ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.153

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

EXIGIDA A PUNIÇÃO À MORTE DE VAZ

Caiu Mendès France; foi patético

PARIS, LONDRES, WASHINGTON, PEKIM, BONN, 5 (Condensado dos telegramas da AFP) — A Assembléia, no momento em que acaba de derrubar o govêrno, não se mostra digna das responsabilidades que lhe incumbem. Espero que amanhã, num melhor clima e num bom entendimento entre patriotas, saibamos dar a êste país razões para esperar e sobrepujar o ódio cujo espetáculo tão frequentemente nos foi oferecido. Viva a França!

Com estas palavras, sufocadas pelo tumulto das bancadas, o sr. Mendés France recebeu a proclamação do escrutínio (319 a 273) com que a Assembléia Nacional Francesa derrubou o seu Gabinete, após cerrado debate sôbre a situação da África do Norte.

RETIRA-SE MENDÉS

A proclamação do escrutínio foi assinalada por violentos incidentes, tendo o sr. Mendés France subido à tribuna para manifestar a esperança de que o problema tunisino seria ràpidamente solucionado e que a tarefa empreendida pelo seu govêrno teria prosseguimento a fim de não frustar as esperanças que haviam surgido no país.

Não pôde, porém, o premier prosseguir falando porque os moderados e membros do Movimento Republicano Popular irromperam em protestos e vaias. Em meio ao tumulto, o Primeiro Ministro Mendés France deixou o Palácio Bourdon para ir apresentar sua demissão ao Presidente da Replica.

Segundo a praxe, o Chefe do Govêrno deverá apelar para resolver a crise dirigindo-se ou ao sr. René Meyer, cuja atuação determinou a queda do Gabinete ou para um líder dos partidos de oposição.

Duas questões deverão dominar as conversações: a ratificação dos Acôrdos de Paris, que o futuro Chefe do Govêrno deverá defender no Conselho da República e o problema da África do Norte, êste o assunto cujo debate provocou o reagrupamento dos partidos de oposição que determinou a queda do Govêrno.

A votação

Os 273 votos fiéis ao sr. Mandés-France foram os de 105 socialistas, 5, do MPP, 52 radicais-socialistas, 45 republicanos-sociais, 5 da ARS, 17 independentes e camponeses, 18 da UDSR, 16 independentes de ultramar e 10 não-inscritos.

Os votos hostis foram: 94 comunistas, 4 progressistas, três não-inscritos, 75 do Movimento Republicano Popular entre os 84 deputados dêsse partido, 20 radicais-socialistas (partido de Mendés-France), 17 republicanos-sociais (degaulistas) 27 da ARS (ex-degaulistas da direita), 77 independentes e camponêses e quatro da UDRS.

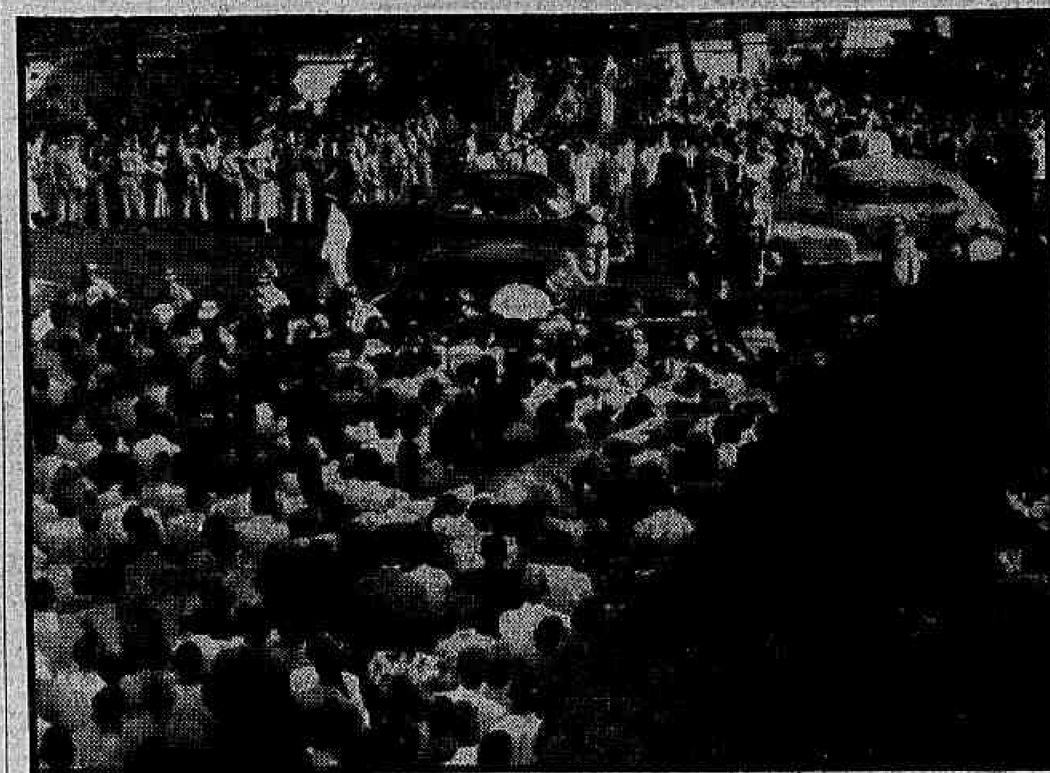
Críticas dos comunistas

Antes que a Assembléia se ma-

(Conclui na 2.ª pág.)



A sra. Ligia Florentino Vaz, e seus quatro filhinhos compareceram a comovente solenidade de inauguração da Rua Major Vaz. Sua filha menor, de quando em vez, enxugava as lágrimas com a bandeira nacional que ornamentava o palanque, certamente saudosa do pai tràgicamente assassinado. Embaixo, à esquerda, um aspecto do povo que quase impediu o tráfego diante do Jockey Club, obrigando os soldados da PE a fazerem ala em meio à Rua Jardim Botânico. Embaixo, à direita, um flagrante dos soldados que tiveram que conter os manifestantes desejosos de avançar até o palanque onde as autoridades assistiam a solenidade. — (Fotos de Gilson Campos, exclusivas do DIARIO CARIOCA)



Mas nenhuma incitação para o golpe

"O sague do major Rubens Florentino Vaz não foi derramado em vão!" — exclamou o major Rica Diegues, falando, em nome do Clube Militar, na cerimônia de inauguração da placa da rua que traz o nome do martir do crime da Rua Toneleros.

Estiveram presentes à solenidade os três ministros militares, o vice-presidente do Senado, deputados, o prefeito do Distrito Federal, outras personalidades e numeroso público.

O COMPROMISSO MORAL

"No sacrifício do major Vaz — afirmou ainda o major Roca — deverá repousar a pedra fundamental do glorioso futuro do Brasil". O orador do Clube Naval afirmou que a punição do crime cometido contra o major Vaz e a punição da "legião de crimes cometidos contra os interêsses da Pátria, a extinção de poderes espurios, constituidos com favores econômicos inconfessáveis, são, na realidade, as condições essenciais à existência, no Brasil, da Democracia". A homenagem ao major Vaz — prosseguiu — está "na renovação dos compromissos morais exigindo a punição dos culpados". O orador do Clube da Aeronáutica, no mesmo diapsão, declarou que os oficiais da Aeronáutica alimentam ainda a esperança de que o sacrifício do seu companheiro não tenha sido em vão.

Não é golpe

O sr. Carlos Lacerda contestou que as fôrças armadas e os grupos civis a ela ligadas aspirem ao golpe contra as instituições, mas afirmou que considera essencial uma "reorganização nacional".

A Rua Major Vaz, tem o registro n. 36, no Livro de Tombos da Cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1955, de acôrdo com o decreto 12.752 de janeiro de 1955. A rua começa no Jardim Botânico e termina na Praça Santos Dumont.

A ata de inauguração foi lavrada no Livro das Ocorrências Históricas da Cidade à fôlha 44 verso e autografadas pelas personalidades presentes. A primeira assinatura é a do prefeito, seguida de d. Ligia Florentino Vaz e de sua filha Maria Cristina Vaz (com letra miúda e tremida).

Um "viva" deslocado

Estava quase a terminar a solenidade que se realizou na Praça Santos Dumont (junto à entrada das gerais do Jóquei), achando-se na tribuna o sr. Otávio Mangabeira, quando um popular, do estribo de um bonde gritou para o palanque:

– Viva o sr. Getúlio Vargas!

(Conclui na 2.ª pág.)

OS ORADORES



Coronel João Adil Oliveira, em nome do Clube de Aeronáutica



Major Adolfo Diegues, representante do Clube Militar.



Capitão de Corveta, Paulo Castro Moreira da Silva, pelo Clube Naval



Deputado Carlos Lacerda, amigo do major Vaz e a quem eram dirigidos os tiros que o mataram

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: elevada
VENTOS: do Norte, frescos
MAXIMA: 34.4
MINIMA: 22.6

Os 'Sabre' americanos abateram dois 'Mig' de origem russa

....WASHINGTON, TAIPEH, LONDRES, HONG-KONG E PARIS, 5 (AFP — D.C.) — O govêrno americano expediu, ontem, uma nota, afirmando que vai instaurar inquérito para apurar de onde provinham os dois aviões "Mig" derrubados por "Sabrejets" americanos aos quais atacavam, "sôbre águas internacionais, a Oeste da Coréia".

A nota acrescenta que será apurada, também, a nacionalidade das autoridades militares sob cujo comando se verificou o ataque contra os "Sabrejets", e que "as unidades das fôrças aéreas americanas estacionadas nessa região têm instruções permanentes de se defrontarem em caso de ataque, de modo que o inci-

(Conclui na 2.ª pág.)

Assegurada na convenção vitória de Juscelino

Dos 2.100 votos a serem dados na convenção nacional do PSD, a se realizar no próximo dia 10 para ratificação da candidatura do governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República, sòmente um número inferior a quinhentos representará a margem de discordância dentro da agremiação majoritária.

Essa margem de discordância é constituida pela votação das seções de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O grosso do PSD, inclusive os 400 votos dos paulistas sufragará o nome do sr. Juscelino Kubitschek, o qual, vitorioso, entrará na segunda etapa da batalha política, que consistirá na absorção das fôr-

(Conclui na 2.ª pág.)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

10.ª Semana de Lançamento
(até 31 de janeiro de 1955)

O RECREIO DOS BANDEIRANTES bate todos os recordes de vendas:

Cr$ 325 Milhões

Muito mais cedo do que se acreditava, o Recreio dos Bandeirantes conseguiu polarizar a atenção de todo o Brasil. Resultado: o volume de suas vendas encurtou de muitos anos o prazo para a conclusão de arrojado plano urbanístico em execução, fato que concorrerá para a rápida e extraordinária valorização de todos os terrenos.

Visite Você também o RECREIO, e volte de lá com um patrimônio para sua familia!



RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º AND. - TEL. 42-3315
Postos de Vendas no Loteamento

★ Borrascas na Câmara ★



Os incidentes que se verificaram nas duas primeiras sessões da Câmara dos Deputados mostram que se acha bastante carregada a atmosfera política. Infelizmente o Brasil não alcançou suficiente grau de cultura para que seus homens públicos se portem com a serenidade de estadistas britânicos.

Nossas assembléias, sempre que há um assunto sério a agitá-las, são tumultuosas. Nossos parlamentares perdem com frequência o respeito a si próprios e faltam ao respeito à Câmara a que pertencem.

Quando as eleições eram um simulacro e imperava o bico de pena, tínhamos um Congresso composto de homens de cultura e de costumes urbanos, que se tratavam com decência. Era rara a troca de doestos e, quando esta se dava, nunca descia a nível tão baixo que redundasse no uso do calão.

Com o aperfeiçoamento dos processos eleitorais, temos hoje representantes do povo mais ou menos autênticos no Congresso. Mas entre os deputados e senadores há uma boa percentagem de pessoas sem hábitos de vida pública, sendo grande o número delas que vem pela primeira vez ao parlamento, em cada legislatura. A metade, mais ou menos, dos novos deputados são novatos, o que explica certas atitudes canhestras e perturbadoras da vida parlamentar.

Parece que um grupo de gaúchos petebistas vieram dispostos a enfrentar o sr. Carlos Lacerda, contra o qual acumularam ódios e prevenções. Não é difícil que dentro em pouco estejam confraternizando na sala do café com o diretor da "Tribuna da Imprensa". E' questão de mais ou menos tempo, sobretudo para os nossos patrícios do Sul, que têm o gôsto da reconciliação. Mas enquanto não amadurecem os gaúchos, é possível que se travem alguns entreveros oratórios suscetíveis de se converterem em entreveros de fato, e de feias consequências.

Esta fôlha já se manifestou sôbre o incidente de quinta-feira com o sr. Carlos Lacerda e já o condenou como devia. Êste nosso colega tem cometido muitas injustiças, dado o seu caráter impulsivo. Tem prestado, entretanto, ao país grandes serviços, com uma bravura que não é bravata, mas coragem moral. Não endossamos suas acusações, que muitas vêzes são exageradas ou precipitadas, nem suas teses insustentáveis como essa de que, a têrmos Juscelino eleito em 3 de outubro, seria preferível o golpe militar. Mas respeitamos o seu direito de dizer o que pensa, inclusive o de renegar-se a si mesmo, se lhe aprouver, pondo-se a defender uma doutrina suicida, como a de há coisas que justificam a ditadura, a privação, mesmo transitória, das nossas franquias democráticas.

Arriscando-nos a uma atitude acaciana (nem todos podem sustentar teses originais como a da salvação pelo golpe) aconselharíamos os deputados trabalhistas gaúchos a não insistirem em interromper, desafiadoramente, os discursos do sr. Carlos Lacerda. As consequências de um incidente como o de quinta-feira podem ser funestas ao próprio regime, no momento grave que estamos varando: contribui para a desmoralização do poder legislativo, pedra de canto do sistema representativo; fornece armas preciosas para os pregoeiros do golpe.

Para que os que conspiram contra o regime falhem na sua sinistra atividade, convém que todos os que se acham interessados na preservação das nossas instituições não lhes dêm pretexto. Assim há de ser mais fácil afastar dos verdadeiros golpistas os elementos de boa-fé – e são muitos – que os acompanham cegamente. Se os partidos e os Congressos funcionarem normalmente, embora sem abdicarem do exercício de suas prerrogativas, será muito duro convencer o país e as classes armadas de que um novo 10 de Novembro se impõe para salvá-lo.

A hora impõe serenidade nos debates do parlamento e estamos certos de que a Câmara dentro de alguns dias estará tranquila, ressalvados os reencontros estritamente oratórios e rigidamente parlamentares. Isso não dependerá somente dos deputados, mas também, e sobretudo, da Comissão de Polícia. Se o sr. Carlos Luz revelar a vocação disciplinadora do sr. Nereu Ramos, tudo irá bem, embora não otimamente, como convém, aliás, a uma Câmara que é o termômetro das paixões políticas e o cenário da vida partidária.

DANTON JOBIM

Vôo sem escala

BASE AEREA DE LANGLEY, Virginia, 5 (AFP) – Um caça-bombardeiro a jacto "F-84-F" cobriu sem escala e sem abastecimento em vôo os 3.840 quilômetros que separam a base aérea de George (Califórnia) da base de Langley, o que constitui, segundo o comando da aviação norte-americana, a maior distância percorrida por um aparelho dêsse tipo.

Discurso do Papa

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) – O Papa fêz publicar, hoje, sob a forma de brochura, de umas trinta páginas, a terceira parte do discurso que se propunha dirigi aos membros do Congresso Nacional da União dos Juristas Católicos Italianos, se tivesse podido recebê-los no dia 5 de dezembro último.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 176 — 10.º andar

'Aterradora a situação do câmbio'

— A situação cambial do Brasil é, sem dúvida alguma, aterradora — declarou, ontem, o senador Juraci Magalhães, em palestra pronunciada ao microfone da "Voz do Brasil".

Acentuou, entretanto, que a "Petrobrás será o caminho certo para aliviá-la", uma vez que a emprêsa acaba de ser beneficiada por decisão da SUMOC dotando-a de recursos em dólares através da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

OBJETIVO DA PETROBRÁS

— A Petrobrás, ninguém ignora — disse o senador Juraci Magalhães — é uma emprêsa destinada a promover a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte do petróleo, seus derivados e afins. Sem a Petrobrás não haveria a exploração de petróleo no Brasil, já que as emprêsas estrangeiras, atualmente em regime de superprodução, nunca consideraram atrativas as perspectivas de trabalhar em nosso subsolo.

90 mil barris

Relacionou, a seguir, as refinarias já instaladas ou em fase de instalação e que são as seguintes:

Temos no Brasil já instaladas ou em fase de instalação, as seguintes refinarias: Cubatão, em São Paulo — 45.000 b/d, de propriedade da Petrobrás; Capuava, em São Paulo — 20.000 b/d, de propriedade particular; Manguinhos, no Distrito Federal — 10.000 b/d, de propriedade particular; Mataripe, na Bahia — 5.000 b/d, de propriedade da Petrobrás; Ipiranga, no Rio Grande do Sul — 5.000 b/d, de propriedade particular. São, portanto, 85.000 barrís diários de capacidade teórica que, na prática, se elevarão a mais de 90.000 barrís.

Economia de divisas

Mencionou, por fim, a economia de divisas que significará a Petrobrás, afirmando:

— A economia de divisas é função do preço por que passamos a obter os derivados em fontes estrangeiras, do preço de transporte e do preço do óleo cru. Dependerá, também, do esquema de funcionamento das refinarias, isto é, das porcentagens em que os derivados virão a ser produzidos no Brasil. Tomando-se por base o preço médio do óleo consumido no Brasil, em 1953 (quatro dólares e quarenta) e o preço do óleo cru (Cif Santos, dois dólares e setenta e cinco) obtem-se uma economia de divisas da ordem de 40 milhões de dólares. Abatido o valor de alguns produtos necessários à refinação de petróleo, poderemos contar com uma diferença de ordem de um dólar e 25 por barril.

E cita um exemplo: a construção da nova refinaria de Mataripe para a produção de lubrificantes e que custará 13 milhões e meio de dólares proporcionará uma economia anual de divisas de 32 milhões de dólares por ano. A produção de 4.500 b/d dos campos baianos, dá uma economia anual de ordem de cinco milhões de dólares.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Equiparado o café: exportação

— A Instrução 114 (de ontem) do Conselho da SUMOC tem por objetivo colocar o café no mesmo nível dos demais produtos da exportação brasileira, eliminando-se, dessa maneira, a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e a outros produtos — declarou à imprensa, o sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC.

De acôrdo com a nova portaria, as bonificações para o café são, agora as seguintes: 18,70 para moedas conversíveis e libras esterlinas, e 17,19 para outras moedas. Até então, eram, respectivamente, de 13,14 e 11,86.

Bonificações iguais

Dispõe a instrução 114 que "na liquidação dos contratos de câmbio de exportação de café, as bonificações concedidas serão iguais às que se aplicam aos produtos da segunda categoria, de que trata a instrução 112, de 17 de janeiro do corrente ano.

Compensação

No item n. 2, estabelece que "no caso de se verificar, dentro de 45 dias da data da declaração de qualquer venda, aumento nas bonificações a que se refere o número anterior, de que resulte, para o comprador, uma diferença de prêço em moeda estrangeira, será essa diferença exatamente compensada na moeda em que tiver sido realizada a compra".

Nivelamento aconselhável

Explicando o nivelamento, disse o sr. Bulhões:

— Enquanto o prêço do café nos mercados internacionais se achava em nível superior ao dos demais produtos, obviamente não poderia o Govêrno deixar de fazer a diferenciação. Em conseqüência, porém, das últimas baixas verificadas nos mercados exteriores, êsse nivelamento se tornou aconselhável.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Caiu Mendes . . .

nifestasse sôbre a questão de confiança, subiu à tribuna o deputado comunista, sr. Balganger, que criticou não sòmente a política externa mais ainda o conjunto da ação do govêrno. Dirigindo-se ao premier Mendés-France, disse o representante vermelho: «Ficareis, para todos os patriotas, como o homem do rearmamento alemão».

Na defesa do Ministério, falou o ministro do Interior, sr. François Miterrand, que salientou que o conjunto das críticas tinha sido dirigido principalmente contra as medidas militares adotadas pelo govêrno.

Fêz notar o Ministro do Interior que, antes de junho de 54, isto é, até a chegada ao poder do atual govêrno, encontravam-se na Argélia 49.700 homens e que foram enviados para alí 7.600 homens de junho de 54 a 1º de novembro, data dos incidentes. Atualmente, estão na Argélia 83.400 homens.

— Censuraram-nos — disse — por não termos apelado para tropas que estariam melhor adaptadas à situação, mas essas mesmas tropas não estavam disponíveis.

A êsse respeito, o ministro mencionou a desorganização da África, consequência da guerra, quando o govêrno chegou ao poder.

Contestou, formalmente, algumas interpretações que pressagiavam situação comparável à da Indochina.

Nem surpresa nem emoção

A notícia da queda do gabinete Mandés France, na China, foi recebida sem surprêsa nem emoção. Os meios oficiais chineses acham que o sr. Mandés France "não se manteve no espírito da Conferência de Genebra e que não prosseguiu na política independente que assinalou o início do seu mandato.

Consideram que o Primeiro Ministro demissionário não soube escolher entre os seus amigos e inimigos e que, por exemplo, deixou-se arrastar no pacto do SEATO concebido pelos Estados Unidos a fim de minar a Conferência de Genebra.

Deploram, também, que o govêrno francês não haja, até hoje, reconhecido a China Comunista.

Preocupação em Bonn

Os círculos governamentais de Bonn, Alemanha, receberam a notícia com alguma preocupação em face dos atrazos que poderia sofrer a ratificação dos Acôrdos de Paris.

Repercussão nos EE.UU.

Nos Estados Unids, gualmente, a queda do gabinete Mandés France faz renascerem os temores de que venham sofrer atrazos fatais a ratificação e aplicação dos Acôrdos de Paris bem como que resulte ainda mais complexo o problema da África do Norte.

Emoção na India

Em Nova Delhi, a queda do Govêrno causou viva emoção nos círculos políticos, onde mal se oculta a decepção pelo voto da Assembléia Nacional às vésperas da primeira visita oficial de Nehru a Paris, prevista para o dia quatorze.

Em Moscou, ainda não se recolheu qualquer reação. A Rádio Soviética divulgou a queda do gabinete dizendo, simplesmente, que "o pretexto formal do voto de desconfiança foi a política do Govêrno na África do Norte".

Nos Estados Unidos, os técnicos governamentais em questões européias não esperam que o sucessor do govêrno Mandes-France volte a discutir a criação da União Européia Ocidental.

Confiança tunisina

— Deploramos, evidentemente, a queda do govêrno do sr. Mendés France — declarou, esta manhã ao representante da AFP, o sr. Talieb Mehiri, diretor adjunto do Escritório Político do "Neo-Destour". E acrescentou:

— Mas o povo tunisino conservará o seu sangue frio, porquanto nos firmamos no discurso de 31 de julho de 1954, em que empenha a palavra do Estado Francês e consideramos que as negociações franco-tunisinas prosseguirão com o futuro Govêrno, nas bases traçadas naquele discurso.

Exigida a . . .

Houve ligeira excitação do povo e atitude de expectativa dos solda-

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

dos da Polícia Especial do Exército devidamente municiados. O sr. Mangabeira prosseguiu imediatamente no seu discurso (dizendo a última frase, por coincidência) e o bonde prosseguiu na marcha que os motoristas chamam de "paralelo" (tôda velocidade).

A solenidade

A solenidade aberta pelo prefeito Alim Pedro, seguindo-se o discurso do jornalista Carlos Lacerda. Falaram depois o capitão-de-corveta Paulo de Castro Moreira da Silva, pelo Clube Naval, o major Adolfo Roca Dieguez, pelo Clube Militar e pelos oficiais da Aeronáutica o coronel Adil de Oliveira. Encerrou a solenidade o sr. Otávio Mangabeira.

Estavam presentes o ministro Teixeira Lott, da Guerra; Amorim Jordão do Vale, da Marinha; Eduardo Gomes da Aeronáutica; o vice-presidente do Senado, sr. Nereu Ramos; o prefeito Alim Pedro; o chefe de polícia, cel. Geraldo Côrtes; o presidente da UDN, sr. Artur Santos; os deputados Prado Kelly, Otávio Mangabeira, Manoel Novais, Cory Fernandes, Luiz Viana Filho e grande número de oficiais das três armas.

O discurso de Carlos Lacerda

O sr. Carlos Lacerda reconhecendo "que ainda não somos uma Democracia", afirmou que porisso a consagração dos heróis e dos mártires, como o major Vaz, é um estímulo e uma bandeira aos que lutam por reformar o país, dando-lhe uma estrutura de dignidade e de honradez. Falando sôbre o golpe e sôbre a sua posição política, assim se definiu o parlamentar carioca:

"Os que fazem da Democracia um pretexto, em vez de uma convicção, vão dizer amanhã que aqui nos reunimos para pregar golpes contra o regime pelo qual lutamos enquanto êles se locupletavam. São os novos-ricos da Democracia, ciosos da sua liberdade de enganar o povo.

Dizer que queremos um golpe militar é dizer demais — e muito pouco.

Não desejamos golpe militar — mas não toleraremos o golpe da fraude e o do dinheiro. Para que o primeiro não se imponha, mesmo aos mais poderosos, é indispensável que o segundo não disponha até dos mais humildes; por isto tratamos de tornar desnecessário o primeiro, desmantelando a ambição e o ódio que articulam o segundo.

Sei que os militares não desejam o golpe, nem os civis. Mas são como nós outros, ainda mais a favor do Brasil do que contra o que quer que seja. Aos homens públicos está dada a palavra para que decidam livremente, se usam a Democracia para melhorar ou para desagregar o Brasil.

É, pois, dizer demais afirmar-se que desejamos golpes. Mas é dizer muito pouco, porque o consideramos indispensável ao Brasil uma reorganização nacional que importa numa reforma sem a qual esta Nação não será mais do que uma vã promessa feita ao mundo"

O representante da Marinha

Foi a seguinte a oração proferida pelo representante do Clube Naval, Capitão-de-Corveta Paulo de Castro Moreira da Silva.

"A reverência à memória do companheiro sacrificado, que a cidade nobremente consagra como um de seus nomes, volta hoje a reunir-nos, militares e civis, como nos congregou, para as jornadas de agôsto, a notícia infausta de sua morte.

Compreendemos, então, de relance, que o crime de Toneleros não atingia apenas o Major Vaz, exposto, pelo seu generoso idealismo de moço, ao golpe traiçoeiro de um sicário. Compreendemos, então, de relance, que aquêle crime covarde era a ultrajante resposta que tôda uma cadeia de corrupção e de abuso oferecia à firme reação que se consolidava no país contra os seus desmandos.

A unânime resolução que primeiro reuniu os três Clubes militares, sob os aplausos do quanto restava no Brasil de dignidade e decência, foi exigir a punição dos culpados. Não se tratava de uma ação de revide, e sim a intuição perspicaz de uma verdade profunda: fôsse qual fôsse, estivesse onde estivesse o foco infeccioso, a condição que lhe assegurava sucesso no exercício já rotineiro da corrupção e do crime, era a garantia virtual da impunidade. O sicário ou o agente da subempreitada do crime, seja êle o homicídio, a prevaricação, a defraudação do bem público, exige sempre, com cláusula essencial do monstruoso contrato, a garantia da impunidade. Era esta possibilidade de se garantir a impunidade em face da Justiça, tanto quanto a corrupção ela mesma, que gangrenavam o organismo da Pátria: era contra a existência dêste monstruoso possibilidade que se manifestavam nossos Clubes quando exigiam a implacável punição dos culpados: viam, nesta punição, uma garantia da redenção nacional.

Foi dito, então, em uma das Assembléias: "E' preciso que não exista na República nenhum poder suficientemente poderoso para acobertar um crime e assegurar a impunidade de um criminoso".

A fase inicial do processo de justiça, ou seja, a investigação dos fatos ou indícios, teve seu curso corajoso e inflexível. Não se poupou título ou posição. Calaram os sentimentos naturais de solidariedade de classe, ante o dever de procurar a verdade. O país presenciou o espetáculo inédito, doloroso, mas necessário, que conduziria à Justiça, os indiciados do crime. Compreendemos todos que a honra estava na Verdade, jamais na dissimulação ou na mentira, e que a garantia máxima da redenção nacional estava na apuração intimorata dos culpas.

Quando se fala em Democracia, é pouco meditado que sôbre o mecanismo basilar do voto, essencial, quando efetivo, paira um valor que representa, mais que qualquer outro, a virtude essencial do regime: êste valor é a Justiça. E' ela a consciência mesma da Democracia, e que, dentro das fórmulas funcionais da legalidade, discerne os princípios morais que conferem a esta legalidade mesma, tôda a autoridade legítima que ela possui. A Democracia só funciona quando funciona, livre e soberana, a Justiça: e muitos dos que vivem maliciosamente atentos para discernir, em tôda afirmação dos princípios morais que constituem a essência da Democracia, ameaças ostensivas ou veladas a seu funcionamento, fingem não perceber que muito mais mortalmente é ferida a Democracia quando, a coberto de interpretações mal-iluminadas de dispositivos escritos, de intenção diversa, iludem a Justiça ou cerceiam a sua ação.

A punição do crime que sacrificou o nosso companheiro, e da legião de crimes cometidos contra os interêsses da Pátria, a extinção de poderes espúrios, constituídos com favores econômicos inconfessáveis — a ação eficaz da Justiça, em suma — estas são, na realidade, as condições essenciais à existência, no Brasil, da Democracia. Não é portanto, o compromisso moral firmado pelos Clubes militares, de assegurar a punição dos culpados, que ameaça o regime: pelo contrário, êste compromisso é uma garantia de sua preservação.

A homenagem que hoje prestamos ao nosso camarada morto, e cuja memória a cidade exalta, está na renovação dos compromissos morais firmados nas notas de nossos Clubes, exigindo a punição dos culpados. Com isto confirmamos que a exultação da vitória moral de 24 de agôsto, não nos fêz olvidar o supremo dever de lutar pela remoção definitiva, do organismo da Pátria, da gangrena que lhe corroía as entranhas, corrompia as elites, ludibriava o povo, minava a economia, viciava as gerações novas, e comprometia o futuro. Sòmente assim a morte do Major Vaz representará efetivamente, como foi dito, a aurora da decência e da dignidade no Brasil."

O representante da FAB

Em nome do Clube de Aeronáutica falou o coronel João Adil de Oliveira, que teve destacada atuação no inquérito que revelou o assassinato do major Rubens Vaz. Em seu inflamado discurso (com o linguajar sulino) o coronel Adil disse o seguinte:

"Major Rubens Florentino Vaz. Aqui estão teus camaradas das Fôrças Armadas, ainda consternados pela brutalidade do atentado que te roubou do nosso convívio. Presentes a esta homenagem que o povo do Rio de Janeiro te presta dando teu nome a uma rua desta maravilhosa cidade. Teu nome Vaz, já está gravado indelevelmente, não só nos teus camaradas, mas nos corações de todos os brasileiros que sonham com um Brasil melhor, que lutam para que possamos levar a nossos filhos, nos teus filhos, Vaz, um Brasil sem corrupção, sem crime organizado. Teu nome, Vaz, nunca desaparecerá dos corações dos brasileiros que sonham com o saneamento moral de nossa terra. E' possível, Vaz, que outros brasileiros como tu, ainda caiam sob balas assassinas. A luta continuará e nossos filhos, os teus filhos, Vaz, verão um Brasil livre de corrupção e do crime. Saberemos preservar o teu nome, Vaz, e teus filhos amanhã, sentir-se-ão honrados do pai que mal conheceram. Haveremos de construir o Brasil que sonhaste, Vaz, temos o direito insofismável de aspirar para nossos filhos, para os teus filhos, Vaz, um Brasil digno do sonho que sonhavas ao morrer. Alimentamos ainda, a esperança de que teu sacrifício não tenha sido em vão, que Deus se apiade do Brasil e que inspire nossos homens públicos para que afinal encontrem uma solução para a atual emergência, solução que ponha fim ao triste processo de desagregação que assistimos, unindo-se em tôrno de princípios e homens que inspirem confiança à nação e que sejam uma garantia segura da recuperação que o povo deseja com o restabelecimento da ordem moral e da paz política encaminhando os acontecimentos no sentido de um congraçamento que será grato ao coração dos brasileiros, por índole inclinados à cordialidade e à solução pacífica dos conflitos de opinião, os quais nunca deverão obscurecer e empanar o amor que temos à nossa terra. Rogamos a ti, Vaz, de onde estiveres, ajudes o povo desta terra a construir o Brasil onde nossos filhos possam viver com dignidade, com segurança. Teu nome Vaz, ficará ligado à redenção de nossa Terra".

O representante do Exército

O major Adolfo Roca Dieguez em nome do Exército recapitulou os dias de agitação e atmosfera que culminou no nefando assassinato do major Rubem Vaz, afirmando que o sacrifício do seu companheiro de armas "é a pedra fundamental do glorioso futuro do Brasil" e "um vínculo imorredouro de compreensão entre os homens de bem e o laço de união sempiterno dos que comungam os mesmos ideais de paz e bem-aventurança".

— Integra do discurso do major Adolfo Roca na terceira página.

O discurso do sr. Otavio Mangabeira

O sr. Otavio Mangabeira justificou a sua presença na tribuna com duas declarações; a) a sua presença seja na qualidade de simples cidadão e de representante do povo tem explicação: não conheceu o major Vaz, mas cotou por ele e a êle só pode referir-se comovidamente.

b) sendo político, mas não tendo os motivos especiais e em tudo por tudo respeitáveis de Carlos Lacerda, deixa fora de dúvida que não tem intenção nem deseja tirar daquela solenidade nenhum proveito político.

Concluiu então afirmando que preferia perder a vida antes de ver o país cair na desgraça; e saudando as Fôrças Armadas referiu-se aos "altos sentimentos dos seus chefes, nos quais confia pra se precisa for arrancarmos da lama a situação nacional e da desgraça, o Brasil".

Declaração de aspirantes da reserva

Os reservistas farmacêuticos e dentistas serão declarados aspirantes a oficiais da reserva, às 9,30 horas do próximo dia 16, em cerimônia a ser realizada no páteo interno do Ministério da Guerra.

Os futuros aspirantes deverão apresentar-se, a partir das 9 horas, em traje passeio completo e descobertos formando no páteo para a cerimônia de declaração.

Local de assistência

A nota do MG que informou, ontem, da mudança de data da solenidade, esclarece ainda que as famílias dos farmacêuticos e dentistas, assim como os demais interessados, poderão assistir à cerimônia das varandas laterais do terceiro andar do Palácio da Guerra.

A relação

A nota acrescenta que a relação dos farmacêuticos e dentistas habilitados para a declaração de aspirantes será publicada na próxima semana.

Navio à deriva

LONDRES, 5 (*AFP*) – O "Montclare", navio de 20.000 toneladas, abastecedor de submarinos, está à deriva, atualmente, na Mancha, ao largo das ilhas Sorlingues, com 50 homens a bordo, três dos quais feridos.

Suprimida a inspeção

BUENOS AIRES, 5 (*AFP*) – Foi suprimida a inspeção do ensino religioso na Província de Mendoza, por decisão da diretoria geral do ensino, daquela Província.

EFEMÉRIDES

6 DE FEVEREIRO

1608 — Nasce, em Lisboa, Antônio Vieira.

1649 — Alvará de d. João IV, criando a Companhia Geral do Comércio do Brasil.

1715 — Assinatura do Tratado de Ultrech, entre os govêrnos de Portugal e Espanha.

1818 — Aclamação de d. João VI.

1821 — Alvará criando o Tribunal de Relação do Recife.

1828 — Nasce, em Pernambuco, Luís de Albuquerque Martins Pereira, o primeiro magistrado emancipador do Brasil.

1901 — Morre, em Belo Horizonte, João da Mata Machado, ilustre homem público, deputado no Império, ministro de Estado, membro do Congresso Constituinte Nacional da República presidente da Câmara dos Deputados.

OS 'SABRES' AMERICANOS . . .

dente verificado demonstra que tais instruções são executadas, e continuarão a sê-lo".

AUXÍLIO À EVACUAÇÃO

Atendendo à solicitação nacionalista de auxílio à evacuação das ilhas Tachen, o govêrno americano deu ordens imediatas à Sétima Frota para que preste êsse auxílio.

Por outro lado, informa-se em Washington que os Estados Unidos estão cogitando de defender as ilhas Quemoy, Iwes e Manchi, uma vez que, ao contrário de Tachen, essas ilhas oferecem melhores condições de defesa.

Empenho inglês

Em Londres os primeiros ministros do Commonwealth se empenham na convocação de uma conferência internacional para discutir o caso de Formosa. As autoridades inglesas, a êsse respeito, declararam-se convencidas de que o govêrno soviético foi sincero, esforçando-se por facilitar a participação da China Comunista nos debates. Afirma-se, aliás, que os encontros não desmentidos do embaixador inglês em Moscou com Molotov e do encarregado de negócios em Londres com Eden giraram em tôrno da solução pacífica do conflito no Extremo Oriente.

A revista russa "Tempos Novos", em editorial irradiado pela "Agência Tass" e captado em Paris, acusa "os militaristas americanos de se fixarem no objetivo de transformar a região de Formosa em uma operação de guerra dirigida contra a China".

Ataques nacionalistas

De Taipeh e Hong-Kong, informam-se os seguintes movimentos bélicos:

— Três formações de bombardeiros nacionalistas atacaram, ontem pela manhã, as posições comunistas da Ilha de Yi Kiang Shan, ateando nove grandes focos de incendio;

— A noite, outras três formações atacaram unidades navais comunistas a cêrca de 50 milhas do norte de Tachen, afundando ou danificando 10 dessas unidades;

— No seu recente ataque à Ilha Yi Kiang Shan, os communistas tiveram cêrca de 4.000 baixas, metade de mortos, metade de feridos.

Estudos americanos

O sr. Henry Cabo Lodge, representante dos EE.UU. na ONU, afirmou que os EE.UU. "estudam novos meios de se chegar a um "cessar fogo" no estreito de Formosa", acrescentando, no entanto, que ainda não chegara o momento de se revelar quais eram êsses meios projetados pelo govêrno americano.

ASSEGURADA NA CONVENÇÃO . . .

ças discordantes do PSD. O PR e o PTB, duas poderosas agremiações políticas, apoiam já praticamente a candidatura do governador de Minas.

JUSCELINO VAI AO PARANÁ E A SÃO PAULO

O governador Juscelino Kubitschek inicia hoje a etapa final das suas visitas aos diretórios estaduais do PSD, cumprindo integralmente a sua promessa, depois de já haver percorrido mais de 20.000 quilômetros.

O candidato do PSD chegará, hoje, à tarde, em Curitiba, comparecendo, à noite, à reunião do partido que contará com a presença dos representantes dos diretórios municipais. Amanhã, estará em São Paulo, onde deverá encontrar-se com o governador Jânio Quadros. Na capital paulista o governador de Minas comparecerá também a uma reunião das Classes Laboriosas.

A comitiva

Acompanhará o sr. Juscelino nesta excursão a seguinte comitiva: senador Jarbas Maranhão, deputados Israel Pinheiro, Oliveira Brito, Aloísio de Castro, Pereira da Silva, Conraci Nunes, Newton Belo, José Joffili, Pontes Vieira, Getúlio Moura e sr. Erasmo Martins Pedro, funcionário da secretaria do PSD.

Pena de morte

LONDRES, 5 (*AFP*) – Foi apresentada hoje à mesa da Câmara dos Comuns moção que reclama a abolição, por um período de experiências de cinco anos, da pena de morte na Inglaterra. Essa moção apresenta a assinatura de 29 deputados (4 conservadores e 25 trabalhistas).

Contra a ratificação

ROMA, 5 (*AFP*) – Realizaram-se hoje de manhã nesta capital diversas manifestações contra a ratificação dos Acordos de Paris. Os manifestantes traçaram no chão grandes cruzes gamadas com um líquido inflamável, ateando-lhes fogo em seguida, o que teve como resultado paralizar a circulação. A polícia motorizada interveio para restabelecer a ordem.

Conclusões da 12.ª página

Os comandantes...

cruzeiros; copeiro, lavador, ajudante de cozinheiro e taifeiros, 6.500 cruzeiros.

Reivindicações

No item referente à periculosidade os oficiais de náutica pleiteam 30% de gratificação e 20% para quando suas embarcações transportarem carga insalubre. Essa taxa, no entanto, não poderá ser inferior ao correspondente a um mês de salário, mesmo em se tratando de pequeno percurso.

Além de reivindicarem, ainda, equiparação dos marítimos das emprêsas particulares aos que trabalham para as emprêsas incorporadas ao patrimônio da União, pretendem obter a gratificação de 100% quando trabalhem horas extraordinárias, aceitando, em troca, a exclusão do pagamento das horas de folga.

Cresce a suspeita...

saiu em companhia da irma para tratar do entêrro. Pouco antes da manhã do dia 2 foi o corpo removido para a Capela Real Grandeza, a fim de que a vizinhança não tivesse conhecimento da morte de Araci e impedir, assim que o apartamento fôsse visitado. Não fêz comunicação alguma antes da remoção do corpo a não ser aos seus sobrinhos Carlos Coelho e Américo Coelho, únicos parentes seus no Rio. Voltou ao apartamento, à noite em companhia de Carlos (que com êle ficou até alta madrugada se retirando e prometendo voltar mais tarde).

Continuando, disse não saber declarar se Araci, após sair do quarto, na noite do dia 31 para 1.o de fevereiro, voltara ao leito, ou se da primeira vez teria caido no local em que foi encontrada. Ao socorrer Araci, pela manhã, notou que esta deixava escorrer do nariz e da bôca um líquido de cor róseo e gases.

Afirmou que não conhecia nenhum parente da vítima, a não ser dona Constância (que criava Araci desde pequena). Só depois da remoção é que foi avisar a d. Constância da morte de Araci, isto porque não queria visitas, conforme voltou a afirmar (a irmã da morta, porém diz, que Wladimir conhecia tôda a família tendo até retratos juntos).

Não declarou quem foi o primeiro a encontrar o corpo de Araci, se sua irmã ou sua mãe.

Em síntese: êste foi o depoimento do médico Wladimir Coelho, que, tudo indica tinha fortes motivos para não permitir a entrada de estranhos no apartamento 306 e criou o mistério no caso.

Augusto Carneiro, comerciário, amigo de Araci há muitos anos, foi procurado por ela, há tempos, a fim de arranjar-lhe um emprêgo, pois — segundo declarou — estava sofrendo maus tratos por parte do marido. Seu depoimento incrimina o médico e a sua família acusando-os de perseguição à senhora morta — inclusive de que o médico a impedia de ter filhos.

Guilherme da Silva Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Archanjo Silva & Cia., convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado sócio GUILHERME DA SILVA MENEZES, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Guilherme da Silva Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Alves Menezes, Adolpho, Nilton, Niva e Wanda da Silva Menezes, Vilma Menezes Borges, Jorge Augusto Borges e Filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô GUILHERME DA SILVA MENEZES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

NÃO TEMOS FILIAL

com apenas cr$ 200 de entrada

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DUZENTOS CRUZEIROS

você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketting" de "Japy" e cetim "Tangará"

Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

ATENÇÃO!

A TÍTULO DE PROPAGANDA ACEITAMOS CORTES A FEITIO, POR PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

(SOMENTE ATE' FIM DE FEVEREIRO)

mesmo neste estado...

seu pneu velho vale dinheiro

na compra de um novo!

• para autos e caminhões
• das melhores marcas
• tôdas as rodagens

TEMOS LOCAL DE ESTACIONAMENTO PARA SEU CARRO

MESBLA

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

agora... a prestações pelo credi-mesbla

EM VISITA AO D. C.

O governador eleito do Ceará, deputado Paulo Sarazate esteve em visita ao D. C., demorando-se em conversa com a direção e funcionários desta fôlha. Jornalistas, diretor de "O Povo", dos mais expressivos órgãos da imprensa cearense, Sarazate se demorou em detalhes sôbre os problemas de jornal, agora que está empenhado em modernizar o órgão que dirige, já tendo mesmo adquirido novas máquinas e aparelhagem técnica. — Na foto, vemos o Governador do Ceará ladeado pelo chefe da redação do D. C., jornalista Pompeu de Sousa e pelo cronista parlamentar Pedro Dantas

O Que Se Diz:

...QUE a eleição do sr. Carlos Luz para a presidência da Câmara deixou constrangidos não apenas seus correligionários do PSD como seus próprios eleitores e ex-adversários da UDN...

●

...QUE a causa principal do referido constrangimento foi a atitude assumida pelo general Flores da Cunha, o qual, depois da eleição, constatando que não fôra eleito pelos votos do seu partido, pediu a palavra para declinar da eleição, enquanto o sr. Carlos Luz, eleito pela UDN, não somente deixou de assumir atitude semelhante à do general Flores da Cunha, como mesmo antes aceitara e pedira os votos dos mais ardorosos inimigos do seu partido...

●

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti, falando a propósito dos primeiros incidentes da atual legislatura, observou: "por enquanto não vi fogo; só fumaça"...

A solidariedade do Exército na inauguração da Rua Major Vaz

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem na inauguração da placa da Rua Major Rubem Florentino Vaz, pelo major Adolfo Roca Dieguez em nome do Clube Militar:

Representando nêste ato o Clube Militar, distinguido que fui pelo seu digno Presidente com a honrosa incumbência de reafirmar, ainda uma vez mais, a irrestrita solidariedade de tôda a imensa Agremiação de Classe à feliz iniciativa do Govêrno desta bela Capital, não sei se me será possível esconder no recôndito da alma a emoção que tanto me domina, vendo e sentindo a pujança desta solenidade, tão repleta dos verdadeiros sentimentos de brasilidade.

Ao ver perpetuado, na simbólica placa desta esquina de rua, o nome do Major Rubens Vaz, perpassam pelo meu espírito as mais vivas recordações de dias agitados tempestuosos por vezes que me induzem a meditar sôbre os desígnios das criaturas que trazem no destino a semente da eternidade e que, sem o saber sem mesmo suspeitar, repentinamente se transformam num símbolo de fé e de esperança e se agigantam aos olhos do futuro como marco imorredouro de uma evolução que exigiria, em outras circunstâncias, longos anos de luta e de sacrifício.

Meus senhores:

A inauguração de uma placa de rua, numa cidade que cresce e se expande, é ato quase que de rotina; não raro, pouco significado tem. Centenas delas têm sido inauguradas em tôdas as nossas cidades, com os mais diversos nomes e datas, revivendo glórias do passado e afirmações do presente, envolvendo personalidades civis e militares, glorificando heróis e reverenciando a memória de estadistas e de construtores da nossa evolução, umas solene e outras anônimamente.

Esta, porém, é diferente; não constitui solenidade de rotina.

Seis meses atrás, o Major Rubens Vaz não passava de jovem oficial aviador que acreditava no futuro promissor da sua Pátria e, como nós outros, na profissão que abraçara, labutava na construção da sua grandeza; conhecido dos seus companheiros, amigo dos seus amigos, homem de bem e dedicado chefe de família, jamais poderia dar a impressão de que o seu destino estava marcado para o sacrifício e que o seu sangue iria ser derramado para a conquista de grandes ideais.

E na madrugada de 5 de agosto do ano findo, traiçoeiramente ferido pelas balas do sicário a sôldo da prepotência, êle tombou sem vida; deixou de pilotar seu avião, cortando a imensidão dos espaços, para pousar no coração dos brasileiros; deixou de ser o simples conhecido dos companheiros para tornar-se um mártir nacional; deixou de ser o amigo dos seus amigos, para florecer como um símbolo de fé e de esperança.

A sua morte, ecoando consternadoramente por todos os recantos da Pátria que tanto amara, fez crescer nos corações formados o verdadeiro sentimento de solidariedade humana e congregou todos os espíritos no repúdio à traição e ao método nefando do crime solerte. De Norte a Sul se fez ouvir, unissono, o brado de revolta e de protesto contra aqueles que, no auge do desespero e dominados por desenfreada ambição, esquecendo métodos e princípios, sonegando os mais elementares ensinamentos da fé cristã, e numa inconteste convicção de impunidade, não hesitaram em usar da violência para assegurar a sobrevivência do mal em que se achavam chafurdados, levando o luto e a saudade ao recôndito de um lar feliz.

Meus senhores:

Não será preciso relembrar, lance por lance, tudo aquilo que há tão pouco vivemos com a maior das emoções.

No âmbito dos militares, vimos reacender o espírito de classe, congregando Marinha, Exército e Aeronáutica num sentimento comum de irrestrita solidariedade e de confiança mútua, sem quebra da disciplina e sem abalo da ordem; assistimos às memoráveis Assembléias dos três Clubes Militares, onde se reafirmaram os mais elevados princípios de coesão e de confiança irrestrita na ação dos Chefes; participamos dos lances emocionantes que evidenciaram a verdadeira camaradagem, pugnando pela salvaguarda da ordem e do respeito à hierarquia, ao mesmo tempo que todos nós, assim coêsos, nos lançávamos decididamente no repúdio ao crime e na busca dos responsáveis que deveriam ser apontados ao julgamento da Nação.

O sacrifício do Major Rubens Vaz foi o toque de alvorada que fêz despertar no coração de todos os brasileiros, civis como militares, os sentimentos latentes de solidariedade, de espírito de união, de comunhão de ideais, de amor à ordem e respeito à disciplina, de confiança nos Chefes e de crença nos elevados destinos da Pátria.

E neste sacrifício, que é o símbolo de tudo isto, deverá repousar a pedra fundamental do glorioso futuro do Brasil.

Que o sangue do Major Vaz continue a ser o vínculo imorredouro da compreensão entre os homens de bem e o laço de união sempiterno dos que comungam os mesmos ideais de paz e bemaventurança.

Que a lembrança do seu nome, ora perpetuado nesta placa simbólica, seja a eterna chama inspiradora, da união e da concórdia, do repúdio ao mal e do respeito ao próximo, e oriente a Nação para dias melhores, iluminando-lhe a razão e lhe dando discernimento que permita selecionar, para a suprema direção dos seus destinos, homens dignos e capazes, probos e desambiciosos, equilibrados e honestos, merecedores de respeito e de consideração, e nos quais possa reconhecer, acima de tudo, as qualidades morais indispensáveis à personalidade do verdadeiro e patriótico Chefe de Estado.

Só assim, sem lutas e sem ódios exacerbados, num ambiente de paz e de reconstrução, unidos para o bem e animados de crença patriótica, poderemos dizer tranquilamente:

«O SANGUE DO MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ NÃO FOI DERRAMADO EM VÃO».

A PANAIR DO BRASIL
AO PÚBLICO

A Panair do Brasil S.A., reiterando declarações já feitas pela sua Administração, informa que, com a decisão proferida pela MMª Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, considerou definitivamente encerrada a chamada greve de alguns de seus comandantes. Em consequência, está admitindo pilôtos devidamente habilitados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, os quais, após a necessária familiarização com os seus serviços, integrarão o seu grupo de vôo.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa ao público que a Carteira de Consignações atenderá aos interessados, diàriamente, a partir das 9 horas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

um verdadeiro *Carnaval* de preços baixos
por motivo de entrega das chaves
VAI ACABAR
SETIM LAMÉ côres de Carnaval de 16,90 por 12,80
TAFETÁ e MOIRÉ todas as côres de 27,80 por 22,80
SETIM DUCHESE listrado de 42,00 por 23,80
SETIM DUCHESE estampado, larg. 0,90 de 58,00 por 34,90
GRANDE SORTIMENTO DE TAFETAS, SETINS, MOIRÉS, ORGANSAS e NYLONS para o CARNAVAL.
A PRECOS DE LIQUIDAÇÃO.
AO PREÇO FIXO
Retalhos a qualquer preço!
AV. PASSOS, 42 e 44

Instala-se hoje o Município de Volta Redonda

A "Cidade do Aço", mundialmente conhecida, inicia uma nova fase de sua vida progressista e laboriosa — Grandes solenidades oficiais e regozijo popular

Instala-se hoje, solenemente com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e do povo em geral, o município de Volta Redonda, sendo na ocasião realizados os atos próprios do cerimonial.

Torna-se, pois, uma realidade, depois de muitos anos de luta a autonomia administrativa do Distrito de Volta Redonda, até há pouco parte integrante do município de Barra Mansa.

RAPIDO CRESCIMENTO

Hoje, Volta Redonda – A Cidade do Aço – é talvez a comunidade brasileira, que devido a uma circunstância especial – a localização da Grande Siderúrgia – e ao labor apaixonado dos seus filhos, cresceu mais ràpidamente no Brasil, transformando-se em pouco tempo numa unidade compacta, dotada, guardando-se as devidas proporções, de tudo aquilo que o homem civilizado, pode exigir em matéria de confôrto e comodidade. A sua população que era de cêrca de 3.000 habitantes, de acôrdo com o censo de 1940, atualmente atinge a cêrca de 50.000.

AÇO E GEOGRAFIA

Dois fatores contribuiram decisivamente para êste surto espetacular: a Cia. Siderúrgica Nacional e a sua localização geográfica privilegiada, próxima ao Pôrto de Angra dos Reis, entre os dois maiores centros consumidores do país – Rio e São Paulo – e a meia distância das principais fontes de matérias-primas. A consequência natural destes fatores foi o desenvolvimento de uma série de atividades e o estabelecimento de um conjunto de instituições e organizações privadas e públicas que começaram a influir beneficiamente na vida econômica e social da florescente e laboriosa comunidade.

CIVILIZAÇÃO E PROGRESSO

O visitante desavisado que desembarcar em Volta Redonda ficará realmente muito surprêso. Pois os seus olhos verão um conjunto de estabelecimentos comerciais modernos e aparelhados, bancos, grupos escolares, bibliotecas, associações esportivas, recreativas e cultura indústrias, delegacias de institutos, uma imprensa ativa, hospitais modelares – equipados com todo o aparelhamento exigido pela moderna técnic. hospitalar, – créches, um sistema de assistência social completa, ao operário, compreendendo inclusive conjuntos residenciais confortáveis. Tu[illegible] isto servido em muitos trechos, [illegible]cipalmente nas terras de propriedade da Cia. Siderúrgica Nacional, por redes de esgotos e águas pluviais, logradouros públicos calçados ou arborizados e iluminados a eletricidade.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Do município de Barra Mansa, é o distrito de Volta Redonda o único que foi, por mais de uma vez, suprimido e restabelecido. A primeira supressão do distrito se verificou por fôrça dos Decretos ns. 1 e 1-A, respectivamente, de 8 de maio e 3 de junho de 1892, que deu nova organização administrativa e territorial ao Estado do Rio de Janeiro. Muitos anos decorreram, até que pela Lei n.º 1.820, de 4 de dezembro de 1922, era o Distrito de Volta Redonda, afinal restaurado, para ser pouco depois, novamente suprimido pelo Decreto Federal n.º 15.923, de 10 de Janeiro de 1923. Contudo o seu restabelecimento definitivo verificou-se alguns anos mais tarde, por fôrça da Lei número 2.028, de 23 de outubro de 1926, sancionada pelo presidente do Estado, Cel. Eng. Feliciano Pires de Abreu Sodré, cabendo ao Dr. Homero Leite, deputado estadual, eleito por Barra Mansa, sua terra natal, apresentar à Assembléia Estadual, o projeto restaurando o distrito.

[illegible] Siderúrgica, vendo-se ao fundo um aspecto da cidade

[illegible] Trabalhador em construção

LIMITES ATUAIS

O Distrito de Volta Redonda, segundo a última divisão administrativa e territorial do Estado, limita-se com os municípios de Barra do Piraí e Piraí, e com os distritos de Amparo e Barra Mansa. Os limites entre os distritos de Volta Redonda e Barra Mansa são os seguintes:

"Começa no marco existente na serra do Amparo (na reta que parte da confluência do ribeirão das Pedras com o ribeirão Turvo, segue, em retas sucessivas, definidas por marcos, até o rio Paraíba e por êste desce em uma extensão de 3.200 metros, onde atinge a sua confluência com o ribeirão do Brandão; daí, sobe o dito ribeirão até a sua confluência com o corrego João Alves, pouco acima da fazenda da Picada, de onde, em linha reta, vai atingir, na linha de vertentes que dá para o ribeirão dos Três Poços, o ponto fronteiro e mais próximo da nascente principal desse ribeirão, no limite com o município de Piraí. E os limites entre os distritos de Volta Redonda e N. S. do Amparo são descritos da maneira que se segue:

"Começa no marco existente na serra do Amparo (na reta que parte da confluência do ribeirão da Pedra com o ribeirão Turvo) e, em prolongamento dessa reta, na direção de leste, vai atingir, na linha de vertentes que dá para o ribeirão do Inferno, um ponto fronteiro e mais próximo da nascente principal dêsse ribeirão e no limite com o município de Barra do Piraí". Coube ao deputado Môncir de Paula Lôbo, ventilar pela primeira vez, na Assembléia Estadual, a necessidade do distrito ser desmembrado de Barra Mansa, para constituir-se em município, cabendo ao deputado Vasconcellos Tôrres cooperar também entusiàsticamente nesta iniciativa. Finalmente por decreto de 16 de julho de 1954 foi criado o município de Volta Redonda.

A ESCOLHA

Foi a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, composta do engenheiro Guilherme Guinle (presidente), Eng. Heitor Freire de Carvalho, Eng. Oscar Eweinscheck, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Eng. Ari Frederico Tôrres e Cap. Tte. Noronha Torrezão, após exaustivo estudo a localidade de Volta Redonda para sede da Usina Siderúrgica, cumprindo deste modo o vaticínio de Cincinato Braga, quando, em 1919, lembrava Barra Mansa e suas vizinhanças como o ponto ideal para a instalação de um grande centro siderúrgico. Em meados de 1947, foi oficialmente inaugurada pelo Presidente Dutra a Usina de Volta Redonda.

PROGRAMA

AS 5 HORAS:

ALVORADA, com a participação da Banda de música da CSN, partindo do Laranjal, percorrendo as ruas principais da cidade e terminando no limite do Município. A Alvorada será acompanhada de fogos de vista.

AS 9 HORAS:

MISSA CAMPAL, na praça Brasil, celebrada pelo exmo. sr. Bispo de Barra do Piraí.

AS 11 HORAS:

DESFILE MOTORIZADO, com um carro alegórico e coma participação da Moto Clube de Volta Redonda, ciclistas, automobilistas dêsse Município, o qual, percorrerá as ruas principais da cidade.

AS 12,30 HORAS:

ALMOÇO, no Hotel Bela Vista, oferecido às autoridades civis, militares e eclesiásticas.

AS 14,30 HORAS:

CERIMONIAS DA INSTALAÇÃO DO MUNICIPIO, no Recreio do Trabalhador, com a presença de tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas e do povo em geral, sendo realizados na ocasião, os atos da Instalação do Município e de posse das Câmaras Executiva e Legislativa.

AS 20,00 HORAS:

CONCERTO SINFONICO, na praça Brasil, pela Banda de música da Academia Militar das Agulhas Negras.

Comitê de Recepção da Instalação do Município de Volta Redonda.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor M. Couto Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Corrigindo os erros do passado

As realizações do Govêrno paranaense no campo econômico — 470 klms. de rodovias já concluídos — Terminadas as obras do Pôrto de Paranaguá — Um saldo de Cr$ 17 milhões — Palestra do gov. Munhoz da Rocha

CURITIBA (Do correspondente) – Ao concluir, mais um ano do seu Govêrno, o quarto e penúltimo, o governador Munhoz da Rocha proferiu na noite de 31 de janeiro p.p., uma palestra de prestação de contas ao povo, sôbre a sua administração.

Iniciou o chefe do Executivo encarando o setor das finanças públicas, afetado por dois fatores: o passivo recebido do Govêrno anterior, em 1951, e as geadas de 1953. Demonstrou que o exercício findo transcorreu dentro do maior equilíbrio, apesar daquêles obstáculos, tendo a receita total atingido Cr$ 2.253.066.825,00 e a despesa Cr$ 2.236.000.000,00, permitindo um saldo previsto de 17 milhões em números redondos.

Depois de se referir ao pagamento de 200 milhões aos municípios, por fôrça de dispositivo constitucional, asseverou que "conseguiu o Govêrno, pela severidade impressa aos negócios públicos, realizar, nestes quatro anos, uma obra que não traduz tudo aquilo que era minha intenção realizar, mas que, também, não desmente, tenho certeza, a confiança que em mim depositou o povo paranaense, em outubro de 1950".

SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO

Passou a enumerar as realizações relativas à instalação, equipamento e funcionamento do Hospital Colônia "Adauto Botelho", para psicopatas; o aumento de leitos para tuberculosos; o início das obras dos hospitais de Londrina e Curitiba, no Pilarzinho, para combate à peste branca; a terminação das obras de assistência à maternidade e à infância, dentro do plano de 100 postos de puericultura, além da conclusão das maternidades de Ponta Grossa, Antonina, União da Vitória e Lapa; no setor da assistência social, o equipamento e o funcionamento do "Lar Escola das Meninas".

Frisou o fato de que, para as despesas do ensino, foram aplicados duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros, no exercício, excluídos os créditos suplementares, contra cento e dois milhões em 1951, referindo-se ainda ao índice de crescimento das matrículas escolares – de cento e trinta mil, em 1951, para cento e sessenta mil, em 1954; nesse período, ressaltou, – foram construídos cento e vinte prédios escolares e se acham em construção, no momento, quarenta e sete.

IMIGRAÇÃO, COLONIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Entrou a apreciar os trabalhos da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração; a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural; a aplicação do Fundo de Equipamento Agropecuário, que dispendeu 45 milhões de cruzeiros em proveito do agricultor; ao trabalho das Casas Rurais, com o mesmo sentido

TRANSPORTES

Referiu-se, após, à construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, com a economia feita nos estudos e na exploração, prevendo-se setenta quilômetros de variantes, com a economia de vinte e oito milhões de cruzeiros.

ENERGIA ELÉTRICA

No setor da energia elétrica, anunciou, além da instalação de novos equipamentos Diesel Elétrico em Morretes, Nova Fátima, Jataizinho, Mandaguaçu, Bocaiuva e Foz do Iguaçu; a inauguração da usina de Maringá; o início da construção das usinas de Paranaguá e Matinhos, e a próxima instalação dos novos conjuntos em Apucarana, já desembarcados no pôrto de Paranaguá; o encaminhamento das turbinas para as usinas hidrelétricas do Cavernoso, do Salto São João, e a contratação para fornecimento e instalação de todo o equipamento para a têrmoelétrico da Figueira.

PÔRTO DE PARANAGUÁ

Sôbre o principal escoadouro marítimo do Estado, esclareceu o governador Munhoz da Rocha que a sua receita somou 26 milhões de cruzeiros, em números redondos, tendo sido inaugurada no exercício a usina de fôrça e luz, com 1.140 cavalos, que já está servindo ao pôrto e à cidade. Estão terminados e serão inaugurados em março próximo os 500 metros de ampliação do cais, efetuados pelo Govêrno do Estado.

ESTRADAS

No setor rodoviário, frisou que, dos 1.300 quilômetros de rodovias contratadas, estão concluídos quatrocentos e setenta. A pavimentação asfáltica foi aumentada de mais quarenta quilômetros e o revestimento de outras estradas aumentado em mais de 120 quilômetros. O movimento de terra escavada foi de cêrca de seis milhões de metros cúbicos, em 1954, com o preço médio de 19 cruzeiros e 17 centavos. O prolongado período de chuvas do início do ano interferiu, diretamente, para diminuir o ritmo do trabalho encetado.

OBRAS PÚBLICAS

Em seguida, o Governador esclareceu que atingiu a 70 o número de edifícios públicos construídos, estando trinta e cinco em fase de acabamento, tendo o seu Govêrno construído, no período de 51 a 54, um total de 180.755,75 metros quadrados e ultimado a conclusão de obras contratadas no período anterior, das quais apenas 190 milhões de cruzeiros estavam pagos, num total de 400 milhões.

Passou a enumerar as edificações concluídas nos quatro anos de sua administração, e se referiu especialmente à inauguração das grandes construções como o Palácio Iguaçu, a Biblioteca Pública o pequeno auditório do Teatro Guaíra, o Grupo Escolar Paula Gomes e os novos pavilhões do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, em Curitiba.

CONCLUSÃO

Terminando a sua palestra, afirmou o governador Munhoz da Rocha: – "Ao concluir o quarto e penúltimo aniversário de Govêrno, posso repetir ao povo paranaense as mesmas palavras da grande pregação que encheu o Estado e o mobilizou para o pleito de outubro de 50. Não prometi milagres. Prometi cumprir o meu dever, e tenho cumprido, corajosamente, desconhecendo os arranjos de bastidores e as transações inconfessáveis que são uma traição ao bem público.

Trouxe para o Govêrno, o espírito desarmado, sem preconceitos [illegible] atitudes mesquinhas, que enfeiam o nosso panorama político e prejud[illegible] o andamento das grandes solu[illegible] dos nossos problemas administ[illegible]vos.

Ampliei e melhorei o que funcionava. Estabeleci, como no s[illegible] rodoviário, as grandes linhas do n[illegible]so sistema, que sirva na verdade às fôrças vivas do Paraná, começan[illegible] em grande escala o asfaltamento [illegible] nossas rodovias, a quatrocentos [illegible]lômetros da Capital, caso únic[illegible] todo o Brasil, justamente na [illegible] cafeeira porque aí a urgência era angustiante. Corrigi o que estava errado e terminei, consciente das funções de Govêrno que é continuar e ampliar, o que fôra iniciado ainda que erradamente, quando interromper e procurar outra solução seria pior. É o caso da ponte do Iguaçu em São Mateus, a qual encontrei iniciada, com a escolha de uma solução que os técnicos desaconselhavam, mas que foi terminado, com dispêndios no meu período administrativo superiores ao do anterior, mas cuja paralisação e abandono acarretariam maiores prejuízos ao Estado.

Constitui uma atitude política primária, que só pode tentar os mal iniciados no trato dos assuntos de administração pública, começar do marco zero ou tudo resolver.

Cada período administrativo começa do ponto em que o período administrativo anterior encerrou as suas atividades, com seus acêrtos e erros, com o que apresentou de positivo, de negativo, e de comprometedor para o futuro.

Tenho procurado equacionar nossos problemas de base, compreendendo-os. E portanto, planejando com pleno conhecimento, da evolução do Estado. Planejar levianamente ou realizar sem planejamento, comprometendo administrações futuras ou impedindo, por contratos leoninos, que as administrações futuras realizem plenamente, é um crime irreparável quanto ao futuro do Estado, ou ao menos um retardamento lamentável no seu desenvolvimento.

Nosso futuro é de tal ordem, que,

(Conclui na 5.ª página)

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS 233.929.926,50
PEDRA E CAL
IA-208

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955

A nossa opinião

A eleição na Câmara

A eleição do presidente da Câmara dos Deputados oferece matéria para algumas especulações políticas da maior oportunidade. Basta que se verifique que os chefes do poder Legislativo são tradicionalmente escolhidos em acôrdos interpartidários, pelos quais se aplica à escolha dos membros da Comissão Diretora o critério regimental de indicação dos membros das demais comissões legislativas, ou seja, o da distribuição proporcional dos cargos. Pois bem, dessa vez, os corifeus da união nacional tomaram a iniciativa de abrir a luta no seio do Palácio Tiradentes, quebrando os tradicionais padrões de entendimento para provocar cisões não sòmente na família legislativa como principalmente dentro do principal partido representado na Câmara dos Deputados, cuja unidade e fortaleza deveria ser, para os lídimos defensores do regime, um dogma democrático.

Como muito bem dizia em Minas, há poucos dias, o sr. José Maria Alkimin, não se trata precisamente de uma união nacional, mas de união "democrática" nacional...

Deixando de lado êsse aspecto, o resultado das eleições para os principais postos da Mesa da Câmara deixou evidente que o PSD sustenta sua posição de comando no âmbito parlamentar, como de resto no âmbito eleitoral. A derrota do sr. Ranieri Mazzilli, candidato oficial a presidente da Câmara, deve ser posta em confronto com a vitória do general Flôres da Cunha, candidato a vice-presidente contra a chapa vitoriosa. O general obteve dois ou três votos a mais do que o Sr. Carlos Luz e, como se sabe, foi feito êle candidato pelo PSD, contrariando a UDN. Os dois fatos, as duas vitórias, devem portanto ser submetidas a um mesmo critério de apreciação: o critério parlamentar prevalecendo sôbre o critério político. O general Flôres, tanto quanto o sr. Carlos Luz, era nome de maior viabilidade entre as correntes da Câmara dos Deputados.

No momento oportuno a direção nacional PSD considerou êsse problema, mas verificou da maior conveniência sobrepor ao critério eleitoral-parlamentar o critério político dos seus altos compromissos nacionais. Preferiu expor-se a uma derrota aparente a dar à opinião pública a impressão de que mudara de posição, na hora "h" da batalha parlamentar sob a imposição de fôrças estranhas, quiçá hostis, ao próprio parlamento.

Os chefes pessedistas, empenhados na vitória da candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck, não tinham outro caminho senão honrar seus compromissos com a secção de São Paulo, ainda que verificando as inconveniências e as dificuldades parlamentares da fórmula que lhes foi proposta. No momento em que pressões estranhas se fazem sentir sôbre o ambiente político, o PSD não tinha o direito, sob pena de trabalhar contra o seu próprio candidato, de atender a sugestões descabidas que lhe chegavam de fora das esferas políticas e parlamentares...

Convocação necessária

O Congresso está convocado extraordinàriamente a começar de segunda-feira. Quem tem acompanhado a marcha dos acontecimentos políticos da Nação e ouvido a palavra dos "coordenadores", não pode deixar de concordar com o funcionamento do Congresso. E' voz geral, prestigiada pelo próprio Govêrno, que as instituições correm perigo. Criou-se um ambiente de alarma por tôda parte. Os "perigos mortais" nos cercam ameaçadoramente.

Nada mais justo e nada mais útil ao país do que a vigilância do Congresso. Os representantes do povo precisam estar em plena atividade, para aguardar nos seus postos o desenrolar dos acontecimentos, pois não seria plausível que êles entrassem em férias vendo ameaças por tôda parte e a democracia apertada entre cruz e a caldeirinha.

Deus há de permitir que a "onda" não cause estragos. Deus há de permitir que tudo corra em paz, que os homens tenham juizo e que o Brasil caminhe para frente, sem tropeços e sem temores. E' disso que precisamos.

Meier, capital dos subúrbios

NÃO sabemos se o prefeito Alim Pedro já andou pelo Meier. E' possível que não, em consequência das suas múltiplas ocupações, aliás justificáveis. O Meier, como sabe o nosso prefeito, foi batizado a capital dos subúrbios. Mereceu essa classificação pelo seu desenvolvimento sempre crescente. Comércio de primeira ordem, população densa, etc. A renda tributária do Meier para a Prefeitura, por sua vez, é vultosa. Assim mostram as estatísticas.

Pois bem, a capital dos subúrbios está reclamando uma visita do prefeito. Assim, num dia de menos trabalho, de menor expediente, ou num domingo, por exemplo, o sr. Alim Pedro, cuja boa vontade em servir à população é notória, poderia fazer uma excursão por lá, percorrer as suas ruas, anotar tudo o que a população necessita.

Não se pode conceber como as administrações anteriores da Municipalidade deixaram de atender às mínimas necessidades daquele subúrbio. Há ruas sem calçamento, ruas esburacadas, [illegible] água há meses, ruas imundas, ruas cheias de matagal etc.

A população do Meier não quer luxo, nem requintes artísticos para os seus logradouros. Quer apenas o mínimo de conforto a que têm direito. Por sua vez, a Saúde Pública precisa dar combate enérgico aos mosquitos que perseguem as criaturas, mordendo-as, impiedosamente, durante a noite.

As reclamações são constantes e devem ser ouvidas pelos poderes públicos. Assim como o Meier todos os subúrbios do Rio de Janeiro estão abandonados, tristemente, melancòlicamente abandonados!

Goiás em foco

O ambiente político de Goiás, às vésperas de um pleito suplementar, é de insegurança, oferecendo perspectivas sinistras. A oligarquia Ludovico não dá pão, nem água, aos adversários, e ainda lhes quer tirar as vidas. Sempre se pensou que Goiás, depois da sua aproximação com a capital do país, através das viagens aéreas, deixasse de ser o feudo de outrora, onde só imperava o bacamarte, o punhal e o chicote. Mas, está se vendo que continuou quase a mesma coisa.

O deputado Emival Caiado, líder udenista naquele Estado, falando à imprensa, retratou a situação calamitosa da sua terra, sem garantias de espécie alguma, como se ali fôsse uma terra distante dos sertões africanos, entregues à selvageria dos déspotas. Não é, mas parece.

Das suas declarações à imprensa, destacamos êste trecho:

"Ainda agora estamos com um companheiro nosso, o sr. Francisco Tavares, sendo caçado como um bicho, só porque teve de defender-se num tiroteio que os capangas de Ludovico organizaram na posse do prefeito de Pedro Afonso, no Norte de Goiás.

Jagunços e policiais cercaram a residência do candidato da coligação UDN-PSP à Prefeitura daquele município. Trata-se do sr. Ademar de Amorim, um bravo companheiro. Também o sr. Clóvis Noleto foi prêso e está até agora mantido como refém, para obrigar o sr. Francisco Tavares a aparecer".

Assim, não é possível a realização de um pleito suplementar, sem que haja garantias eficazes do Govêrno Federal. Os adversários da situação política de Goiás vão pedir essas garantias ao Ministro da Justiça e é de esperar que o sr. Seabra Fagundes as dê completas e integrais. Isso é que faz perigar o equilíbrio das instituições democráticas do país.

PROVOCAÇÕES INTEMPESTIVAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NAS duas primeiras reuniões da Câmara, nesta nova legislatura, houve provocações inteiramente fora de propósito ao sr. Carlos Lacerda. Fora de propósito, dizemos, porque as interpelações dirigidas ao representante carioca, tão espetacularmente eleito sob a legenda da Aliança Popular, não decorreram de atitudes ou palavras dêste, e interromperam, intempestivamente, de uma vez, o compromisso da nova Câmara, e, da outra, a sessão especial para eleição e posse da Mesa. O sr. Carlos Lacerda limitara-se, nestes dois dias, a comparecer, prestar seu compromisso e votar — como todo mundo. Por sua finalidade mesma, a reunião da Câmara, êsses dois dias, deveria excluir o uso da palavra para debates políticos, interpelações ou explicações pessoais.

Observem-se as normas parlamentares

Sem dúvida, o sr. Carlos Lacerda, como representante da nação, está sujeito à crítica e à discussão de suas atitudes e sua orientação política e ninguém pleitearia, como não pleiteia êle próprio, o privilégio, em seu favor, de criticar e atacar, apenas, sem sêr criticado. E' preciso, entretanto, que a nação inteira reclame e exija para êsse seu digno e ardoroso representante, a conservação dos ataques e críticos de que seja objeto, no terreno e na forma da discussão parlamentar. Em linguagem e na estrita observância das regras do jôgo parlamentar, pode-se dizer tudo quanto seja necessário a fundamentar um ataque político, sem que o debate degenere em incidente a exigir, da parte da Mesa, providências acauteladoras da majestade da Casa, no exercício de sua missão.

E' possivel prevêr que a intervenção do sr. Carlos Lacerda nos debates acarretará frequentemente, a reação muito viva de alguns dos seus adversários. Compreende-se, mesmo, que êstes procurem a iniciativa das hostilidades. O que impressiona mal, nestas primeiras escaramuças oratórias, é o seu tom provocativo, posto em relevo pela intempestividade e a desnecessidade da iniciativa. Se o sr. Carlos Lacerda tivesse falado e agredido, já não diremos os seus antagonistas da ocasião, mas algum dos valores que êles representam ou defendem, a atitude dêstes seria justificável e não lhe caberia a responsabilidade pelo intempestivo dos incidentes. A reincidência na provocação, porém, revela um propósito de perturbação dos trabalhos, em tudo e por tudo reprovável e inadmissível.

Não é possível de maior censura, evidentemente, o deputado que se limitou a dirigir ao sr. Carlos Lacerda o apêlo a que êste respondeu. Foi, também, inoportuno, é certo, dadas as restrições decorrentes da ordem do dia da sessão. Vá isso, porém, à conta da inexperiência e do ímpeto incontido do parlamentar, que tem, na condição de estreante, sua melhor justificativa para essa manifestação de indocilidade. Mas, foi só. No mais, o incontido estreante manteve-se na bôa linha — como, aliás, salientou o sr. Carlos Lacerda, ao intervir o sr. João Agripino.

O orador e o jornalista

O ilustre representante da UDN na legenda da Aliança Popular, também estreante na Câmara Federal, é, entretanto, um parlamentar de nascença. Pode-se dizer que a tribuna parlamentar, mais ainda que a da imprensa, é o seu clima. A tribuna lhe dá uma impertubável serenidade que não esbate, antes realça, o vigôr do combate e vivacidade da argumentação precisa. E' extraordinàriamente interessante comparar a diversidade de método e de comportamento psicológico do sr. Carlos Lacerda na elaboração dos seus trabalhos escritos e na improvisação oratória: o resultado é muito semelhante, a técnica da discussão é a mesma, o mesmo é o vigôr, igual a bravura, a paixão da causa pública, que o possui e o domina.

O comportamento psicológico, entretanto, é completamente diverso, nas duas circunstâncias. O orador, todo presença de espírito, senhor, a cada momento, do ambiente, das palavras que diz como das que lhe são ditas, não se perde nem por um momento, é um veterano da melhor técnica parlamentar. Ao passo que o jornalista funciona tão completamente engolfado no seu monólogo que o que se passa em tôrno, durante a elaboração intelectual, perde a consistência real, para esfumar-se na subconsciência do sonho. O orador essencialmente atuante, dir-se-ia, ao escrever, "atuado". O que denota, simplesmente, a intensidade e a autenticidade do movimento interior que o empolga, antes de empolgar aos seus leitores, e, por outro lado, a espontânea capacidade de adaptação do seu espírito à diversidade das condições de criação e trabalho. Não é uma habilidade: é agilidade, que é muito diferente.

Em estudo a nota soviética

Jacques Edinger

NOVA YORK, Passado o primeiro momento de decepção, os círculos diplomáticos das Nações Unidas empregam-se em estudar os termos da nota pela qual o govêrno de Pequim opôs uma negativa ao convite que lhe havia sido feito pelo Conselho de Segurança. A última frase dessa nota retem especialmente a atenção: "todos os esforços são inumeros que possam contribuir para a calma e para suprimir a tensão criada pelos Estados Unidos nessa região (Formosa) e nas outras regiões do Extremo Oriente serão apiiadas pela República Popular da China", afirma, com efeito, o sr. Chu En Lai.

Nos circulos competentes quer-se ver nessa declaração uma prova do desejo da China de resolver o conjunto de problemas asiáticos no quadro de uma conferência internacional do tipo da Genebra. Essa conferência, que a India estaria pronta a organizar e mesmo a reunir em seu território, incluiria, julga-se, no pensamento dos dirigentes de Pequim, todas as potências interessadas nos assuntos asiáticos e somente elas. Não sendo a China nacionalista considerada pelo govêrno comunista como uma verdadeira potência, mas pelo contrário como um simples grupo de rebeldes, não seria convidada. Por isso, não se dissimula nas Nações Unidas as dificuldades que encontrariam a India e a Grã Bretanha, se esses dois países aceitassem o principio de uma tal conferência, em convencer os Estados Unidos de nela tomar parte.

Na ONU todos estão tanto mais persuadidos de que os esforços da China Popular tendem para a reunião de uma conferência internacional asiática porquanto as informações obtidas tanto pelo sr. Dag Hammarskjoeld como pelo sr. Nehru não deixam nenhuma duvida sobre o desejo do govêrno de Chu En Lai de esclarecer a situação no Extremo Oriente e de abordar a discussão dos problemas asiáticos "na plenitude dos direitos da China".

O papel das Nações Unidas, e em particular o do Conselho de Segurança, no caso de Formosa parece, portanto, destinado a perder muito de sua importância. Nos circulos ligados à delegação britânica mostra-se particular decepção pelo rumo que toma a situação. Os membros dessa delegação que muito esperavam da intervenção do Conselho, perguntam agora se ainda é util prosseguir no debate na ausência da China. De agora em diante o Conselho poderá, no máximo, julgam êles, adotar uma resolução de um carater muito vago para encorajar as partes a cessar fogo, bem que essa resolução em nada comprometa o govêrno de Pequim, que lhe reconhece a validade.

No entanto, não se acredita na ONU que a recusa da China de participar do debate no Conselho de Segurança crie um perigo imediato de confragração. Pensa-se mais que o equilibrio instavel e precário que reina no estreito de Formosa, o "impasse militar" de que falou Eisenhower, se prolongará ainda por muito tempo. Mas nem por isso se esconde que uma tal situação comporta riscos. A evacuação de Tachen, por exemplo, efetuando-se sem o acordo prévio de Pequim, poderá ser motivo de perigosos incidentes.

Ciência ao alcance de todos

ESTÍMULO NERVOSO

DIVERSAS modalidades de estímulo são capazes de excitar uma fibra nervosa. Quando o estímulo atinge uma intensidade suficiente, forma-se uma onda de excitação, que se propaga ao longo da fibra. A êste fenômeno dá-se o nome de impulso nervoso.

Os neurônios, unidades anatômicas do sistema nervoso, mantém com os outros elementos nobres vizinhos apenas uma relação de contiguidade denominada sinape, a qual pode ser de dois tipos: axosomática, quando se faz entre o axônio de um neurônio e o corpo celular de outro e, axodrentrítica, quando a articulação é estabelecida entre os prolongamentos axônico e dentrítico de duas células próximas.

O impulso nervoso, caminhando por um neurônio, transmite-se a outro através a sinapse, e só o faz em um sentido: do axônio de uma para o dentrito ou para o corpo de outra célula, na dependência do tipo de articulação. A sinapse funciona como uma válvula, e oferece certa resistência à passagem do estímulo. Assim, se o estímulo percorre através uma fibra com a velocidade X, após a sinapse aquela diminui para X-1. Algumas teorias pretendem que o contato na sinapse se faz permanentemente; outras, ao contrário, dizem que é passageiro, só existindo durante a passagem do estímulo.

O metabolismo do nervo é semelhante ao do músculo: consome oxigênio e desprende gás carbônico. Pela oxidação da glicose, tanto no nervo como no músculo, resulta entre outros elementos o ácido pirúvico, cuja descarboxilação é feita mediante a ação da tiamina (vitamina B1). O mecanismo íntimo desta descarboxilação não está ainda bem esclarecido. Na carência da vitamina B1 (béri-beri), há acúmulo de ácido pirúvico, substância tóxica para o sistema nervoso, que irrita o nervo e provoca neuralgia.

Quando estimulamos um nervo êle responde especificamente. Assim, um estímulo sôbre o nervo óptico provoca uma sensação luminosa; sôbre o nervo auditivo, uma sensação sonora, etc. Contudo, é necessário a existência de um órgão capaz de receber a sensação. Se excitarmos o nervo óptico, por exemplo, com um feixe de luz, não se obtém qualquer sensação. Há necessidade portanto de um receptor, que no caso é o ôlho. Assim também é o nervo auditivo, cuja excitação por um choque elétrico, é capaz de produzir uma sensação sonora, mas que não responde a um ruído. Existem, entretanto, algumas exceções: a excitação das terminações do tato, frio e calor dá sensação de dor.

Apesar de ser bem conhecida a constituição do nervo, não se sabe explicar como se forma o influxo nervoso. Ao que parece, quando se excita um nervo há um desequilíbrio de potencial. Na face externa da membrana da fibra nervosa existem cargas positivas, e, internamente, cargas negativas. Quando excitamos a fibra, dá-se uma troca no ponto estimulado: a carga positiva passa a negativa e vice-versa. Com isso se estabelece uma diferença de potencial e se forma uma corrente, tendo-se então, o percurso do influxo nervoso. Êste processo pode ser comparado esquemàticamente, a um conjunto de rodas dentadas, cuja parte inferior é chumbada, que se engrenam e tendem, quando postas em movimento, a voltar à posição primitiva. Movimentando-se uma das rodas, as outras também se movimentam, até o ponto em que retornam ao estado inicial. O tempo que leva para chegar a êste ponto, isto é, o período de tempo decorre entre a chegada do estímulo e a volta ao estado primitivo recebe o nome de período refratário absoluto. A fibra nervosa durante êste período, que é de ordem de 0,001s, é inexcitável. Seguindo-se ao período refratário absoluto, a fibra adquire gradativamente, sua excitabilidade normal. Esta fase, durante a qual um estímulo mais forte é capaz de passar, é o período refratário relativo.

Já sabemos que os pontos excitados de uma fibra nervosa são elètricamente negativos em relação aos pontos de repouso. Chama-se de potencial de ação à diferença de potencial existente entre êstes pontos.

Quando excitamos um nervo misto, e registramos a passagem da corrente por meio de um aparelho sensível como o oscilógrafo catódico, verificamos a presença de três ondas, designadas, respectivamente, como onda alfa, beta e gama. Cada uma delas têm uma amplitude e uma velocidade diferente. A onda alfa têm a maior amplitude e a gama, a menor. Verificou-se que as diferentes ondas estavam condicionadas a fibras de diferentes diâmetros. As fibras de maior, intermediário e menor diâmetro, originam, respectivamente, as elevações alfa, beta e gama. Posteriormente, foram descobertas, três grupos de fibras: A, B e C. Cada um dêles têm maior que o seguinte, diferentes potencial de ação, velocidade condução e excitabilidade. Em todos se encontram as ondas alfa beta e gama. Êstes fatos são utilizados para caracterizar a fibra nervosa.

Quanto à excitabilidade portanto, vemos que as fibras do grupo B necessitam de estímulos mais fortes do que A para deixá-los passar. Assim, se a fibra do grupo A é excitável com uma corrente de 1 volt, a do grupo B só o é com uma corrente de 2 volts.

E no que se refere a velocidade de condução, as fibras do grupo A têm sua onda alfa com e valor de 7.500 cm por segundo; beta com 375 cm por segundo e gama com 250 cm por segundo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Alcool, o tema preferido das músicas carnavalescas

DO leitor Albertino Riachão: "Estava, outro dia, numa roda de jovens e alegres amigos, num café noturno, batucando os nossos sambas, quando do grupo se acercou um estrangeiro, alemão ou americano, não sei bem. Disse, num português de charada, que nós cantássemos aquela música, aquela, aquela, e não havia jeito do grupo entender que diabo de música o homem queria. Procuramos, então, adivinhar seu pensamento pelo processo de exclusão. Um dos rapazes cantava uma música, o estrangeiro dizia "non" e nós já sabíamos que se tratava de outra. Assim passamos quase meia hora até que alguém cantou a tal do "nego bebo aí". A fisionomia do estrangeiro se iluminou em risos e todos nós logo ficamos sabendo que, finalmente, satisfizemos ao homem.

Daí ficamos conversando: por que diabo êsse estrangeiro gostou dessa música? Seria por que falava em álcool? E por falar em alcool fomos contando nos dedos quantas músicas de Carnaval existem por aí, explorando o tema etílico. Chegamos a contar 12, mas, agora, só me lembro destas: "Tem nego bebo aí"; "Ressaca"; "Whisky de pobre é cachaça"; "Guarda chuva de pobre é cachaça"; "Agua, não"; "Para ti" (valendo o trocadilho).

Ora, até aqui, uma pessoa como sou, folião da gema, só conhece umas 20 músicas do Carnaval. Destas, umas 12 são do tema-alcool. Logo, se o estrangeiro gostou do tema, nisso revelou afinidades com os cariocas. Não vamos condenar a nossa falta de bom gosto, quando temos um exemplo de sangue ariano.

Mas o que quero observar, nesta carta, sobretudo, é o fato de ser proibido por portaria do Chefe de Polícia (e o atual é duro, tomem nota!) o uso de bebidas alcoolicas, ou seu consumo sofrer sérias restrições, e a alma popular se embebedar, assim pelas canções etílicas.

Além disso, como acontece todos os anos, os alcoolatras sofrem as mesmas restrições da portaria. Mas o número de bêbedos que nós encontramos pelas ruas e nos bailes é de tal quantidade que chegamos a pensar não serem as ordens do Chefe de Polícia totalmente observadas.

Mas êste ano, com o coronel Cortez dirigindo o policiamento, êle que é homem duro, é de esperar que o consumo alcoolico no Carnaval seja reduzido, realmente, nas proporções que a portaria faz supor".

Cães nas praias

Do leitor Arnaldo Eloi: "As ordens da Polícia (que eu li nos jornais) de que nas praias não eram permitidos cães acorrentados, não estão sendo obedecidas, pelo menos em Copacabana. Diàriamente se vêem, ali, cachorros, é verdade que chegando à praia pela mão do dono, devidamente de coleira e correia. Mas tenho observado que os cães, como as crianças, gostam imensamente das praias e quando descobrem o areal, querem correr. Ficam, então, forçando a coleira, obrigando o dono a fazer força para não fugir. Os mais pacientes, pensam nas ordens policiais e não soltam os cachorros. Outros, porém, e são numerosos, assim que chegam à praia, soltam o cão e êle sai a correr, a latir, a assustar todo mundo, alguns até a morder.

E' isso que se está vendo, todos os dias, em Copacabana, entre os postos 4 e 6, que é onde eu fico".

Disco-Voador

Do leitor Luís Cisneiros: "Quero que o sr. redator diga pelo seu jornal que eu vi um disco voador. Estava em Jacarépaguá, na Estrada da Covanca e podiam ser três horas da tarde. Olhando para os lados da Freguesia, vi, a uma altura calculada de dois mil metros, um objeto metálico, parado, em forma de disco. Fiquei estarrecido e não tive coragem de chamar ninguém, pensando logo que se tratava dos tais discos voadores. Pensei que êle estivesse procurando uma pessoa para levar com êle e por isso fiquei debaixo da mangueira onde estava, sem me mexer.

Não sou mentiroso e acredito no que vi. Vi o disco. Moro na rua Araguaia, 420, em Jacarepaguá. Aqui fica meu nome e endereço para qualquer coisa que for preciso.

O disco passou quase que meia hora parado. Depois, de repente, enquanto eu olhava em outra direção, desapareceu. Não sei que rumo tomou. Andei, depois, com grandes precauções, perguntando a um e a outro se não tinham visto algum disco, naquele ou em outro dia. Todos me responderam negativamente. Mas eu vi".

Vacinação de cães em Copacabana

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, vai inaugurar, segunda-feira próxima, às 8 horas da manhã, um novo Posto de Vacinação de cães à rua Toneleros número 260, que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas, para atender gratuitamente a todos os interessados.



BRANCOS x PRETOS

E Joanesburgo as autoridades brancas sul-africanas, em cumprimento de uma lei que manda afastar as populações negras dos grandes centros, preparam-se para iniciar, dentro dos próximos oito dias, a evacuação de 100 mil homens, mulheres e crianças de côr prêta, para um bairro especialmente criado para abrigá-los.

A pretensão dos brancos europeus está sendo recebida com algum desgôsto pelos filhos da terra, tendo o escritor e líder do Partido Liberal, Alanpaton, enviado um telegrama ao Ministro dos Assuntos Indígenas, pedindo-lhe para tomar medidas contra possíveis desordens.

O signatário do telegrama é autor de um livro que tem por título "Chora, ó meu país bem-amado".

Nossas, não: dêles

Após anunciar em manchete de primeira página que alguém "Lavou em sangue a honra na Penitenciária", um repórter policial do matutino "O Dia", na continuação da matéria, pergunta aos leitores "Que houvera de tão grave entre aqueles dois jovens criminosos?"

Percebendo em tempo a impossibilidade dos leitores de lhe satisfazerem a curiosidade, o repórter explicou: "O conhecimento dêles (assassino e vitima) fora travado no xadrês do 24.º Distrito Policial". Falando das "cenas vis e degradantes" ocorridas naquele x a d r e z, endereça aos leitores esta equivoca frase: —

"Naquela promiscuidade tão nossa conhecida...".

Questão extrema

Embora razões de condenação do jornal francês "La Quinzaine" lançadas pelo Santo Ofício não tenham sido dadas a público, como habitualmente, se crê que estejam elas ligadas à própria história do jornal.

Desde seu início, "La Quinzaine" adotara uma posição esquerdista, considerando, principalmente, que os cristãos podiam, em domínios precisos e limitados, e conservando completa a sua fé, solidarizar-se com a extrema-esquerda.

O Santo Ofício não gostou.

Confusões pa rlamentaristas

J. GUILHERME DE ARAGÃO

O "pontifex" discute com o "crítico" da Emenda parlamentarista de modo cômodo e econômico. Chama-o de leviano naturalmente para passar, êle pontifex, pela porta solar da prudência e da sabedoria; diz-lhe que está errando para se afirmar dono apodítico da ciência parlamentarista.

Agora, responder às cabeludas objeções, não! Se tenta fazê-lo, cada vez sai a emenda pior do que o soneto. Sob êsse aspecto, a nota "A Carreta Adiante dos Bois" é um primor; não o é menos a que compara a posição do Presidente da República à de "contabilista", em matéria de gestão financeira. Como a nota da "Carreta" tem mais areia do que a anterior, apliquemo-lhe um esguicho para abrir os olhos de terceiros desprevenidos.

Tinhamos estranhado que, existindo atualmente órgãos de staff administrativo, subordinados à Presidência da República, tivesse a Emenda previsto outros, de natureza análoga, para o govêrno parlamentar coletivo. Sabendo por experiência quanto de calamitoso vai na existência de órgãos dúplices de govêrno ou de administração, afirmáramos ser necessário que, instituído o regime parlamentar, tais órgãos (os da Presidência da República) passassem à Presidência do Conselho. Em resposta a esta conclusão inevitável, lê-se à nota da "Carreta": "Adotada que fôsse a reforma Parlamentarista, claro é que se deveriam fazer as necessárias adaptações na legislação ordinária, como também adaptações se fariam nos Regimentos da Câmara e do Senado, os quais, como se sabe, têm fôrça de lei. A Emenda é que não as poderia fazer por não se tratar de matéria constitucional". Ora muito bem! os órgãos atualmente subordinados à Presidência da República devem ser adaptados à futura ordem; isto é, devem passar, mesmo, à Presidência do Conselho. Tal qual dissemos. Devem passar, mediante a legislação ordinária, por não se tratar de matéria constitucional. De acôrdo! Mas então por que cria a Emenda, ao lado de instituições existentes para o mesmo fim, e em cada Ministério, um "órgão composto de profissionais especializados". Lá, a matéria não é Constitucional; e aqui o é? Duas falhas de repercussão administrativa grave no mesmo dispositivo constitucional: primeiro, a Emenda dispõe sôbre assunto, objeto de lei ordinária; segundo, e eis a pior calamidade, vai gerar duplicidades de atribuições, porque institue órgãos análogos a outros existentes, conduzindo àquela dualidade de atribuições e competência entre o govêrno coletivo e o Presidente da República.

Sobretudo, vejamos o que acontece, seguindo estritamente as explicações com que nos responderam, e depois me digam quem tem razão: A emenda cria órgãos avulsos, não é verdade? Os órgãos existentes vão ser adaptados, não é o que se diz? Um dos dois grupos tem de ser reajustado para se evitar duplicidade de comando governamental e de execução administrativa. Para se ajustarem (adaptar) os órgãos existentes, basta a lei ordinária; mas se há necessidade de mexer nos órgãos criados (art. 24), então só existe um recurso: reforma Constitucional. Bonito!

Mais deliciosa a afirmação de que, na França, o Conselho Superior da Magistratura e o Conselho Superior e o Comité de Defesa Nacional, "órgãos de caráter administrativo" (sic) estão subordinados no Presidente da República. E nós somos levianos por desconhecer isso. Pois sim!

Outra é a realidade. O que há é que tais órgãos são instituições de plano estatal; têm autonomia específica institucional e constitucional. Jamais estão subordinados ao Presidente da República. Como são entidades estatais de último grau, o Presidente, Chefe de Estado, irresponsável, preside-os, honorìficamente. Quanto à posição particular do Conselho Superior de Magistratura, constitui mais uma originalidade do regime francês; trata-se de instituição utilíssima que na prática, permite realizar a harmonia entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário. De qualquer modo, foi caso de ouvir cantar o galo sem saber onde. Imagine-se que até o art. 87 da Constituição francesa está citado errado. Êrro, acredito, mais de quem forneceu "dados", que do próprio oponente. Enfim, confusão grave existe quando se faz alusão ao Presidente da República francesa, quando "baixa decretos com força de lei e regulamentos". Para esclarecer devidamente êste ponto, não há mais espaço aqui. Mas podemos desde já adiantar que aquela afirmação traduz desconhecimento do que sejam pois "lois-cadres", "reglements", "decrets", homologáveis pelo Presidente da República — e "decrets", e "arretés", como atos inerentes ao poder regulamentar, próprio do govêrno. Temos de ficar por aqui.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Industriais britânicos acreditam em boas oportunidades no Brasil

LONDRES, fevereiro (Agência Nacional — SINB) — «Otimismo controlado» — é a expressão que o jornal «Liverpool Daily Post» emprega, examinando a situação do comércio exterior britânico, e que atribui aos círculos oficiais da Grã Bretanha. «A economia britânica, — escreve — está situada num trampolim do qual se podem dar novos saltos, nos meses próximos, no sentido de uma prosperidade maior, caso não haja novas perturbações trabalhistas, em exportações adquiram maior fôrça de concorrência em face da produção estrangeira, nossos exportadores assumam a iniciativa na conquista de novos mercados, e não fiquem fora de controle nossas importações para consumo pessoal em face das destinadas ao incremento de nossa indústria».

Ao passo que o comércio com o Canadá sofreu certo declínio, o que preocupa os círculos responsáveis inglêses, os quais consideram da máxima importância e intercâmbio com êsse Domínio, e os prazos de entrega britânicos, embora menores que antes, continuam sendo superiores aos germânicos, especialmente na América Latina e no Oriente Médio os exportadores britânicos, segundo o referido jornal, continuam esperando que os novos esforços deste ano trarão frutos no que se refere à América do Sul e Central, Egito e Suécia.

Abordando o estado das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra, o Liverpool Daily Post» comenta: «Os técnicos do govêrno não alimentam atualmente nenhuma esperança de melhora notável nas relações comerciais com o Brasil e a Turquia. Muitos industriais, entretanto, acreditam na existência de grandes oportunidades no futuro comércio com o Brasil e que essas possibilidades estão sendo seriamente desprezadas.

«Embora o valôr das exportações britânicas para a Austrália, no último ano, aumentassem de mais de 50 milhões de esterlinos e de 20 milhões as que foram para a Nova Zeelândia, estão surgindo dificuldades neste campo, especialmente em relação ao primeiro dêsses dois países.

Os declínios registrados nos preços de determinados produtos — por exemplo, a lã australiana e a borracha da Malaia — tendem a reduzir a procura, nessas zonas da Comunidade Britânica, de produtos manufaturados ingleses.

Espera-se que o problema seja debatido na Conferência de Primeiros Ministros da Comunidade, ora reunida em Londres.

Um exame, por itens, das exportações britânicas revela que continua o abandono de certas categorias tradicionais, por exemplo os têxteis, em favor dos produtos mecânicos».

Quanto às importações, o referido jornal declara que a situação «não é desfavorável», mas que continua sob vigilância permanente do govêrno britânico. As importações do ano passado foram superiores em um por cento às de 1953, mas, nos três últimos meses de 1954, quando seu valor total atingiu a ...... 876.500.000 de esterlinos, a média mensal por ano era de 5,5% superior à do trimestre correspondente do ano anterior.

Numa fase de incremento da produção de exportação — prossegue o jornal — não se pode impedir o aumento das importações de matérias primas, porém o aumento das despesas com as importações deve ser contrabalançado por um rendimento maior das exportações.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Mais 200 mil ovos de truta serão importados

A Direção de Pesca e Caça, do Chile, enviará gratuitamente para o Brasil, em abril vindouro, 200 mil ovos embrionados de truta arco-iris que serão incubados nos Postos Experimentais de Biologia e Criação de Trutas da Serra da Bocaina, em São Paulo, e no da Mosela, situado no Estado do Rio.

Com as larvas resultantes dessa incubação, a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, efetuará o povoamento das águas frias de altiplanos, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A remessa dos ovos de truta arco-iris resultou dos entendimentos mantidos entre o técnico Manuel Nunes Pereira com as autoridades chilenas. Esse técnico esteve no Chile, no Peru e na Argentina, comissionado pelo Govêrno brasileiro.

Ainda do Chile virá para o nosso país considerável quantidade de ovos embrionados de salmonídeos.

Situação do comércio Internacional do arroz

PARIS, fevereiro (Agência Nacional — SINB) — O último boletim do Comércio Exterior Francês, a propósito do comércio internacional do arroz, diz que poucas melhoras foram obtidas em 54, em relação ao ano de 53. E assim relata a situação:

«As sobras nos principais países exportadores, com exceção da Birmânia, aumentaram, enquanto que os Estados Unidos, esperando novo aumento dos estoques, vão limitar a superfície cultivada em 1955 a 75% do que foi a de 1954. A Birmânia foi quase o único país que melhorou sua posição e conseguiu, segundo os cálculos, reduzir suas sobras a 400.000 toneladas, das quais 250.000 serão por certo necessárias à conclusão de um acôrdo com a Índia no valor de 900.000 toneladas. Suas exportações durante os onze primeiros meses de 1954 totalizaram .... 1.173.900 toneladas, ou seja um aumento de 400.000 toneladas sôbre 1953. Estima-se além disso que o volume total de suas exportações para 1954 será igual ao excedente de sua colheita 1953-1954, ou seja 1,4 milhões de toneladas.

«As 150.000 toneladas de arroz que a Birmânia vai exportar para a China em 1955, no quadro de um acôrdo entre ambos os países, serão pagas a 40 libras por tonelada, das quais 20% em dinheiro, 60% em produtos chineses e 20% em produtos da União Soviética e da Europa oriental. A Birmânia propôs igualmente o fornecimento ao Ceilão, a melhor preço, de .... 270.000 toneladas de arroz prometidas pela China contra 50.000 toneladas de borracha que a própria Birmânia exportaria para a China. A Birmânia vai exportar êste ano para o Japão .... 220.000 toneladas de arroz, no quadro de um acôrdo de quatro anos, sob o preço fixo de 45 libras a tonelada F. O. B. Trata-se do arroz da melhor qualidade existente na Ásia».

Preferência italiana pelo café brasileiro

ROMA, fevereiro (Agência Nacional — SINB) — O "Comércio Estero", desta capital, dedica um tópico ao consumo do café na Itália dizendo ter-se tornado evidente na base das últimas estatísticas sôbre importações a importância dêste mercado.

Depois da França, assinala, a maior importadora com 2.842.000 de sacas e a Alemanha Ocidental, com 1.309.382 sacas, vem a Itália, com 1.011.617 sacas. Posição de primeira ordem e de indiscutível valor aos fins de um juizo técnico e comercial dos grandes mercados produtores.

Para avliar a importância do café na nossa vida diária e na nossa economia é preciso considerar o aumento de população pois, em 1900, com 33 milhões de habitantes, o consumo médio foi de kg. 0,44 por pessoa; em 1920, kg. 0,84; e, em 1951, de kg. 1,13.

Atualmente no quadro de consumo proporcional de café, a Itália está no 15º lugar".

Mais adiante, diz a referida publicação que a preferência dos consumidores italianos pelo produto brasileiro muito embora haja a Indonésia conquistado, exclusivamente pelos seus preços baixos, uma posição de primeiro plano. Ainda assim o café da Indonésia aqui entrado somou 128.878 sacas, enquanto que o do Brasil foi da ordem de 455.635 sacas.

Atualmente, a Itália consome quase a terça parte do café produzido naquele país asiático.

Relações econômicas Espanha-Argentina

MADRID, 5 (AFP) — O Conselho de Ministros espanhol, ontem reunido sob a presidência do general Franco, estudou o estado das relações econômicas entre a Espanha e a Argentina, a Alemanha e os Estados Unidos.

No que concerne à Argentina e à Alemanha, o Conselho inteirou-se, ao que se julga saber, de que as relações econômicas com êsses países apresentam-se sob aspecto favorável, não tardando soluções que poderiam resolver assuntos delicados, no que se nodo presumir.

O estado atual das relações econômicas com os Estados Unidos foi objeto de um relatório do ministro do Comércio. Segundo os mesmos meios, ocorreram tomadas de contato, e parece que as perspectivas se anunciam como boas.

Essa tendência, por outro lado, foi confirmada pelo sr. Arellza, embaixador da Espanha em Washington, pouco depois de haver chegado a esta capital, onde passará algum tempo, antes que regresse ao seu pôsto.

Oportunidades comerciais

ROMA, fevereiro (Agência Nacional - SINB) — Continuamos a publicação da série de firmas italianas que desejam realizar importações do Brasil:

Aparas de Algodão — Rinnova s. r.l. — Via P. Castaldi 24 - Milano.

Carnes congeladas — Fratelli Borghi — Via per Saronno 2 - Solaro (Milano).

Chifres e unhas — Ditta Pietro Pozzuolo — Via Nicolo Barabino 111 rosso — Genova - Sampierdarena.

Firmas do Mediterrâneo que também desejam importar do Brasil:

Carne salgada — The Alexandria Export and Import C. — 19, Rua de France — Alexandria - Egito.

Café — Societé de Credit et Commerce — P.B. 114 - Alexandria — Egito.

Produtos Alimentícios — The Alexandria Export and Import C. — 19, Rua de France — Alexandria - Egito.

A uzina hidrelétrica de Minas

NOVA YORK, 5 (AFP) — O desenvolvimento da indústria mineira e dos transportes será fortemente facilitado no Estado de Minas Gerais, pela inauguração, esta semana, da usina de energia elétrica, pelo governador daquêle Estado, sr. Juscelino Kubitschek, declarou o sr. George L. Wilvox, vice-presidente executivo da «Westinghouse Electric International Company». Essa emprêsa forneceu geradores e outros materiais para a nova usina. O sr. Wilcox emitiu a opinião de que «essa instalação abrirá para o desenvolvimento uma região-chave daquêle Estado, o que ajudará diretamente tôda a economia do Brasil».

Lembrou ainda que a sua companhia forneceu igualmente material para a usina de Paulo Afonso, da qual se espera que «revolucione» a economia do Nordeste do Brasil.


BANCO DELAMARE S.A.
39
ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Corrigindo os erros do passado

(Conclusão da 3ª página)

antevê-lo ou compreendê-lo para não o sacrificar é um dever essencial nas funções públicas do Paraná. O presente ano se apresenta promissor em todos os nossos setores econômicos, com o ressurgimento da atividade ervateira em zonas que há mais de vinte anos haviam abandonado a produção; com a indústria madeireira, em grande surto, e sobretudo, com as perspectivas de uma grande safra cafeeira numa pequena safra nacional.

No campo econômico, que não deve nem pode absorver tôdas as atenções do Govêrno, a primeira preocupação da minha administração tem sido a de equipar o Paraná, quanto ao transporte e escoamento portuário de uma produção cafeeira que nos dará brevemente com a sua liderança no Brasil, a grande solução nacional da recuperação de nossa antiga posição no mercado mundial.

Temos de atingir o nosso futuro psicològicamente preparados para suas exigências. Nossa preparação não pode ser apenas econômica, o que seria um desserviço prestado ao Brasil.

Deve ser, sobretudo social, política e moral. Só assim seremos dinos do que a Providência nos reservou nos quadros atuais da civilização brasileira.

E o que tenho procurado desenvolver, como um largo programa de lento e persistente desenvolvimento, envolvendo velhos hábitos estratificados em nosso insulamento provincial, para que o nosso Paraná atinja a consciência da realidade econômica de consequências de ordem social, que lhe estão batendo às portas."

As eleições municipais em S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Em sua reunião de ontem à noite, o Diretório Metropolitano do PSP decidiu que o partido apresente candidato próprio à Prefeitura desta capital.

Depois de duas horas de debate, ficou assentado que o nome do candidato do partido será apresentado um mês antes da realização do pleito, embora a campanha eleitoral comece imediatamente.

Resolveu-se, ainda, que a candidatura a vice-prefeito será reservada ao partido que fizer composição com o PSP.

Ao que consta, o nome que conta com maiores possibilidades para ser o candidato do PSP é o do sr. Cantidio Sampaio.

O PDC APRESENTARA CANDIDATO

S. PAULO, 5 (Asapress) — O PDC esteve reunido ontem à noite, tendo deliberado apresentar candidatos próprios aos cargos de prefeito e vice-prefeito desta capital.

O nome indicado como candidato do PDC à Prefeitura é o sr. André Franco Montoro.

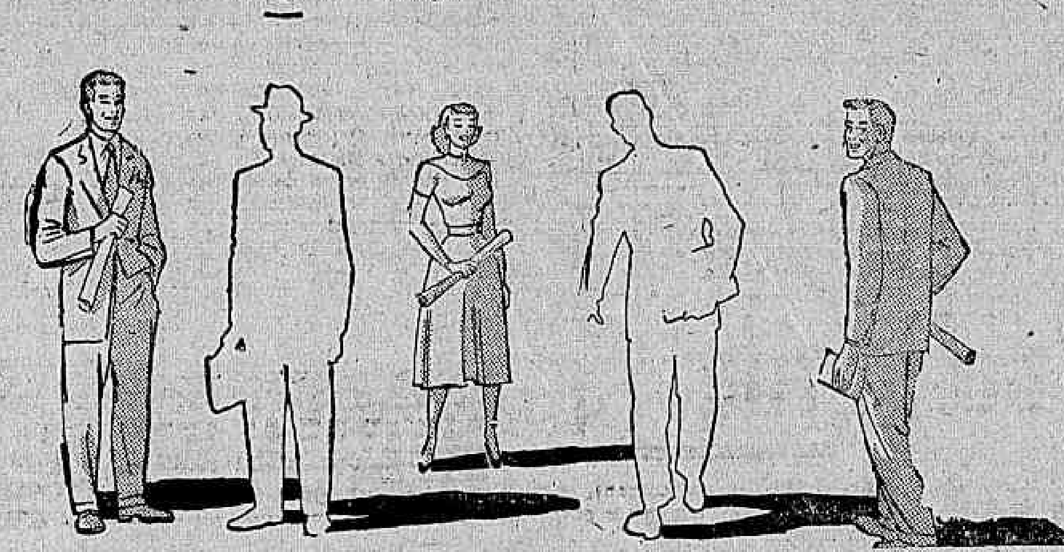
O CANDIDATO DA UDN

S. PAULO, 5 (Asapress) — A UDN de São Paulo já está se preparando para lançar, no próximo dia 12, a candidatura do sr. Homero Silva à Prefeitura desta capital, no pleito de 27 de março vindouro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

De cada 5 compradores de terrenos no



Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, *3 compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

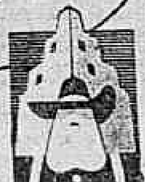
Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis sob n.º 249, em 12-3-1954.

CR$ 325 MILHÕES
Em 10 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE



FACILIDADE DE PAGAMENTO
E MÁXIMA GARANTIA

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ **900.000,00**
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ **1.200.000,00**
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ **940.000,00**

LAGÔA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ **820.000,00**

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ **610.000,00**

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ **340.000,00**

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% - de sinal
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

VERSOS

O dia ASTROLÓGICO
Professor MIRAKOFF

Quem tem uma seção diária em um jornal costuma receber cartas: essas cartas costumam trazer produções literárias de quem as envia; essas produções em geral não valem a pena. Hoje, no entanto, abrindo um envelope mandado da Av. Rio Branco, sem outra qualquer indicação, tivemos o prazer de encontrar dentro uma folha com um poema datilografado. Mais nada. O poema nos parece bom e gracioso. Seu título é "O Tatu".

Em homenagem ao colaborador desconhecido (todos os colaboradores desconhecidos) aqui publicamos a peça em sua integra:

O TATU

O tatu é um bicho
trancado em si mesmo.
O casco esconde
seus pensamentos.
Ninguém procurou
sondar seu destino.
Ninguém tratou
de industrializá-lo.
Fazer de seu casco
objeto de adôrno.
Fazer de sua carne
um creme ou um bolo.
Fazer de sua furna
um túnel ao inferno.
Fazer do seu mundo
um verso moderno.
E' preciso chamar
todos jornais.
Indagar do tatu
o que é que êle faz.
Se dorme ou sonha
em seu jeito patético.
Se prefere os novos
ou se é dos herméticos.
Se prefere Picasso
da fase azul.
Os poetas do norte
os pintores do sul.
Se vive contente
e está bem de sorte.
Como vai seu blindado
e duro capote.
Se joga xadrez
ou quer morar nele.
Se prefere Paul Klee
ou os cronistas mundanos
Se troca de casca
em que dia do ano.
Se prefere os alíseos
ou o minuano.
Se já foi eleito
entre os dez mais tatus.
Se respeita o passado
ou quebra tabus.
Ninguém quer saber
o que pensa o tatu.
Ninguém se importa
com a sorte do bicho
Trancado em seu casco
e fechado em si mesmo.
Sem caminho certo
ou rosa dos ventos.
No grave suicídio
Do seu pensamento.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Almirante Hélio Saião Bustamante, engenheiro Artur Crespo de Oliveira, Reinaldo de Carvalho e Silva, Carlos Vinhais Veloso, Afrânio Matos Pereira, Mário da Costa Ferreira, David Serrador, Antônio da Silva Moutinho, Eugênio de Sales Brandão, Daniel Aarão Reis, Osvaldo de Sousa, Benedito Brito, industrial, Homero Lázaro, Ângelo Lisboa da Silva, Mário Soares Furtado, J. J. Ferreira de Vasconcelos, Francisco Toledo Pires, engenheiro José Maria Paula e Silva, Luís Marques Filho, Domingos Rubim, H. Santa Maria, dr. Luís Fraga, Mário Soares Furtado, Romualdo Clemente e Alfredo de Almeida.

SENHORAS:

Maria Josefina Leal Bhering, Alberto Gentile, Corina de Castro Pimentel Medeiros, Maria Calazans de Barros, Rosa Nunet, Sofia Boca Diesule, Alzira Maia, Zilá Fonseca, Belarmina Cruz, Celina Viveiros, Anamaria Oliveira.

MENINAS:

Mariângela, faz anos hoje a menina Mariângela, primogênita do casal Renato e Maria Isabel Prudente e neta do nosso companheiro Arlindo Prudente.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIÈRS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Grande jantar na Samambaia Ganhei 4 pijamas novos

Sociedade
Jacinto de Thormes

1 **Dei a idéia de levar o senhor Walter Pidgeon, Dorothy Mc. Guire e os outros artistas de Hollywood ao Maracanã para assistir ao jôgo Botafogo x Flamengo. Êles vibraram com a idéia. Mas tinham outros compromissos. Foi uma pena. Teriam visto um grande jôgo e o público teria visto um pouco deles.**

♡

2 No dia de hoje acontecerá um jantar na Samambaia. Hollywood estará presente. E por falar nisso, a menina Elaine Stewart é um amor. A outra noite ela apareceu no Vogue. Sentou-se na mesa e então reparei que a moça estava de sweater. Devia ser um princípio de resfriado. Mas que estava bonito isso lá estava. Ela parece uma menina de 15 anos. Sem pintura, brincando, tentando falar português (o que vai conseguir dentro de muito pouco).

Elaine Stewart é um assovio permanente. Um amor de menina.

Estou querendo conhecer é a Dorothy McGuire. Uma beleza de mulher, grande classe e atriz de primeira qualidade. Essa não é sôpa.

♡

3 **Na formidável casa da senhora Odette Monteiro acontecerá no próximo sábado uma festa. Animação de sempre na família Monteiro.**

♡

4 Fui anunciar o desastre acontecido com o meu pijama que era riscado e agora é rasgado e o que aconteceu? Começou a chegar pijamas, pijamas, pijamas lá em casa. Brazilina me disse hoje "seu Jacinto estamos precisando de panelas também".

O pijama mais bonito, mais azul e mais próprio foi o que o senhor Mario Gerschman da casa O'Kay teve a gentileza de me enviar. Muito obrigado. Usarei amanhã mesmo.

♡

5 **Rachel, a super-conhecida "femme de chambre" da senhora Ivone Monteiro vai tirar dois meses de férias. A senhora em questão está desolada.**

♡

6 O filho do casal Helio Muniz que (como já contei) fugiu do colégio nos Estados Unidos, pegou um avião e veio para o Brasil, já voltou. De avião e tudo.



Dorothy Mac Guire – Jacinto está louco para conhecer a moça

♡

7 **De Nova York informam que foram designadas as mais notáveis figuras femininas do ano. "A mulher de 1954" é uma francesa a enfermeira Geneviéve de Gallard que foi o anjo de Dien-Bien-Phu. Na política foi escolhida Margaret Chase Smith que foi reeleita senador. Em literatura Pearl Buck que publicou o seu quinquagésimo livro. Entre os grandes funcionários governamentais Clare Booth Luce, embaixador em Roma. No teatro e no cinema Audrey Hepburn. No mundo dos negócios, Jacqueline Cochran que dirige importante fábrica de produtos de beleza e que entre outras coisas também é aviadora recordista mundial em velocidade. E a esportista Babe Didrikson Zacharias campeã de golf.**

♡

8 Parece que a multidão que agora assalta o Arpoador aos domingos assustou um grupo que resolveu mudar-se para a praia em frente ao Country Club. Assim, nestes dias passando pelo Leblon encontramos os casais Miguel Faria, Paulo Leão, Antonio Almeida Braga, as srtas. Eloisa e Vera Dolabela, Gilka Rosinha Serzedelo Machado, Lilis Ribas, Julita Penido e os senhores Cesário Melo Franco, Jorge Doria Filho, Fernando Pessoa de Queiroz, Mauricio Dutra, Jaime Castro Barbosa e Roberto Andrade Ramos e os namorados (continuam firme) srta. Maria Lucia Maurity e Tacito Silveira.

♡

9 **De Londres informam que a primeira bailarina da ópera de Covent Garden, Margot Fontyn, vai casar-se com o sr. Roberto Arias filho do ex-Presidente do Panamá.**

♡

10 O príncipe Alexandre da Iugoslávia que deverá casar-se no próximo dia 12 com a princesa Maria Pia de Saboia encontra-se no momento em Londres. Sua noiva partiu para Cascais (Portugal) cidade onde se realizará o casamento.

♡

11 **Barbara Hutton ex-espôsa de Porfirio Rubirosa saiu de Los Angeles para o Havaí em companhia do homem de negócios H. Haves. Êles dizem que não há nada.**

♡

12 Outro romance que está sendo muito falado é o de Edda Mussolini, filha do ex-Duce e viúva do Conde Ciano, com o riquíssimo armador Socrates Onassis. Êles não dizem nada.

♡

13 **De São Paulo infôrmam que sr. e sra. Mario Giorgetti receberam em homenagem ao príncipe Gianfranco Allita de Montereale e a princesa Resy di Vilhermosa. Entre os presentes estiveram: sr. e sra. Eduardo da Silva Ramos, marquesa di Antici Mattei, sr. e sra. Olimpio Matarazzo Sobrinho, o brigadeiro Armando Ararigboia, o conde e a condessa Lovatelli, sr. Netinho Cunha Bueno, sr. e sra. Moacir Trussardi, sr. e sra. Monteiro de Barros, sr. e sra. Pierre Soeb, sra. Mariangela Matarazzo Gomide, sra. Eugenio Lage, sr. e sra. Fulvio Morganti, srta. Rosa Frisoni, sr. e sra. Ermelindo Matarazzo, srta. Carmen Terezinha Solbiati e os srs. Ricardo Fasanello Junior e Cornélio Procópio.**

♡

14 O senhor Harry Stone convida para um almôço amanhã. Bife do velho Copa.

♡

15 **No Vogue aconteceu ontem um almôço "caju-amigo". O senhor Carlos Peixoto apareceu fantasiado com o "Vermelhinho" (famoso vestido da senhora Lourdes Catão). Outro convidado veio com o não menos famoso chapeu de palha da senhora Teresa Sousa Campos (o "chapeu do Ano em 1954"). O senhor Carlos Niemeyer veio de "dama de preto". Renda autêntico.**

O que dizem os meninos

Ibrahim Sued – ("*O Globo*") — "*A sra. Camargo de Almeida, nascida Corina Baldo, que foi Miss Bangu de 1954 está passando o Verão em Petrópolis. Quando passeia pela Avenida Ipiranga, os transeuntes comentam – "Lá vae a elegante".*

—

Roberto Vasconcelos ("*Correio da Manhã*") – "*Bem poucas figuras da sociedade brasileira reunem as qualidades que Jorge Guinle possui. Bem poucas, no sentido humano e social. Talvez nenhuma, no terreno que êle escolheu para servir a sua pátria, alargando as fronteiras deste Brasil desconhecido e porque não dizer, esta terra mística para nossos irmãos de outras paragens onde se crê que cobras andem pelas ruas e o Rio de Janeiro fique na Argentina".*

Jorge Guinle tem sido a mola propulsora deste entusiasmo que a gente sente, vem de fora, entrando no Brasil, esta conquista que nos fazem os estrangeiros, mais trazidos pelo desejo de desbravar o desconhecido que propriamente seduzidos pela propaganda que todos os países fazem de suas belezas, mas que o nosso govêrno ainda não pensou em fazer. Jorge Guinle faz isto. Recebe, visita, fala escreve, telefona, é afinal o admirável "public relations" do Brasil. Um verdadeiro ministro sem pasta.

Prova de seu entusiasmo, deu no ano passado, por ocasião do Festival que êle inventou e fêz, sem a colaboração que deveria ter, salvando-se, no final, apenas o seu esfôrço pessoal, de trazer ao Brasil uma delegação, realmente notável, com figuras da mais alta expressão cinematográfica. Comparem o trabalho de Jorge Guinle com o resultado do tradicional Punta del Este!".

—

Menino Grande ("*O Globo*") – "*O Baccarat tem estado gostosíssimo, nessas noites pré-carnavalescas. Temos a música de Gigi (acordeon), Valter Gonçalves (piano), e a cantoria da bonita Helena de Lima. É uma atitude de bom gosto, para variar das boites, ir de quando em quando ao Baccarat".*

—

Damaso Salcene ("*Jornal dos Sports*") – "*A famosa barraca escocesa do senhor Armando (Bola Pra Frente) Nogueira, onde se reunem antes da pelada "bem" do Quatro e Meio alguns rapazes e não rapazes dos nossos campos e salões, como os srs. Nilton Santos, Carlyle Guimarães Cardoso, Jacinto de Thormes, Lauro Muller Neto e João (Zoca) Maria Medrado Dias, vai ser substituida. Já está acontecendo uma vaquinha".*

Já compareci com 50 cruzeiros.

DORIS DAY ROUBADA PELO VENTO

O SOL está quente. A praia convida. E a esperança é azul nos olhos de Anne Carol. A rede balança. Balança e não cansa de balançar. O som é fino de violino. A ternura é de long-play. E Fafá Lemos rebola com a voz.

Meninos, a vontade é comer pipoca. E da carrocinha da senhora Virginia Lane. Que geme. Que chora. Que sente nas carnes os empurrões do pipoqueiro.

— Quer me vender um saquinho?

A Censura, porém, não permite. Diz que comer pipoca é sem vergonhice. E' imoralidade. E que se eu insistir, já sabe: vai me encanar. Me guardar todo no primeiro Distrito. Cujo comissário tem cara de cabrito.

Que fazer, então?

Acho que vou ouvir vitrola o dia inteiro. Tomar um verdadeiro pileque de Doris Day. E criar um caso doméstico, que é prá eu deixar de ser besta e tomar jeito logo de uma vez.

Quêde os discos, entretanto?

O album está vazio. Sem uma migalha sequer da voz loura. Sem ritmo americano. Sem nada. Naturalmente de picardia.

E por que? Alguém sabe por que? As paredes, encabuladas, fazem moita. O sofá cruza os braços. E o piano é todo um aviso em dó-ré-mí.

Eu, macho toda vida, m queimo e dou um soco no vento, que é o ladrão que se apresenta no meu pensamento!



Angela Maria e Antônio Carlos – os "melhores" da Mayrink, receberam alguns presentes da direção da Rádio. O flagrante fixa um aspecto do "toma lá", vendo-se, além de Ângela e do famoso "goiabeira", os diretores Jair D. Taumaturgo (lagartixa), Edmundo de Sousa (América), e Francisco Abreu (Flamengo 3x2 e não se fala mais nisso)

CALIDOSCÓPIO

1 — O romance está violento. Violento e regado a flores. Tanto assim que ÊLE está mais têso e ELA mais fortinha. Se não acreditam, perguntem só ao Braga Junior o que é que êle acha do jeito e da bossa da cantora Lana Bitencourt...

•

2 — "Gota por Gota" é um samba com cara de remédio. Tem cada verso com gôsto de óleo de rícino...

•

3 — Orlando Dias imita Orlando Silva. Orlando Silva finge que gosta e tira até retrato ao lado do rapaz. E quando acaba, sempre que pode chama o seu imitador de "moleque sem vergonha".

Não é lindo?

•

4 — Por falar em retrato, Emilinha e Marlene estão se deixando fotografar juntas. E' uma prova de que se adoram... (Deus que me perdoe!).

•

5 — A revista "Eu sei tudo" desancou o meu amigo Flavio Cavalcanti.

•

6 — Angela Maria convida para um uisque em seu apartamento. Objetivo: festejar a vitória de "melhor cantora de 54".

•

7 — Gracinha está vendendo sabonete que não é brincadeira. Isto é: troca sabonete por votos do concurso "Rainha do Rádio". E com essa história quem está arrebentando é o Fernando, coitado, que já gastou umas duas toneladas do cheiroso "Colonial"...



8 — Martha Janete está triste. Motivo: péssima colocação no concurso da ABR. Diz, porém, que até quinta-feira, dará um jeito de subir um pouco.

•

9 — Palavras de Costalima: "Tive a chance de ser o primeiro diretor artístico de uma emissora de televisão na América Latina. Sem ter visto jamais um programa de TV, valendo-me apenas da dedução e de alguma leitura, orientei por um ano (o primeiro) o setor artístico da TV-3 e, ao que diziam, a coisa saiu a contento. Tomei a TV como um complemento do rádio. E entusiasmei-me. Quando deixei as emissoras do Sumaré (por minha livre e espontânea vontade, para trabalhar com Vitor Costa na Nacional paulista) visava também à TV. A Nacional paulista, pelo seu sucesso indiscutível, ofereceu-me, novamente, entusiasmo pelo rádio. Mas a esperança de TV perdura (TV com Vitor Costa...)".

•

10 — Al Neto está cada vez mais interessante na TV-Tupi. Está mesmo com tudo. Agrada pra cachorro. E dá um duro desgraçado.

•

11 — A Revista do Rádio elegeu (à maneira de Ibrahim Sued) os 10 radialistas mais elegantes. São êles: Manoel Barcelos, Al Netó, Aurelio de Andrade, Rubens Amaral, Vitor Costa, Floriano Faissal, Paulo Gracindo, Afrânio Rodrigues, Rodolfo Mayer e Cauby Peixoto.

ISTO É QUE SIM



Sair daqui, de cabriolé ou de navio, para onde haja um amor novo e grande, que nos restitua, em carinho, o grande entusiasmo de viver. Sair dêsse "nada" cansativo, que nos faz dormir sem sono, acordar sem esperanças e receber os mesmos e inúteis telefonemas. São seis janelas em volta de mim e, em tôdas, a paisagem continua a mesma. Não adianta ler, brincar com o menino, afagar os cabelos da menina, levantar e beber água gelada, porque tudo está morno, não só no ar do verão, mas, dentro de nós, na fadiga de tudo o que fizemos com sofreguidão. Hoje, por exemplo, é domingo e tôdas as coisas domingueiras já perderam sua importância. O banho de mar, o cozido caseiro, o futebol, a sessão de cinema, a churrascaria e o sono — tudo isso já foi bom, com amor e cerveja gelada. Se a vida fosse como a minha de escrever e tivesse uma tecla de retrocesso, eu agora andaria seis anos para trás e seria outra vez aturdido, deslumbrável e feliz. Gostaria de ser, outra vez, uma presença despercebida, a quem não felicitassem por coisa alguma, a quem não dissessem tanto: "mas, só agora estou tendo o prazer de conhecê-lo pessoalmente". Gostaria de poder ficar no fundo de um bar, sozinho, e tramar. E' uma delícia a gente tramar, em silêncio e solidão, sem o risco daquêle moço que chega e diz: "eu sei que você não está me reconhecendo, mas, eu o acompanho há muitos anos". Mentira. Ninguém nos acompanha há muitos anos. Tudo o que construimos foi — isto é que sim — em frente a uma numerosa "torcida-contra", que dizia, entre dentes: "é agora que êle se estrepa". E por que, agora, essas confissões de antigo desvêlo?

Perdoai-me por estas coisas que escrevo cansadíssimo, sem condições de ternura e convívio. Esqueci estas coisas que eu digo, muito mais em doença que em felicidade, muito mais em humildade que em soberba. Estou cansado e não seria justo odiar-me por isso. Esquecei-me, isto é que sim.

TRADICIONAL
BAILE DO POPEYE
Clube dos Marimbás
Segunda-feira, 14 de fevereiro
A Diretoria avisa aos srs. Sócios que podem fazer suas reservas pelos telefones: 27-5254 e 27-0311.

BOM PARA VIAGENS

Primeiro Plano
P.M.C.

Hoje, 6 — Pode viajar. Amanhã, será bom para encetar negócios. A tarde será boa para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 83, 88 e 99. (horas e números).

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos principalmente, nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

— Riscos de maus negócios e contrariedades familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76. (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares se preocupações com o futuro. 14, 15 e 26; 50, 90 e [illegible]. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidoso, para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91. (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Promessas irrealizáveis, decepções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30. (horas e números).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

— Penesamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Obstáculos, em negócios, à tarde e a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59. (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 18, 14 e 18; 52, 59 e 68. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

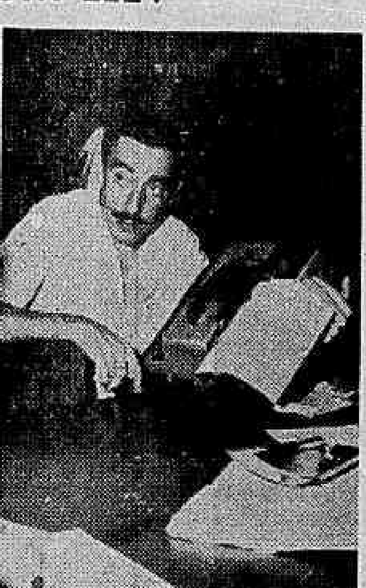
Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96. (horas e números).

CUIDADO COM ÊLE!





José Lewgoy (34 anos, solteiro) que hoje se inicia como coadjuvante desta seção, e aparece nas fotos acima, poderá, fazendo uma "ponta", roubá-la inteiramente, como alguns bons atores fazem quando são bons mesmo. Roubam qualquer Clark Gable. Lewgoy, o vilão que se regenerou trocando a "machine gun", ou seja a "lurdinha", por uma "machine" de verdade gosta de mulheres esportivas, entre as quais Elaine Stewart, a brincalhona, e Marina Vlady, que não raspa em baixo do braço. Em matéria de elegância, jamais seria o Didu de Sousa Campos, que êle, Lewgoy, considera o vilão da Ducal. Tem duas revelações a fazer aos seus leitores mas sonegou ambas para renovar esta frase: "amanhã (ou depois) eu conto". José Lewgoy, vilão letra "O" deste panamá que é o cinema nacional, antes de vir para o DIÁRIO CARIOCA: era o maior cartaz do cinema nacional e não podia contratar-se barato; veio, então, fazer pequenas vilanias neste "D.C.". Mas vai estrelar um grande filme produzido por grande diretor de Hollywood, depois dêle eu conto. O "pedigrée" de Lewgoy, eu conto: são 14 em anos, "record" para qualquer ator da cinematografia auto-suficientes. 1) – Quando a noite acaba. 2) – Carnaval no Fogo. 3) – Katucha. 4) O Cascalho. 5) – Maior que o ódio. 6) – Aviso aos Navegantes. 7) – Areias Ardentes. 8) – Ai Vem o Barão. 9) – Barnabé tu és Meu. 10) – Amei um Bicheiro. 11) – Carnaval Atlântida. 12) – Os Três Recrutas. 13) – Carnaval êm Caxias. 14) – Matar ou Correr

Por que Hollywood não produz no Brasil?

DE volta de Punta del Este, a caminho dos Estados Unidos, está entre nós o vice-presidente da Motion Pictures Association, Mr. Robert Corkery. Diplomata habilíssimo, o sr. Corkery naturalmente aproveitará a sua estada entre a gente para resolver o espinhoso assunto dos congelados cinematográficos. Problema um tanto delicado, já que estamos curtíssimos de dólares e a permanência no país, daqueles ricos dinheirinhos poderia evitar mais alguns tremeliques na nossa frágil balança econômica. Por outro lado, as companhias americanas têm todo direito aos seus lucros. Dinheiro ganho honestamente com a exibição perfeitamente legal de seus produtos. Ora, durante o Festival em Punta del Este, Mr. Corkery verificou o interêsse que os assuntos brasileiros (Sinhá Moça, Cangaceiro) despertou numa platéia internacional — a própria delegação americana foi quem mais se entusiasmou com Sinhá Moça. Por que não empregar no Brasil a solução encontrada pelos produtores em outros países como a Itália, por exemplo, onde a Metro produziu "Quo Vadis" com os lucros congelados naquele país; a exploração daquele filme no mercado internacional devolveu com vantagens à companhia produtora o capital que de outra maneira estaria paralisado. Mr. Corkery sabemos, não é produtor, mas está em posição de aconselhar outras soluções aos seus representados. Produzir no Brasil temas brasileiros, num sentido universal, seria uma ótima solução para o delicado assunto, solução que, estamos certos viria satisfazer a gregos e brasileiros.

Terça-feira publicaremos o último relatório do Festival que o nosso correspondente deixou para contar depois.

P'RA COMÊÇO DE CONVERSA

ONTEM à tarde, no caju-amigo carnavalesco realizado no Vogue interrompemos o alegre sassarico que vinhamos mantendo com a bela Elaine Stewart para receber, um tanto envaidecidos, o abraço congratulatório dos nossos colegas Rubem Braga e Sergio Pôrto, pela nossa feliz cobertura do Festival de Punta del Este. E nada melhor do que os auspícios congratulatórios dos colegas para iniciar, hoje, a nossa primeira crônica bi-partida.

•

ENTUSIASMADAS com o Brasil diversas personalidades integrantes da delegação americana manifestaram vontade de trabalhar aqui. John Lund está interessado em co-produzir. Delmer Daves, o famoso diretor, apronta uma história que será filmada no Brasil. Empreitada que terá a participação daquêle famoso ator brasileiro. Depois contamos...

•

"SEARA VERMELHA", o livro um tanto violento de Jorge Amado foi expurgado de todo o seu conteudo político na adaptação cinematográfica que Alex Vianny está preparando. O filme, por isso, não mais será rodado em tecnicolor.



FADA SANTORO, um tanto abandonada pelos produtores brasileiros, brilha na Argentina, onde está cumprindo um excelente contrato. Maria Fernanda, de volta de Punta del Este, já iniciou as filmagens de "Senhora", no papel antes designado para Miro Cerni. O papel antes designado para Labanca será feito pelo nosso correspondente em Punta del Este, se ninguém mais for designado.

UM FILME SÔBRE A MODA PARISIENSE

PARIS — Depois de ter sido "La Madone des Sleepings" — que rodou em Nice — Gisele Pascal vai ser "Mademoiselle de Paris", obra divertida e sentimental em que o astro será Jean-Pierre Aumont.

Patachou fará parte também da distribuição do filme, fazendo o papel de uma dançarina, que vindo para as festas da "Santa Catarina" dos "ateliers" de Paris, mistura-se à intriga amorosa. As cenas de interior serão rodadas numa casa de alta costura parisiense, que fornecerá todos os figurantes.

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 - Virgínia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22.8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus" Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Tem Nêgo Bebo Aí" - Revista de Chianca de Garcia. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aida, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -
SERRADOR - 42-6442 - "Com Fôrça Total". Cia. Renato Fronzi-Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

JARDIM DO PECADO — (Garden of evil" — Fox) — Americano — CinemaScope — Tecnicolor. — Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark. Revólveres, desertos e "saloons". No PALÁCIO, MADRID — 2, 4, 6, 8 e 10.
A DANÇA INACABADA - Metro - Americano - Tecnicolor - Musical com Cyd Charisse e a "ex-menina prodígio" Margareth O'Brien. Nos 3 CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
DA MESMA CARNE - ("The Marrying Kind" - Columbia) - Americano. Direção George Cukor. Comédia romântica sôbre os problemas de um casal da classe média. Com Judy Holliday e Aldo Ray. No PAX, CARUSO, SANTO AFONSO, S. PEDRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAMINHOS ÁSPEROS - ("Hondo" - Warner) - Americano. Colorido. Direção John Farrow. *Western* de classe. Com John Wayne, Geraldine Page, Lee Asker. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, SANTA ALICE, MADUREIRA, CAPITÓLIO - (Petrópolis). 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
AS VOLTAS COM TRÊS MULHERES - ("The Card" - Rank) - Inglês. Direção Ronald Neamer. Uma mistura de sátira social e *slapstick*. Com Alec Guinness, Glynis Johns, Valerie Robson. No VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ABBOT & COSTELLO ENFRENTANDO O MÉDICO E O MONSTRO - ("Abbott & Costello meet Dr. Jekyll and Mr. Hyde" Universal) - Americano. Direção Charles Lamont. Comédia de situações com a famosa dupla de cômicos, aparecendo ainda Boris Karloff. No SÃO LUIS, ROXY, ALASKA, CARIOCA, MEM DE SÁ, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CENTRAL. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
MERCADORAS DA NOITE - ("Girls in the Night" - Universal) Americano. Direção Jack Arnold. Drama que se desenrola nas calçadas de East Side. Com Joyce Holden, Patricia Hayd, Glenda Farrell. No COPACABANA, IDEAL, ODEON (Niterói), TIJUCA. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
A MENTIRA - ("La Mentira" - Pelmex) - Mexicano. Direção Juan J. Ortega. Melodrama. Com Jorge Mistral, Marga Lopez. No AZTECA, S. JOSÉ, IMPERATOR, ALVORADA, COLISEU, CASSINO ICARAÍ. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
TOTÓ TARZAN - (Titulo original - Art) - Italiano. Direção Mário Mattoli. Comédia com o famoso cômico italiano fantasiado de um Tarzan moderno. E ainda Marilyn Buffert, Bianca Fuzari. No RIVOLI, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
AÍ VEM O GENERAL - (Jaraguá) - Brasileiro. Direção Alberto Attili. Comédia carnavalesca. Com elenco radiofônico: Cauby Peixoto, Emilinha Borba, Liana Durval. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6786 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Falcão Dourado".
CENTENÁRIO - 43.8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Aí Vem o General".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32.2923.
FLORIANO - 43-9074 - "A Bela e o Renegado".
GUARANI - 32-5641. - Fechado.
IDEAL - 42.1218 - "Mercadoras da Noite".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Abbott e Costelo Enfrentam o Médico e o Monstro".
IRIS - 42-0763 - "Robinson Crusoé".
LAPA - 22-2543 - "Rainha dos Renegados".
MARROCOS - 22-7979 - "Tarzan e a Montanha Secreta" e "Okinawa".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Abbott e Costlo Enfrentam o Médico e o Monstro" e "Inferno Verde".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Dança Inacabada".
ODEON - 22.1508 - "Caminhos Ásperos".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Grito de Guerra" e "Roubo no Rancho".
PALÁCIO — 22-0838 — "Jardim do Pecado".
PATHE - 22.8795 - "Sangue em Andaluzia".
PLAZA - 22-1097 - "Aí Vem o Carnaval".
PRESIDENTE - 42.7128 - "Totó Tarzan".
PRIMOR - 43.6681 - "Aí Vem o General".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - [illegible] - "O Sabre e a Flecha".
RIVOLI - "Totó Tarzan".
S. JOSÉ - 42-0592 - "A Mentira".
VITÓRIA - 42-9020 - "As Voltas com 3 Mulheres".

ZONA SUL

ALASKA - "Abbott e Costelo Enfrentam o Médico e o Monstro".
ALVORADA - 27-2930 - "A Mentira"
ART.PALÁCIO — 37-8443 - "Totó Tarzan".
ASTÓRIA - 47.0466 - "Aí Vem o General".
AZTECA - 45-6813 - "A Mentira".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Sinfonia de Paris".
CARUSO - "Da Mesma Carne".
COPACABANA - 47-2803 - "Mercadoras da Noite".
FLORESTA - 26-6257 - "O Aventureiro do Mississipi" e "Vingador Desconhecido".
GUANABARA - 26-9339 - "A Roda da Fortuna".
IPANEMA - 47-3806 - "O Fantasma do Espaço".
LEBLON - 27-7805 - "As Voltas com 3 Mulheres".
LEME - 37-6412 - "A Nau dos Condenados".
M... COPACABANA - 27-9797 - "Dança Inacabada".
MIRAMAR - "Caminhos Ásperos".
NACIONAL - 26-6072 - "E' Proibido Beijar".
PAX - 27-6621 - "Da Mesma Carne".
PIRAJA' - 47-2668 - "Salve a Campeã".
POLITEAMA - 25-1143 - "O Fantasma da Rua Morgue".
RIAN - 47-1144 - "Caminhos Ásperos".
RITZ - 37-7224 - "Aí Vem o General".
ROXY - 27-8245 - "Abbott e Costello Enfrentam o Médico e o Monstro".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Abbott e Costello Enfrentam o Médico e o Monstro".

HOMENAGEANDO SUA PRESENÇA ENTRE NÓS EI-LA
em SEU MELHOR FILME!...
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Silvana PAMPANINI · Massimo GIROTTI
Amedeo NAZZARI
em
Coração de Mulher
UN MARITO PER ANNA ZACCHEO
DELICIOSAMENTE PURA
MALICIOSAMENTE BELA
VIOLENTAMENTE DESEJADA!...
UM FILME DE GIUSEPPE de SANTIS
SÃO-LUIZ · COPACABANA · CARIOCA
SANTA ALICE · PIRAJÁ · MADUREIRA · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS · PAZ CAXIAS
Amanhã ÀS 2 4 6-8 10 HS
6ª FEIRA · MEM DE SÁ · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · CENTRAL

Amanhã
HORARIO 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
IDEAL · ROXY
AVENIDA · MARACANÃ
ODEON-NITERÓI
6ª feira
MONTE CASTELO · POPULAR-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Loretta YOUNG John FORSYTHE
em O Amor Resolve Tudo
IT HAPPENS EVERY THURSDAY
FRANK McHUGH · GLADYS GEORGE · EDGAR BUCHANAN
PALMER LEE · REGIS TOOMEY · JANE DARWELL
DIREÇÃO DE JOSEPH PEVNEY · PRODUÇÃO DE LEONARD GOLDSTEIN

"Jardim do Pecado", um filme de Hathaway Brackett

Um binômio de alto valor é formado por Henry Hathaway, realizador de grandes obras do cinema nestes últimos vinte e cinco anos, que agora forma parceria com o diretor de produção, Charles Brackett, responsável por um grande número de produções em vários estúdios de Hollywood, onde o seu nome significa um credencial de respeito para os filmes por êle produzidos, tal como acontece com «O Jardin do Pecado», com Susan Hayward, Gary Cooper, Richard Widmark, Camerin Mitchell, Victor Mendoza, Rita Moreno e outros, nesta obra da 20Th. Century Fox em CinemaScope & Technicolor. Hoje no confortável e elegante cinema Palácio.

Festival TOM & JERRY
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
MARGARET O'BRIEN · CYD CHARISSE
A Dança Inacabada
KARIN BOOTH · DANNY THOMAS
EM RE-APRESENTAÇÃO · METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Amanhã
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Enternecedor e comovente romance musical!
"Filhos Esquecidos"
CÔRES POR TECHNICOLOR
UM FILME Paramount SALIENTANDO:
BING Crosby · JANE Wyman
ETHEL Barrymore
"JUST FOR YOU"
...ME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

NO PLAZA — EM SUA TELA PANORÂMICA
O GRANDIOSO ESPETÁCULO DE FÉ CRISTÃ

O Rio em CinemaScope!

Deverá chegar no próximo dia 8, terça-feira, o sr. Anthony Muto, Supervisor do «Movietone News», em Washington, que se fará acompanhar de dois «cameramen» a fim de focalizar aspectos panorâmicos e belos do Rio, que será mostrado ao mundo através da objetiva dos noticiários da 20Th. Century Fox em CinemaScope.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

LIANA DUVAL · MAURICIO DE BARROS · CARMEN MÜLLER
EMILINHA BORBA · CAUBY PEIXOTO · BLACK-OUT · ODETE AMARAL · BERTA ROSANOVA
EMPRÊSA CINEMATOGRÁFICA JARAGUÁ · PRODUTOR: JOSÉ BRODER · DIREÇÃO: ALBERTO ATTILI
AÍ VEM O GENERAL
COM A ...TORRESMO
Hoje
COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ
UM FILME CARNAVALESCO

O DRAMA DE UMA MULHER ENTRE A SANHA DOS HOMENS E DA NATUREZA!
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO 4 FAIXAS MAGNÉTICAS
GARY COOPER · SUSAN HAYWARD · RICHARD WIDMARK
em JARDIM do PECADO
"GARDEN OF EVIL"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL
20 · HOJE 2 4 6 8 10
PALÁCIO · MADRID
R. HADDOCK LOBO 317

Uma cena de "Carnaval em Marte", o grande filme de Watson Macedo, que a Unida Filmes, apresentará amanhã num circuito de vinte cinemas

Próximos LANÇAMENTOS

Próximo cartaz dos Cines Metro: "A Fera de Forte Bravo", com William Holden

Com noventa por cento de sua ação desenrolada no próprio local dos acontecimentos. «A Fera de Forte Bravo», próximo cartaz dos cines Metro, em Metroscope e fascinante colorido, revive a agitada época da Guerra Civil norte-americana, com suas aventuras bélicas e seus idílios românticos, contrastantes com os índios rebeldes e o inquebrantável espírito dos colonizadores, que enfrentaram todos os perigos no afã de estabelecer seus lares e defendê-los. William Holden e Eleanor Parker são os intérpretes dessa admirável película que John Sturges soube dirigir com mão de mestre. Figuram no elenco John Forsythe, William Demarest, Richard Anderson, William Campbell, John Lupton e Poly Bergen.

"Carnaval em Marte", o filme surprêsa do cinema nacional para 1955

«Carnaval em Marte», se apresentará, na segunda-feira, como o filme surprêsa do cinema nacional para 1955, como o foi «O Petróleo é Nosso» em relação ao ano de 1954. Ambos os filmes são da produção e direção de Watson Macedo, que nos tem dado os mais alegres e luxuosos filmes do gênero. Desta vez Macedo nos oferece uma história de discos voadores, planetas outros e muitas mulheres do outro planeta e músicas do carnaval. O filme apresenta um dos mais caros e expressivos elencos: Violeta Ferraz, Anselmo Duarte, Ilka Soares, Silva Filho, Pina Brunete, Catalano, Pituca, Zezé Macedo, Armando Couto, Déo Maia, Osvaldo Elias, Walter Sequeira, Vicente Marchell, Angela Maria, Linda Batista, Carmem Costa, Aracy Costa, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Cauby Peixoto, Jorge Veiga, Cesar de Alencar, Rui Rei, Orquestra Bandeirantes, Escolas de Samba e Frêvo.

«Carnaval em Marte», será apresentado pela Unida Filmes, na próxima segunda-feira, nos Cines Pathe, Azteca, Caruso Copacabana, Art Palácio, Presidente, Imperator, Coliseu, Pax, Nacional, São José, São Pedro, Mauá, Para Todos, Fluminense, Vaz Lobo, Baroneza, Guaracy, Marajá e Esperanto.

SEGUNDA EXCURSÃO AO
REDOR DO MUNDO
Visitando
BARBADOS - ou TRINDAD - NEW YORK - WASHINGTON - NIAGARA - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO - HONOLULU - YOKOHAMA - TOKIO - NIKKO - KIOTO - NARA - KOBE - HONG-KONG - MACAU - SINGAPURA - MAURITIUS - LOURENÇO MARQUES - PRETORIUS KOPP - KRUGER PARK - DURBAN - EAST LONDON - PORT ELISABETH - CAPE TOWN.
PARTIDA - 10 de Abril
Pelo confortável vapor da MOORE MC CORMACK LINES
"ARGENTINA"
Travessia do Pacífico pelo luxuoso vapor da AMERICAN PRESIDENT LINES
"PRESIDENT WILSON"
Regressando desde Kobe pelo transatlantico holandês "RUYS"
Excursões em cada porto e cidades visitadas com estadia em luxuosos hotéis
REGRESSO - em 3 de Agosto
TARIFAS - ITINERÁRIOS E RESERVAS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

REALISMO! ARTE!
A FEITICEIRA ("DIVA DARA")
com a sensacional VLASTA FIALOVÁ
O MAIOR SUCESSO DO CINEMA TCHECO DEPOIS DE "EXTASIS"!
DIREÇÃO DE WLADIMIR CECH
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
DISTR. DOIS CONTINENTES
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã RIVOLI CINELANDIA

Espantoso! Atômico! DESINTEGRANTES Gargalhadas!
DISCOS VOADORES DESCERÃO EM PLENO CARNAVAL CARIOCA
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
LUXO! GRANDE MONTAGEM! IMAGINAÇÃO!
CARNAVAL EM MARTE
ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ILKA SOARES
EMILINHA BORBA
ANGELA MARIA
LINDA BATISTA
SILVA FILHO · CATALANO
CAUBY PEIXOTO · ARACI COSTA
PITUCA · CESAR DE ALENCAR
OSWALDO ELIAS · CARMEN COSTA · JORGE GOULART
JORGE VEIGA · DÉO MAIA
PINA BRUNETE
VICENTE MARCHELI
ZEZÉ MACEDO · WALTER SIQUEIRA
RUY REY E SUA ORQUESTRA
Todos sucessos musicais de 1955!
DIRETOR E PRODUTOR WATSON MACEDO
O DIRETOR DO FILME PREMIADO DE 1954
AMANHÃ: PATHE · CARUSO COPACABANA · PRESIDENTE · COLISEU · NACIONAL · SÃO PEDRO · PARA TODOS · VAZ LOBO · GUARACI (ROCHA MIRANDA)
AMANHÃ: AZTECA · ART-PALACIO · IMPERATOR (MEIER) · PAX · SÃO JOSÉ · MAUÁ (RAMOS) · FLUMINENSE · BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO

CAXIAS

BRASIL - "Frinéia" e "A Cortezã do Oriente".
CAXIAS -
PAZ - "Caminhos Ásperos".
POPULAR - "Abbott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro" e "Mercadoras da Noite".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Sua Majestade o Aventureiro" e "Uma Garota de Sorte".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Interlúdio" e "Jennie".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Robinson Crusoé".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

ZONA NORTE

AMERICA - 48.4519 - "Caminhos Ásperos".
AVENIDA - 48-1667 - "As Voltas com 3 Mulheres".
BANDEIRA - 28-7575 - "Os Bravos não se Rendem".
CARIOCA - 28-8179 - "Abbott e Costello Enfrentam o Médico e o Monstro".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Mentira".
GRAJAÚ - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "Aí Vem o General".
MADRID — "Jardim do Pecado".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Dança Inacabada".
MARACANÃ - 48-1910 - "As Voltas com 3 Mulheres".
NATAL - 48-1480 - "Robinson Crusoé".
OLINDA - 48-1032 - "Aí Vem o General".
SANTO AFONSO - "Da Mesma Carne".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Caminhos Ásperos".
TIJUCA - 48.4518 - "Mercadoras da Noite".
VELO - 48.1381 -.
VILA ISABEL - 38.1310 - "O Fantasma da Rua Morgue".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Abott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro" e "Seminole".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Refúgio de Evas".
BANDEIRANTES - 29-3262 — "Rebelião dos Piratas" e "Ouro e Vingança".
BELMAR - 29-1744 - "Robinson Crusoé".
BENTO RIBEIRO - "É Pra Casar?" e "Atire a Primeira Pedra".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Guerra dos Mundos".
COLISEU - 29-8753 - "A Mentira".
EDISON - 29.4449 -
GUARACI -
IMPERATOR - "A Mentira".
IRAJA - 48-8330 - "Tambores Selvagens".
JOVIAL - 29-0652 -
MADUREIRA - 29-8733 - "Caminhos Ásperos".
MARABA' - 29-8038 - "As duas Verdades".
MASCOTE — 29-0411 - "Aí Vem o General".
MEIER - 29-1222 - "O Príncipe de Bagdá".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Mercadoras da Noite".
NOVO HORIZONTE - "Tráfico de Bárbaros" e "Carrasco de Veneza".
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29.5191 - "Sangue em Andaluzia".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29.6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Festa Brava".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Capitão Blood"
S. JERONIMO - "Ousadia de Valente" e "O Homem Fera".
TRINDADE - 49-3838 - "O Vale da Decisão".
TODOS OS SANTOS - 49.0300 - "A Desconhecida" e "A Volta da Perdida".
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Voz da Carne".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Caminhos Ásperos".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Prisioneiro de Zenda".
LEOPOLDINA - "Abott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro".
MAUA' - "Sangue em Andaluzia".
ORIENTE - 30-1131 - "Seminole"
PARAISO - 30-1060 - "Os Malucos do Ar".
RAMOS - 30-1094 - "A Morte Tem Seu Preço".
ROSARIO - 30-1889 - "Delicipsas Noites de Amor".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Nau dos Condenados".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Mundo, Demônio e Carne".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "A Mentira".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "A Princesa e o Pirata".
JARDIM - "A Bela e o Renegado".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ - "A Mentira".
CENTRAL - "Abbot e Costello enfrentando o Médico e o Monstro".
ICARAÍ - "Branca de Neve e os 7 Anões".
IMPERIAL - "O Fantasma do Espaço"
ODEON - "Mercadoras da Noite".
PALACE - "Robinson Crusoé".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Caminhos Ásperos".
D. PEDRO - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PETRÓPOLIS - "As voltas com 3 Mulheres".
SANTA TERESA - "Turbilhão".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Legião dos Desesperados" e "3.000 anos Antes de Cristo".

BANGU

MOÇA BONITA - "Robinson Crusoé".
MODERNO - "A Espada de Damasco".
REALENGO - "A Princesa do Nilo".

O povo aplaude a Polícia Militar

Dentre as várias manifestações de aprêço e agradecimento que vem recebendo por parte do público a Polícia Militar, destacou-se esta semana a carta enviada ao Coronel Ururahy, comandante da Corporação, pelo sr. Paulo de Magalhães Carvalho.

O texto é o seguinte:

Exmo. sr. Coronel João Ururahy de Magalhães. Saudações: Como brasileiro e como morador do Distrito Federal que sou não podia deixar passar êsse entusiasmo e admiração de que estou possuído neste momento em que escrevo a V. Excia. para exaltar a ação de uma equipe de seus comandados para captura de uma quadrilha no que parece organizada, pois que até de automóvel se utilizaram para o assalto a uma farmácia localizada à rua Pernambuco, 568, no Engenho de Dentro, na madrugada de 28 e 29 ou melhor, de ontem para hoje, terminando com a prisão de um dos meliantes dentro da referida farmácia, escondido dentro de um dos seus balcões.

Exmo. Sr. Coronel, nós moradores do refrido local devemos destacar a pronta presença ao local da RP-72 sob o comando do Aspirante Locatelli, que apesar de tão jovem vê-se o amor com que abraçou sua difícil carreira, policial esmerado e jovem de fina educação assim como os seus comandados. Temos também a destacar o trabalho do Capitão Andrade na tôrre de comando, enfim, Exmo. Sr. Coronel, queremos trazer a público a nossa modesta gratidão de moradores que somos desta Cidade à eficiente Polícia Militar tão brilhantemente vem sendo comandada por V. Excia. É aqui queremos pedir a V. Excia. que tão logo V. Excia. possa extender os serviços benéficos dos já tão conhecidos "Cosme e Damião", para o interior de Engenho de Dentro, subúrbio de que somos moradores. E em nome dos moradores da rua Pernambuco, quero apresentar a V. Excia. as nossas felicitações, pedindo a Deus muita saúde e muitos de sua permanência no Comando da Polícia Militar do Distrito Federal. (As.) PAULO DE MAGALHÃES CARVALHO.

A inimizade terminou em tiros

Uma inimizade antiga terminou ontem em violenta cena de sangue, quando José Oliveira, residente na travessa Terezinha, 7, no morro do Alemão, alvejou com um tir de revolver seu desafeto Arnaldo Vital (40 anos, morador na mesma Travessa, nº 22).

Arnaldo, que foi transportado para o hospital Getúlio Vargas em estado grave (uma bala no lado direito do torax), faleceu ao dar entrada. O agressor fugiu e a polícia, esteve no morro do Alemão (fim da Rua Antonio Rego), a fim de ouvir testemunhas do crime. Todavia, no local, ninguém viu e nem sabe do que ocorreu.

A Polícia Técnica terminou com o passeio do homicida

Queria se apresentar mas o escrivão estava ocupado — Detido na Rua Haddock Lôbo quando passeava calmamente — Matou a sogra e feriu a espôsa a faca

Ao passear tranquilamente pela Rua Haddock Lobo, foi prêso ontem Amaurí Cardoso da Silva que, no mês passado, utilizando-se de uma faca assassinou a sogra e feriu gravemente a espôsa, em Bonsucesso.

Ao ser prêso, Amaurí declarou ao delegado Diógenes, da Polícia Técnica, que estranhava a prisão de vez que já se apresentara à polícia acompanhado de seu advogado e fôra dispensado pelo escrivão Darcí.

DISPENSA POLICIAL

Explicando as razões de sua estranhesa ao delegado Diógenes e aos policiais Pimenta e Sobrinho, Amaurí disse que no dia 31 de dezembro, quando de sua apresentação, fôra recebido pelo escrivão Darcí, que pediu voltasse outro dia, pois, estava por demais ocupado para dar atenção, com aquêle caso. Confirmando as suas declarações, Amaurí exibiu um telegrama que lhe endereçara o escrivão pedindo-lhe que, logo que pudesse, passasse à sua procura.

INICIO DAS BRIGAS

Em suas primeiras declarações, contou Amaurí Cardoso da Silva (de 26 anos, mecânico, casado, Rua Haddock Lobo, 200) que em agôsto passado casara com Darcília Cardoso da Silva, para reparar um falta que com ela cometera. Sua sogra, Benedita de Morais, chegou mesmo a mudar-se do quarto que ocupava na Rua Barão de Iguatemí, onde o casal passou a residir. Como, no entanto, sua sogra brigasse com o amante, voltou ao quarto e passou a exigir que o casal se mudasse imediatamente.

Amaurí chegou mesmo a apresentar queixa à polícia do 15.º distrito. Sua sogra não gostou dessa atitude e teimou em levar a filha para ajudá-la em seus trabalhos na barraca de feira de que era proprietária. E com isso, diz Amaurí que não concordou.

O CRIME

Finalmente, no dia 14 do mês que passou, sua espôsa cedeu à pressão que lhe fazia a mãe e com ela passou a residir, abandonando sua casa. Amaurí, então, foi procura-la na feira de Bonsucesso, no dia 17.

Quando conversavam, chegou d. Benedita de faca em punho e tentando agredi-lo. Em vista disso, diz Amaurí que não teve outra solução senão atracar-se com a sogra e, tomando-lhe a arma, desesperado desferiu-lhe alguns golpes, o mesmo fazendo com sua espôsa, que tentara intervir em favor da mãe.

É apenas pelos jornais, conta Amaurí que veio a ter conhecimento de que sua sogra falecera no Hospital Getúlio Vargas ao ser socorrida.

Guarda na Penitenciária pela P. M.

O coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar presidiu ontem à cerimônia da instalação da guarda que a sua corporação exercerá, doravante, no Presídio e na Penitenciária do Distrito Federal.

Contará a guarda nova com 150 homens da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão da P.M., sob o comando do capitão Niemeyer Santos Pereira.

Amaurí Cardoso da Silva, quando, na Divisão de Polícia Técnica, contava a sua história

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

431.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE FEVEREIRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
20	600,00
22	1.000,00
22	600,00
27	600,00
63	1.000,00
93	600,00
120	600,00
122	600,00
127	600,00
193	600,00
220	600,00
222	600,00
227	600,00
283	600,00
320	600,00
322	600,00
327	600,00
393	600,00
420	600,00
422	600,00
427	600,00
493	600,00
520	600,00
522	600,00
527	600,00
593	600,00
613	1.000,00
620	600,00
622	600,00
627	600,00
693	600,00
720	600,00
722	600,00
727	600,00
744	1.000,00
793	600,00
820	600,00
822	600,00
827	600,00
893	600,00
920	600,00
922	600,00
927	600,00
993	600,00
1	
1063	1.000,00
1020	600,00
1022	600,00
1027	600,00
1093	600,00
1120	600,00
1122	600,00
1127	600,00
1169	1.000,00
1193	600,00
1220	600,00
1222	600,00
1227	600,00
1293	600,00
1320	600,00
1322	600,00
1327	600,00
1393	600,00
1420	600,00
1422	600,00
1427	600,00
1486	1.000,00
1487	1.000,00
1493	600,00
1520	600,00
1522	600,00
1527	600,00
1583	1.000,00
1593	600,00
1620	600,00
1622	600,00
1627	600,00
1693	600,00
1720	600,00
1722	600,00
1727	600,00
1793	600,00
1820	600,00
1822	600,00
1827	600,00
1893	600,00
1920	600,00
1922	600,00
1927	600,00
1993	600,00
2	
2020	600,00
2022	600,00
2027	600,00
2093	600,00
2120	600,00
2122	600,00
2127	600,00
2157	5.000,00
2193	600,00
2220	600,00
2222	600,00
2227	600,00
2293	600,00
2320	600,00
2322	600,00
2327	600,00
2393	600,00
2420	600,00
2422	600,00
2427	600,00
2493	600,00
2520	600,00
2522	600,00
2527	600,00
2593	600,00
2620	600,00
2622	600,00
2627	600,00
2693	600,00
2720	600,00
2722	600,00
2727	600,00
2793	600,00
2820	600,00
2822	600,00
2827	600,00
2839	1.000,00
2893	600,00
2920	600,00
2922	600,00
2927	600,00
2993	600,00
3	
3020	600,00
3022	600,00
3027	600,00
3093	600,00
3120	600,00
3122	600,00
3127	600,00
3132	1.000,00
3193	600,00
3200	1.000,00
3220	600,00
3222	600,00
3227	600,00
3293	600,00
3320	600,00
3322	600,00
3327	600,00
3364	1.000,00
3393	600,00
3420	600,00
3422	600,00
3427	600,00
3458	1.000,00
3460	5.000,00
3493	600,00
3520	600,00
3522	1.000,00
3522	600,00
3527	600,00
3545	5.000,00
3593	600,00
3595	10.000,00 CRUZEIROS
3620	600,00
3622	600,00
3627	600,00
3634	2.000,00
3671	1.000,00
3693	600,00
3720	600,00
3722	600,00
3727	600,00
3793	600,00
3820	600,00
3822	600,00
3827	600,00
3861	1.000,00
3869	1.000,00
3893	600,00
3896	2.000,00
3920	600,00
3922	600,00
3927	600,00
3993	600,00
4	
4020	600,00
4022	600,00
4027	600,00
4038	2.000,00
4093	600,00
4096	2.000,00
4120	600,00
4122	600,00
4127	600,00
4193	1.000,00
4193	600,00
4220	600,00
4222	600,00
4227	600,00
4237	1.000,00
4293	600,00
4315	1.000,00
4320	600,00
4322	600,00
4327	600,00
4393	600,00
4420	600,00
4422	600,00
4427	600,00
4493	600,00
4517	1.000,00
4520	2.000,00
4520	600,00
4522	600,00
4527	600,00
4593	600,00
4608	2.000,00
4620	600,00
4622	600,00
4627	600,00
4660	1.000,00
4693	600,00
4720	600,00
4722	600,00
4727	600,00
4745	1.000,00
4793	600,00
4820	600,00
4822	600,00
4827	600,00
4893	600,00
4920	600,00
4922	600,00
4927	600,00
4993	600,00
4994	1.000,00
5	
5020	600,00
5022	600,00
5027	600,00
5040	1.000,00
5093	600,00
5120	600,00
5122	600,00
5127	600,00
5165	20.000,00 CRUZEIROS
5193	600,00
5201	1.000,00
5220	600,00
5222	600,00
5227	600,00
5244	1.000,00
5293	600,00
5298	2.000,00
5320	600,00
5322	600,00
5327	600,00
5346	1.000,00
5393	600,00
5420	600,00
5422	600,00
5427	600,00
5448	1.000,00
5493	600,00
5520	600,00
5522	600,00
5527	600,00
5579	1.000,00
5593	600,00
5620	600,00
5622	600,00
5627	600,00
5633	1.000,00
5693	600,00
5720	600,00
5722	600,00
5727	600,00
5793	600,00
5798	1.000,00
5820	600,00
5822	600,00
5827	600,00
5860	1.000,00
5893	600,00
5920	600,00
5922	600,00
5927	600,00
5959	1.000,00
5993	600,00
6	
6020	600,00
6022	600,00
6027	600,00
6032	1.000,00
6093	600,00
6120	600,00
6122	600,00
6127	600,00
6193	600,00
6220	600,00
6222	600,00
6227	600,00
6293	600,00
6320	600,00
6322	600,00
6327	600,00
6393	600,00
6420	600,00
6422	600,00
6427	600,00
6493	600,00
6520	600,00
6522	600,00
6527	600,00
6538	1.000,00
6593	600,00
6609	1.000,00
6620	600,00
6622	600,00
6627	600,00
6682	1.000,00
6693	600,00
6720	600,00
6722	600,00
6727	600,00
6793	600,00
6811	5.000,00
6820	600,00
6822	600,00
6827	600,00
6838	5.000,00
6893	600,00
6909	5.000,00
6920	600,00
6922	600,00
6927	600,00
6993	600,00
7	
7020	1.000,00
7020	600,00
7022	600,00
7027	600,00
7093	600,00
7120	600,00
7122	600,00
7127	600,00
7193	600,00
7220	600,00
7222	600,00
7227	600,00
7239	1.000,00
7293	600,00
7320	600,00
7322	600,00
7327	600,00
7393	600,00
7420	600,00
7422	600,00
7427	600,00
7493	600,00
7520	1.000,00
7520	600,00
7522	600,00
7527	600,00
7550	5.000,00
7577	1.000,00
7593	600,00
7620	600,00
7622	600,00
7627	600,00
7693	600,00
7701	5.000,00
7720	600,00
7722	600,00
7727	600,00
7776	1.000,00
7793	600,00
7820	600,00
7822	600,00
7827	600,00
7864	1.000,00
7893	600,00
7920	600,00
7922	600,00
7927	600,00
7939	2.000,00
7993	600,00
8	
8020	600,00
8022	600,00
8027	600,00
8028	10.000,00 CRUZEIROS
8093	600,00
8120	600,00
8122	600,00
8127	600,00
8193	600,00
8220	600,00
8222	600,00
8227	600,00
8253	1.000,00
8293	600,00
8320	600,00
8322	600,00
8324	1.000,00
8327	600,00
8393	600,00
8420	600,00
8422	600,00
8427	1.000,00
8427	600,00
8493	600,00
8520	600,00
8522	600,00
8527	600,00
8593	600,00
8620	600,00
8622	600,00
8627	600,00
8693	600,00
8720	600,00
8722	600,00
8727	600,00
8793	600,00
8820	600,00
8822	600,00
8827	600,00
8893	600,00
8920	600,00
8922	600,00
8927	600,00
8993	600,00
9	
9020	600,00
9022	600,00
9027	600,00
9065	1.000,00
9093	600,00
9120	600,00
9121	10.000,00 CRUZEIROS
9122	600,00
9127	600,00
9169	1.000,00
9193	600,00
9220	600,00
9222	600,00
9227	600,00
9293	600,00
9320	600,00
9322	600,00
9327	600,00
9393	600,00
9420	600,00
9422	600,00
9427	600,00
9493	600,00
9520	600,00
9522	600,00
9527	600,00
9586	5.000,00
9593	600,00
9597	1.000,00
9620	600,00
9622	600,00
9627	600,00
9672	1.000,00
9693	600,00
9713	10.000,00 CRUZEIROS
9720	600,00
9722	600,00
9727	600,00
9793	600,00
9820	600,00
9822	600,00
9827	600,00
9867	5.000,00
9893	600,00
9920	600,00
9922	600,00
9927	600,00
9993	600,00
10	
10020	600,00
10022	600,00
10027	600,00
10060	2.000,00
10093	600,00
10120	600,00
10122	600,00
10123	5.000,00
10127	600,00
10149	20.000,00 CRUZEIROS
10154	2.000,00
10193	600,00
10220	600,00
10222	600,00
10227	600,00
10242	1.000,00
10293	600,00
10320	600,00
10322	600,00
10327	600,00
10346	2.000,00
10361	1.000,00
10382	1.000,00
10393	600,00
10420	600,00
10422	600,00
10427	600,00
10493	600,00
10516	1.000,00
10520	600,00
10522	600,00
10527	600,00
10535	2.000,00
10593	600,00
10611	5.000,00
10620	600,00
10622	600,00
10625	1.000,00
10627	600,00
10656	1.000,00
10693	600,00
10700	20.000,00 CRUZEIROS
10720	600,00
10722	600,00
10727	600,00
10793	600,00
10820	600,00
10822	600,00
10827	600,00
10893	600,00
10920	600,00
10921	1.000,00
10922	600,00
10927	600,00
10964	1.000,00
10993	600,00
11	
11020	600,00
11022	600,00
11027	600,00
11093	600,00
11098	1.000,00
11120	600,00
11122	600,00
11127	600,00
11193	600,00
11220	600,00
11222	600,00
11227	600,00
11229	1.000,00
11283	1.000,00
11293	600,00
11320	600,00
11322	600,00
11327	600,00
11393	600,00
11420	600,00
11422	600,00
11427	600,00
11480	2.000,00
11493	600,00
11520	600,00
11522	600,00
11527	600,00
11556	1.000,00
11593	600,00
11620	600,00
11622	600,00
11627	600,00
11693	600,00
11720	**100.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte**
11720	600,00
11722	600,00
11727	600,00
11793	600,00
11820	600,00
11822	600,00
11827	600,00
11830	1.000,00
11893	600,00
11920	600,00
11922	600,00
11927	600,00
11993	600,00
12	
12020	600,00
12022	**500.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO**
12022	600,00
12027	600,00
12093	600,00
12119	1.000,00
12120	600,00
12122	600,00
12127	600,00
12166	10.000,00 CRUZEIROS
12193	600,00
12220	600,00
12222	600,00
12227	600,00
12231	1.000,00
12293	600,00
12320	600,00
12322	600,00
12327	600,00
12393	600,00
12420	600,00
12422	600,00
12427	600,00
12493	600,00
12520	600,00
12522	600,00
12527	600,00
12548	1.000,00
12560	5.000,00
12593	1.000,00
12593	600,00
12620	600,00
12622	600,00
12627	600,00
12667	2.000,00
12693	600,00
12720	600,00
12722	600,00
12727	600,00
12793	600,00
12799	1.000,00
12820	600,00
12821	1.000,00
12822	600,00
12827	600,00
12893	600,00
12920	600,00
12922	600,00
12927	600,00
12931	1.000,00
12993	600,00
13	
13020	600,00
13022	600,00
13027	1.000,00
13027	600,00
13045	1.000,00
13076	1.000,00
13093	600,00
13120	600,00
13122	600,00
13127	600,00
13193	600,00
13220	600,00
13222	600,00
13227	600,00
13293	600,00
13320	600,00
13322	600,00
13327	600,00
13393	600,00
13420	600,00
13422	600,00
13427	600,00
13484	1.000,00
13493	600,00
13520	600,00
13522	600,00
13527	600,00
13593	600,00
13620	600,00
13622	600,00
13627	600,00
13693	600,00
13710	1.000,00
13715	1.000,00
13720	600,00
13722	600,00
13727	600,00
13793	600,00
13814	1.000,00
13820	600,00
13822	600,00
13827	600,00
13893	600,00
13894	1.000,00
13920	600,00
13922	600,00
13927	600,00
13976	1.000,00
13989	1.000,00
13990	1.000,00
13993	600,00
14	
14020	600,00
14022	600,00
14027	600,00
14075	1.000,00
14093	600,00
14120	600,00
14122	600,00
14127	600,00
14193	600,00
14220	600,00
14222	600,00
14227	600,00
14293	600,00
14320	600,00
14322	600,00
14327	600,00
14393	600,00
14405	1.000,00
14420	600,00
14422	600,00
14427	600,00
14438	5.000,00
14493	600,00
14520	600,00
14522	600,00
14527	600,00
14593	600,00
14620	600,00
14622	600,00
14627	600,00
14693	600,00
14720	600,00
14722	600,00
14727	600,00
14744	1.000,00
14757	1.000,00
14793	600,00
14820	600,00
14822	600,00
14827	600,00
14853	1.000,00
14893	600,00
14920	600,00
14922	600,00
14927	600,00
14993	600,00
15	
15020	600,00
15022	600,00
15027	600,00
15076	1.000,00
15093	600,00
15120	600,00
15122	600,00
15127	600,00
15193	600,00
15220	600,00
15222	600,00
15226	5.000,00
15227	600,00
15293	600,00
15320	600,00
15322	600,00
15327	600,00
15393	600,00
15420	600,00
15422	600,00
15427	600,00
15476	1.000,00
15493	600,00
15520	600,00
15522	600,00
15527	600,00
15593	1.000,00
15593	600,00
15620	600,00
15622	600,00
15627	600,00
15675	5.000,00
15693	600,00
15720	600,00
15722	600,00
15727	600,00
15793	600,00
15820	600,00
15822	600,00
15827	600,00
15893	600,00
15911	1.000,00
15920	600,00
15922	600,00
15927	600,00
15993	600,00
16	
16020	600,00
16022	600,00
16027	600,00
16093	600,00
16120	600,00
16122	600,00
16127	600,00
16193	600,00
16220	600,00
16222	600,00
16227	600,00
16239	1.000,00
16286	1.000,00
16293	600,00
16320	600,00
16322	600,00
16327	600,00
16393	600,00
16399	2.000,00
16401	5.000,00
16407	1.000,00
16413	1.000,00
16420	600,00
16422	600,00
16427	600,00
16428	1.000,00
16493	600,00
16507	5.000,00
16520	600,00
16522	600,00
16527	600,00
16593	600,00
16620	600,00
16622	600,00
16627	600,00
16663	1.000,00
16693	600,00
16720	600,00
16722	600,00
16727	600,00
16793	600,00
16820	600,00
16822	600,00
16827	600,00
16867	5.000,00
16893	600,00
16920	600,00
16922	600,00
16927	600,00
16993	600,00
17	
17020	600,00
17022	600,00
17027	600,00
17061	1.000,00
17065	1.000,00
17093	600,00
17120	600,00
17122	600,00
17127	600,00
17193	600,00
17220	600,00
17222	600,00
17227	600,00
17293	600,00
17320	600,00
17322	600,00
17327	600,00
17362	1.000,00
17386	1.000,00
17393	600,00
17402	20.000,00 CRUZEIROS
17420	600,00
17422	600,00
17427	600,00
17467	20.000,00 CRUZEIROS
17493	600,00
17520	600,00
17522	600,00
17527	600,00
17593	600,00
17620	600,00
17622	600,00
17627	600,00
17684	10.000,00 CRUZEIROS
17693	600,00
17720	600,00
17722	600,00
17727	600,00
17793	600,00
17820	600,00
17822	600,00
17827	600,00
17890	5.000,00
17893	600,00
17920	600,00
17922	600,00
17927	600,00
17993	600,00
18	
18020	600,00
18022	600,00
18027	600,00
18093	600,00
18120	600,00
18122	600,00
18127	600,00
18193	600,00
18220	600,00
18222	600,00
18227	600,00
18230	2.000,00
18293	600,00
18320	600,00
18322	600,00
18327	600,00
18359	1.000,00
18381	20.000,00 CRUZEIROS
18391	1.000,00
18393	600,00
18413	1.000,00
18420	600,00
18422	600,00
18427	600,00
18493	600,00
18520	600,00
18522	600,00
18527	600,00
18548	5.000,00
18592	1.000,00
18593	600,00
18620	600,00
18622	600,00
18627	600,00
18661	1.000,00
18681	1.000,00
18693	600,00
18720	600,00
18722	600,00
18727	600,00
18793	600,00
18820	600,00
18822	600,00
18827	600,00
18893	600,00
18920	600,00
18922	600,00
18927	600,00
18947	1.000,00
18993	600,00
19	
19020	600,00
19022	600,00
19027	600,00
19039	1.000,00
19045	1.000,00
19093	600,00
19120	600,00
19122	600,00
19127	600,00
19193	600,00
19220	600,00
19222	600,00
19227	600,00
19293	600,00
19320	600,00
19322	600,00
19327	600,00
19356	5.000,00
19371	1.000,00
19393	600,00
19420	600,00
19422	1.000,00
19422	600,00
19427	600,00
19456	1.000,00
19493	600,00
19520	600,00
19522	600,00
19527	600,00
19546	2.000,00
19593	600,00
19609	1.000,00
19620	600,00
19622	600,00
19627	600,00
19693	600,00
19720	600,00
19722	600,00
19727	600,00
19788	2.000,00
19793	600,00
19812	1.000,00
19815	1.000,00
19820	600,00
19822	600,00
19827	600,00
19847	1.000,00
19893	600,00
19920	600,00
19922	600,00
19927	600,00
19982	2.000,00
19993	600,00
20	
20020	600,00
20022	600,00
20027	600,00
20030	1.000,00
20093	600,00
20120	600,00
20122	600,00
20127	600,00
20193	600,00
20220	600,00
20222	600,00
20227	600,00
20270	1.000,00
20293	600,00
20320	600,00
20322	600,00
20327	600,00
20393	600,00
20411	2.000,00
20420	600,00
20422	600,00
20427	600,00
20462	1.000,00
20493	600,00
20520	600,00
20522	600,00
20527	600,00
20570	10.000,00 CRUZEIROS
20593	600,00
20620	600,00
20622	600,00
20627	600,00
20693	600,00
20720	600,00
20722	600,00
20727	600,00
20780	5.000,00
20781	1.000,00
20783	1.000,00
20793	**300.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO**
20793	600,00
20815	1.000,00
20820	600,00
20822	600,00
20827	600,00
20893	600,00
20920	600,00
20922	600,00
20927	600,00
20993	600,00
21	
21020	600,00
21022	600,00
21027	600,00
21040	1.000,00
21093	600,00
21120	600,00
21122	600,00
21127	600,00
21193	600,00
21220	600,00
21222	5.000,00
21222	600,00
21224	1.000,00
21227	600,00
21267	1.000,00
21293	600,00
21320	600,00
21322	600,00
21327	600,00
21393	600,00
21420	600,00
21422	600,00
21427	600,00
21493	600,00
21520	600,00
21522	600,00
21527	600,00
21555	1.000,00
21593	600,00
21620	600,00
21622	600,00
21627	600,00
21693	600,00
21720	600,00
21722	600,00
21727	600,00
21793	600,00
21820	600,00
21822	600,00
21827	600,00
21893	600,00
21917	1.000,00
21920	600,00
21921	2.000,00
21922	600,00
21927	600,00
21993	600,00
22	
22020	600,00
22022	600,00
22024	1.000,00
22027	600,00
22034	1.000,00
22077	5.000,00
22093	600,00
22120	600,00
22122	600,00
22127	600,00
22160	5.000,00
22193	600,00
22220	600,00
22222	600,00
22227	600,00
22293	600,00
22320	600,00
22322	600,00
22327	600,00
22389	2.000,00
22393	600,00
22420	600,00
22422	600,00
22427	600,00
22434	10.000,00 CRUZEIROS
22493	600,00
22520	600,00
22522	600,00
22527	600,00
22542	5.000,00
22593	600,00
22620	600,00
22622	600,00
22627	600,00
22693	600,00
22720	600,00
22722	600,00
22727	600,00
22739	1.000,00
22793	600,00
22816	1.000,00
22820	600,00
22822	600,00
22827	600,00
22893	600,00
22920	600,00
22922	600,00
22927	600,00
22993	600,00
23	
23013	1.000,00
23020	600,00
23022	600,00
23027	600,00
23093	600,00
23120	600,00
23122	600,00
23127	600,00
23193	600,00
23219	1.000,00
23220	600,00
23222	600,00
23227	600,00
23275	1.000,00
23293	600,00
23320	600,00
23322	600,00
23327	600,00
23393	600,00
23420	600,00
23422	600,00
23427	600,00
23493	600,00
23496	1.000,00
23520	600,00
23521	1.000,00
23522	600,00
23527	600,00
23593	600,00
23620	600,00
23622	600,00
23627	600,00
23678	5.000,00
23693	600,00
23720	600,00
23722	600,00
23727	600,00
23759	1.000,00
23793	600,00
23797	1.000,00
23820	600,00
23822	600,00
23827	600,00
23893	600,00
23920	600,00
23922	600,00
23927	600,00
23993	600,00
24	
24020	600,00
24022	600,00
24027	600,00
24034	10.000,00 CRUZEIROS
24093	600,00
24120	600,00
24122	600,00
24127	600,00
24193	600,00
24220	600,00
24222	600,00
24227	600,00
24235	1.000,00
24284	1.000,00
24293	600,00
24320	600,00
24322	600,00
24323	2.000,00
24327	600,00
24393	600,00
24420	600,00
24422	600,00
24427	600,00
24493	600,00
24520	600,00
24522	600,00
24527	600,00
24538	2.000,00
24583	1.000,00
24593	600,00
24594	2.000,00
24620	600,00
24622	600,00
24627	600,00
24693	600,00
24720	600,00
24722	600,00
24727	600,00
24762	2.000,00
24776	1.000,00
24793	600,00
24820	600,00
24822	600,00
24827	600,00
24893	600,00
24901	1.000,00
24920	600,00
24922	600,00
24927	600,00
24935	1.000,00
24993	600,00
25	
25020	600,00
25022	600,00
25027	600,00
25093	600,00
25110	1.000,00
25118	1.000,00
25120	600,00
25122	600,00
25127	600,00
25166	1.000,00
25193	600,00
25211	5.000,00
25220	600,00
25222	600,00
25227	600,00
25293	600,00
25320	600,00
25322	600,00
25326	1.000,00
25327	600,00
25370	1.000,00
25393	600,00
25420	600,00
25422	600,00
25427	600,00
25493	600,00
25520	600,00
25522	600,00
25527	600,00
25593	600,00
25620	600,00
25622	600,00
25627	600,00
25693	600,00
25720	600,00
25722	600,00
25727	600,00
25793	600,00
25820	600,00
25822	600,00
25827	600,00
25884	1.000,00
25893	600,00
25920	600,00
25922	600,00
25927	600,00
25993	600,00
26	
26020	600,00
26022	600,00
26027	600,00
26050	1.000,00
26093	600,00
26120	600,00
26122	600,00
26127	600,00
26150	1.000,00
26192	5.000,00
26193	600,00
26220	600,00
26222	600,00
26227	600,00
26248	1.000,00
26279	5.000,00
26293	600,00
26320	600,00
26322	600,00
26327	600,00
26393	600,00
26420	600,00
26422	600,00
26427	600,00
26432	10.000,00 CRUZEIROS
26442	2.000,00
26493	600,00
26520	600,00
26522	600,00
26527	600,00
26568	5.000,00
26593	600,00
26620	600,00
26622	600,00
26627	600,00
26650	1.000,00
26693	600,00
26720	600,00
26722	600,00
26727	600,00
26793	600,00
26820	600,00
26822	600,00
26827	600,00
26893	600,00
26914	5.000,00
26920	600,00
26922	600,00
26927	600,00
26932	10.000,00 CRUZEIROS
26993	600,00
27	
27020	600,00
27022	600,00
27027	600,00
27093	600,00
27113	1.000,00
27120	600,00
27122	600,00
27127	600,00
27193	600,00
27220	600,00
27222	600,00
27227	600,00
27274	1.000,00
27293	600,00
27320	600,00
27322	600,00
27327	600,00
27360	1.000,00
27393	600,00
27420	600,00
27422	600,00
27427	600,00
27493	600,00
27520	600,00
27522	600,00
27527	600,00
27593	600,00
27620	600,00
27622	600,00
27627	600,00
27693	600,00
27720	600,00
27722	600,00
27727	600,00
27793	600,00
27820	600,00
27822	600,00
27827	600,00
27843	1.000,00
27879	1.000,00
27893	600,00
27920	600,00
27922	600,00
27927	600,00
27948	1.000,00
27956	1.000,00
27993	600,00
28	
28009	1.000,00
28020	600,00
28022	600,00
28027	600,00
28093	600,00
28114	1.000,00
28120	600,00
28122	600,00
28127	600,00
28193	600,00
28220	600,00
28222	600,00
28227	600,00
28276	1.000,00
28293	600,00
28320	600,00
28322	600,00
28327	600,00
28393	600,00
28420	600,00
28422	600,00
28427	600,00
28493	600,00
28520	600,00
28522	600,00
28527	600,00
28568	2.000,00
28593	600,00
28598	1.000,00
28620	600,00
28622	600,00
28627	600,00
28693	600,00
28720	600,00
28722	600,00
28727	600,00
28770	2.000,00
28793	600,00
28820	600,00
28822	600,00
28827	600,00
28893	600,00
28920	600,00
28922	600,00
28927	600,00
28980	1.000,00
28993	600,00
29	
29020	600,00
29022	600,00
29027	600,00
29093	600,00
29104	10.000,00 CRUZEIROS
29120	600,00
29122	1.000,00
29122	600,00
29127	600,00
29153	5.000,00
29193	600,00
29220	600,00
29222	600,00
29227	600,00
29230	1.000,00
29293	600,00
29320	600,00
29322	600,00
29327	600,00
29339	1.000,00
29393	600,00
29420	600,00
29422	600,00
29427	600,00
29177	10.000,00 CRUZEIROS
29492	1.000,00
29493	600,00
29520	600,00
29522	600,00
29527	600,00
29593	600,00
29620	600,00
29622	600,00
29627	600,00
29693	600,00
29720	600,00
29722	600,00
29727	600,00
29734	1.000,00
29793	600,00
29820	600,00
29822	600,00
29827	600,00
29835	1.000,00
29892	2.000,00
29893	600,00
29920	600,00
29922	600,00
29927	600,00
29993	600,00
30	
30018	5.000,00
30020	600,00
30022	600,00
30027	600,00
30093	600,00
30120	600,00
30122	600,00
30127	600,00
30193	600,00
30220	600,00
30222	600,00
30227	600,00
30293	600,00
30320	600,00
30322	600,00
30327	600,00
30393	600,00
30420	600,00
30422	600,00
30427	600,00
30493	600,00
30520	600,00
30522	600,00
30527	600,00
30593	600,00
30596	1.000,00
30620	600,00
30622	600,00
30627	600,00
30652	1.000,00
30693	600,00
30720	600,00
30722	600,00
30727	600,00
30793	600,00
30820	600,00
30822	600,00
30827	600,00
30856	1.000,00
30893	600,00
30920	600,00
30922	600,00
30927	600,00
30993	600,00
31	
31020	600,00
31022	600,00
31027	600,00
31093	600,00
31106	2.000,00
31120	600,00
31122	600,00
31127	600,00
31172	1.000,00
31193	600,00
31220	600,00
31222	600,00
31227	600,00
31293	600,00
31318	1.000,00
31320	600,00
31322	600,00
31327	600,00
31341	5.000,00
31379	5.000,00
31393	600,00
31420	600,00
31422	600,00
31427	600,00
31493	600,00
31520	600,00
31522	600,00
31527	600,00
31593	600,00
31620	600,00
31622	600,00
31627	600,00
31693	600,00
31720	600,00
31722	600,00
31727	600,00
31747	1.000,00
31793	600,00
31820	600,00
31822	600,00
31827	600,00
31893	600,00
31920	600,00
31922	600,00
31927	600,00
31982	1.000,00
31993	600,00
32	
32020	600,00
32022	600,00
32027	600,00
32093	600,00
32120	600,00
32122	600,00
32127	600,00
32193	600,00
32220	600,00
32222	600,00
32227	600,00
32281	1.000,00
32293	600,00
32320	600,00
32322	600,00
32327	600,00
32351	1.000,00
32393	600,00
32420	600,00
32422	600,00
32427	600,00
32493	600,00
32520	600,00
32522	600,00
32527	600,00
32558	1.000,00
32593	600,00
32620	600,00
32622	600,00
32627	600,00
32693	600,00
32720	600,00
32722	600,00
32727	600,00
32755	1.000,00
32786	1.000,00
32789	1.000,00
32793	600,00
32820	600,00
32822	600,00
32827	600,00
32893	600,00
32920	600,00
32922	600,00
32927	600,00
32993	600,00
33	
33020	600,00
33022	600,00
33027	600,00
33066	1.000,00
33093	600,00
33120	600,00
33121	1.000,00
33122	600,00
33124	1.000,00
33127	600,00
33193	600,00
33220	600,00
33222	600,00
33227	600,00
33293	600,00
33314	1.000,00
33320	600,00
33322	600,00
33327	600,00
33347	1.000,00
33393	600,00
33420	600,00
33422	600,00
33427	600,00
33493	600,00
33520	600,00
33522	600,00
33527	600,00
33593	600,00
33620	600,00
33622	600,00
33627	600,00
33679	5.000,00
33693	600,00
33720	600,00
33722	600,00
33727	600,00
33786	1.000,00
33793	600,00
33814	1.000,00
33820	600,00
33822	600,00
33827	600,00
33893	600,00
33920	600,00
33922	600,00
33927	600,00
33993	600,00
34	
34020	600,00
34022	600,00
34027	600,00
34061	1.000,00
34066	1.000,00
34093	600,00
34104	1.000,00
34120	600,00
34122	600,00
34127	600,00
34193	600,00
34220	600,00
34222	600,00
34227	600,00
34293	600,00
34320	600,00
34322	600,00
34327	600,00
34393	600,00
34420	600,00
34422	600,00
34427	600,00
34493	600,00
34520	600,00
34522	600,00
34527	600,00
34593	600,00
34620	600,00
34622	600,00
34627	600,00
34658	1.000,00
34693	600,00
34720	600,00
34722	600,00
34727	600,00
34770	1.000,00
34793	600,00
34820	600,00
34822	600,00
34827	600,00
34893	600,00
34920	600,00
34922	600,00
34927	600,00
34993	600,00
34995	1.000,00
35	
35016	2.000,00
35020	600,00
35022	600,00
35027	600,00
35093	600,00
35105	1.000,00
35112	Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
35113	**3.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE**
35114	Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
35120	600,00
35122	600,00
35127	600,00
35133	10.000,00 CRUZEIROS
35150	1.000,00
35193	600,00
35220	600,00
35222	600,00
35227	600,00
35255	2.000,00
35293	1.000,00
35293	600,00
35320	600,00
35322	600,00
35327	600,00
35349	10.000,00 CRUZEIROS
35393	600,00
35408	1.000,00
35420	600,00
35422	600,00
35427	600,00
35470	1.000,00
35493	600,00
35500	1.000,00
35520	600,00
35522	600,00
35527	600,00
35593	600,00
35620	600,00
35622	600,00
35627	600,00
35691	1.000,00
35693	600,00
35720	600,00
35722	1.000,00
35722	600,00
35727	600,00
35749	5.000,00
35793	600,00
35820	600,00
35822	600,00
35827	600,00
35830	1.000,00
35893	600,00
35920	600,00
35922	600,00
35927	600,00
35930	2.000,00
35932	1.000,00
35936	1.000,00
35993	600,00
36	
36020	600,00
36022	600,00
36027	600,00
36043	5.000,00
36093	600,00
36120	600,00
36122	600,00
36127	600,00
36150	1.000,00
36193	600,00
36220	600,00
36222	600,00
36227	600,00
36251	2.000,00
36293	600,00
36320	600,00
36322	600,00
36327	600,00
36336	10.000,00 CRUZEIROS
36337	5.000,00
36393	600,00
36420	600,00
36422	600,00
36427	600,00
36471	1.000,00
36493	600,00
36520	600,00
36522	600,00
36527	600,00
36593	600,00
36620	600,00
36622	600,00
36627	600,00
36641	1.000,00
36654	5.000,00
36608	1.000,00
36669	10.000,00 CRUZEIROS
36693	600,00
36720	600,00
36722	600,00
36727	600,00
36793	600,00
36820	600,00
36822	600,00
36827	600,00
36882	1.000,00
36893	600,00
36920	600,00
36922	600,00
36927	600,00
36938	1.000,00
36990	1.000,00
36993	600,00
36996	1.000,00
37	
37019	1.000,00
37020	600,00
37022	600,00
37027	600,00
37093	600,00
37120	600,00
37122	600,00
37127	600,00
37193	600,00
37212	5.000,00
37220	600,00
37222	600,00
37227	600,00
37230	1.000,00
37252	2.000,00
37278	2.000,00
37293	600,00
37320	600,00
37322	600,00
37327	600,00
37393	600,00
37420	600,00
37422	600,00
37427	600,00
37463	1.000,00
37493	600,00
37496	1.000,00
37520	600,00
37522	600,00
37527	600,00
37535	1.000,00
37542	10.000,00 CRUZEIROS
37562	2.000,00
37593	600,00
37620	600,00
37622	600,00
37627	600,00
37691	1.000,00
37693	600,00
37720	600,00
37722	600,00
37727	600,00
37755	5.000,00
37793	600,00
37820	600,00
37822	600,00
37825	20.000,00 CRUZEIROS
37827	600,00
37843	2.000,00
37865	1.000,00
37893	600,00
37920	600,00
37922	600,00
37927	600,00
37958	1.000,00
37977	1.000,00
37993	600,00
38	
38014	1.000,00
38020	600,00
38022	600,00
38027	**1.000.000,00 de Cruzeiros — C. do Itapemirim, Espírito Santo**
38027	600,00
38063	1.000,00
38075	10.000,00 CRUZEIROS
38093	600,00
38120	600,00
38122	600,00
38127	600,00
38136	1.000,00
38146	1.000,00
38174	1.000,00
38193	600,00
38220	600,00
38222	600,00
38227	600,00
38293	600,00
38318	2.000,00
38320	600,00
38322	600,00
38327	600,00
38358	1.000,00
38393	600,00
38396	5.000,00
38420	600,00
38422	600,00
38427	600,00
38493	600,00
38498	1.000,00
38505	1.000,00
38520	600,00
38522	600,00
38527	600,00
38536	1.000,00
38560	1.000,00
38593	600,00
38620	600,00
38622	600,00
38627	600,00
38693	600,00
38720	600,00
38722	600,00
38727	600,00
38793	600,00
38820	600,00
38822	600,00
38827	600,00
38893	600,00
38920	600,00
38922	600,00
38927	600,00
38993	600,00
39	
39020	600,00
39022	600,00
39027	600,00
39041	5.000,00
39093	600,00
39104	1.000,00
39114	10.000,00 CRUZEIROS
39120	600,00
39122	600,00
39127	600,00
39165	1.000,00
39193	600,00
39199	10.000,00 CRUZEIROS
39220	600,00
39222	600,00
39227	600,00
39293	600,00
39301	1.000,00
39320	600,00
39322	600,00
39327	600,00
39356	1.000,00
39359	1.000,00
39388	20.000,00 CRUZEIROS
39391	1.000,00
39393	600,00
39420	600,00
39422	600,00
39427	600,00
39430	5.000,00
39456	1.000,00
39493	600,00
39520	600,00
39522	600,00
39527	600,00
39548	1.000,00
39550	1.000,00
39593	600,00
39620	1.000,00
39620	600,00
39622	600,00
39626	1.000,00
39627	600,00
39693	600,00
39700	5.000,00
39720	600,00
39722	600,00
39727	600,00
39743	1.000,00
39786	5.000,00
39793	600,00
39820	600,00
39822	600,00
39827	600,00
39840	5.000,00
39893	600,00
39920	600,00
39922	600,00
39927	600,00
39993	600,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio
35113	3.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE
38027	1.000.000,00 do Cruzeiros — C. do Itapemirim, Espírito Santo
12022	500.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
20793	300.000,00 CRUZEIROS — SÃO PAULO
11720	100.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte

Todos os números terminados em 3 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 431.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES —431.ª EXTRAÇÃO —

A Polícia procura o assassino do gráfico

Prosseguem as diligências para a captura do malandro Hugo de tal mais conhecido pelo vulgo de «Huguinho», dono de uma tendinha em Turiaçu, que assassinou com um tiro de revolver, o gráfico Laurindo da Conceição (21 anos, solteiro, Rua Coronel Soares, 56), quando o mesmo deixava o ensaio da Escola de Samba «Império Serrano», em Irajá

O MOVEL DO CRIME

Jorge que era gráfico, trabalhava no «O Jornal» e «Tribuna da Imprensa», e há 4 anos vivia maritalmente com a doméstica Jurema da Conceição (24 anos, solteira), ambos residindo à Rua Licinio Barcelos, 298, em Irajá.

Ultimamente, porém, Jurema passou a ser perseguida pelo malandro Hugo que queria conquistá-la de qualquer maneira.

O CRIME

O fato chegou ao conhecimento de Jorge. Êste adquiriu um revolver para defender sua companheira. Na noite de sexta-feira, quando Jorge deixava a Escola de Samba, defrontou-se com Hugo. Êste, mais ligeiro, sacou de sua pistola e alvejou o gráfico que, atingido pelo projetil, teve morte quase instantânea.

As autoridades policiais do 20º distrito policial, estão, também, empenhadas em descobrir o paradeiro do indivíduo Jacó dos Santos, companheiro de Hugo.

O lotação foi de encontro ao poste

Quatro pessoas saíram feridas no desastre ocorrido ontem, na Av. Brasil próximo a praia de São Cristóvão, quando o auto-lotação Candelaria Parada de Lucas, chapa 5-38-79, ao se desviar de um caminhão estacionado, colidiu violentamente com um poste.

AS VÍTIMAS

João Rodrigues Mendonça (45 anos, casado, Polícia Municipal nº 1765, Rua A, nº 27 — Parque Proletário da Penha), Roleau Carvalho (casado, de 35 anos, funcionário público, Rua Eça de Queiroz, 10 apto. 202), Agenor Pereira Novais (31 anos, casado, comerciário, Rua Coronel Camisão, 322 em Cordovil) e Rute Sousa Ramos (26 anos, solteira, comerciária, Rua Parimá, 55 em Parada de Lucas) sofreram contusões e escoriações generalizadas e depois de socorridos retiraram-se com excessão de Rute, que teve a perna esquerda fraturada e ficou internada.

O fato foi comunicado a polícia do 16º D. P. que tomou as providências de sua alçada.

O caminhão chocou-se com o poste

Próximo ao IBGE, na av. das Bandeiras, um caminhão de transporte de cerveja perdendo a direção chocou-se com um poste. Vivaldo Francisco (22 anos, solteiro, ajudante, residente em Vaz Lôbo, num barracão), que viajava sôbre os caixotes, caiu; juntamente com êstes, ficando ferido pelos cacos das garrafas quebradas.

Com contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação, após medicada. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 21.º D.P., que o registrou. O motorista fugiu, estando aquela autoridade em diligências para identificá-lo.

Apêlo do Chefe de Polícia: usar roupas decentes

O chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes fez ontem um apêlo no sentido de que os banhistas apresentem-se em trajes convenientes e que os componentes de blocos carnavalescos abstenham-se de soltar fogos de artifícios e de fazerem depedrações em bondes ou outros veículos.

O apêlo do chefe de Polícia, tem por finalidade evitar que a Polícia se veja na contigência de agir com o máximo rigor, conforme determina a lei.

A motocicleta chocou-se com o automóvel

A motocicleta pilotada pelo seu proprietário Herbert Haupt (austríaco de 31 anos, casado comerciante, Rua Jaguaribe, 32) quando trafegava ontem na Praia do Flamengo próximo ao prédio 106 chocou-se com um auto não identificado, resultando em graves ferimentos no motociclista.

INTERNADO

Herbert corria pela Praia do Flamengo, quando naquele local, inesperadamente surgiu um auto, não identificado, e sem poder desviar o seu pequeno veículo precipitou-se contra o carro, sofrendo em consequência, fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, sendo internado no HPS.

Sócio de Rubinstein pede porte de armas à polícia: ameaça

NOVA YORK, 5 (AFP) — Foi pedida ontem à polícia uma permissão de porte de armas pelo sr. Stanley, um dos associados do financista Sergio Rubinstein. Aparentemente o sr. Stanley, a despeito de enérgica negativa teme sofrer a mesma sorte do seu associado.

Corre, senão morre: dois tiros no corpo

Antônio Seteira Nunes (30 anos português, casado, industrial, residente na Rua Leopoldina Bastos 224 foi assaltado por dois indivíduos de cor parda, que além de lhe roubarem 300 cruzeiros e os documentos, ainda o feriram com dois tiros de revolver.

ASSALTO E TIROS

Caminhava Antônio pela estrada Jacarepaguá (no princípio), quando foi abordado por dois desconhecidos, que depois de o agarrarem, e tomarem seu dinheiro e documentos, mandaram que corresse e logo em seguida atiraram, frindo-o na bacia e na perna direita.

A vítima foi internada no HPS e os assaltantes tomaram rumo ignorado. Teve conhecimento do fato, o comissário de dia no 19.- D.P..

O lotação atropelou um pedestre

O auto lotação chapa 8-26-79, da linha Penha-Bangu, na Av. das Bandeiras, próximo ao Conjunto do IAPI, em Irajá, atropelou Josael Pereira Nascimento (26 anos, casado, operário, Rua Saturno, 75, em Vigário Geral) causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois de medicada.

O menor caiu ao solo

Em sua residência, à rua Eritmea bloco 12, apartamento 101, na Penha, o menor Hamilton, (14 anos, prêto filho de Mendelson Santos) sofreu uma queda de 4 metros de altura, ficando com o crânio fraturado.

O menor foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave.

O ônibus caiu no mangue, próximo ao Cais do Pôrto

Um ônibus da Viação Paredense, linha Praça da Bandeira-Caxias perdeu a direção quando trafegava na Avenida Francisco Bicalho se projetando no final do canal do Mangue, ficando com uma parte submersa e outra sob a ponte.

Seis passageiros que viajavam no coletivo ficaram feridos e se medicaram no Hospital do Pronto Socorro. Os primeiros socodros foram prestados pelos Bombeiros do Quartel da Zona Marítima que acorreram ao local em virtude do forte estrondo provocado.

OS FERIDOS

Os feridos socorridos no HPS foram os seguintes: Maria de Lourdes Babina, residente em Caxias, Salvador Galdino e seu irmo Francisco Galdino da Silva, Nivaldo dos Santos, residente à Rua Antunes Garcia José Galdino e seu irmão Francisco Galdino com fratura no braço esquerdo, enquanto que os outros com contusões e escoriações generalizadas, após medicados retiraram-se.

Estudo da situação

BONN, 5 (AFP) — A comissão diretora do Partido Cristão-Democrata reuniu-se hoje, nesta capital, sob a presidência do chanceler Adenauer, para estudar a situação política interna e externa.

Leia no
O CRUZEIRO
desta semama:

Punta del Este
de corpo inteiro



Há um enigma
na vida de Ary



Os gordos e os
magros do futebol



Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o País

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

Se você vai p'ra fóra..
ou vai brincar no Carnaval...
divirta-se à vontade com as

ROUPAS ESPORTIVAS
EPSOM
exclusividade da
Casa José Silva

MAIS MODERNAS...
MAIS ELEGANTES...
MAIS CONFORTÁVEIS...

PARA HOMENS

CONJUNTO "EPSOM"
CAMISA sport. Padrão fantasia. Côres firmes. Mangas curtas. Para você brincar à vontade no carnaval e para seus week-ends e passeios. Todos os tamanhos. Cr$ 200,

CALÇA sport. De puro linho, fio irlandês. Corte excepcional. Tonalidades claras. Todos os tamanhos. Cr$ 680,

SANDÁLIAS de couro. Bem macias. Sola crúa. Cômoda pára você brincar no carnaval. Para ir à praia e usar em casa. Todos os tamanhos. Cr$ 150,

CONJUNTO "EPSOM"
CAMISA sport. Em tecido xadrês. Mangas compridas. Para você brincar no carnaval e usar em seus passeios e férias. Em todos os tamanhos. Cr$ 275,

CALÇA sport. Em tropical pura lã. Corte impecável. Muito prática e confortável. Para você brincar no carnaval... para passeios e trabalho. Todos os tamanhos. Cr$ 480,

SAPATOS sport. Em cromo de superior qualidade. Abotoando com cadarço. Salto de borracha. Ideal para você brincar no carnaval... para trabalho... passeios e sports.
Fôrma elegantíssima. Cr$ 400,

PARA MENINOS E RAPAZES
CONJUNTO "EPSOM JUNIOR"
CAMISA modêlo sport. Em moderno estampado. Com dois bolsos. Várias combinações de côres.
para meninos de 6 a 10 anos: Cr$ 150,
para rapazes de 12 a 16 anos: Cr$ 165,

CALÇA em superior tropical. Curta. Pura lã. Com cinto do próprio tecido e graduador. Nas côres: cinza, oliva, marron e marinho.
para meninos de 4 a 8 anos: Cr$ 175,
para rapazes de 9 a 12 anos: Cr$ 195,

Êste conjunto é ideal para seus filhos se divertirem nos bailes infantís de carnaval e uso diário epasseios.

CONJUNTO "EPSOM-SPORT"
CAMISA sport. Em tecido felpudo. Gola olímpica. Com um bolso. Mangas curtas. Em várias côres e em todos os tamanhos. Cr$ 195,

SHORT em shantung. Com calção interno. Elástico na cintura. Bolso para níquel. Muito confortável. Em várias côres e em todos os tamanhos. Cr$ 150,

CONJUNTO ESPORTIVO "EPSOM"
PALETÓ de puro linho. Fio irlandês. Uma criação J. S. de corte excepcional. Caimento impecável. Aberto atrás. Côres modernas. Todos os tamanhos. Cr$ 1.300, à vista ou a crédito

CALÇA em cambraia de superior qualidade. Corte excepcional. Caimento perfeito. Em várias côres e em todos os tamanhos. Cr$ 550,

VISTA-SE DE UMA VEZ... E PAGUE EM 10 MESES na

Exclusividade da Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROP. J. S.

Menor (por brincadeira) atirou no outro

O menor Damião de tal (15 anos) quando brincava na tarde de ontem com a garrucha de propriedade de seu pai, feriu com um tiro, o menor Adail Luis (8 anos, colegial, filho de Adail França Varela, Rua José Higino, 237 casa 18).

O fato ocorreu na vila onde ambos residem e, onde há tempos Damião atingiu da mesma forma outro menor ali residente.

ATINGIU A PERNA

Adail Luis recebeu um tiro na perna esquerda e foi transportado para o HPS, onde ficou internado.

Seu pai apresentou queixa à Polícia, tendo afirmado à reportagem, que tudo não passa de maldade do menor Damião. As autoridades do 17º distrito policial tomou conhecimento da ocorrência.

Marechal Floriano

Em frente ao prédio n.º 121 da av. Marechal Floriano, um auto não identificado, atropelou Domingas Carvalho (espanhola, de 60 anos, viúva, doméstica, rua Arará, 544) causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi transportada para o HPS em estado de choque sendo internada.

Do fato, teve conhecimento, a polícia do 9.º Distrito.

Dr. Cherment de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

O eletricista matou-se no banheiro

Atacado de forte depressão nervosa, o eletricista Manoel Pereira (português, 65 anos casado, rua Conselheiro Zacarias, 105), na manhã de ontem, trancou-se no banheiro de sua residência e suicidou-se desfechando vários golpes de navalha pelo pescoço.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredida à faca

Por motivos ainda ignorados o indivíduo Sebastião Fernandes, residente na rua Joaquim Marques, sem número, agrediu com profunda facada, seu desafeto Antônio Marcolino de Moura (solteiro, operário, de 20 anos, avenida Santa Cruz, sem número, em Santíssimo).

O agressor fugiu e a vítima, com ferimento penetrante no abdome atingindo o fígado, faleceu ao ser medicada no hospital Rocha Faria.

Teve conhecimento da ocorrência, o comissário de dia no 27.º DP.

TUDO PARA RÁDIO!
SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES
V.V S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessorios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RADIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro



Boa a vitória do Botafogo ontem sôbre o Bangu (2 a 1)

Melhor o quadro alvinegro — Fêz 2 a 0 no primeiro tempo — Desorientado o Bangu

Com dois "goals" marcados no primeiro tempo, contra um do seu adversário, no período final, o Botafogo venceu ao Bangu, na tarde de ontem, no Maracanã, em mais um "match" pelo terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Partida fraca tècnicamente, com o alvinegro mais empenhado e um Bangu desorientado.

Dino, aos 27 minutos, da primeira etapa, abriu a contagem, depois de receber um passe do meia Paulinho. O goleiro Cabeção falhou clamorosamente no lance, deixando que a pelota chutada com violência, passasse por debaixo do seu corpo.

BOTAFOGO: 2 A 0

Vinicius, aos 39 minutos, consignou o segundo tento do Botafogo, depois de um bm trabalho individual de Dino. Santos esticou para Dino, êste passou por Zózimo e centrou para o centro avante Vinicius, que concluiu num belo chute.

BOTAFOGO: 2 a 1

Décio, aos 37 minutos da segunda fase, marcou o único tento do Bangú, aproveitando uma rebatida do goleiro Gilson, que não conseguiu agarrar um petardo do ponteiro Mário.

OS QUADROS

Botafogo: Gilson; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Ariosto.

Bagu: Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan Zózimo e Jorge; Mário, Decio Zizinho, Lucas e Nivio.

OUTROS FATOS

O encontro foi arbitrado pelo juiz Antônio Viug, com atuação acpitavel. A renda sómou a importância de Cr$ 153.210,20.

Lance final do primeiro goal do Botafogo, de auto ria de Dino. O couro foi morrer no canto direito da meta de Cabeção, que apa rece, caido ao sôlo, desolado

Expectativa pelo "Derby paulista"

S. PAULO, 5 (Asapress) — O assunto predominante nas rodas esportivas, quer nos restaurantes, bares, e mesmo botequins de uma porta ou tendinhas, é a realização do grande clássico paulista Corintians x Palmeiras, que terá lugar amanhã no Pacaembu.

Confirmando o que dizemos, até às 20 horas de ontem, já foram vendidas tôdas as numeradas com a apuração de Cr$ 831.250,00.

Fazendo um cálculo do que já foi vendido, cêrca de 30 mil gerais e 10 aproximada de Cr$ 1.331.250,00, que deverá ser novo recorde de renda de jogos.

Os jogadores, de ambos os quadros, estão concentrados.

Bola PRA Frente

ARNO

O "BRASILEIRO" AMBROIS

Mais talvez do que o próprio Fluminense, o jogador Ambrois está empenhado em continuar no Rio. Tem escrito a amigos em Montevidéu pedindo uma palavrinha junto ao Nacional para facilitar a transferência já pedida pelo tricolor.

Ambrois tem dito a companheiros que jamais pensou encontrar tão bom ambiente no Fluminense, assim como na própria terra à qual, agora, está mais ligado pelo nascimento de sua filhinha, naturalmente e civilmente brasileira.

Ambrois, que trazia uma fama terrível, êle que fôra o "pivot" das agressões a botafoguenses e tricolores na "Copa Montevidéu", considera-se perfeitamente ambientado no Fluminense desde o dia em que, mal chegado às Laranjeiras, Robson o procurou, dizendo:

— Olha gringo, nós já esquecemos aquelas sujeiras de Montevidéu. Você agora é brasileiro e tricolor como nós. Vamos tacar peito pra ganhar êsse campeonato.

EMBAIXADA

Na opinião do juiz Gualter Gama, o único êrro (grave) do juiz Diego de Léo, no Flamengo x América, foi não ter êle tomado o pulso da partida desde o início.

— Com uma expulsão de jogador indisciplinado, no começo do jogo, êle teria conseguido terminar bem — dizia Gualter Gama.

COZZI NA TUPI

Reabrem-se as negociações para ida do locutor Oduvaldo Cozzi para as Associadas do Rio (Tupi-Tamoio), recebendo 120 mil cruzeiros mensais.

Na Continental, chefiando a equipe esportiva deverá ficar o Waldir Amaral, 1º suplente do Cozzi, atualmente.

BAIXA NO TIME

O time do Quatro-e-Meio sofreu, anteontem, uma baixa que deverá perdurar 20 dias: o excelente zagueiro Arnaldo. No bate-bola, Arnaldo caiu sôbre o braço e arranjou uma luxação completa e rutura de ligamentos no cotovêlo.

Depois da redução feita no local do acidente pelo dr. e zagueiro Walter Mesquita, Arnaldo foi levado ao Miguel Couto, no carro do também dr. e extrema esquerda Paulo Tavares.

O Quatro-e-Meio faz uma visita ao Arnaldo.

LINHA DE PASSE

Os clubes, segundo fui informado, não pretendem manter o campeonato em três turnos. No próximo certame, deverá voltar o sistema de turno e returno.

Daqui a três anos, os clubes chegarão à conclusão de que turno e returno não resolve e restabelecem o terceiro turno.

— Os cartolas — disse Flávio certa vez — estraguem o futebol brasileiro.

Flávio tem razão.

ÚLTIMA FORMA

Zizinho desistiu do plano que alimentava de encerrar sua carreira jogando em Paris, possìvelmente no Racing.

LUTA LEGÍTIMA

A d. Julinha, do Departamento Técnico da FMF, trabalhou a fundo para que o escrete carioca fôsse entregue ao Carlito Rocha.

Julinha perdeu a parada, mas deve estar tranquila porque lutou pela indicação de um nome que seria, não há dúvida, uma garantia de êxito.

O SISTEMA

O técnico Martim Francisco não decidiu em que sistema deverá jogar o selecionado carioca.

— Só terei idéia quando me entregarem os jogadores. Eu prefiro sujeitar o sistema de jôgo às características dos jogadores.

CRACKS EM "CANA"

"Os jogadores da seleção militar da França que deixaram empatar o jôgo (3x3) com a seleção do Exército britânico ficarão prêsos, no quartel, domingo.

Se esta decisão não for cancelada, os seguintes clubes serão prejudicados na próxima rodada do campeonato francês: Bordeaux, jogador Nabati Reims, Kopa: Nice, Fontaine, Milazzo, Ujlaki; Sochaux, Faivre; Stade, Goues; Beziers, Grobarcik; Sete, Rebello; Racing, Pillard.

(Notícia de "Le Parisien").

DRAMA DE UM JUIZ

Fui informado pelo Mário Vale (conselheiro do árbitro) que o juiz Diego de Leo está profundamente abatido com a reação do pessoal do América querendo agredi-lo por êrros cometidos no jôgo com o Flamengo.

De Leo, que estava sem apitar desde o jôgo Vasco x Bangu, quando não andou bem, esperava reabilitar-se cem por cento na arbitragem do noturno de quinta-feira. Queria o italiano reconquistar posição, assegurando-se, assim, a renovação do contrato com a Federação.

Agora, que tem contra a sua permanência no quadro de árbitros o Bangu e o América, De Leo considera muito remota a chance de ficar. E isso o entristece até a desolação.

Segundo o seu conselheiro, De Leo esperáva poder ficar no Brasil, onde, entre outros encantos, encontrou o amor brasileiro de uma jovem que, para sua maior tranquilidade profissional, não gosta de futebol.

UMA FRASE — "Infelizmente, o América não pode vencer no Rio de Janeiro". (Martim Francisco, irritado com a arbitragem de Di Léo)

As orelhas ARDEM

E hoje, em primeiro lugar, vem mais uma reunião dos velhinhos do Conselho Nacional de Desportos. O presidente abriu a sessão: "Tá aberta a sessão...". Fêz uma pequena pausa: "O sr. Conselheiro já tem pronto o calendário para 1955?". Imediatamente levantou-se outro velhinho: "Perfeitamente, senhor presidente, há vários dias aliás, que eu venho trabalhando nisso...". O presidente ficou satisfeito. Afinal se estava fazendo algo. Tanto que falou: "Muito bem vejo que o Conselho está realmente interessado no desporto brasileiro...". Fêz outra pausa: "Peço agora um pouco de atenção porque o nosso colega aqui vai ler o programa para 1955...". O Conselheiro levantou-se deu um pigarro, passou a vista pela assistência, ficou bem sério e disse: "Isto aqui é apenas um resumo de meu trabalho, feito com muita cautela para contentar a todos...". O presidente, interrompeu: "Pode ler, pode ler, por favor...". Então o velhinho conselheiro deu outro pigarro: "Bem... Aqui está: No sábado, à tarde, o negócio será no "Gogó da Ema"; domingo, pela manhã, no "High Life"; segunda-feira, no baile dos casados; e têrça-feira pela manhã no "Buraco Quente", lá no Leme...".

AS AMEAÇAS

Um jogador como Ademir, por exemplo, quando ameaça um goleiro adversário, é assim: "Olha aí, velho. Vou dar um "rush" pela esquerda e jogar a bola lá na direita. Você não vai ver nem a côr...". Um jogador como Rubens, outro exemplo, ameaça assim: "Deixa pra lá. Vou dar três dibles em você e passar a menina pelo meio das tuas pernas...". Santos, do Botafogo, ameaça o adversário, assim: "Podes correr por aqui não passas. Eu corto tôdas, velhinho...". Mas Olavo, do Olaria, diz assim: "Num vem, num vem não, que eu te abro uma **Avenida Rio Branco** nu meiu da canela...".

REUNIÃO NA CBD

O sr. Silvio Pacheco, Presidente da CBD, convocou a diretoria da entidade e comunicou: "Quero transmitir aos senhores a ameaça que pesa sôbre a CBD...". Levantou-se um diretor: "Já sei, senhor presidente, a CBD está com o calendádio tomado...". O presidente Silvio Pacheco olhou feio para o diretor, pela interrupção e esclareceu. "Não, senhor. Acontece que a CBD está sem verbas...". Nova interrupção do diretor: "...para financiar os jogos amadores?". O sr. Silvio tornou a olhar com raiva: "Não, para isso temos dinheiro...". De novo, o diretor: "...para financiar a "Copa Rio", não é doutor?". Silvio Pacheco fêz um silêncio, olhou a diretoria e falou: "Não, meus amigos, muito pior...". E antes que algum falasse: "A CBD não tem dinheiro pra gente viajar e pra levar os jornalistas nossos cumpinxas...".

O QUE SE DIZ...

...QUE desde quinta-feira à noite, que tôda a cidade do Rio de Janeiro, cuíca o Brasil inteiro, sabe que existe um cidadão chamado Alvaro Bragança... ...QUE essa publicidade do sr. Bragança não foi absolutamente financiada, foi espontânea... ...QUE estou querendo saber com muita insistência se o juiz Mário Viana que tanto o Botafogo reivindica para apitar sua peleja com o Flamengo é o mesmo Mário Viana que foi acusado, em 1953, de ter "roubado o campeonato para o Flamengo", pelos próprios botafoguenses e por outros... ...QUE estou desconfiado de que é outro Mário Viana...

NOTÍCIA

Sexta-feira e sábado aconteceu o total desaparecimento da moça de óculos. Tenho a impressão de que está decepcionada.

SUPER XX

João Gonçalves em novo grande feito

O melhor tempo continental em piscina de 50 m. — Ficou a 8/10 do "Mundial" — 1'05"9 o tempo na piscina do Vasco

João Gonçalves (nadador do Fluminense) com os seus 1'05"9|10, ficou na tarde de ontem a OITO DÉCIMOS do recorde mundial (do japonês Yukava — 1'05"1|10), mas estabeleceu o novo recorde brasileiro e ainda a extraordinária marca de melhor tempo na América do Sul, em piscina de 50 metros, para os 100 METROS-NADO DE COSTAS.

NO VASCO

O nadador (paulista, inclusive) estabeleceu a nova continental, na piscia vascaina, local da última competição pró-índice para os "II Jogos Pan-Americanos". Aliás João Gonçalves ficou a **três décimos** do record sul-americano (obtido em piscina de 25 metros) que é de 1' 05" 6/10. E' realmente extraordinário o feito de ontem do nadador tricolor.

COMPETIÇÃO

A reunião aquática da tarde de ontem (início às 15 horas) teve a assistí-la regular público, já que a competição contou com a participação de nadadores do Rio,, de São Paulo e de Minas.

WANDA CASTRO

Wanda (Wandinha) Castro, não foi feliz na tentativa dos 200 metros-peito clássico, pois consignou .... 3'14"5/10, quando o índice exigido era de 3'14". Todavia, julgamos que Wandinha poderá fazer 3'11", e não faria pecados o Conselho Técnico da CBD se permitisse a paulistinha voltar a tentar o índice.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da competição natatória:

1a. Prova — 100 Mts. — nado Borboleta. Indice exigido: 1'29". 1º lugar — Sonia Escher, (S. P.) com 1.27"6/10. **2a. Prova ºº 100 Metros-Livre Homens.** Indice exigido: 1'00"4/10. 1º lugar — Nei Peixoto (DF). 59"8/10; 2º — Aristarco Acioli de Oliveira (DF), 1.00". **3a. Prova — 400 Mts. Homens - Livre.** Indice exigido: 4'54". 1º lugar — Silvio Kelli dos Santos (DF). 4'47"9/10. **4a. Prova ºº 100 Mts. Costas — Homens.** Indice exigido: 1.09". 1º — João Gonçalves (DF). 1'05"9/10; 2º — Fernando Pavan (Minas), 1.08"8/. **5a. Prova — 100 Mts. Moças — Livre.** Esta prova serviu apenas para indicar as moças do "relay" 4 x 100, mas que não cumpriram o índice exigido individualmente, que era de 1'10". Silvia Bitran (SP) 1,11"9 foi a primeira. **6a. Prova — 400 Mts. Moças — Livre.** Indice exigido: 5.45". Unica nadadora foi Orlanda Vergara (DF) que fêz 5'50"3/10. **7a. Prova — 200 Mts. Homens — Peito Classico** — Indice exigido: 2'51". 1º lugar — Nilton Leão (SP) 2.50"5-10; 2º — Carlos Nunes, 2.51"9/10; 3º — Otavio Mobiglia (SP) — 2'52"4/10. **9a. Prova — 200 Mts. Peito Classico — Moças** Indice exigido: 3.14". 1º lugar —Wanda Castro (SP) 3.14"5/70. **10a. Prova — 100 Mts. Homens — Borboleta.** (Este tempo foi tomado apenas para considerar o homem para o revesamento) 1º — Roberto Pavel (DF). 1'10"5/10. **11a. Prova — 200 Mts. Moças — Livre.** Indice exigido: 2'40". 1º lugar — Silvia Bitran (SP). 2'43" e 2º — Maria Gonçalves (SP). 2'43"8/10. **12a. Prova — 200 Mts. Homens — Livre.** (Este tempo serviu para classificar o homem para o relay dos 4 x 200, cujo índice individual é de 2'17"). 1º lugar — Aristarco A. Oliveira. 2'17"4/10: (do D.F.) e Haroldo Lara (SP). com 2.18"; 3º — Vicente Paula Lima (Minas). 2'18"5. **13a. Prova — 100 Mts. Peito Classico — Moças** — Apenas Wanda Castro (SP) nadou fazendo 1'31", quando o índice é de 1'25".

OS "DEZ"

Quando escreviamos a presente nota (21 horas) estava se reunindo o Conselho Técnico de Natação da C. B. D. a fim de indicar os dez componentes da equipe brasileira que vai ao México. Podemos adiantar que já designados estão: João Gonçalves, Silvio Kelli dos Santos, Ney Peixoto, Aristarco A. Oliveira, Fernando Pavan, Nilson Leão, Sonia Escher e Isa T. de Almeida. Possivelmente será incluido Roberto Pavel faltando um nome para completar os "dez".

TECNICO : CACHIMBÃO

Embora ainda na noite de ontem houvesse dúvida podemos adiantar que o técnico da seleção nacional será o Luis Carlos Cardoso de Castro, o renomado "Cachimbão". Todavia na reunião da noite de ontem o C. T. (da CBD) deveria referendar a escolha.

WATER-POLO

Após a competição natatória, treinou a seleção nacional de polo-aquático, sob a direção do técnico Paolo Costoli, sendo o treino arbitrado pelo sr. José Roberto H. Lobo.

O ensaio foi dividido em dois períodos, tendo a primeira fase terminado favorável ao quadro "A" por 3x1. Nêsse período treinaram: "A" — Mesquita (depois Lara), Everardo, Bell, Edson,1, Alijó, 1, Rolf, 1, e Airton. "B" — Graber (depois Amauri), Zebu, Rolando Grijó, Márvio, Silvio Bouças, 1, e Denir. Na segunda fase a considerada equipe titular abateu o quadro "B" por 3x2. Titulares: Lara (depois Amauri), Everardo, Bell, 1, Grijó, Alijó, Rolf, 2, e Márvio. "B" — Amauri (depois Lara), Edson, 1, Zebu, Rolando, Silvio Bouças, Denir e Airton.

OS "DEZ"

Ontem foi entregue ao Conselho Técnico da CBD a relação dos dez aquapolistas que formarão a seleção nacional, confecionada pelo técnico Costoli. A relação será submetida ao C.T., que aprovará a designação ou não. Podemos adiantar que os nomes mais indicados são: Goleiros: Amauri e Lara. Defesas: Everardo, Bell, Grijó e Edson. Linha: Márvio, Alijó, Rolf e Airton. — Amauri está com fratura na mão, e será submetido a uma revisão médica.

Não sabem do interêsse do Vasco

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Muito embora a imprensa esportiva do Rio e mesmo daqui, tenha noticiado que o Vasco da Gama está interessado no concurso do jogador Pampilino, a diretoria do Cruzeiro desconhece, até agora, as pretensões dos cruzmaltinos. Segundo conseguimos apurar, o preço do passe do jogador está avaliado em um milhão de cruzeiros. Como se vê, diante do alto preço pelo atestado liberatório de Pampilino, o Vasco se desinteressará do seu concurso.

Decidido o novo concurso

As instruções para o novo concurso de seleção para ingresso no Instituto de Educação (22 vagas) e na Escola Normal Carmela Dutra (54 vagas) serão expedidas pelo prefeito na próxima semana, tendo em vista que o Procurador Geral da Prefeitura, em exercício, sr. José Emygdio de Oliveira, não encontra o motivo para se evitar essa providência enquanto é aguardado a sentença definitiva nos madados de segurança pleiteado e a anulação do concurso já realizado.

Treinam os atletas da CBD para Pan-Americanos

Os atletas convocados para a CBD, para treinar com o técnico norte-americano estarão hoje, pela manhã, na pista do Fluminense, para mais um exercício.

José Teles da Conceição, que não têm comparecido aos treinos matinais, mas vêm treinando à tarde, estará também presente a êsse exercício.

DO AGRADO GERAL

Todos os atletas que vêm tomando instruções com o preparador norte-americano estão satisfeitos com êle. Não só pelo contato e pela forma de se dirigir a êles, mas, também, por lhes mostrar ao primeiro olhar, os seus defeitos e lhes indicar como corrigí-los.

Mario Gonzalez e Ari Façanha de Sá, a quem vimos, puseram em prática imediatamente os ensinamentos e a cada movimento esperavam a resposta se estava certo ou não. Estiveram êsses dois atletas, durante duas horas, fazendo exercícios para corrigir os seus defeitos com todo o empenho e com fôrça de vontade para corrigir-se, pois estão verdadeiramente crentes de que estavam erradas.

Orlando afastado do Atlético

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — na reunião que será realizada hoje, à noite, a diretoria do Atlético tratará da situação do jogador Orlando. Apesar dos gastos do clube o meia não vem convencendo, havendo ainda a considerar o incidente havido com o técnico Caluanga e a falta aos treinamentos. Segundo voz corrente, o jogador será afastado, do convivio dos "players" atleticanos.

Carnaval

Deodato Maia

Amanhã a penúltima apuração do pleito do carnaval

Na tarde de amanhã, com início marcado para às 17 horas, será efetuada na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a penúltima apuração do movimentado pleito promovido pela prestigiosa entidade e que se destina à eleição da "Rainha do Carnaval" de 1955.

A apuração de amanhã vem sendo aguardada com desusado interesse, pois as candidatas trabalharam ativamente nesses últimos dias tentando, assim, desbancar Ivana Rodrigues do primeiro posto que, aliás, vem sendo ocupado pela "Rainha do Carnaval" de 1952 desde a apuração inicial.

INSCRIÇÕES ENCERRADAS

Antes de ser iniciada a penúltima apuração serão encerradas, definitivamente, as inscrições do magnifico pleito e de acôrdo com o Regulamento, do mesmo, serão eliminadas, a critério exclusivo da Comissão, as candidatas que não apresentarem, após a referida apuração, um mínimo de cinco mil votos.

Surgirá amanhã a "Rainha das Atrizes de 1955"

Amanhã, às 15 horas, no Teatro Recreio, será feita a contagem final de votos para a "Rainha das Atrizes de 1955", entre as cinco candidatas que perseguem o título: Lia Mara, sempre na frente, Irene Bertal, Janete Jane, Sandra Gaby e Salomé Parizio.

A VITORIOSA

Tudo indica que Lima Mara, do Teatro Madureira, vencerá o concurso. Desde as primeiras apurações colocou-se na dianteira de suas concorrentes, não constituindo mais surpreza se amanhã otbiver o título.

BAILE E COROAÇÃO

A coroação da "Rainha das Atrizes" será feita no próximo dia 17, numa festa que já vem sendo tradicional, pois a Rainha de 1955 será a 23.ª do concurso.

DIZEM...

...que o Orçamento da Prefeitura consigna uma verba de 100 mil cruzeiros para gratificar o Rei Momo pelas suas atividades de "cabaretier" de tôdas as festas onde existem comidas e bebidas nesta época do ano...

*

...que o cronista esportivo Kavaca e o cronista cinematográfico (duplex) Decio Vieira Ottoni, estão fazendo um regime de engorda, não se sabe se por mera coincidência ante a notícia acima, obedecendo, rigorosamente, tôdas as prescrições do livro "Coma e Emagreça", responsável pelo corpanzil do Rei Momo...

*

...que no almôço de ontem, oferecido pelo Flamengo aos cronistas carnavalescos, tinha tanta gente, que o pres. Gilberto Cardoso disse ao cronista Super XX: "Lá se foi a renda do jôgo com o América"...

À venda os ingressos para o Municipal

Estarão à venda, a partir de amanhã, nas bilheterias do Teatro Municipal, os ingressos para os bailes (gala e infantil), de carnaval, daquela casa de espetáculos.

Os preços para o baile de segunda-feira gorda, são os seguintes: ingresso pessoal, Cr$ 1.000,00; lugar em mesa com direito a ceia, Cr$ 1.300,00 por pessoa, mínimo 4 pessoas; e lugar em frisas, Cr$ 1.500,00 por pessoa.

HIGH-LIFE

A fachada do High Life evocará este ano, numa criação monumental de J. Guimarães Júnior, a lenda de Iára, a deusa das águas do maior rio brasileiro, surgindo entre as figuras luminosas de uma cascata colorida. Cortejos de selvagens e guerreiros acorrem ao chamado da deusa, vendo-se numa gravura imagens de cavaleiros dirigindo-se ao local onde numa festa de luzes está a deusa

Em fase final a decoração do Hotel Glória

Os trabalhos de decoração do Hotel Glória, para o tradicional «Baile dos Artistas», marcado para o dia 12 do corrente, já estão em fase final e, como se sabe, apresentarão uma grande ornamentação intitulada «Carnaval de Estrêlas», com o qual os artistas Eduard Lofler e Emilio Castelar, pretendem transformar os salões, terraços e piscina, num ambiente cem por cento carnavalesco.

O grande baile pré-carnavalesco do Hotel Glória, de 1955, conforme temos noticiado, será patrocinado pela própria Associação dos Artistas Brasileiros, em combinação com a direção do aludido hotel, devendo o produto financeiro da mesmo reverter em benefício daquela Associação.

Marchas e Sambas

"Black-Out" gravou em discos "Copacabana" a marcha de A. Provenzano, O. Lopes e O. Magalhães:

"NAPOLEÃO BOA BÔCA

Eu sou Napoleão
O boa bôca
Eu não dou sopa
Sou louco por mulher
O que cai na rêde é peixe
Topo tudo o que vier.

I

Quando eu passo
Com uma loura
Ou criola
Todos ficam a falar
E' onda
Não durmo de touca
Eu sou Napoleão
Modéstia à parte
O boa bôca.

Aperfeiçoando, cada vez mais, a Camisa EPSOM

Chega ao Rio, contratado para a "Fábrica Epsom", pela "Casa José Silva Confecções S. A.", competente técnico norte-americano em fabricação de camisas e roupas esportivas

Procurando aperfeiçoar, cada vez mais, a camisa Epsom — a famosa camisa que é motivo de justo orgulho da indústria brasileira e que se pode equiparar às suas mais perfeitas similares estrangeiras — os diretores da "Casa José Silva Confecções S. A.", acabam de contratar competente técnico norte-americano, Mr. William Cagnon, especializado na fabricação de camisas e roupas esportivas, que já se encontram em plena atividade na "Fábrica Epsom".

A preferência com que vêm sendo distinguidas, de norte a sul do país, recomendadas pelo seu alto conceito de perfeição e qualidade, a camisa Epsom e as roupas esportivas Epsom, que contam com revendedores em tôdas as capitais e principais cidades, levou os esclarecidos e progressistas dirigentes da conceituada organisação, cuja principal norma é "servir bem", a trazer dos Estados Unidos, numa louvável iniciativa, um profundo conhecedor de uma indústria tão interessante e que, com os seus modernos métodos de aperfeiçoamento, tanto vem concorrer para o engrandecimento do parque manufatureiro do Brasil, nesse setor.

Na fotografia acima, no aeroporto do Galeão, vemos um aspecto da chegada ao Rio, de Mr. William Cagnon, que se faz acompanhar de sua exma. espôsa, e aparece ladeado pelos diretores da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom", srs. Souza Lemos e J. Miranda e altos funcionários dessas conhecidas organizações.

Não se esqueça que...

BOMARSOL é muito ligeiro, mas agora são 1600 metros...

KANDY BOY vem melhorando e poderá fazer o seu triunfo...

—:—

Apesar da distância, DILMA é o nome principal da prova...

ESPAGNOLETTE reaparece, sendo inimiga muito séria da favorita...

—:—

Páreo dos mais equilibrados, destacando-se TIO AMARAL...

A parelha do Stud Paula Machado, formada por MAJESTIC-MONT ROYAL vai dar muito trabalho...

—:—

SUELY vem produzindo bons exercícios e é puro retrospecto, pois traz dois segundos nas últimas apresentações...

GIAROLA é séria inimiga e leva ainda o reforço de HABILLA...

—:—

SONHADOR perdeu uma carreira sem nome. Confirmando as últimas atuações não deverá deixar fugir outra vez o triunfo...

GAMBRINUS vai enfrentar uma turma das mais camaradas, mas está parado desde junho do ano passado...

MANDI é outro parelheiro que reaparece com alguma chance nesta turma...

—:—

JONFLOR é um potro corredor, conforme demonstrou em sua última apresentação. Vai «meter» outra...

JONGRÁ fracassou na estréia, mas venceu firme domingo último; tem muita chance novamente...

KEBRAÇO é outro nome a se destacar nesta prova. Vem de perder para Jonie em tempo muito bom...

—:—

TRIGO conquistou dois bonitos triunfos nas últimas atuações, um dos quais em tempo «record». Tem chance para continuar o «rosário» de triunfos...

BIARROT continua sendo o cavalo enigmático. Esta semana, no entanto, trabalhou muito bem e aprontou ainda melhor...

EL BANDERIN tem confirmado e a distância está dentro dos seus recursos de animal ligeiro. Sua vitória não será surprêsa...

—:—

A parelha CONVÉS-TOMBADILHO domina completameente o campo dêste páreo de encerramento...

CRUZADO correu bem em sua última apresentação e trabalhou bem esta semana...

IDU atravessa boa forma e voltou para a sua turma; é adversário a ser cogitado...

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO DE 6 PONTOS — 10 vencedores com o rateio de	4.563,00
CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve vencedores ficando acumulada a importância de	208.034,00
BETTING SIMPLES — 65 vencedores com o rateio de	603,00
BETTING DUPLO — 5 vencedores com o rateio de	23.321,00

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Secretário de Saúde em Goiás

O Presidente da República autorizou fosse o médico sanitarista Irani Alves Ferreira colocado à disposição do govêrno do Estado de Goiás, a fim de ocupar o cargo de Secretário da Saúde desse Estado.

EQUILIBRADO O HANDICAP

BIARROT-EL BANDERIN E TRIGO NOMES PRINCIPAIS DA PROVA

Produziram boas marcas os dois parelheiros argentinos — Mas o cavalo nacional é o retrospecto — Biarrot vai experimentar o bridão — Caberá ao aprendiz M. Silva a direção do filho de Bahram — Mais uma vez no dorso de Trigo o freio Artur Araújo

A prova central desta tarde, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor, será o HANDICAP ESPECIAL para nacionais e estrangeiros. O campo desta prova está bastante equilibrado, destacando-se os nomes de BIARROT, EL BANDERIN e TRIGO.

Os dois primeiros produziram marcas excelentes para êste compromisso, enquanto que o terceiro vem de duas ótimas atuações, saindo vitoriosos em ambas.

O INIGMÁTICO BIARROT

Cavalo bastante útil o BIARRTO, entretanto, continua sendo um dos mais inigmáticos, pois não consegue confirmar corrida. Ganha fácil num dia para fracassar lamentàvelmente na outra, sem que até agora os seus responsáveis pudessem atinar com a sua "manha".

Esta semana, trabalhando para êste compromisso, o filho de Advocate marcou excelente tempo, passando os 1.500 metros em 95" com parciais dos mais impressionantes, tornando-se, diante deste exercício um dos nomes principais da carreira.

Além disto, o defensor da jaqueta do Stud Chamma irá desta feita experimentar o regime de bridão, tendo sido escolhido para dirigí-lo o Emygdio Castillo.

GRANDE ADVERSÁRIO

EL BANDERIN pela suas últimas atuações e ainda em virtude do exercício que fez para a prova desta tarde, terá que ser encarado como um grande adversário no Handicap Especial.

O pensionista de Luiz Tripodi marcou na milha, segunda-feira, nada menos de 100"3/5 com 82" para os 1.300 metros. Confirmando esta marca, dificilmente deixará de figurar no marcador.

Caberá ao aprendiz MANOEL BEZERRA DA SILVA a direção do parelheiro argentino. O "Bequinho" foi o escolhido para dirigir EL BANDERIN, tendo aceito imediatamente a incumbência.

O RECORDISTA TRIGO

O nacional TRIGO é sem dúvida alguma um dos pontos altos dos 1.600 metros da prova central de hoje. O ex-onfor vem de conquistar dois erpressivos triunfos, um dos quais se deu ao luxo de baixar a marca dos 1.500 metros para 92"3/5.

O pilotado de Arthur Araujo irá dar bastante trabalho no Handicap Especial, lutando contra categorizados parelheiros estrangeiros; entretanto, os seus responsáveis contam com mais uma vitória sua, marcando a terceira consecutiva.

5 NOTICIAS

1 Embarcam ontem para S. Paulo logo após as corridas os jóqueis Juan Marchant e Dario Moreira. Pilotarão hoje, em Cidade Jardim respectivamente QUINTO e GO-DRAKE no G. P. "Governador do Estado".

2 Reapareceu, ontem após cumprir uma longa suspensão imposta pela Comissão de Corridas, o aprendiz Paulo Labre. Também José Martins que estêve com um braço fraturado, retorne após prolongada ausência.

3 O nacional MINOLETTO que atuou inúmeras vêzes defendendo as côres do Stud Ipiranga, tem novo proprietário. Por êste motivo, já deixou as cocheiras de Claudemiro Pereira, ingressando nas de Henrique Itrilo.

4 De São Vicente chegaram três profissionais para tentar melhor sorte na Gávea. Dois jóqueis, que são: A. Cunha e N. Oliveira e um treinador, Abílio Martins trazendo entre outros pupilos, os animais ASSIMA e PARMA.

5 .QUIPROCÓ seguiu ontem para São Paulo no sentido de ser preparado para reaparecer na prova máxima do turfe bandeirante em maio próximo. O tordilho ficará em Cidade Jardim nos cuidados de Mário de Almeida.

Promoções na Fazenda

O Presidente da República assinou decreto de promoções nas carreiras de auxiliar de portaria e do agente fiscal do Impôsto de Consumo do Ministério da Fazenda, bem como de acesso de guarda-livros, bibliotecário auxiliar e desenhista auxiliar às carreiras de contador, bibliotecário e desenhista do mesmo Ministério.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	KANDY BOY — BOMARSOL	13
2.º	DILMA — ESPAGNOLETTE	12
3.º	TIO AMARAL — MAJESTIC	34
4.º	SUELY — GIAROLA	24
5.º	SONHADOR — MANDI	13
6.º	JONFLOR — KEBRAÇO	14
7.º	TRIGO — EL BANDERIN	12
8.º	CONVÉS — TOMBADILHO	11

Raia LIVRE CATEDRÁTICO

Há dias falamos no prestígio do Rigoni, provocados que fomos pela repercussão da sua ausência, simples, sob certo aspecto, do matinal de segunda-feira. Pois bem, a coisa parece que, infelizmente, vai mais longe um pouco. Dando lugar a que nos matinais e durante a reunião vespertina, o público se mostrasse pesaroso e invadido por uma «onda» de aborrecimento, porque se afirmava que Luiz Rigoni terá que se submeter a uma intervenção cirúrgica e ficar afastado das pistas por algum tempo. Todo mundo sentiu essa notícia. Proprietários coçavam a cabeça, já entevendo problemas de montarias, tratadores e jóqueis sentiam já a ausência da gargalhada estridente e das brincadeiras do paranaense e os apostadores mostravam muito menos entusiasmo, pois, não havia e possivelmente não haveria por algum tempo o «violino» do mestre para fazê-los dançar a música do entusiasmo, a marcha da vitória. Vocês já devem ter reparado que não somos de «romance» e nem transigimos muito com as coisinhas «água de flôr de laranja», mas só quem vive como nós, há muito, dentro do turfe, pode sentir em tôda sua plenitude a falta que faz às corridas um profissional como Rigoni. É como se, de repente, deixassem de bola Ademir, Zizinho, Castilho, Santos, Osvaldinho, Djalma Santos, Julinho, Ivan e outros mais das «manchetes». Talvez isso e mais alguma coisa. Torçamos, porém, para que dêem um jeito no líder e essa ausência não se confirme.

BILHETINHO

Recado para o Afonso Soares (Continental): Afonso amigo; você está falando muito baixo no microfone, de modo que êste seu velho «fã» (e muita gente comigo), tem que ficar agarrado ao rádio. Quando soltam aquêle disco da cerveja, a diferença é tão grande que a gente tem que diminuir o volume. E fica-se nessa coisa de alto e baixo. Alto para você. Baixo para a cerveja... Fala mais alto, filho. O programa é bom e a gente quer ouví-lo. Outro recado: Embora seja gramatical e literalmente um êrro, muita gente boa, da Academia, como o Vareda o é da Academia de Turfe, começa frases com variação pronominal. Você sabe, é a moda, especialmente nos setores «sociais»...

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos produzidos pelos diversos concorrentes às provas desta tarde, no hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
SOVEO, 600 em 38", fácil;
GÊMEO, 800 em 48"3/5, tocado;
LE ROUGE, 1400 em 90" lom sobras;
SOLO 1400 em 91" bem.

2.º PAREO
LA CHULA, 600 em 37"1/5 fácil;
HILANILZA, 1400 em 89" bem, 360 em 21"3/5 bem;
GURIA, 600 em 37" fácil.

3.º PAREO
MENGO, 800 em 50", bem;
DINGO, 700 em 43"2/5 fácil;
TIO AMARAL 1400 em 89"3/5, bem - 800 em 48", firme.
PATH FINDER, 600 em 36" bem;
MAJESTIC, 1300 em 84", firme - 600 em 36"2/5, fácil;
MONT ROYAL, 1300 em 84", firme - 600 em 37" 2/5 fácil;

4.º PAREO
FAXINHA, 1200 em 77", bôa ação - 600 em 37", fácil;
ARGELIA 1200 em 78"2/5, fácil - 600 em 36"2/5, bem;
GERALDY, 600 em 37"3/5, fácil;
GIAROLA, 600 em 37" fácil;
HABILIA, 600 em 37"2/5, fácil.

5.º PAREO
MADOC, 1400 em 93", bôa ação;
MANDI, 700 em 43" bem;
GAMBRINUS, 1400 em 93", fácil - 800 em 49"3/5, fácil.

6.º PAREO
JONFLOR, 600 em 36"2/5, fácil;
ALLONS, 600 em 37" fácil;
SANAM, 600 em 35"3/5, bem;
KEBRAÇO, 1200 em 77"2/5, fácil - 600 em 36", bôa ação.
MAESTRINI, 1300 em 83", tocado - 360 em 22', bem.

7.º PAREO
EL BANDERIN, 1300 em 83" tocado;
EL BANDERIN, 1600 em 101"2/5 bem - 800 em 48"1/5, bem.
TRIGO, 1600 em 102"2/5, fácil - 800 em 49"2/5, bôa ação.
HERCULES 600 em 36"1/5, fácil.
GATILHO, 1500 em 99', suave;
BIARROT, 1500 em 95" fácil — 800 em 48", fácil.

8.º PAREO
TOMBADILHO, 1400 em 94" 2/5
TEO, 1500 em 97"2/5, fácil;
CRUZADO, 1400 em 90", bôa ação — 700 em 44', fácil.
NORDESTINO, 700 em 44', fácil;
PAN, 700 em 44', fácil.

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje: 19,00 horas — Nós os Gatos; 19,30 horas - Aí vem o Sucesso; 19,55 horas — Correspondente "Guaraína"; 20,00 horas — Show Musical; — 20,30 horas — Audição "Serrador" (com Alvarenga e Ranchinho II); 21,00 horas — Carnaval Brahma Chopp; 22,00 horas — Gravações Variadas; 22,05 horas — Ondas Musicais da Light; 22,30 horas — Discos Impossíveis; 23,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23,30 horas — Vai na Valsa (retransmissão;) 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 horas — Encerramento.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do sr. Director da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 11, 14 e 15 de fevereiro de 955, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor da Agência Bandeira "M", emitidas ou renovadas em maio de 954, e da Agência Bandeira "J", emitidas ou renovadas em maio e junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8 e 9 (mercadorias), e 10, 11, 14 e 15 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a.) JOSE' DO PILAR ALVES DE SOUZA, Inspetor

Categórica vitória de Cairé na melhor carreira de ontem

Quiver formou a dupla com a defensora da jaqueta do Stud Vargem Alegre — JOCOTO' venceu firme, adiando a vitória de Acanthus

Dando prosseguimento à temporada de verão, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa composto de oito páreos, teve como atração principal o segundo páreo, destinado a potrancas de 3 anos, sem mais de udas vitórias no país. O triunfo coube a CAIRE' que se impos com autoridade à sua rival Quiver, a irmã de Cadi teve a direção de Dalcino Silva e foi mandada à pista em ótimas condições pelo treinador Levi Ferreira.

A carreira de encerramento da sabatina foi das mais sensacionais sendo necessário a intervenção do "photochart" para decidir a carerira, pois FLASH e PASS PARTOUT cruzaram o espelho de chegada em igualdade de condições, levando a melhor o pilotado de Juan Marchant que livrou pequena diferença sôbre o defensor do Stud Paula Machado.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sarana — R. Freitas F. ...	55	31.733	20,00	11	886	413,50
2.º	Hydrangen — D. P. Silva ..	55	21.576	29,00	12	15.412	24,00
3.º	Menina — O. Ulloa	55	9.208	68,00	13	10.861	34,00
4.º	Lila — A. Araújo	55	6.888	91,00	14	5.955	61,50
5.º	Lablosa — A. G. Silva	55	886	708,00	22	2.027	181,00
6.º	Faneca — V. Lima	55	1.892	331,00	23	4.970	74,00
7.º	Hedera — M. Silva	53	5.471	115,00	24	2.558	143,00
8.º	Itaúba — B. Marinho	53	740	847,50	33	253	1.448,00
					34	2.604	141,00
			78.394		44	278	1.318,00
						45.804	

Diferenças: 2 corpos e 2 1|2 corpo — Tempo: 84"3|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (1) 10,00 — (4) 11,00 e (5) 11,00 — Movimento do páero: Cr$ 1.363.980,00.

SARANA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Jiga — Proprietário: José L. de Freitas — Treinador: Reduzido Freitas — Criador: Haras Mondezir.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cairé — D. Silva	55	20.950	34,00	12	16.058	23,00
2.º	Quiver — O. Ulloa	55	26.241	27,00	13	5.532	67,00
3.º	Seta — J. Marchant	55	34.553	31,00	14	10.809	34,00
4.º	Hípica — U .Cunha	55	1.778	043,00	23	3.431	108,00
5.º	Queenie — A. Araújo	55	6.178	116,00	24	7.780	48,00
					33	347	1.072,00
			89.700		34	2.560	145,00
						46.517	

Não correu: Habilla.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: (5) 34,00 — Dupla: (24) 48,00 — Placés: (5) 16,00 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.428.520,00.

CAIRE' — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Estafeta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Onyx — U. Cunha	58	33.713	21,00	12	844	466,00
2.º	Igarassú — P. Labre	52	30.627	23,00	13	12.057	33,00
3.º	Kaesong — M. Silva	58	30.627	23,00	14	10.875	36,00
4.º	Bororó — J. Tinoco	60	20.401	34,00	23	1.737	226,00
5.º	Soluvel — A. Brito	52	2.623	265,50	24	1.159	339,00
					34	18.907	21,00
			87.373		44	3.599	109,00
						49.178	

Não correram: Bolonha e El Guapo.

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (4) 21,00 — Dupla: (34) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.365.510,00.

ONYX — M. C. — 5 anos — S. Paluo — Por: High Sheriff e Guaiara — Proprietário: Stud Leme — Treinador: Affonso de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jocotó — M. Silva	54	21.507	43,00	11	1.349	420,50
2.º	Acanthus — N. Pereira ..	53	56.971	16,00	12	20.100	28,00
3.º	Guaracy — A. Neri	56	8.321	111,00	13	1.462	386,00
4.º	Cabo Verde — B. Marinho	54	5.962	157,00	14	7.708	75,00
5.º	Tié-Preto — J. Graça	56	16.887	55,00	22	8.351	68,00
6.º	Kytá — A. Cardoso	53	3.155	294,00	23	4.060	140,00
7.º	Rajão — J. Marchant	56	16.887	55,00	24	23.240	24,00
8.º	Gunga Din — G. Almeida .	53	2.954	310,00	33	110	5.160,00
9.º	Catimbau — A. Brito	56	258	3.595,50	34	1.334	425,00
					44	3.203	177,00
			115.955			70.917	

Não correu: Bomardo.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (9) 43,00 — Dupla: (24) 24,00 — Placés: (9) 15,00 — (2) 11,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.020.500,00.

JOCOTO' — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Antonym e Opita — Proprietário: Stud São Jorge — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Faxina.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mis Cotia — U. Cunha	56	13.512	59,00	11	889	670,00
2.º	Nyrza — G. Almeida	53	22.918	35,00	12	7.191	83,00
3.º	Pintura — M. Silva	54	35.168	23,00	13	9.887	60,00
4.º	Guamará — J. Marchant ..	56	7.685	104,00	14	5.189	187,00
5.º	Jonin — A. Araújo	56	10.476	76,00	22	3.389	176,00
6.º	Flamengá — A. Nahid	56	5.667	141,00	23	27.848	21,00
7.º	Guazuma — E. Cardoso ...	56	4.690	171,00	24	6.528	91,00
8.º	Sornette — R. Urbina	56	10.476	76,00	33	4.905	121,00
					34	9.953	60,00
			100.096		44	663	898,00
						74.452	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 87"3|5 — Vencedor: (2) 59,00 — Dupla: (12) 83,00 — Placés: (2) 34,00 e (3) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.846.650,00.

MISS COTIA — F. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Miss Lassie — Proprietário: Almeida Prado e Assunção — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Fazenda São João e Graça.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Amador — A. Araújo	55	10.785	61,50	11	3.630	147,50
2.º	Sana — J. Martins	55	2.064	321,00	12	15.848	34,00
3.º	Tunuyan — R. Freitas F. .	55	2.691	246,50	13	20.648	26,00
4.º	Deserto — B. Ribeiro	55	8.674	76,00	14	7.988	67,00
5.º	Dux — O. Ulloa	55	32.658	20,00	22	856	626,00
6.º	Hibernal — B. Marinho ..	53	1.123	591,00	23	7.226	74,00
7.º	Orango — P. Coelho	55	1.515	438,00	24	2.443	219,00
8.º	Gulliere — U. Cunha	55	15.500	43,00	33	4.396	122,00
9.º	Federal — D. Silva	55	1.744	380,00	34	3.549	151,00
10.º	Gastador — A. G. Silva ..	55	4.839	137,00	44	363	1.475,00
11.º	Moan — S. Câmara	55	1.337	496,00			
						66.950	
			82.930				

Não correu: Dorodongos.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (4) 61,50 — Dupla: (24) 219,00 — Placés: (4) 26,00 — (12) 52,00 e (5) 82,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.609.050,00.

AMADOR — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Barranco e Llamada — Proprietário: Stud Unidos — Treinador — Valdemar Costa — Criador: Haras Garupá.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Neon — J. Marchant	58	26.660	33,00	11	655	786,00
2.º	Bon Garçon — D. Silva ..	60	20.263	43,00	12	4.240	121,00
3.º	Cartago — B. Marinho ..	54	28.267	31,00	13	2.366	218,00
4.º	Pampeirinho — G. Almeida	57	3.847	227,00	14	9.179	56,00
5.º	Pistarin — A. G. Silva ...	58	11.278	77,00	22	3.150	163,50
6.º	Fair Blend — O. Macedo ..	56	4.033	217,00	23	3.905	132,00
7.º	Muiraquitã — M. Silva	54	5.426	161,00	24	19.351	27,00
8.º	El Gin — M. Henrique ...	60	2.654	329,00	33	503	1.020,00
9.º	Esporte — J. Barros	57	6.375	137,00	34	8.904	58,00
10.º	Tambajá — I. Amaral	50	207	4.222,00	44	12.137	42,00
11.º	Heliopolis — P. Coelho ..	52	230	3.800,00			
						64.392	
			109.240				

Não correram: Riff, Spencer e Matungo.

Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 102"4|5 — Vencedor: (12) 33,00 — Dupla: (44) 42,00 — Placés: (12) 12,00 — (11) 12,00 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.827.890,00.

NEON — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Fagulha — Proprietário: Stud Regio — Treinador: Wilson de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Flash — J. Marchant	56	26.322	33,00	11	3.382	183,00
2.º	Passe Partout — O. Ulloa ..	56	8.754	100,00	12	18.700	33,00
3.º	Milico — A. Portilho	56	29.218	30,00	13	5.258	118,00
4.º	Jonaig — J. Tinoco	56	26.573	33,00	14	13.041	47,50
5.º	Firebolt — P. Labre	54	11.080	79,00	22	6.969	89,00
6.º	Refem — J. Baffica	51	26.322	33,00	23	6.791	92,00
7.º	Airflow — N. Pereira	53	11.080	79,00	24	17.849	35,00
8.º	By Pass — G. Almeida ...	53	1.130	772,00	33	504	1.230,00
9.º	Cabulete — J. Martins	56	855	1.020,00	34	4.283	145,00
10.º	Chiquito — M. Silva	54	5.139	170,00	44	725	834,50
			109.071			77.441	

Não correram: Eager, Regio e Bolero.

Diferenças: Meia cabeça e 1 corpo — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (11) 33,00 — Dupla: (34) 145,00 — Placés: (11) 12,00 — (6) 18,00 e 4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.953.910,00.

FLASH — F. A. — 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Famita — Proprietário: Bianco A. M. Zanelli Espinola — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazendo Rio Grande.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.416.010,00
CONCURSOS	Cr$ 460.990,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.877.000,00

G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

SÃO PAULO, 5 (Especial para o D. C.) — A prova central de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim, denominada Grande Prêmio "GOVERNADOR DO ESTADO", na distância de 2.000 metros, cuja dotação é de Cr$ 200.000,00 tem o seu campo assim formado, com as montarias oficiais:

1 — 1	Panchito — F. Irigoyen	56
"	Stromboli — L. Diaz	58
2 — 2	Indocil — L. Gonzalez	58
3	Old Fashioned — E. Gonçalves	58
3 — 4	Quinto — J. Marchant	58
5	Go Drake — D. Moreira	57
4 — 6	Gardone — J. P. Sousa	57
7	Fenelon — J. Alves	58

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record. Miss Nobel 92" 2/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	BOMARSOL, O. Fernandes ..	55	Pelo que tem corrido é candidato	A. Corrêa	2.º de Jongrá-Roi	80"4/5—1300—AL
2—2	SOVEO, D. Silva	55	Dos mais sérios rivais. Há fé	L. Ferreira	6.º de Path Springs-Astucioso	76"1/5—1200—AP
3	GEMEO, D. Ferreira	55	Pouca chance de se vitoriar	A. Feijó	7.º de Sião-Kandy Boy	94"4/5—1500—AU
3—4	KANDY BOY, E. Castillo ..	55	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	3.º de Sião-Roi	94"4/5—1500—AU
5	SEIBO, O. Ulloa	55	Vem atuando mal. Não gostamos	R. Silva	7.º de Queenie-My Boy	87" —1400—AL
4—6	LE ROUGE, U. Cunha	55	Melhorou e agora pode vencer	M. Sousa	5.º de Palm Springs-Astucioso	76"1/5—1200—AP
7	SOLO, A. G. Silva	55	Difícil fazer algo. Há melhores	G. Costa	9.º de Queenie-My Boy	87" —1400—AL

Nossa indicação — KANDY BOY — Adversário — BOMARSOL — Bom azar — LE ROUGE

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,55 horas — Record: Bakari 98" 1/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	DILMA, D. P. Silva	56	Candidata do retrospecto. Firme	F. Schneider	2.º de Bojagua-Hilanilza	95" —1500—AU
2—2	ESPAGNOLETTE, U. Cunha	52	Melhorou e a turma é fraca	A. D. Monteiro	7.º de Bojagua-Ave Alta	100"3/5—1600—AL
3—3	MISS WHITE, não corre ..	52	Não corre	M. Almeida		
4	LA CHULA, B. Marinho	52	Gosta da raia sêca, e há fé	C. Morgado	6.º de Ave Alta-Quelma	95" —1500—AP
4—5	HILANILZA, W. Andrade ..	54	Vai dar trabalho no final	M. Rafael	3.º de Bojagua-Dilma	95" —1500—AU
"	GURIA, M. Silva	54	Reforça o número de Hilanilza	M. Rafael	4.º de Bojagua-Dilma	95" —1500—AU

Nossa indicação — DILMA — Adversário — ESPAGNOLETTE — Bom azar — HILANILZA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,20 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	MENGO, G. Almeida	60	Volta bem, sendo sério candidato	G. Feijó	1.º de Manguarito-Mont Royal	93" —1500—AL
2—2	DINGO, D. P. Silva	56	Pode ganhar. Tem bons trabalhos	O. Lopes	6.º de Mengo-Manguarito	93" —1500—AL
3—3	TIO AMARAL, P. Fernandes	54	A turma lhe agrada. A distância...	B. Carvalho	5.º de Mengo-Manguarito	93" —1500—AL
4	PATH FINDER, M. Silva ..	52	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	4.º de Mengo-Manguarito	93" —1500—AL
4—5	MAJESTIC, U. Cunha	52	E' depositário de esperanças	E. Freitas	1.º de Ocre-Croydom	101"4/5—1600—AP
"	MONT ROYAL, O. Ulloa ..	56	Refôrço valioso para Majestic	E. Freitas	3.º de Mengo-Manguarito	93" —1500—AL

Nossa indicação — TIO AMARAL — Adversário — MAJESTIC — Bom azar — DINGO

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,45 horas — Record: Divino 74"

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	FAXINHA, O. Ulloa	55	Perigosa adversária. Há fé	L. Tripodi	4.º de Kalonga-Suely	88"2/5—1400—AL
2	SANS GENE, J. Lopez	55	Vem correndo pouco. Não gostamos	J. V. Viana	4.º de Quiver-Sana	94" —1500—AL
2—3	SUELY, A. G. Silva	55	Venderá caríssimo a derrota	T. Coelho	2.º de Kalonga-Habilla	88"2/5—1400—AL
4	GENUCIA, P. Labre	55	Ligeira e poderá surpreender	A. D. Monteiro	1.º de Habilla-Helletta	84"4/5—1300—AP
3—5	KZARINA, U. Cunha	55	Melhorou, sendo boa competidora	L. Ferreiro	6.º de Queenie-Quinc One	73"2/5—1200—GL
6	ARGELIA, E. Castillo	55	Não gostamos. E' difícil vencer	E. Coutinho	7.º de Kalonga-Suely	88"2/5—1400—AL
4—7	GERALDY, B. Marinho	55	Vai assustar. Otimo placê	C. Pereira	1.º de Sarana-Helletta	90" —1400—AL
8	GIAROLA, M. Silva	55	A turma não intimida. Atrevida	M. Rafael	3.º de Quiver-Sarça	94" —1500—AL
"	HABILLA, W. Andrade	55	Páreo duro agora. Não gostamos	M. Rafael	1.º de Sarana-Menina	90" —1400—AL

Nossa indicação — SUELY — Adversária — GIAROLA — Bom azar — FAXINHA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,10 horas — Record: Gibatão 85" 4/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	SONHADOR, J. Graça	60	Candidato perigoso. Há fé	C. Rosa	2.º de Seridó-Madoc	85"1/5—1300—AM
2	GAY FOX, J. Marinho	58	Não tem chance de figurar	M. Mendonça	13.º de Letrado-La Furia	90" —1400—AP
2—3	MADOC, A. Castro	54	Dos mais sérios candidatos	A. Milano	3.º de Seridó-Sonhador	85"1/5—1300—AM
4	MAJUELO, S. Barbosa	56	Não gostamos. Decaiu muito	N. Figueired.	5.º de Seridó-Sonhador	85"1/5—1300—AM
3—5	MANDI, L. Leighton	60	Venderá caríssimo a derrota	A. Cardoso	11.º de Letrado-Catira	82"4/5—1300—AL
6	AMIGO DA ONÇA, J. Barros	56	Nada poderá pretender aqui	N. Gomes	9.º de Odemir-Sonhador	118"2/5—1800—AM
4—7	GAMBRINUS, E. Castillo ..	58	Será dos primeiros. Volta firme	J. Morgado	4.º de Manimbé-Romano	103" —1600—AP
8	AMORZINHO, W. Andrade ..	56	Eliminado pelos favoritos	A. Moreira	5.º de Odemir-Sonhador	118"2/5—1800—AM
"	PILINCHO, G. Almeida	52	Tão fraco quanto Amorozinho	A. Moreira	8.º de Odemir-Sonhador	118"2/5—1800—AM

Nossa indicação — SONHADOR — Aversário — MANDI — Bom azar — MADOC

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,40 horas — Record: Divino 74"

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	JONFLOR, D. Fernandes	55	Pode continuar o "rosário".	A. Corrêa	1.º de Jonie-Sião	88"2/5—1400—AL
2	MINELBO, L. Domingues ..	55	Não gostamos dêste. E' difícil	C. Pereira	6.º de Sol-Samurai	101" —1600—AP
2—3	JONGRÁ, L. Rigoni	55	Poderá ganhar a carreira. Rival	A. Morales	1.º de Bomarsol-Roi	80"4/5—1300—AL
4	ALLONS, M. Silva	55	Difícil fazer algo. Páreo duro	A. D. Monteiro	5.º de Gageiro-Quinau	99" —1500—AL
3—5	PALM SPRINGS, não corre	55	Não corre	Covarrubias	3.º de Jonie-Kebraço	81"4/5—1300—AP
6	SANAM, A. G. Silva	55	Pouco fará aqui. E' difícil	T. Coelho	8.º de Flamante-Quinau	72"2/5—1200—GL
7	FABIAN, D. Silva	55	Não gostamos. Nada tem feito	J. Lourenço	9.º de Gagueiro-Quinau	99" —1500—AL
4—8	KEBRAÇO, E. Castillo	55	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	2.º de Jonie-Palm Springs	81"4/5—1300—AP
9	SAGU, D. P. Silva	55	Pelo que vem produzindo é duro	F. Schneider	4.º de Kenny-King- Sport	92"4/5—1500—AP
10	MAESTRINI, P. Coelho	55	Bom azar. Trabalhou bem	V. Piotto	9.º de Kisber-Kenmore	84"4/5—1400—GL

Nossa indicação — JONFLOR — Aversário — KEBRAÇO — Bom azar — JONGRA'

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	EL BANDERIN, M. Silva ..	53	Contam com sua vitória. Rival	L. Tripodi	3.º de Trigo-Huxley	141" —2200—AU
2	MISS NOBEL, A. G. Silva ..	50	Sem expressão nesta turma	A. D. Monteiro	8.º de La Vision-Backlash	97" —1600—GL
2—3	TRIGO, A. Araujo	54	Com êste é no recorde. Competidor	V. Costa	1.º de Huxley-El Banderin	141" —2200—AU
4	HERCULES, O. Ulloa	52	Não gostamos. Nada tem feito	E. Freitas	5.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL
3—5	GATILLO, D. P. Silva	55	Poderá surpreender. Cuidado	A. Morales	4.º de Trigo-Biarrot	57"4/5—1000—GL
6	GARUFERO, P. Labre	55	Não gostamos. Decaiu bastante	J. V. Viana	7.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL
7	TIO CHICO, J. Tinoco	50	E' apenas ligeirão. Turma forte	G. Feijó	4.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL
4—8	BIARROT, E. Castillo	58	Irregular cem por cento. Cuidado	A. Feijó	5.º de Trigo-Huxley	141" —2200—AU
9	BICO DE LACRE, U. Cunha	52	Não cremos em sua surprêsa	C. Rosa	6.º de Chanchão-Gibatão	119"1/5—1900—AL
"	CHANCHÃO, J. Graça ...	53	Aluado e gosta de turma forte	C. Rosa	6.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL

Nossa indicação — TRIGO — Adversário — EL BANDERIN — Bom azar — GATILLO

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

	Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1	CONVÉS, D. P. Silva	54	Venderá caríssimo a derrota	G. Morgado	1.º de Vigoroso-Hacienda	96"3/5—1500—AP
"	TOMBADILHO, J. Baffica ..	52	Poderá derrotar o companheiro	G. Morgado	1.º de Thank-Vigoroso	81"3/5—1300—AP
2	TEO, D. P. Silva	56	Eliminado pelas grandes fôrças	J. Carrapito	5.º de Comandulo-Idú	122"1/5—1900—AP
2—3	CRUZADO, E. Castilho	60	O pêso não lhe ajuda. Surprêsa	C. Gomez		122"1/5—1900—AP
4	GRAN SONANTE, x x	54	Não corre	A. Rosa	3.º de Comandulo-Idú	
"	NORDESTINO, M. Silva	60	Muito difícil o seu triunfo	C. Gomez	4.º de Comandulo-Idú	
3—5	IDU, P. Sousa	54	Pouca chance. Nada tem feito	N. Gomes	7.º de Gibatão-Disciplini	85"3/5—1400—AL
6	PIRATINI, G. Almeida	52	Poderá chegar colocado. Volta firme	L. Morales	5.º de Sepoy-Oxford	101" —1600—AL
7	MONTE VERNON, H. Olivei.	56	Mudou muito a turma. Não gostamos	A. Milano	2.º de Oxford-Bomarsito	78"3/5—1300—GL
8	DONOGHUE, M. Henrique ..	56	Difícil também. Nada fará	A. Corsino	1.º de Guaramano-Lilibety	94" —1500—AL
4—9	BOMARSITO, P. Labre	52	Ligeiro e poderá se colocar	A. Corrêa	3.º de Oxford-Monte Vernom	87"3/5—1300—GL
10	PAN, A. Reis	52	E' a melhor poule da reunião	G. Feijó	4.º de Comandulo-Valete	143"4/5—2200—AP
11	CORREGIO, B. Marinho	58	Não cremos que faça algo. Eliminado	F. Schneider	4.º de Oxford-Valete	143"4/5—2200—AP
"	CROSBY, A. G. Silva	52	Poderá apenas pegar placê	F. Schneider	4.º de Thank-Vigoroso	84"3/5—1300—AP

Nossa indicação — CONVÉS — Aversário — TOMBADILHO — Bom azar — BOMARSITO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955 — N. 8.153

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PROMETIDA A VOLTA DA ÁGUA PARA ESTA MANHÃ

A ADUTORA QUE PARTE



Era, no Rio, sêca permanente. Depois, se construiu a adutora, esta segunda, que se arrebenta com tanta frequência e se escorreu a penúltima esperança de normalização do sistema. Esta cena de rua, que Orlando Alli fotografou ontem, no bairro de Lins de Vasconcelos, reproduziu-se em tôda a cidade, isto é, nos bairros mais felizes, onde apareceu pelo menos o consolo de um carro-pipa a fornecer água. Todo o vasilhame serviu: até os menores, como as leiteiras e as canecas

Desde sexta-feira havia menos dez milhões de litros

— O consêrto da ruptura da 2.ª Adutora será concluido hoje de manhã, e ela entrará em carga imediatamente — declarou ao DC o engenheiro Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, assegurando, assim, a restauração da normalidade no abastecimento de água da cidade.

Êsse abastecimento foi gravemente prejudicado desde às 21 horas de sexta-feira última, quando, não resistindo à variação de pressão, os tubos da Adutora se romperam, na altura do km 42 da antiga estrada Rio-São Paulo.

INTERRUPÇÃO IMEDIATA

Em consequência do rompimento, o diretor do DAE determinou a suspensão imediata do fornecimento para permitir os trabalhos de consêrto, o que veio a suprimir do abastecimento da cidade cêrca de 10 milhões de litros por hora. Apesar disso, o sr. Pereira Braga afirma que sempre restará alguma água para as necessidades da população, sendo que apenas os bairros altos da cidade sofrerão mais intensamente a paralização temporária do abastecimento.

Desmentido

Por outro lado, o engenheiro Pereira Braga desmentiu as notícias que indicavam o perigo de rompimento da 3a. Adutora, na eventualidade de uma cheia do Rio Guandu, assegurando que a ponte apontada como em risco está acima do maior nível que a cheia possa alcançar.

— Além do mais — acrescentou o engenheiro — a tubulação da 3a. Adutora não passa por essa ponte, pois a tubulação começa a distância de um quilômetro dela. Na ponte, estão as tubulações da 1a. e da 2a. adutora.

Camorim

O diretor do DAE concluiu afirmando que outro rompimento, ocorrido ontem na represa de Camorim não agravará o problema do abastecimento da cidade, já que suas consequências — ao contrário do afirmado por um vespertino — são de ordem apenas local.

Marcada a greve . . .

ROMA, 5 (AFP) — O pessoal dos Ministérios do Orçamento, do Tesouro e das Finanças, inclusive o Tribunal de Contas, decidiu a realização de uma greve de 24 horas, em escalão nacional, no dia 10 do corrente.

Chilenos cantaram a Internacional à chegada em S. Paulo

A delegação chilena ao Festival da Mocidade desembarcou em São Paulo cantando o hino comunista "A Internacional", cessando sua manifestação somente depois que intervieram investigadores da polícia paulista — informou ontem a Asapress.

O Festival da Mocidade foi acusado violentamente pelo presidente da União Metropolitana de Estudantes como obedecendo a organização, orientação e objetivos comunistas; não obstante, a União Nacional dos Estudantes deu-lhe o seu apoio, tendo sido a sua deliberação ratificada pelo Conselho Nacional dos Estudantes.

A RECEPÇÃO

Compõe-se a delegação chilena de jovens comunistas, que participarão do Festival da Mocidade, de trinta membros. Recebeu-a no aeropôrto o deputado e ex-boxeador Ralph Zumbano, acompanhado pela agitadora Horieta Batista Franco.

Veio do Chile

O festival, de acôrdo com a decisão tomada por um dos últimos certames do gênero, realizado além da cortina de ferro, deveria ter-se realizado em Santiago do Chile. Seu projeto foi frustrado, no entanto, pelo Govêrno, à vista de uma documentada denúncia que formulou o jornal chileno "El Mercúrio".

O pronunciamento dos chilenos provocou tensão nos meios universitários de todo o país, prevendo-se que as autoridades policiais terão muito que fazer caso realmente se realize a festa, apresentada como necessária para a comunhão dos jovens de tôda a América Latina.

Rei Momo entrou para a fôlha da Prefeitura gastando cem contos

Uma verba de cem mil cruzeiros está consignada no orçamento para custear a participação do sr. Nelson Nobre no Carnaval dêste ano, representando o Rei Momo. A verba consignada obedece, no seu histórico publicado no "Diário Oficial", Seção II, ao objetivo de "organização do cortejo do Rei Momo e (mais taxativamente) participação nos festejos carnavalescos.

Enquanto a figura do Rei Momo era representada pelo velho Morais, do vespertino "A Noite", os cofres públicos nada despendiam com a sua participação nas festas carnavalescas. Hoje, no entanto, com a oficialização da Prefeitura, os cofres públicos já sentem o pêso inteiro da alegria do Rei, a que não basta a frequência gratuita a tôdas as festas.

ALEGRIA DOS COFRES

A "participação" do sr. Nelson Nobre nos festejos carnavalescos, começa cedo. Já agora está sendo visto em todas as festas, embora vestido como plebeu, isto é, sem a indumentária real. Realiza, assim, uma função igual à de tantos outros foliões. Mas, pela interpretação do texto da lei, sabe-se que sua presença está sendo paga pela verba 806.

Rei Momo é uma instituição do vespertino "A Noite". O velho Morais, funcionário da administração, desempenhou o papel até o fim de seus dias, sem causar nenhum dano às finanças da Prefeitura. E naquele tempo havia dinheiro nos cofres. Com sua morte, surgiram outros reis momos, também gratuitos. Estes desapareceram e o sr. Nelson Nobre ficou, sòzinho, dono do reinado. A princípio, também de graça. Mas agora, como se vê no Orçamento, sua brincadeira custa à Prefeitura cem mil cruzeiros.

De qualquer natureza

WASHINGTON, 5 (AFP) — O brigadeiro Natham Twimino, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, declarou hoje que a aviação equipava as suas fôrças de combate "de maneira a torná-las aptas a responder, a qualquer instante, a uma agressão comunista de qualquer natureza".

Orçamento soviético

MOSCOU, 5 (AFP) — A discussão do orçamento para 1955 prosseguiu esta manhã, no decurso da sessão do Soviet das Nacionalidades.

Vai estudar poliomielite nos EE. UU.

Um técnico do Laboratório de Virus do Instituto Butantan será enviado aos Estados Unidos por conta do Conselho Nacional de Pesquisas, a fim de estudar as técnicas utilizadas naquêle país para a classificação em tipos das amostras de poliomielite.

O auxílio financeiro do CNP permitirá a prorrogação, por mais um ano, do contrato dos técnicos do Laboratório de Virus do Instituto Butantan. O técnico escolhido estudará também nos Estados Unidos a cultura de tecidos e métodos de preparo de vacina contra a poliemielite.

Aproveitamento dos aprovados no C. Militar

O aproveitamento parcial dos candidatos aprovados no Colégio Militar e que não obtiveram matrícula por falta de vagas é a principal sugestão da Comissão designada pelo ministro Teixeira Lott para estudar a proposta dos pais dos referidos candidatos no sentido de se construir — com recursos particulares ou oficiais — um novo pavilhão no terreno do Colégio Militar para abrigar seus filhos.

A Comissão propõe ainda que os alunos cuja admissão seja impossível êste ano — naturalmente os que obtiverem menor média de aprovação — serão aproveitados em 1956, desde que o colégio possa se aparelhar convenientemente durante êste ano para recebê-los no próximo.

Resultado desconhecido

O relatório da Comissão (que tivera 48 horas de prazo para apresentá-lo) foi entregue ontem ao Ministro da Guerra e, embora seus termos tenham permanecido em sigilo, a sugestão principal nele contida foi afirmada por um dos membros da Comissão.

Decretos do prefeito

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: tornando sem efeito a exoneração de Rubens Barcelos da Silva; exonerando Mamede José D'Avila, Valter Alves de Brito e Orlvaldo Bernardes dos Santos; jubilando as professôras secundárias Maria Luiza do Adro Araújo, Matilde Monteiro Moutinho, Maria Olimpia Soares; aposentando os servidores Afonso de Barros Santos, Manoel dos Santos, João Gonçalves Cardoso, Pedro Antônio Monteiro, Alfredo Mendes do Couto, José Rodrigues Neto, Newton Brasil Carmo, Pedro Guimarães e Gozzeppi Pôrto dos Santos Cruz e o despachante Olimpio Dias.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Resolve o govêrno: pistolão vale mais do que prova

Os candidatos aprovados em provas de habilitação para funções de extranumerário no Serviço Público perderam o direito à admissão, em benefício dos que já se encontravam, sem provas, a título precário, ocupando as mesmas funções — resolveu o Presidente da República, louvando-se em parecer do Procurador Geral da República.

Por seu turno, o Procurador alegou que essa é a determinação da lei que efetivou os extranumerários, no ano passado: proibindo qualquer admissão, proibiu também a entrada dos candidatos com direito adquirido, em benefício de tôda sorte de protegidos, que conseguiram entrar sem prova de capacidade.

PROVISÓRIOS E INTERINOS

Provisórios, na terminologia daspiana, são os servidores extranumerários, admitidos a título precário, sob a condição de desocupar a função que exercem, caso não se habilitem na prova que se realizar para o preenchimento legal. Correspondem, na categoria dos funcionários, aos interinos, que também existem sob condições de prestar concurso, na primeira oportunidade.

Agora, com a decisão do presidente, convulsionou-se tôda a sistemática daspiana, ferindo-se inclusive preceito constitucional que oferece oportunidades iguais a todos os brasileiros para ingresso no serviço público e consagra os concursos como único meio hábil para manutenção dessa fórmula democrática.

Volta ao pistolão

Com o que se firma o Govêrno favorável ao regime do pistolão, embora passivamente, admitindo que, até a data da lei de 1954, são absolutos os direitos de todos os empistolados, mesmo contra os jovens de boa fé que acreditaram num princípio fartamente enunciado pelo próprio Govêrno e que geralmente se conhecia pelo nome de "sistema do mérito".

FOTOGRAFE EM CÔRES

o mais famoso Carnaval do mundo!

com o também famoso filme

Ansco Color — N.º 120 e N.º 620

OFERTA ESPECIAL: CR$ 80,

REVELAÇÃO NO PAÍS EM APENAS 3 DIAS!

MESBLA

Os filmes oferecidos têm um prazo curto de vencimento porém, estão garantidos.

DEPARTAMENTO CINE-FOTO - RUA DO PASSEIO, 42-56

S. Paulo quer pagar aos artistas que desprezaram prêmios

A Secretaria do Govêrno (passado) de São Paulo está solicitando aos artistas Anselmo Duarte, Alberto Ruschel, Fada Santoro e Modesto de Sousa; aos diretores Paulo Wanderley, Humberto Mauro e Carlos Thiré, ao produtor Jean Manzon; e às emprêsas "Atlântida" (duas vezes) e "Flama" o obséquio de receberem da atual Secretaria os prêmios a que fizeram jus no Festival Cinematográfico do IV Centenário de São Paulo, realizado no ano passado.

Os prêmios conferidos aos citados cineastas — cuja indiferença feriu a suscetibilidade da administração paulista, que insiste no seu pagamento — fazem parte do "Prêmio Governador do Estado", e vão desde modestos, porém significantes "Diplomas de Honra", até à polpuda importância de Cr$ 30.000,00.

NÃO LIGAM A DINHEIRO

Na categoria dos prêmios mais importantes, estão Anselmo Duarte, Alberto Ruschel e Fada Santoro, a cada um dos quais são devidos Cr$...... 30.000,00, e Modesto de Souza, credor de 20 mil cruzeiros, relativos à sua atuação no filme "Tico-Tico no Fubá".

Os demais contemplados têm a aguardá-los na Secretaria do Governo, os aludidos "Diplomas de Honra".

Carta

A comunicação da indiferença artística pelos vil metal e papel foi feita, em carta ao DC, pelo anterior Secretário do Govêrno, que atribui o não recebimento ao desconhecimento oficial dos endereços dos premiados, omitindo no entanto, os motivos destes não irem à fonte dos prêmios.

A relação dos abacaxis

Na relação dos que ganharam mas não levaram, são indicados, também os filmes com os quais entusiasmaram o júri que os contemplou. Assim, Anselmo Duarte tem 30 mil cruzeiros para receber, por sua atuação nos filmes "Tico-Tico no Fubá", "Apasionata" e "Veneno". Já Alberto Ruschel e Fada Santoro tiveram de trabalhar menos para ganhar seus prêmios, fazendo-o, apenas e respectivamente, nos filmes "Apasionata", e "Areias Ardentes".

A "Atlântida" tem a seu crédito as produções "Areias Ardentes" e "Amei um Bicheiro"; Paulo Wanderley, Humberto Mauro e Carlos Thiré, as direções de "Amei um Bicheiro", "O Canto da Saudade" e "Luz Apagada"; e Jean Manzon, seu documentário "Agua Para Milhões".

O sr. Alex Viany cujo argumento do filme "Agulha no Palheiro" foi acusado de plágio do filme francês "Endereço Desconhecido", ganhou um "Diploma de Honra" por aquêle seu trabalho.

Falhou mais uma aparição real de disco voador

S. PAULO, 5 (Asapress — DC) — Um "quase disco-voador" caiu na última quinta-feira na zona rural de Boa Vista, município de Salto, provocando pânico entre os habitantes da região, convictos de serem os eleitos para a primeira entrevista com os tripulantes dos esquivos aparelhos.

O pânico rural, no entanto, durou o suficiente para descobrir-se a natureza do referido objeto, sendo substituído pela decepção, ante o fato de tratar-se de um "rádiosonda", aparelho destinado a medir a pressão atmosférica, direção e velocidade das correntes de ar, para as pesquidas meteorológicas.

Esclarecimento

Levado o objetivo à presença do coronel Vieira Ferreira, sediado em Boa Vista, ficou esclarecido que o misterioso aparelho é muito usado pelos exércitos americanos e brasileiro, resultando disso a dificuldade de apurar sua origem, já que tanto pode ter vindo de algum ponto do país quanto de uma longa viagem pan-americana, desde os Estados Unidos.

Visão sugestiva

A população da capital paulista, tão logo soube da ocorrência em Boa Vista, através de reportagem num vespertino local, passou a afirmar a existência de um "disco-voador" no ponto do céu onde aparecia um pequeno ponto luimnoso. Tratava-se, porém, de uma longínqua estrêla.

Volta hoje a Esquadra à Guanabara

As 10 horas de hoje deverão apontar em Ipanema as 20 belonaves da Marinha brasileira que, sob o comando do almirante Carlos Pena Boto, tomaram parte nas grandes manobras aero-navais na zona compreendida entre Santos e Fernando de Noroha.

As unidades — dois cruzadores, quatro contratorpedeiros de esquadra, seis contratorpedeiros de escolta, cinco caças-submarinos e três submarinos — que realizaram exercícios durante 36 dias, farão evoluções ao largo de Copacabana, cêrca das 10 hs.

Pais de candidatas ao Instituto pedem uma resposta

A comissão de pais das alunas reprovadas na prova de matemática do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra enviou um telegrama ao prefeito Alim Pedro pedindo uma resposta para o memorial que lhe foi entregue no dia 26 de janeiro último, uma vez que o Secretário de Educação anunciou que pretende realizar novo concurso apenas para preencher as 22 vagas restantes.

Os membros da comissão de pais, que marcaram nova reunião para segunda-feira, a fim de deliberar sôbre uma campanha de conjunto, a ser realizada com o apoio de vários vereadores, haviam declarado em seu memorial (não respondido pelo prefeito), que a 2.ª e 3.ª questões da 1.ª parte, e a 4.ª da 2.ª parte, da prova realizada no Instituto de Educação, são encontradas nos livros dos srs. Cecil Thiré e Osvaldo Mendes Dias — para a 1.ª série ginásial.

VÁRIAS ACUSAÇÕES

A comissão, que em seu memorial se dirigiu ao Prefeito na qualidade de "pobres pais, tutores e responsáveis, ainda com o coração confrangido, sob a emoção inesquecível do abalo violento", apontou uma série de irregularidades na prova de matemática, tais como a quebra de sigilo (as questões foram formuladas na casa de um dos membros da Comissão), a falta do requisito de simplicidade na formulação das questões, falta de caráter prático em algumas delas e má formulação de outras.

Irregularidades

Os pais alegaram também que várias candidatas aprovadas resolveram os problemas com o emprêgo da álgebra, o que pressupõe o curso de diferentes séries ginasiais, e que fere o princípio de "igualdade de todos perante a lei."

Finalmente, declararam os pais em seu memorial que: 1º) os nomes dos professores só foram dados à publicidade depois dr realização das provas; 2º) a correção não foi feita na própria Escola Normal Carmela Dutra — conforme manda o artigo 9º do Edital n. 41 —, 3º) o julgamento das provas não compreendeu, concomitantemente, os requisitos de extensão, exatidão e perfeição do trabalho da candidata; 4º) foram validadas provas em que permaneceram os nomes das examinandas na parte destinada aos mesmos, e que só foram destacadas no momento da correção e julgamento e 5º) foram também validadas provas escritas com tinta e lápis fàcilmente identificáveis.

Os pais sugeriram também ao Prefeito que, se a nulidade pleiteada não lhe fôr possível, sejam, pelo menos, realizadas provas de segunda época não apenas para preencher as 22 vagas restantes, mas para um maior número de vagas, uma vez que as escolas têm capacidade para receber muitas alunas além das 252 vagas ora em disputa.

Concerto da Banda dos Fuzileiros

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais oferecerá hoje ao povo um concêrto, no Jardim do Lido, em Copacabana, dessa forma colaborando para ampliar o êxito da iniciativa do DIÁRIO CARIOCA.

Na seção de Turismo — 5.ª página do 2.º caderno desta edição — damos completo noticiário sôbre o concêrto, inclusive o programa a executar-se.

Os comandantes de navios querem 21 mil cruzeiros

Os oficiais de náutica, em assembléia realizada em seu sindicato, apreciaram e aprovaram a tabela de aumento salarial proposto pela Federação Nacional dos Marítimos, que também trata das gratificações e das taxas de periculosidade e insalubridade.

Os oficiais de náutica resolveram, porém, vetar o ítem D da tabela por julgarem que não há necessidade da gratificação de 20 por cento aos 2ºs. rádiotelegrafistas, 2ºs. comissários e enfermeiros, quando únicos na embarcação: alegam os oficiais que os marítimos embarcados nessas condições já percebem pela função e não pela sua categoria.

A TABELA

A tabela aprovada pelos oficiais de náutica atinge tôda a classe marítima e é a seguinte: Comandante, 21 mil cruzeiros; Imediato, 1.º comissário e médico, 16.800 cruzeiros; 1.º polôto, 1.º rádiotelegrafista e 2.º comissário, 13.200 cruzeiros; 2.º pilôto, 2.º rádiotelegrafista, conferente e mestre de pequena cabotagem, 11.700 cruzeiros; praticante de pilôto com mais de 10 anos, 6.450 cruzeiros; escrevente, enfermeiro, carpinteiro e contramestre, 10.400 cruzeiros; cabo foguista e 1.º cozinheiro, 9 mil cruzeiros: marinheiro, foguista, 2.º cozinheiro e padeiro, 8 mil cruzeiros: moço, carvoeiro, 3.º cozinheiro e botequineiro, 7.500

(Conclui na 2.ª página)

A VÍTIMA

Araci Pimenta, morta em circunstâncias misteriosas no interior do apartamento 306

Cresce a suspeita de que o médico matou sua amante

O depoimento do médico Vlademir Coelho, marido de Araci Pimenta, veio revelar mais um ângulo do falecimento daquela senhora e consequentemente incriminá-lo na misteriosa ocorrência que teve lugar no apartamento 306 do Edifício Colima, na Rua Hadock Lobo.

A exumação imediata do corpo da vítima (que ninguém sabe se foi assassinada) dissipará as dúvidas suscitadas pela vizinhança, mas, que agora estão patentes no depoimento do marido de Araci Pimenta.

O DEPOIMENTO

Depondo na Delegacia do 15.º DP (em hora antecipada), o dr. Wlademir Coelho (que trabalha no Ministério da Educação — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) principiou por declarar que vivia em companhia de Araci há mais de cinco anos e que ela sofria de uma insuficiência cardíaca de outra doença, de órgãos internos e se tratava com o dr. Walter Caruso, residente na Rua Carusa, 24 — C. 1.

— No dia 31, — declarou o dr. Wlademir — eu, minha mãe e minha irmã Wanda assistimos a um programa de Televisão (caso Bandeira), até às 23 horas. Depois, ao nos deitarmos, já encontramos Araci adormecida.

— Araci não tinha nada — fêz questão de acrescentar o médico — nem se queixou de coisa alguma.

Augusto Carneiro, a quem Araci pediu um emprêgo devido aos maus tratos recebidos: Vlademir não queria que Araci tivesse filhos

Desconfiou, porém de que ela não estivesse passando bem. Pouco depois de deitar Araci levantou-se e saiu do quarto. Vlademir dormia e, pela manhã, cêrca das 7 horas, foi acordado pela sua genitora, ouvindo de sua irmã a seguinte frase: "Cuidado para não assustá-lo". Contaram-lhe, então, que Araci estava caída na cozinha.

Morta

Chegando à cozinha, um tanto transtornado, viu Araci caída para o lado direito. Ergueu-lhe a cabeça e procurou restabelecer-lhe a vida. Nesse momento notou que Araci estava fria e apresentava o braço e a mão esquerda contraidos e rígidos.

Em seguida mandou chamar o médico assistente da amante por meio da sua empregada de nome Maria. Cêrca de dez minutos depois o dr. Caruso ali chegou e fazendo ligeiro exame no local, providenciou que a moça fôsse levada para o quarto. Um exame mais acurado constatou o óbito, tendo o dr. Caruso solicitado dois impressos em uma farmácia próxima, e que então foi considerada a hora da morte coom sendo às sete horas da manhã.

As 14 horas — adiantou o dr. Vlademir no cartório do 15.º D. P. —

(Conclui na 2.ª página)

Fiscalização dos vinhos brasileiros

A legislação brasileira sôbre vinhos será examinada por uma comissão de técnicos do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, que tomará por base do seu trabalho o estudo comparativo das normas brasileiras e estrangeiras, para saber da conveniência de se introduzirem modificações nos métodos nacionais de fiscalização.

A Comissão em causa será composta dos enologistas Daniel Melo e Camilo Rodrigues Dantas, dos químicos Maria Lídia Soares Cabral e Ligia Maria de Oliveira Mendes e do fitotecnista Gilvan Rômulo Padilha Cavalcanti.

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.153 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Duros e moles

A tensão entre os Estados Unidos e a China na questão de Formosa e a questão do rearmamento da Alemanha, ultimamente obscurecida por aquela, precipitaram um aparente desfecho – sem derramamento de sangue, até agora – da luta dos "duros" contra os "moles".

A ala dos "moles" é aquela que se revelou depois da morte de Stalin com acenos de melhoria do padrão de vida popular, tão duramente sacrificado à industrialização, e que teve por manifesto, vamos assim dizer, o discurso pronunciado pelo sr. Malenkov a 8 de agôsto de 1953.

Por êsse documento ficou o mundo sabendo a que estado de penúria chegara o consumidor soviético. Não tinha roupa, sapatos ou casas satisfatórias; faltava-lhe o pão, o leite, a carne e a manteiga, que passou, esta, a ser importada de tôda parte (principalmente da Dinamarca e Nova Zelândia), em quantidades consideráveis.

Para melhorar a situação do consumidor "a tarefa urgente", dizia Malenkov, "é elevar verticalmente, em dois ou três anos, o suprimento de alimentos e produtos manufaturados". A promessa implicava, como é natural, em concessões aos camponeses, que passariam a ter mais liberdade no cultivar os seus lotes de terras particulares e receberiam, pelo trabalho de produzir para a alimentação dos que fabricam mercadorias não digestíveis, melhores preços para os produtos de suas lavouras.

A política "canhões sem manteiga" passaria a ser a de "menos canhões e um pouco mais de manteiga" – decerto um grande progresso depois de tantos anos de sacrifício.

Um recente artigo no "Pravda" de Moscou (24 de janeiro) revela que os advogados da produção de mercadorias de consumo às expensas da indústria pesada estão sendo denunciados por altos funcionários do partido comunista.

Anastas Mikoyan, há anos Ministro do Comércio Interno e ex-Ministro do Exterior, um dos mais ardentes partidários do aumento da produção de mercadorias de consumo (depois de ter mantido durante anos posição oposta), teve atendido seu pedido de exoneração do pôsto. Não lhe deram outro, mas, ao que parece, nada de trágico lhe aconteceu, pois foi visto, dias depois, numa recepção na Embaixada da Índia.

No entanto não é de desprezar a fôrça da nova "linha" traçada no artigo de "Pravda": "dar prioridade às mercadorias de consumo sôbre o desenvolvimento da indústria pesada significaria perder a iniciativa para os países capitalistas, pondo em perigo a segurança da União Soviética".

E com mais vigor, como convém ao bom estilo russo: "Seria difícil imaginar teoria mais apodrecida e que mais desarmasse o povo". É como se dissessem ao consumidor, com a maior seriedade: passe o pão no aço do canhão e pense em manteiga.

As razões para a nova política são "o agsavamento sa tensão internacional", "os planos da reação imperialista armada até os dentes e preparando uma nova guerra, o que exige a mais severa vigilância do povo soviético", etc., etc..

Trocando em miúdos: um tal artigo não teria sido publicado pelo órgão oficial sem a aprovação do Comitê Central. E para que este o haja autorizado é necessário que tenham prevalecido os pontos de vista de Kruchtchev sôbre os de Malenkov, Mikoyan e outros. Não deixa o artigo de citar três economistas desconhecidos (Kasimovsky, Metiaslavsky e Paltsev) que, defensores do consumidor, "estavam se propondo a alterar a linha do partido a respeito do desenvolvimento acelerado da indústria pesada". Isto significa que uma depuração, se bem que moderada, teve início. Um certo Krutikov, íntimo colaborador de Mikoyan, havia há algum tempo sido expurgado do partido "por ter usado de sua influência para proteger amigos e parentes". A correção da "linha econômica" em face da situação internacional não se faz, na Rússia, sem alguém pague por certos "êrros", que outra coisa não são, na maioria das vezes, senão aquilo que passou a ser considerado êrro, depois de ter sido excelente e correta política.

Estados Unidos

A situação de Formosa

Por 409 votos contra 3, na Câmara, e 85 contra 3, no Senado, foi aprovada a resolução solicitada ao Congresso americano pelo prenidente Eisenhower autorizando a defesa das ilhas Formosa e Pescadores, onde se abriga o Govêrno nacionalista do sr. Chiang Kai Chek.

A crise de Formosa tem mais de dez anos. Vem da declaração do Cairo, de 1943, quando Roosevelt, Churchill e Chiang Kai Chek decidiram que "todos os territórios roubados pelo Japão (no tratado de paz de 1895, com a China), tais como Formosa e Pescadores, seriam restituídos à República da China".

Depois da rendição incondicional do Japão, em 1945, Chiang tomou posse *de fato* das ilhas, mas a solução do estado das mesmas ficou a depender do Tratado de Paz com o Japão.

Em 1949, porém, Chiang foi expulso pelas fôrças de Mao Tsé Tung da China continental, onde se instaurou um govêrno comunista *de fato*.

A existência dessas duas Chinas, através das contínuas crises, inclusive a coreana e a indochinesa, tem sido o maior problema dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Com o início da guerra da Coréia, o sr. Truman ordenou o policiamento do Estreito de Formosa pela Sétima Frota, pela excelente razão de que este se tornara "altamente estratégico" depois da intervenção das hordas chinesas no conflito coreano.

O presidente Eisenhower levou mais longe sua política com relação a Formosa. Chegou a propor um bloqueio que nunca efetivamente se realizou, em janeiro de 1953, mas que deu nos meses a seguir grandes preocupações à Inglaterra e estímulo aos nacionalistas de Chiang nas suas incursões sôbre o continente. Não se registraram, porém, hostilidades de envergadura.

Conferência de Genebra

A Conferência de Genebra, realizada em abril de 1954, da qual resultou a cessação de fogo na Indochina abriu, pela primeira vez depois da guerra da Coréia, oportunidade aos codunistas para reiniciarem suas atividades militares ao longo da costa chinesa, onde centenas de ilhas estão ocupadas pelos nacionalistas. O bombardeio de Quemoy, com aviação e artilharia, marcou o início dessa nova fase.

Essa ação levantou a questão do estabelecimento de uma política para com as ilhas chinesas que não Formosa e Pescadores. O almirante Radford, presidente do Estado Maior Conjunto, queria o bombardeio da China continental no caso da invasão de Quemoy. Essa sugestão foi rejeitada pelo presidente Eisenhower.

Conversação com a Grã-Bretanha

Deram-se então os primeiros passos para a modificação da política de Washington. Foram iniciadas as conversações secretas sôbre a possibilidade de obtenção nas Nações Unidas de uma ordem de cessação de fogo no Estreito de Formosa. Isto implicava no abandono de qualquer idéia de reconquista da China continental pelos nacionalistas de Chiang e na aceitação permanente da existência de *duas Chinas*. Ao mesmo tempo, Washington fêz pressão com a negociação de um pacto de segurança mútua com o regime de Chiang Kai Chek.

O pacto foi assinado há dois meses, em 2 de dezembro de 1954, comprometendo-se os Estados Unidos a defenderem Formosa e Pescadores, mas deixando aberta a questão das ilhas menores. Em troca de notas complementares, os nacionalistas se obrigaram a não atacar o continente sem prévia consulta aos Estados Unidos.

A nova fase

Quando estavam sendo concluídas essas negociações, Pequim abriu um novo capítulo nas complicações anunciando a condenação de onze aviadores americanos como "espiões", convidando, num golpe de propaganda, os parentes desses prisioneiros a os irem visitar e, finalmente, há duas os três semanas, ocupando de assalto as pequenas ilhas de Yikiang, ao norte das Tachen, atualmente em disputa.

Esses acontecimentos é que levaram o presidente Eisenhower a solicitar os poderes especiais que o Congresso lhe concedeu. Estes, em resumo, conforme a resolução votada, conferem ao Presidente "autoridade para empregar as fôrças armadas dos Estados Unidos como ache necessário, no fim específico de dar segurança e proteção a Formosa e Pescadores". E mais: "A resolução expirará quando o Presidente decidir que a paz e a segurança da área estão razoàvelmente asseguradas por ação das Nações Unidas ou de outra maneira".

A mensagem enviada pelo presidente Eisenhower ao Congresso e de que resultou a resolução retro-mencionada só poderia ser mais grave se tivesse sido um pedido de declaração de guerra. O "New York Times" dá a medida da tensão emocional existente quando informa que o Presidente Eisenhower contemplou, mas finalmente rejeitou, a idéia de ir em pessoa lê-la perante uma sessão conjunta do Congresso, de modo que ela fosse transmitida pela televisão e pelo rádio a todo o povo norte-americano. Líderes do Govêrno ponderaram, porém, que uma vez que o objetivo da mensagem era a paz e não a guerra, um tal aparecimento do presidente seria um exagero.

Repercussão

A grave decisão do presidente Eisenhower, aprovada por quase unanimidade no Congresso, teve boa acolhida na imprensa de todo o país, tanto em jornais democratas como republicanos, num tom em que a nota dominante é o não querer "lose face", não querer perder prestígio. Nota-se, porém, certa cautela na questão da evacuação das ilhas Tachen – que os americanos estão prontos e decididos a efetuar – mas que pode provocar o incidente fatal, cabendo dizer que embora não tenham os chineses uma esquadra a perder dispõem de submarinos e aviões a jacto para lançar contra a Sétima Frota. A imprensa se mostra muito cônscia de que contra aviões a jacto e submarinos não existem defesas perfeitas. Os chineses, por seu lado, continuam a reafirmar o propósito de "libertar" Formosa e de impedir a evacuação das ilhas Tachen.

Na Europa registram-se críticas à política americana em relação a Formosa. De Paris e Roma, impressões colhidas nos meios diplomáticos, segundo informações consignadas no "New York Times", revelam que altos funcionários franceses, simpáticos aos objetivos americanos, criticam o último gesto de paz de Washington por ter sido feito de maneira que parece quase um gesto de guerra. Os italianos temem um envolvimento americano no Extremo-Oriente, esquecidos os Estados Unidos de que "a luta entre o Leste e o Oeste será em última análise ganha ou perdida na Europa". Na Inglaterra é onde são mais gerais e severos os comentários desfavoráveis, que partem em bloco do Labor Party, e, mais moderadamente, de alguns círculos do partido conservador.

O pensamento britânico

Os ingleses favorecem como solução o estabelecimento de duas Chinas, a China comunista do continente e a nacionalista, de Formosa, ambas com assento na ONU. Mas isto envolve a duvidosa questão da soberania de Formosa, que exacerba os ingleses. A ilha está com sua devolução solenemente prometida à República da China, um estado que escapou às mãos de Chiang, e a criação de um Estado de Formosa, separado, só poderia ser feita por uma negociação entre as "duas Chinas", que teriam de se fazer concessões, o que talvez seja impossível.

A impossibilidade das concessões está, para os ingleses, em que os comunistas necessitam da "ameaça do dragão de papel" aquartelado em Formosa para reunir apoio popular, impor as drásticas modificações econômicas que estão em processo por fôrça dos planos de industrialização. O argumento que aplicam aos nacionalistas é que se Chiang e seus lugares-tenentes tiverem cassada a esperança de invasão e de volta ao poder no continente perderão o apoio em Formosa, no continente e nas comunidades chinesas em tôda a Ásia.

Ante êsse terrível impasse, a única saída é procurar a cessação de fogo e uma eventual solução entre as duas Chinas, sendo de notar que a própria idéia da cessação de fogo é em princípio a do reconhecimento da China que não tem assento na ONU. Só assim Washington, agora por tantos acusada de fomentar a luta, poderia adquirir mérito pela restauração da paz. É isto o que pensam muitos conservadores ingleses. Quanto aos trabalhistas, já se sabe: por intermédio de Attlee pronunciaram-se pelo puro e simples arquivamento de Chiang.

As vozes isoladas

No debate das questões de Formosa são inúmeras as vozes isoladas que se levantam. São leitores de jornais, em grande parte com autoridade para trazerem a público suas opiniões, que vêm à imprensa oferecê-las como contribuição à dramática discussão em que agora se empenha a grande nação americana. Há os exaltados, de dedo já no gatilho, cujo entusiasmo não nos parece muito contagioso. E há os que pensam duas vezes e por isto merecem atenção.

Entre estes últimos é digno de acolhida o sr. Frederick Osborn, que foi chefe de "Serviços Especiais" na segunda guerra mundial e serviu como representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica da ONU. É autor de vários livros.

Procuraremos resumir o seu pensamento, expresso em carta dirigida ao "New York Times".

"Na presente hora de perigo coragem somente não é o bastante nem o é a sabedoria do Presidente em expor o perigo ao Congresso. Precisamos fazer uma muito fria apreciação da realidade, pois somos um povo em minoria, cêrca de 6% da população do mundo defrontando-se com uma decidida coalizão de 40%".

"Por uns poucos anos nossa superioridade produtiva pode nos dar a lhos e certamente o de nossos netos. Desse modo devemos fazer algumas perguntas".

"Quais seriam as vantagens e desmargem, mas os amigos que mantivermos e os inimigos que fizermos durante êsse período determinarão provàvelmente o futuro de nossos fi-vantagens relativas, para os Estados Unidos e para a China, de levar uma guerra ao continente chinês? Exauriria a China a invasão de seu território? Ela assiste a 25 milhões de nascimentos por ano, e desse modo as perdas de mão-de-obra não trariam desvantagem. O seu govêrno é capaz, decidido e tem o povo pelo pulso. Seus materiais de guerra viriam da Rússia enquanto ela estivesse construindo o seu próprio parque industrial".

"Ela adquiriria enorme prestígio na Ásia, a menos que desejássemos ocupar e conquistar a China, o que não está no nosso programa. Se empregássemos bombas atômicas sôbre as cidades chinesas estaríamos abdicando de nossa posição de liderança do mundo livre. A aliança sino-russa fortificar-se-ia. Por outro lado, seriam fortalecidas as alianças dos Estados Unidos? Não nos perturbariam nossas próprias perdas em homens jovens? Melhoraríamos nossa produtividade no correr da guerra?

Invasão preventiva

"A defesa de ilhas que são essencialmente e legalmente parte do continente provàvelmente significaria guerra no continente. Decerto as fôrças aéreas e navais norte-americanas são bastante fortes para impedir a invasão de Formosa, sem precisar de Quemoy e outras ilhas que fazem parte legalmente do regime dominante no continente. Impedir um desembarque comunista em Formosa não precisa ser guerra ao continente, e muito menos se isto significasse o uso de bombas atômicas. Se o Congresso conceder a quase carta branca que agora foi solicitada, não irá o grupo que publicamente tem demonstrado um desejo real de ir à guerra com a China provàvelmente criar incidentes que dêm nesse resultado?".

Depois dessa perturbadora série de interrogações, o sr. Osborn lembra a dos êrros cometidos no passado:

"Depois que o general Stilwell foi afastado da China a pedido de Chiang, poucos americanos têm estado dispostos a encarar as realidades da situação do Extremo-Oriente. Aquêles que a têm encarado em relatórios oficiais foram demitidos. Essa talvez seja nossa última oportunidade de sermos sábios e bem assim intrépidos. Devia ser possível limitar nosso compromisso de tal maneira que seja possível diminuir a possibilidade de luta, mas se esta rebentar levar tôda vantagem nela, retendo Formosa sem atacar o continente".

Embora o missivista advirta o Congresso a respeito dos perigos da "quase carta branca", o Congresso a concedeu aparentemente, reforçando apenas o que já está consignado no Tratado de Paz com o Japão. Neste já há o que chamam uma "linha jurídica" que cobre as ilhas Pescadores e Formosa. As outras centenas de ilhas ao longo da costa, em poder dos nacionalistas de Chiang e onde a guerra civil ainda está sendo travada em incursões de parte a parte que se prolongam há msitos anos, são o que já se denominou "linha estratégica". Do ponto de vista da defesa de Formosa elas não têm maior importância, como se vê da declaração de que as ilhas Tachen não são de "decisiva importância estratégica". Elas constituem postos de observação e de interferência na navegação de cabotagem dos comunistas chineses, pelos nacionalistas. É nelas, porém, que a prevalecer a arrogância dos últimos pronunciamentos de Pequim podem surgir os imprevisíveis incidentes, que só poderiam ser previsíveis em caso de violação da "linha jurídica", a única que encerra vantagens para os Estados Unidos pois não os indispõem com os seus aliados. Além daí só há um outro perigo: o do rompante de indignação de algum comandante de cabeça quente.

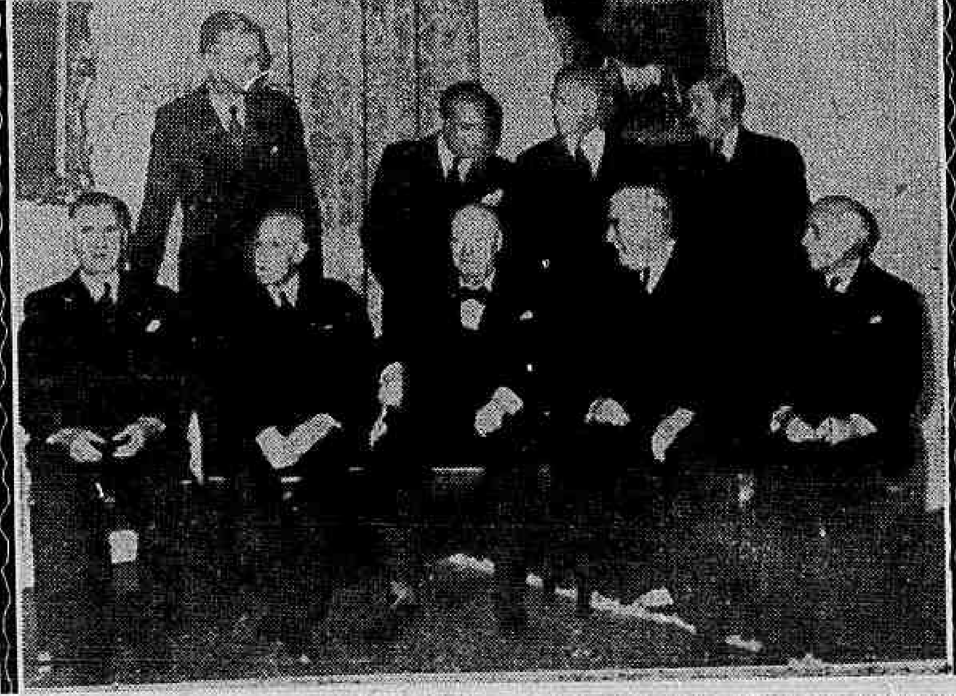
A FORMOSA E A ONU



O delegado norte-americano junto às Nações Unidas, sr. Henry Cabot Lodge (à esquerda) conversa com o sr. Dag Hammarskjold, Secretário Geral da ONU, após a sua volta da China comunista, em um intervalo da reunião daquele órgão internacional, durante o qual foi tratado o problema da cessação de fogo no Estreito de Formosa. (Foto INP — D. C.)

O caso de Formosa na ONU - Ministros da Comunidade Britânica - Apoio venezuelano aos EE.UU.







Na primeira foto um instante da votação, na ONU, da resolução russa no que pediu a retirada do delegado da China nacionalista. Por 11 votos contra um (da Rússia) a proposta comunista foi rejeitada. Ao centro, o primeiro ministro Churchill (ao centro) posa nesta foto na famosa Downing Street, 10, em meio a um grupo de ministros da comunidade britânica, reunida em Londres. São êles: da esquerda para direita: Sidney G. Holland, da Nova Zelândia, Louis St. Laurent, do Canadá, Churchill, Robert G. Menzies, da Austrália e Pandit Nehru, da India. De pé C. R. Swart, Ministro da Justiça da África do Sul, Mohammed Ali, do Paquistão, sir John Kotelawala, do Ceilão e sr. Godfrey Huggins, da Federação da Africa Central. Na última foto o delegado da Venezuela às Nações Unidas, mostra a manchete que anuncia a solidariedade do seu país aos Estados Unidos, na questão de Formosa. (Fotos INP — D.C.)

Letras

O novo livro de Carrera Andrade

STEFAN BACIU

Hoje é "chique" escrever e falar em Pablo Neruda e Miguel Angel Astúrias, quando se trata de literatura hispano-americana. O primeiro deve sempre ser chamado de "maior poeta", porque sua obra político-poética foi coroada pelo prêmio Stalin, que até o sr. Jorge Amado tem, enquanto o segundo é bom ser taxado como "um dos maiores novelistas do Continente, sobretudo após a queda do regime comunistóide do presidente Arbenz cujo embaixador era o poeta e novelista Miguel Angel, que — além de sua obra de tendência nitidamente política — escreveu páginas de grande valor. Mas, é lógico, ninguém se cansa em falar nisto, por não ser "chique".

Assim, formou-se um côro interessante: de um lado, os comunistas que invadiram grande parte das fôlhas do dia; de outro lado, os intelectuais "progressistas" e os que não podemos chamar senão de "comunistas da burguesia", acompanhados dos falsos "socialistas", criam uma atmosfera que fàcilmente enganará qualquer pessoa de boa vontade. Sabem muito bem os picaretas de Moscou porque sua atual fase se chama de "colaboração pacífica". Mas não sabem os outros, os companheiros de caminho, que servem apenas para facilitar as manobras de uma política literária, cuidadosamente elaborada durante o último congresso, dos escritores soviéticos, na capital da URSS

Ninguém poderá contestar que Neruda e Miguel Angel Astúrias foram muito bons escritores antes de sua adesão ao comunismo. O que êles produziram depois não tem, pois nada de comum com a literatura. Trata-se, apenas, de literatura de serviço, igual a qualquer página de Nicolai Virta, Louis Aragon ou Jan Drda, três grandes, da pequena literatura do Kominform. Os primeiros, Neruda e Miguel Angel, dois pequenos de hoje, da grande literatura sul-americana.

Enquanto alguns autores "honestos", que mantêm íntimas ligações com a quinta coluna "estética", andavam trombeteando o êxito das obras de Asturias, ninguém, mas absolutamente ninguém, tomou conhecimento da publicação do último livro daquêle que atualmente pode ser tranquilamente chamado de maior poeta da América Latina, o equatoriano Jorge Carrera Andrade, cuja obra poética já tivemos oportunidade de analisar, várias vêzes, nestas colunas. Carrera Andrade é o maior poeta da América Latina, porque não se deixou atrair pelo lado político da poesia, ao contrário do que fêz Neruda, o poeta morto e coberto pelos rublos do prêmio Stalin.

Carrera Andrade ficou fiel a si mesmo, o que, temos de reconhecer, é muito difícil, pois não dá lucro. Ficar fiel a si mesmo significa ficar fiel à poesia, e disto ainda não sabem os "progressistas" que recentemente descobriram a velha maneira de fazer "poesia" à maneira de Moscou. Ficar fiel a si mesmo e à poesia é ato temerário, sobretudo em nossa época, quando o caviar e os "congressos de paz" tanto atraem aqueles que não vêem o que se esconde atrás destas armadilhas.

Estou, pois, orgulhoso por ser o primeiro a anunciar, destas colunas, que mais um livro vem acrescentar-se à obra poética de Jorge Carrera Andrade. A "Coleção Hispano-americana" de Paris lança "Família de la Noche", que é uma das mais raras, das mais belas afirmações poéticas que ùltimamente temos encontrado em nossas variadas e múltiplas leituras de poesia. Encontramos nestas páginas alguns grandes poemas de nosso tempo, alguns poemas que no futuro próximo serão citados entre os clássicos da boa poesia.

Além do ciclo que empresta ao livro seu título, temos aí, pelo menos, duas grandes realizações, e basta lembrar a "Elegia a Pedro Salinas", para ter apontado uma das peças mais belas, mais altas e mais profundas, ao mesmo tempo, da poesia hodierna da América Latina. Tem ali algo de um Holderlin tropical, e com tôda razão afirma Jean Cassou numa breve nota introdutiva: "a paisagem tropical, lirismo tropical".

O "nosso grande equatoriano" (são, ainda, palavras do mesmo Cassou) apresenta-se neste poema como um poeta para o qual a poesia já não tem segredos. Aliás, foi o próprio Pedro Salinas que adivinhara isto, ao escrever seu brilhante estudo sôbre a poesia de Jorge Carrera Andrade, publicada nas "Poesias Escolhidas", edição aparecida em Caracas.

"Família de la Noche" contem, além de poemas avulsos, dois grandes ciclos, fora do que deu ao livro seu título: "Dictado por el agua", e "Las armas de la luz". São poemas de vasta respiração, e, ao mesmo tepo, de profunda inspiração, onde algo mais da poesia diurna, até da grande poesia diurna, atravessa os versos e as páginas.

Estes três poemas de amplo fôlego guardam um mistério, cada um. E além dêste mistério, nenhum poeta pôde, até agora, chegar.

Isto significa, em outras palavras, que Jorge Carrera Andrade situa-se, agora, definitivamente, ao lado dos maiores poetas desta terra de poetas, que é a América Latina. "Inspetor de janelas" — chama-se êle modestamente, em seu poema "Transformações" que fecha a coletânea com chave de ouro, esta coletânea que traz ao mundo uma grande mensagem. Tiveram razão os dois críticos franceses, Jean Cassou, o já mencionado, e Francis de Miomandre, em não poupar elogios, nas notas introdutórias sôbre o poeta. Êles têm bastante autoridade para falar em certas coisas, sem serem tachados de "supeitos".

"Família de la Noche", obra de poeta equatoriano, publicada no coração da Europa, não deixou, como era natural, de suscitar comentários dos mais elogiosos na capital francesa, em Bruxelas, Madrid e em outras cidades do Velho Mundo. Continuem, pois, os agentes de publicidade da quinta coluna a falar em Jacques Prevert, Audiberti, Louis Aragon e Miguel Angel Astúrias.

Enquanto Carrera Andrade, o maior "inspetor de janelas" do nosso tempo, recomeça todos os dias uma obra sem igual, os outros não deixam de ser o que realmente são: escritores para boletins de uma propaganda que amanhã desaparecerá.

'Os princípios da prosperidade'

CRUZ CORDEIRO

Os grandes capitães de indústria, que vieram do nada, que ascenderam por inteligência e valor próprios, sempre me impressionaram, desde que tive ocasião de conhecer, ainda rapaz, um dos nossos maiores no gênero: o velho conde F. Matarazzo, criador das Indústrias Reunidas do mesmo nome, em São Paulo.

Matarazzo foi o primeiro industrial do Sul a comprar sal do Norte do país, através das salinas do meu avô no R. G. do Norte, então arrendadas ao meu pai, que com o velho industrial fêz contrato de compra e venda de sal (1915), transformado, depois (1919), em outro de "exploração em sociedade" das ditas salinas, no rio Mossoró.

Numa época em que o produto parecia em crise de consumo, teve Matarazzo a visão própria do futuro do mesmo, tendo tido lucro ainda naquela mesma ocasião. E' que o arguto homem de indústrias, que viera do nada proletário, tinha em vista, principalmente, negócios através de utilidades que pudessem não só dar lucro para êle, como beneficiar o próximo, a coletividade, lar e gado no caso do sal naquele tempo, quando o baixo preço e a grande produção faziam lucras produtor e consumidor.

Foram essas reminiscências que me levaram a ler, agora, a maior parte da obra de outro industrial, que também veio do nada, o norte-americano Henry Ford: "Minha Vida e Minha Obra", "Hoje e Amanhã" e "Minha Filosofia da Indústria". Uma coisa espantosa em nosso atual meio editorial: as três obras referidas enfeixadas num só volume, sob o título genérico e apropriado de "Os Princípios da Prosperidade".

Mas é que são as próprias idéias de Ford, que levaram o atual editor carioca dêle a assim proceder: "Tínhamos em mãos três livros — esclarece a editora na própria edição —. A idéia inicial seria, normalmente, fazer uma pequena coleção dos mesmos, isto é, editar suas obras (as de Ford) em dois ou três volumes, usar tipos graúdos, papel grosso, um formato menor e vendê-las mais caro. Aprovaria Ford essa atitude? Claro que não. Estaríamos visando apenas o nosso lucro, estaríamos esquecendo o lucro que deve caber ao consumidor; enfim, não estaríamos prestando à coletividade o serviço social da indústria, estaríamos deixando de aplicar exatamente aquilo que Ford nos ensina com sua sábia experiência... e o que ensina êste livro: o lucro a todos pertence."

Com efeito, diante da suposta retração do nosso consumidor de livros nacionais, já se tornou conhecido, em certos meios editoriais nossos, o "slogan" desculpativo da "exploração necessária" (do público). Consiste isto em explorar, o mais possível, o preço de venda, no tipo graúdo, no entrelinhamento e margens amplas, na apresentação desnecessàriamente aparatosa, no papel grosso ou caro, no número de volumes da obra de muitos autores de êxito.

Entre nós já é clássico o exemplo daquela edição de Machado de Assis, cheia de lapsos e erros de revisão, feita por uma conhecida editora Inc. de conhecidas "coleções", à prestação ou à vista com ridículo desconto.

No próprio mundo ortográfico oficial já temos outro exemplo no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" (1943), que regula nossa atual grafia oficial, inacreditàvelmente volumoso pelo tipo graudíssimo, respectivo entrelinhamento e espaçamento em duas colunas, papel por demais grosso e desnecessário margeamento amplo. Trata-se, aliás, de obra hoje rara, sem reimpressão oficial.

Nós mesmos já tivemos experiência dessa chamada "exploração necessária" nacional. Para uma rica editora carioca traduzimos, dum bom e compacto volume francês, um livro de aventuras policiais. Depois vimos o mesmo, no comércio, em dois magros volumes de capas berrantes de desenhos a côr, com a agravante de interromper-se a primeira parte da narrativa, num dos volumes, no clímax da mesma e com o nome FIM.

A edição de três livros ou obras de Ford num só volume, pois, não é só idéia fordiana aplicada, mas também iniciativa editorial nacional que, no mínimo, deve representar o início duma necessária reação contra a chamada "exploração necessária" no nosso meio editorial.

Traduzido por Monteiro Lobato, o que Ford nos deixou em simplicidade, humanidade e sociabilidade, torna-se leitura deliciosa. A linguagem clara e firme do grande escritor brasileiro, traduz, cem por cento, o pensamento original de quem, de fato, tinha alguma coisa útil pra fazer e deixar dito pra posteridade. Lobato, aliás, traça um vigoroso perfil de Ford no prefácio que fêz para as duas primeiras obras dêsse volume. O escritor Luiz Peixoto Gomes Filho é o autor do prefácio da última, "Minha Filosofia da Indústria", onde faz comentários de interêsse atual para a obra de Ford. Essa última parte, "mais uma simples entrevista do que um livro", valoriza muito e como fêcho essa edição brasileira da obra do clássico industrial ianque.

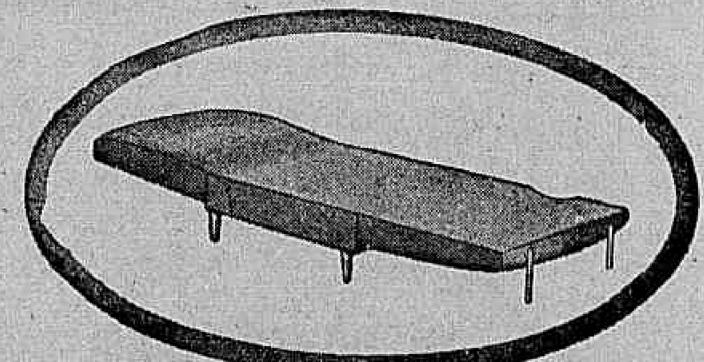
Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

POR MAIS UM MÊS...
...manteremos, para estas
3 modernas poltronas,
os preços de 1954!









A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

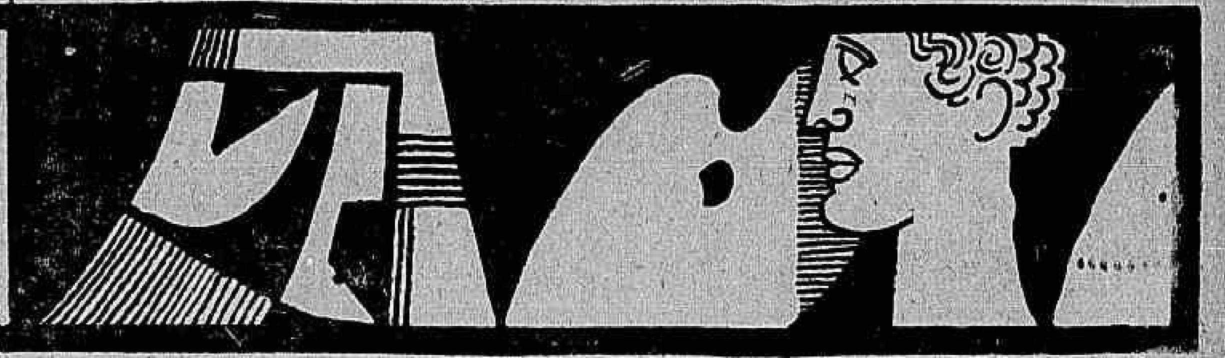
Poltronas-Camas



Com simples pressão de seus dedos, as poltronas NOVELTY e ELASTIC-TAC transformam-se em confortáveis leitos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

e Artes



Os presentes do Natal

Naquela quarta-feira ao despertar, d. Mercedes não se levantou como de costume. Deixou-se ficar na cama, olhos arregalados na meia escuridão do quarto.

A luz fria da madrugada penetrava pelas frinchas do teto e da parede.

Um galo no quintal soltou um grito estridente, a própria voz da manhã.

Mas d. Mercedes estava alheia a tudo aquilo. Em sua mente um pensamento rodopiava: "falta um mês para o Natal"; "falta um mês para o Natal". E não podia pensar em nada mais, meio aturdida pela doce revelação. Mas ali mesmo, deitada na cama, insone, ela decidiu que naquêle ano o Natal seria diferente dos outros anos.

Quando o marido vivia, as coisas corriam mais ou menos desapertadas, podiam comemorar, comer uma galinha assada, beber guaraná. Mas isso fôra há quanto tempo? A vida era tão cheia de dôres, de trabalhos e canseiras que nem dava gôsto pensar naquela data.

No ano anterior, no entanto, ela resolvera também comemorar. Mas o tifo carregara com o Antoninho, seu menino de 8 anos e o resultado foi que passara o Natal vestida de preto, a chorar, a chorar...

Ora, mas a vida continuava. Ainda tinha 3 filhos para seu consolo: Teresa, com 14 anos; Jorge com 10; e a pequenina Carlota com seus 6 anos buliçosos.

De todos o que lhe dava mais preocupações era o Jorginho, desde que a paralisia infantil tornara suas pernas, antes tão ágeis, em dois trastes inúteis.

Um lágrima escorregou pelo rosto bondoso de d. Mercedes.

Também não lhe passava indiferente que, desde a morte de Antoninho, Carlota ficara muito triste, sem entender muito bem porque seu irmão preferido não voltava mais para casa. Era tão cruel entrar em explicações dêssa natureza com uma pobre menininha!

O galo cantou de novo no terreiro, longamente.

D Mercedes enviesou em olhar para o outro canto do quarto onde dormia Teresa.

Já deviam ser 5 horas. Dali a pouco as crianças despertariam e a Teresa tinha de ir cedinho para o colégio.

Com êsse pensamento foi-se levantando bem de vagar a fim de não despertar Carlota que dormia com ela.

A respiração da menina era serena e regular.

D. Mercedes vestiu-se e saiu do quarto sem ruído.

* * *

Da porta da cozinha d. Mercedes via o sol aparecendo por trás da fôlha móvel de um coqueiro.

De novo, tomada de uma grata emoção, ela pensou no que faria para comemorar alegremente o 25 de dezembro. As crianças precisavam conhecer a significação daquela adorável data cristã.

— Mãe, chamou uma voz ainda enrouquecida de sono.

D. Mercedes voltou-se. Teresa já estava vestida e penteava os cabelos na porta da saleta.

— O que é?

— Você não viu minha fivela?

D. Mercedes abanou a cabeça.

— Que coisa, Teresa. Você vive procurando essa fivela. Por que não tem um lugar certo para guardá-la?

A chaleira chiava no fogão. A mulher aproximou-se dela a fim de coar o café e a menina, com um gesto de aborrecimento ante a observação da mãe, voltou ao interior da casa.

Mais tarde, já tendo Teresa partido para o colégio e sentindo o agradável calor do sol, d. Mercedes carregou o Jorginho penosamente para o fundo do quintal para que o menino se distraisse e gozasse do ar livre. E lá ficou o paralitico sob uma caramboleira cheirosa, folheando uma revista velha.

D. Mercedes voltou à casa, pegou numa trouxa de roupa suja e voltou para junto do menino. Carlota já estava ao pé do irmão e ouvia fascinada as histórias que êle lhe contava lendo a revista. Aquelas histórias eram sempre repetidas mas não fazia diferença para Carlota. Depois, quando a pequena se cansava da longa imobilidade, que não casava bem com seu gênio buliçoso, ia a correr pelo quintal perseguindo os bichos domésticos. Nessas horas d. Mercedes percebia (e com que dôr!) o olhar longo e melancólico com que Jorginho acompanhava os folguedos da irmã mais nova.

A mulher aproximou-se do tanque ao lado da caramboleira e procurou dar um tom alegre à voz quando indagou.

— Crianças, vocês sabem que data é hoje?

Jorginho não sabia, mas a vivissima Carlota gritou:

— 25 de novembro.

— E', assentiu a mãe desatando a trouxa de roupa. E vocês sabem que dia será daqui a um mês?

— 25 de dezembro, murmurou o paralitico com ar absorto. Mas logo em seguida, com um lampejo de felicidade nos olhos tristonhos — é o dia de Natal, mãe!

D. Mercedes começou a ensaboar um vestidinho de Carlota. O sol irisava a espuma que lhe cobria as mãos. A entonação que o filho dera às últimas palavras, emocionara-a.

— E' mesmo, Jorginho. E' o dia de Natal. Vocês devem pensar bem direitinho no que querem que o papai Noel traga para vocês.

Carlota já sabia, mas mesmo assim perguntou pelo simples prazer de ouvir histórias.

— A gente pede... E depois, mãe?

— Depois? O papai Noel recebe a cartinha e procura logo o nome do menino ou da menina que lhe escreveu. Então pega em seu grande livro (enorme mesmo) e procura o nome da criança. Por exemplo: Carlota. Êle vai correndo o dedão pela carreira da letra C. Quando em Carlota Viana (ah, não se esqueçam de escrever o nome todo); quando chegar, lê a vida da menina naquele ano todinho.

Dois pares de olhos arregalados estavam pregados na contadeira de história.

— Quem escreve, mãe? Indagou Carlota interessadissima.

D. Mercedes teve um momento de hesitação, mas logo em seguida, como que admirada.

— Ora, Carlota, e para que serve seu anjo da guarda? Justamente para isso. Livra você dos perigos e escreve no livro do papai Noel o que você faz.

— E depois? Perguntaram as duas crianças a um só tempo.

A roupa ia ficando clarinha na mão enérgica de d. Mercedes. A tepidez do sol de novembro fazia brotar em sua testa pequeninas gotas de suor.

— Depois? Onde é que eu estava?

— O anjinho escreve...

— Ah, já sei. O anjinho escreve e, quando o papai Noel recebe a carta, vai logo procurar. Procura, procura e encontra: Carlota Viana. Em seguida lê: Carlota foi uma meninazinha boa, aprendeu tudo o que a mãe lhe ensinou mas foi muito levada.

— Oh, fêz a menina corando.

D. Mercedes continuou.

— Uma vez amarrou uma lata no rabo do pobre do gato só para vê-lo miar e pular e ainda riu com a maldade. Também gosta de perseguir as galinhas e os galos do quintal. E uma vez escondeu a fivela da irmã mais velha uma tarde inteira para vê-la procurar. Mas... — d. Mercedes ficou com pena da carinha desolada da filha — aMs, no fundo Carlota não é má. Isso tudo é travessura de criança levada. Está desculpada.

Carlota deu um suspiro de alivio.

— E aí?

— Aí papai Noel vai para sua oficina onde estão os anõezinhos trabalhando. E fala: pessoal, aqui está a carta de uma meninazinha boa. Ela quer uma boneca de presente. Façam uma bem bonita, hem?

Carlota bateu as palmas excitada como se a mãe fôsse o próprio papai Noel.

— E eu? Perguntou Jorginho ansiosamente — Será que vou ganhar o que pedir?

— E' claro, querido. Você ainda foi melhor do que Carlota.

— E' porque não posso andar, falou o menino com tristeza.

As mãos trabalhadeiras ficaram por um momento paralisadas. Mas logo em seguida continuaram a esfregar a roupa.

— Não diga isso, Jorginho. Deus sabe o que faz. E você é mesmo um menino ótimo de qualquer maneira.

Carlota que estava séria, de repente teve um risinho espremido.

— Ih, mamãe, será que o papai Noel vai dar um presente à Teresa?

— Por que não? Fêz a mãe admirada.

— Porque, falou a menina com ar misterioso, outro dia eu vi a Teresa com um namorado.

D. Mercedes olhou a filha mais nova com uma expressão de perplexidade, mas logo em seguida se refêz e procurou mostrar-se despreocupada.

— O que é que tem de mais um namorado, Carlota? Teresa já está uma mocinha. "Só que ainda não percebi isso", completou em pensamentos, emocionada.

A roupa já estava tôda lavada e enchia a bacia de aluminio.

— Agora, disse d. Mercedes olhando os filhos, vocês sabem por que o papai Noel distribui presentes no dia 25 de dezembro?

— Sei, sim, exclamou Jorginho. E' porque neste dia nasceu Jesus Cristo.

Carlota concordou para provar que também sabia e d. Mercedes, colocando a bacia na cabeça, dirigiu-se para a casa.

* * *

As crianças já tinham ido dormir havia muito. Mas d. Mercedes ainda estava na saleta bordando à luz fraca. Sentia-se com sono e muito cansada, mas nada daquilo seria bastante para fazê-la abandonar o trabalho. O Natal aproximava-se a passos largos e ela, milagrosamente, arranjara novo serviço: uma recém-casada incumbira-a de bordar um lençol de linho até o dia 20 de dezembro. D. Mercedes já não tinha a vista muito boa, consequência das madrugadas que vencera com a agulha e a linha de bordar à mão, mas aceitara a incumbência. Combinaram o preço: Cr$ 800,00. E a pobre senhora estava contentissima. Compraria uvas e um presente bem bonito para cada filho.

Sorriu deliciada.

Era bom não esquecer de engomar bem engomadinha a toalha do seu casamento que ainda estava nova.

Lançou um olhar à jarra barata sôbre a cristaleira. Também não se esqueceria de comprar algumas flores vistosas para colocar sôbre a mesa da ceia.

Suspirou como esmagada de tanta felicidade e continuou a bordar. E os presentes? Pedia a Deus que os meninos não exigissem muito do papai Noel. E ela faria o possível para comprar os presentes bem de acôrdo com o pedido de cada um.

De repente um pensamento triste cruzou sua mente. "Se o Antoninho e o Afonso não tivessem morrido!" Mas logo afastou tal pensamento. Estava decidida a ser feliz aquêle ano. E, baixando a cabeça sôbre o trabalho, continuou a bordar atentamente.

* * *

Era no 23 de dezembro. O relogínho sôbre a cristaleira marcava as 11 horas da noite.

D. Mercedes, apertando na mão nervosa uma colorida nota de mil cruzeiros, resultado do bordado que fizera e mais algumas economias, olhava emocionada os três bilhetinhos dobrados que estavam bem visiveis sôbre a mesa.

Os meninos dormiam e haviam deixado para o papai Noel os seus pedidos de Natal.

D. Mercedes estava ansiosa para ver quais eram os desejos dos filhos, mas tolhia-a um vago receio. Mas de que? Ora, que tolice!

Lutando contra a onda de emoção que a sufocava, abriu o bilhetinho de Carlota, cuja letra irregular havia escrito no alto do papel: para o papai Noel.

D. Mercedes leu-o. No começo teve a impressão de que não entendera direito. E leu de novo o que a filhinha escrevera: "querido papai Noel, depois de amanhã é o dia de Natal e eu queria pedir um favor ao senhor. Eu havia pensado em pedir ao senhor um carrinho para a minha boneca, mas depois vi que a coisa que mais eu desejo é que meu irmão Antoninho volte de novo para casa. A mamãe às vêzes chora por causa dêle e nós todos temos muitas saudades. O nome dêle é Antonio Viana, o senhor pode procurar no livro e ver que êle era um menino muito bom. Ele sempre consertava minhas bonecas. Será que o senhor pode mândar o Antoninho de volta? Um beijo para o senhor."

Em baixo havia uma assinatura tremida — Carlota.

D. Mercedes fungou e enxugou os olhos. Teria de explicar melhor à menina porque o Antoninho nunca mais poderia voltar. Mas que decepção para a pobre logo no dia de Natal!

Um pouco triste, pegou no bilhete de Jorginho que tinha uma letra muito bonita e redonda. Correu os olhos pelas linhas escritas. Novo choque e, desta vez, d. Mercedes ficou angustiada. Eis o que o Jorginho escrevera:

"Senhor papai Noel, a mamãe disse que o senhor satisfaz todos os desejos dos meninos bonzinhos e eu procurei ser bonzinho todo o ano. Então tenho uma coisa para pedir ao senhor. Eu não quero nenhum brinquedo nem nenhum livro. Desejava apenas poder andar de novo porque as minhas duas irmãs podem correr e brincar e eu não posso nunca. Também não vou ao colégio porque os meninos dizem que eu sou aleijado e botam apelido em mim. A mamãe é que me ensina aqui em casa. Mas eu tenho tanta vontade de ir ao colégio e correr! Seria muito o senhor me fazer andar de novo? E' o que mais desejo e me sinto muito infeliz porque sou um aleijado. Um abraço. Jorginho."

Sem saber o que fazer, angustiada, perplexa, d. Mercedes abriu o terceiro bilhete. Desta vez a carta era endereçada a ela própria e na pequena frase, d. Mercedes compreendeu uma vaga tristeza, um amargo desencantamento. Apenas isso escrevera a Teresa: "querida mamãe, neste Natal eu só queria acreditar de novo em papai Noel."

Na mão direita crispada, d. Mercedes apertava a notinha colorida. Mas vã e inútil. Chave que ela pensara, abriria a porta oculta da felicidade. Mas que de repente percebeu não conduzir à coisa alguma.

Seja um soldado consciente na Batalha do Petróleo!

Leia o livro de GONDIN DA FONSECA:

"O que sabe você sôbre petróleo?"

e ficará ao corrente dêsse magno e palpitante problema nacional. Volume de quase 100 páginas, preço de custo ...... Cr$ 15,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Bailarina

POMONA POLITIS

Teus pés de penas antigas
teu ser em passos dividem,
e são fragmentos de tempo
o que despes.

Teu dorso afeito a carícias
em pleno idílio perfila-se,
e é tua boca oferenda
milenar.

Braços de vento te empolgam
mágicos de sonho e música,
e eis que teus pés esvoaçam
entre sangue e eternidade.

26-1-55.

Comentários

"Em 1710, era o Rio de Janeiro uma grande cidade, próspera e invejada. Em torno dela, a lavoura se desenvolvia. Dentro, desenvolvia-se o comércio. E sua população laboriosa e pacifica, avêssa aos exercicios da guerra, vivia descuidada e feliz. A guarnição era pequena. Poucos soldados, mal armados, bastavam para manter o dominio da metrópole e a autoridade do governador Era governador Francisco de Castro Morais, que já várias vêzes fizera sentir ao govêrno português a necessidade de prover a cidade de mais sérios recursos de defesa. Mas nada se fez nesse sentido. E, quando se soube que uma flotilha francesa se aproximava do Rio de Janeiro, espalhou-se pelo povo um temor justificado.

Não era falsa a noticia. Seis navios de guerra, comandados por Du Clerc, desembarcaram a 11 de setembro em Guaratiba uma fôrça de mil soldados, que marcharam sem demora para o Rio de Janeiro. O governador, indeciso, perdia tempo. Nenhuma providência tinha sido tomada, e já no dia 18 a tropa francesa acampava no Engenho Novo, pronta a invadir a cidade. Francisco de Castro chamou em socorro tôdas as povoações vizinhas. Mas ainda a sua tropa, em desordem, não se tinha movido do campo do Rosário e já Du Clerc entrava, sem resistência. Tôdas as portas se fechavam. Tôda a gente tremia, prevendo os horrores do saque e do morticinio. Parecia iminente a perda da gloriosa filha de Estácio de Sá. Ela, que tantas vêzes ameaçada de ruina, quando ainda fraca e pequena, pudera salvar-se, graças à bravura de seus governantes, — ia ser vergonhosamente tomada, sem uma gota de sangue, sem um protesto, por um pequeno destacamento de tropas francesas.

Pela cidade deserta, num silêncio absoluto, caminhavam os soldados de Du Clerc. O chefe, não querendo perder tempo em atacar as casas particulares, contava chegar à Alfândega sem achar quem se lhe opusesse ao projeto.

E antevia a glória que para o seu nome viria dessa conquista gloriosa de uma cidade rica, centro do poder português na América, — conquista levada a cabo sem perda da vida de um só de seus homens.

A expedição sabia que a guarnição portuguêsa era pouca e sem recursos. Além disso, a rapidez das marchas não podia ter dado ao governador o tempo necessário para armar e disciplinar paisanos. Mais ainda: Du Clerc imaginava que aquela população comercial e calma, preocupada apenas com os meios de ganhar dinheiro, estaria disposta a aceitar todo e qualquer dominio, contanto que deixassem intacta a vida, preferindo tudo a arriscar-se aos azares de uma resistência que poderia ser duramente castigada.

Por isso, marchavam os franceses com confiança. E pareciam marchar por um cemitério, tal era a absoluta quietação das ruas que atravessavam.

Mas quando chegaram à Rua Direita, uma alta grita de cólera e de incitamento ao combate atroou os ares. E viram, defendendo o caminho, uma multidão de moços que os esperava a pé firme. Não havia uma farda nas suas fileiras. Tôdas as fardas estavam ainda no campo do Rosário, cercando o governador, que hesitava e vacilava, sem se resolver a cortar o passo aos invasores. Os que guardavam a Rua Direita eram todos moços. Quantos? quatrocentos ou quinhentos, se tantos. Desiguais nas armas como no vestuário, tinham-se reunido às pressas, ao acaso. Cada um apanhara a arma que encontrara à mão. Eram quase todos estudantes. Nunca se haviam batido, não tinham disciplina; mas sabiam que iam morrer, defendendo a sua cidade, e essa certeza de um fim glorioso lhes acendia na alma uma coragem suprema. Haviam sido unidos pela voz ardente de Gurgel do Amaral, um moço também, que resolvera salvar o Rio de Janeiro, quando os encarregados de sua guarda o abandonavam à sanha do estrangeiro. E ali estavam, para morrer, sem arredar o pé.

A expedição francesa parou atônita, olhando a falange dos moços estudantes. E, antes que Du Clerc desse o sinal de ataque, já êles o atacavam, de surpresa, arrojando-se irrefletidamente. Possuíam uma ou outra espingarda. Por isso mesmo, apressaram o ataque, que se fez à arma branca, com uma bravura louca a que os impelia o desespêro. Os franceses mal puderam resistir ao primeiro choque. Aquela mocidade robusta e alucinada, a que o amor da pátria dava fôrças sobrenaturais, combatia cega, delirante, sem cuidar de regras e leis de batalha. Os dois exércitos se misturaram; separaram-se de novo. Poucos minutos bastaram para que, perdida a calma diante daquele assalto espantoso, vendo os seus cairem retalhados de golpes terriveis, a coluna de Du Clerc fugisse em debandada.

Então, acossados pelos estudantes vitoriosos, os invasores se encurralaram num trapiche, que havia na extremidade da rua. E, logo, os vencedores estabeleceram em tôrno dêles um cêrco vitorioso.

Neste momento o governador da cidade decidia-se a agir. Mas, quando chegou a sua tropa, já Du Clerc, assediado e impotente, pensava no meio de recorrer à generosidade do povo, para salvar a vida da sua gente. De fato, nessa mesma tarde, os franceses capitularam". (Olavo Bilac).

A economia dominará a política?

Por **EMILE ROCHE**

Presidente do Conselho Econômico

Há muito tempo atrás, um jornal procurava diàriamente mostrar a influência permanente e decisiva da Economia sôbre a Política. Era "La République" que eu tinha o prazer de dirigir.

E' impossível ignorar, com efeito, os laços que existem entre a política, a economia e os fatos sociais. Mas hoje me parece errôneo fazer depender estreitamente um dos dois outros. Errôneo em um plano geral e mesmo filosófico, porque não se pode esquecer que as sociedades humanas são sêres de complexidade extrema, que não se pode impunemente reduzir à simplicidade e à unidade.

O perigo poderia nos deixar indiferentes se não soubéssemos agora, por experiência, que, quando as idéias assumem êsse caráter de simplicidade, enfeixando-se em fórmulas sumárias, saem do gabinete dos filósofos e ganham as ruas.

Foi o que aconteceu com Lenin, o maior revolucionário dos tempos modernos. Quando vivia em Paris, em 1907, segundo me narrou um de seus contemporâneos, Jules Guesde, Lenin, em estudos feitos metòdicamente nas bibliotecas do Quartier Latin, escrevia projetos de reforma em pequenos pedaços de papel que encerrava em sua carteira e depois classificava cada noite com cuidado.

Esses pedaços de papel tornaram-se os "ukases" de 1917, que o autor dos "Dez dias que abalaram o mundo", William Reed, nos disse ser a cópia exata das fórmulas simples nas quais Lenin havia encerrado as realidades econômicas e sociais de todo um imenso país, com então 130 milhões de homens: a Rússia.

Voltou atrás depois, com a NEP e os "kulaks", devolvendo assim à vida agrícola, ao comércio e à indústria, uma semiliberdade que Stalin iria suprimir alguns anos mais tarde. Reconheceu, pois, o próprio Lenin a complexidade da vida social da qual nunca diremos bastante que é o melhor escudo e a condição da liberdade.

Não a ignorando, reconheceu sem dúvida a verdade da proposição de Renan: "Todo passado condenado por sentença excessiva torna-se o princípio de um renascimento".

* * *

Quando afirmo que o econômico e o social dominam "a política", não quero dizer que deva haver uma "politização da economia", com a obrigação, para os poderes públicos, de consagrar o essencial de sua atividade à gestão da economia. Quero sim proclamar que é pelos responsaveis tradicionais pela vida econômica que essa espécie de palavra de ordem deve ser seguida, para que não se resignem a tudo esperar ou tudo sofrer do Estado. Que não desejam tudo receber, que não aceitem tudo temer! E' preciso que permaneça o espirito da iniciativa, a audácia, ia quase dizendo o desejo de aventura...

Sem dúvida se deve respeitar o Estado, mas não demasiado e com a consciência de que êle é, finalmente, nós todos reunidos, que êle é ávido do poder absoluto e arbitrário desde que renunciemos ao nosso direito de eleitor, e, pois, de mandante, o direito de controlá-lo.

Hostis a tudo o que poderia conduzir ao domínio da consciência humana, o somos também a tudo o que pode limitar nosso esfôrço quando o mesmo é feito para o bem comum, que vai ao lado do bem particular, quando nossa consciência está despertada.

Quem vota, em definitivo? Um cidadão? Não! Um homem de trabalho e as dificuldades que encontra no mesmo é que comandam a tendência de sua votação. O cidadão chamado a votar, como político é homem de um dia por ano ou cada dois anos. O homem do trabalho, o homem econômico, é aquêle que vai todos os dias ao labor. A permanência, a continuidade é o segundo que as possui, não o primeiro. Então, qual a fórmula a escolher: Política primeiro ou Economia primeiro?

Quando estoura uma greve ou um "lock-out", paralisando a atividade de uma região ou de um país, quem governa na realidade, embora negativamente, a política ou a economia?

Quando, como temos visto tantas vêzes ùltimamente, um regime cai, um sistema político desaparece, o indivíduo deixa de ir ao campo, à oficina, ao escritório? E' agora apenas o homem econômico, a permanência, a continuidade, a vida. Tudo pode mudar, não a localização dos bosques, das usinas, dos campos e das cidades onde vivem e trabalham os homens.

Se o dizer que o econômico e o social dominam a política é tentar quebrar o abraço paralisador do Estado, então eu o tento.

O entusiasmo da França deve ser reanimado dessa maneira. E, longe de fazê-la crer que ela chegue muito tarde a um mundo muito velho, que tudo está feito, é preciso convencê-la de que é ainda um mundo novo.

E' verdade para a Metrópole. E' verdade para a União Francesa que em seus vastos territórios ainda inexplorados, espera fôrças jovens, jovens ambições e pioneiros. Ali é preciso a presença francesa, não só nas administrações e nas organizações do Estado, mas na agricultura, no comércio, na indústria que só esperam essa contribuição humana para surgirem. (SII)

NOTÍCIAS

Na Coleção Raul Pompéia a Organização Simões publicou o romance de Rosário Fusco "Carta à Noiva".

* * *

Lúcio Cardoso, autor de "Inácio", publica outra novela em que reaparece seu famoso personagem. Titulo: "O Enfeitiçado".

* * *

Ligia Fagundes Teles, contista já conhecida, estréia no romance com "Ciranda de Pedra" Edições "O Cruzeiro".

* * *

A Rádio Ministério da Educação vem apresentando tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, o programa "Um retrato — alguém na literatura", sob a direção de José Condé. O programa levou ao microfone daquela emissora os escritores João Cabral de Melo Neto, Anibal Machado, Carlos Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt.

* * *

"Alma Nua" é o título com que estréia na poesia Idelma Faria.

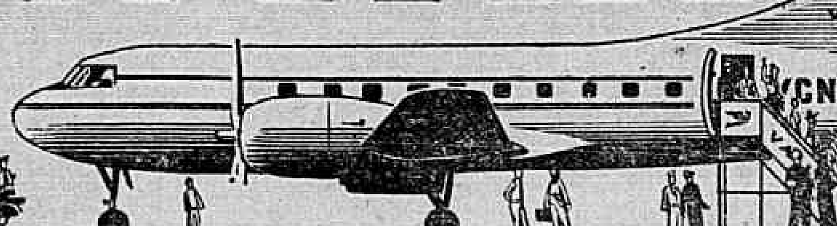
Às 2as., 5as. e sábados

RIO-PÔRTO ALEGRE DIRETO

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aéroporto Salgado Filho



VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

CARACTERÍSTICAS DE CONFÔRTO

Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um

Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.

Pista de pouso (a plena carga) 720 metros

Pista de decolagem (plena carga) 905 metros

Subida com 2 motores, por minuto 450 metros

Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros

Pneus duplos • Helices de passo reversível

viaje num CONVAIR ..
com a tradicional cortesia VARIG

RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700



Apresentamos na foto uma seção do Fomento Agrícola no Estado de Pernambuco, onde a criação de Marrecos Indianos tem tido apreciável desenvolvimento. — (Foto S. I. A.)

Agricultura

Formação e exploração do bananal

LUIS NOGUCH

Engenheiro Agrônomo

CLIMA — E' a bananeira uma planta de clima tropical e subtropical. Não suporta a sêca. O frio quase intenso paralisa suas atividades, e as baixas temperaturas não permitem o seu desenvolvimento. O vento forte rasga as suas folhas e derruba as plantas mal enraizadas.

SOLO — Os solos ideais para esta planta são os argilo-silicosos, frescos e ricos em humus e matéria orgânica, quando se apresentam bem drenados, pois a bananeira é muito sensível ao encharcamento do solo, bem como às terras demasiadamente sêcas. O excesso de água prejudica tanto ou mais do que a sêca.

Um solo pouco profundo ou com uma camada impermeável de tabatinga próximo à superfície, obriga as raízes a subirem, o que deixará as bananeiras sem firmeza, podendo cair até com o pêso dos cachos.

MUDAS — Devem ser de bom aspecto e provenientes de bananal sadio e de produção comprovada. Não se devem utilizar mudas com suspeita de doenças. Entre os diversos tipos encontrados, devemos preferir o chamado "chifre de evado", reconhecido pelo formato afilado e sem folhas abertas. O tipo chamado "guarda chuva" — apresentando algumas folhas abertas, dá bananeiras fracas e por isso deve ser rejeitado. Não se aproveitam as de pontas quebradas nem as que apresentem furos de "broca" ou "moleque".

PREPARO DO TERRENO — O terreno deve estar bem limpo e bem drenado quando fôr necessário. Em se tratando de cultura em terreno já desbravado, procede-se a aração e a gradagem, feitas pouco antes do plantio.

Marcam-se as covas, com espaçamento de acôrdo com a variedade a ser plantada, sendo de 4x4 metros para as de porte baixo e de 6x6 metros, para as de porte alto. As covas devem ser mais amplas do que as feitas em terrenos de derrubada; devem ter pelo menos 3x3 palmos de bôca e 3 palmos de fundo.

PLANTIO — As covas serão cheias com terra da melhor qualidade, intimamente misturada com esterco de curral bem curtido. Colocam-se as mudas bem aprumadas, com a superfície do terreno pouco acima do bulbo, isto é, com uma pequena parte do caule enterrada para dar mais firmeza à bananeira.

TRATOS CULTURARIS — Os diversos tratamentos dispensados à cultura, visando conservar a plantação em bom estado de vegetação e produção, são, principalmente, os seguintes:

1 — Limpas: feitas com enxadas no foices e nas grandes culturas, mecanicamente. 2 — Disbastes: consiste em reduzir o número de pés por touceira e têm por finalidade regular a produção de cachos, seja em quantidade, tamanho ou época de colheita.

Adubação — Só deve ser realizada quando fôr econômica.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em fevereiro inicia-se a cultura do tomateiro. No Distrito Federal há quem cultive de 5.000 a 500.000 pés de tomateiros. É cultura trabalhosa, mas bem remuneradora. Exige adubações químicas e emprêgo de estrumes velhos. Regas moderadas e algumas limpas. Na região paulista combatem-se o «curuquerê» (Alabama argillacea) do algodão e as lagartas das espigas e das fôlhas do milho, bem como os «besouros aquáticos» que atacam os arrozais. Ali as maiores colheitas da uva efetuam-se por êste mês e vai até março.

NAS CRIAÇÕES — Para êste mês temos a observar o combate aos carrapatos e a aplicação de vermífugos, o que é feito desde a primavera até meados e fins de outono, em tôda a região, por ser o período do ano mais propício para o desenvolvimento dos parasitos. Nêste mês desmamam-se os bezerros que já completaram cinco meses. Quanto há falta de leite os bezerros podem ser desmamados a partir da 9ª semana, mas em tal caso convém introduzir na ração, progressivamente, 200 a 500 grs. de alimentos concentrados, excluindo sempre dêstes o farelo de algodão.

NAS HORTAS — Em São Paulo, em fevereiro, deve evitar-se a semeadura de cenouras principalmente em terras adubadas com fezes ou líquidos das fossas. As sementeiras e viveiros das hortaliças são pulverizadas contra as doenças. Colhem-se abóbora, agrião dágua, cardo, cebolinha, cenoura, chuchu, mostarda, rabanete, repôlho branco, salva e pepino.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No Paraná inicia-se em fevereiro a vindima e termina o preparo das conservas de azeite e a trilha do trigo. Com as frutas colhidas nêste mês: abacaxi, banana, carambola, goiaba, manga, morango, pêssego, tamarindo e uva confeiçoam-se excelentes doces em calda, cristalizados, goiabadas, suco de uva etc. No território fluminense, neste mês, devem ser industrializados os seguintes: com relação às hortaliças, temos abóbora, cenoura, pimentão, quiabo e rabanete para o preparo de picles, colorau e doces.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO
E
QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FORMULAS COMPLETAS
PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

Notícias do Exterior

PRODUÇÃO INGLÊSA DE MAQUINAS AGRICOLAS

Os fabricantes de máquinas agrícolas da Inglaterra receberam ùltimamente consideráveis pedidos do estrangeiro para êste tipo de indústria. A Iugoslávia fêz um importante pedido de escavadores à firma Priestman Bros. de Hull. A Argentina encomendou tratores e acessórios de diversos tipos à David Brown Co. num valor superior a 250.000 libras.

Nos primeiros nove meses de 1954, a Ford de Dagenham forneceu a países da conta do dólar cêrca de 7.000 tratores no valor de aproximadamente 12 milhões de dólares.

ELETRICIDADE OU DIESEL NAS FUTURAS ESTRADAS DE FERRO BRITANICAS

Os resultados da Comissão Britânica de Transportes acabam de apontar que as futuras estradas de ferro na Inglaterra serão movidas à eletricidade ou a óleo Diesel, proporcionando aos expressos velocidade superior a 100 milhas p.h. Por êste novo plano, o país decreta o término das locomotivas a vapor e isto representa um importante marco na história das estradas de ferro, principalmente porque foi a Inglaterra quem iniciou o sistema a vapor. Consequentemente, muito breve, 2.500 locomotivas Diesel estarão em tráfego para substituir as movidas a vapor e em multas linhas as máquinas elétricas também inaugurarão uma nova éra nos caminhos de ferro inglêses.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA SUECA

As perspectivas para a exportação de madeira serrada êste ano são bem favoráveis, principalmente se os preços forem mantidos. A exportação de madeira no ano passado foi avaliada em 850 mil "standards", algo menos do que em 1953, quando se exportaram 908 mil.

Um dos principais fatores que determinou a grande procura de madeiras suecas no ano passado, foi o favorável desenvolvimento econômico e as grandes atividades de construção, na maioria dos mercados tradicionais da Suécia. Não obstante, a madeira enfrenta uma concorrência cada vez maior por parte de outros novos materiais de construção. Ao finalizar 1954 haviam sido vendidos 350 mil "standards" para entrega no decorrer do ano ora iniciado.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

25 anos
de experiência
à sua disposição
Seção de Sementes, Mudas de Plantas, frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490 - 43-7813

Matas, Campos e Fazendas

Os avicultores vão expor diretamente os seus problemas ao Ministério da Agricultura

Ao realizar, há poucos dias, a sua centésima reunião, a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional (CEAN) prestou ao diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal uma informação panorâmica sôbre a atuação que vem desenvolvendo em proveito da avicultura no Brasil, em que se destaca a sua permanente preocupação com os problemas dos avicultores.

ESTUDO DE PROBLEMAS

Coube, também, à CEAN a realização de estudos sôbre os resíduos do trigo, de que resultou a adoção de novos critérios para a sua distribuição, pela COFAP, os problemas de abastecimento de milho, farinha de carne, soja, vitaminas e antibióticos; a estocagem de ovos; o aproveitamento de resíduos de pescado no fabrico de farinha de peixe; a eliminação de dificuldades fiscais para os avicultores; o plano de desenvolvimento avícola do Distrito Federal; o financiamento à avicultura; a padronização de ovos para a exportação; e, principalmente, maior assistência à avicultura, através dos órgãos técnicos do D. N. P. A., aqui se destacando a sua colaboração no estudo do plano nacional de combate à doença de Newcastle.

AMPLIAÇÃO DE ATIVIDADES

Apreciando as atividades realizadas até aqui pela CEAN, o diretor-geral do D. N. P. A. aprovou os seus planos de trabalho para 1955, quando aquela comissão pretende ampliar a sua ação.

MOVIMENTO das produções

200 milhões de cachos de banana!

No ano findo, a colheita brasileira de banana atingiu ...... 201.362.000 cachos, representando um aumento de 16.300.00 cachos em relação a 1953. O valor da produção elevou-se a Cr$ 2.015.445.000,00 no ano passado e a Cr$ 1.845.065.000,00 em 1953, tendo sido aproveitadas as áreas de 136.446 e 139.615 hectares, respectivamente.

A banana é produzida em todo o país, cabendo aos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Espírito Santo as maiores contribuições.

SUINOS, OVINOS E CAPRINOS EXISTENTES NO BRASIL

De acôrdo com os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1953 existiam no país .. 32.720.650 suínos, 16.800.330 ovinos e 8.915.130 caprinos, no valor, respectivamente, de Cr$ .. 17.200.667.000,00, Cr$ .... 2.383.920.000,00 e Cr$ .... 893.777.000,00.

Por Estados, os maiores algarismos eram os seguintes: suínos — Minas Gerais, 4.692.900 cabeças; São Paulo, 4.026.900; Paraná, 2.898.740; Santa Catarina, .. 2.847.400; Goiás, 2.710.700; Bahia, 2.127.980; Maranhão, ... 1.894.000; Piauí, 1.170.700; ovinos - Rio Grande do Sul, ... 10.397.150; Bahia, 1.587.410; eCará, 1.019.190; e caprinos - Bahia, 1.957.780; Pernambuco, ... 1.440.510; Ceará, 1.202.200; Piauí, 1.185.500.

A produção global de suínos, ovinos e caprinos provém de todos os Estados e Territórios. Não figura o Distrito Federal.

PRODUZIDAS NO PAIS 837 TONELADAS DE PIMENTA DO REINO

A pimenta do reino está sendo produzida em oito Estados, cabendo a quota principal ao Pará. No ano findo, a colheita paraense atingiu 768 toneladas, no valor de Cr$ 62.111.000,00. Quanto aos demais Estados, os volumes são os seguintes, em toneladas: Paraíba, 35; Ceará e Pernambuco, 12 cada um; São Paulo, 4; Espírito Santo, 3; Maranhão, 2; e Rio Grande do Norte, 1. A quantidade geral foi de 837 toneladas, no valor de Cr$ .... 68.847.000,00.

Em 1953 a colheita de pimenta do reino atingiu 711 toneladas, no valor de Cr$ ...... 58.617.000,00.

MAIS DE 900 TONELADAS DE CÊRA DE ABELHA

A produção nacional de cêra de abelha provém de todo o país, apresentando pequenas oscilações de volume a partir de 1945. Nesse ano o total produzido era de 767.112 quilos; em 1947 passava para 868.419; em 1950 atingia o máximo até agora registrado, ou sejam 927.090 quilos. Em 1952 a quantidade descia para 881.250 quilis, e em 1953 subia para ..... 901.930 quilos.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto teve aumento crescente de 1945 a 1953. Naquele ano atingia Cr$ 8.920.131,00; em 1948 passava para Cr$ .... 12.082.230,00; em 1951 elevava-se a Cr$ 14.018.570,00, e, finalmente, em 1953, alcançava o máximo, com Cr$ 17.961.915,00.

Quanto às contribuições dos Estados, as principais assim se apresentaram em 1953: Santa Catarina, 206.220 quilos; Paraná, 187.630; Rio Grande do Sul, .. 179.780; Minas Gerais, 88.970, e São Paulo, 63.420. Esclarecem os dados que até 1951 cabia ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção. Em 1952 e 1953, as maiores contribuições passaram a pertencer a Santa Catarina.

PRODUÇÃO DE MILHO EM MINAS

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Estado de Minas Gerais produzia 1.522.645 toneladas de milho, no valor de Cr$ 3.286.731.000,00, tendo sido aproveitada uma área de ...... 1.096.795 hectares.

Em 1953, a safra mineira de milho foi de 1.345.629 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 2.895.747.000,00. Êstes algarismos são inferiores aos de 1954 em 174.016 toneladas e Cr$ .... 380.984.000,00. O Estado de Minas ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de milho.

FOMENTO À PRODUÇÃO ANIMAL NO PIAUI

Em vários pontos do Estado do Piauí estão funcionando 23 estações de monta com reprodutores bovinos, equinos e asininos.

Dois estabelecimentos oficiais, dotados de uma área superior a mil hectares, orientados pelo Serviço de Acôrdo de Fomento Animal do Ministério da Agricultura com aquêle Estado, realizam, há alguns anos, trabalhos zootécnicos referentes à seleção de reprodutores destinados aos serviços de extensão, principalmente da raça Guernsey, entre os europeus, e Gir, entre os nacionais.

No que diz respeito aos trabalhos de agrostologia, têm sido fornecidas sementes e mudas de forrageiras, além de visitas de técnicos às fazendas, a fim de orientar os criadores.

No decorrer do ano passado, foram distribuídos aos criadores piauienses 5 mil quilos de estacas de capim elefante, 10 mil quilos de estacas de capim planta, 8 mil quilos de cana forrageira, 3 mil quilos de estacas de mandioca e 5 mil palmas forrageiras.

PRODUÇÃO DE CARNE SUPERIOR A 11 BILHÕES DE CRUZEIROS

Em conformidade com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o país produziu 746.177 toneladas de carne verde de bovino, no valor de Cr$ 9.501.721.000,00. Quanto à carne frigorificada de bovino, os algarismos acusam .... 138.483 toneladas, no valor de Cr$ 1.689.334.000,00.

Em 1952, a produção foi a seguinte: carne verde, 760.709 toneladas; e carne frigorificada, .. 126.366 toneladas. O valor respectivo atingiu Cr$ .... 7.869.069.876,00 e Cr$ .... 1.428.077.767,00.

visite a
GRANJA BRANCA
antes de adquirir
PINTOS DE 1 DIA
É do seu interêsse!
Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão.
Isentos de Pulurose, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
• Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.
Granja BRANCA
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D.F.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia. Avícola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇAO PARA AS FESTAS
Linho puro legitimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legitimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106|108, 2.° — salas 207|208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

Notícias do BRASIL

60 MIL MUDAS DISTRIBUIDAS AOS AGRICULTORES DO PARÁ

Nada menos de 622 agricultores do Pará foram contemplados, no ano findo, com a distribuição de 60.713 mudas pela Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, no Estado. Sementes de hortaliças diversas, acondicionadas em envelopes com seis variedades, foram distribuídas entre 1.330 pequenos granjeiros.

Dada a importância que a juta desempenha na economia do Pará, a Secção de Fomento Agrícola, com a colaboração do Instituto Agronômico do Norte, quando se aproxima a época do plantio destaca para a zona do Baixo Amazonas um dos seus técnicos, incumbido de distribuir sementes dessa fibra entre os agricultores. No ano passado, distribuíram-se 50 mil quilos de sementes de juta.

ESTUDO ECONÔMICO DAS PLANTAS OLEIFERAS DO PAIS

Estudos econômicos sôbre os óleos de menta, pau-rosa, sassafrás e eucalipto vão ser realizados pelo Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura, através da sua Seção de Documentação e Economia Aplicada.

Com o levantamento e classificação dos dados necessários, êsses estudos visam facilitar o exame dos seguintes pontos: 1) regiões produtoras; 2) área cultivada ou área de produção; 3) volume de produção e preço respectivoã; 4) comércio interno e externo; 5) legislação específica.

A Secção de Documentação e Economia Aplicada do I. O., para melhor execução dos estudos programados, solicitará a colaboração de todos os órgãos especializados do país, públicos ou particulares, bem como de entidades congêneres estrangeiras.

LÔBO MARINHO E GAVIÃO REAL EMBALSAMADOS

O Museu de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, efetuou vários trabalhos de taxidermia, no decorrer do ano passado. Entre os animais embalsamados figuram um lôbo marinho, um gavião real, um macaco da noite, um grupo biológico de uma onça parda e dois caetetus, 11 crustáceos e 55 aves procedentes do Rio Negro e Rio Branco.

Tôdas as peças foram embalsamadas pelo tecnologista Antônio Domingos Aldrighi, em colaboração com o taxidermista Valdemar Santos Silva e o artífice José Anacleto da Silva.

O Museu de Caça e Pesca, situado no Edifício da Pesca, na Praça 15 de Novembro, encontra-se diàriamente franqueado à visitação pública.

PERGUNTE o que quiser

Sr. I. R. (Corumbá) — NAS PASTAGENS é muito vantajoso o sistema de variedade na sua composição. Via de regra, os capins de mais fácil estabelecimento são dominadores, exclusivistas, tais sejam: o "gordura", o "jaraguá", o "angola" e outros. A viabilidade de consociações melhora bastante com o contrôle do porte uniformemente rebaixado. Além dêste cuidado, é o de evitar-se o fogo por ocasião da reprodução das boas forrageiras. Esperamos ter assim atendido a sua indagação e continuamos ao dispôr.

Sr. S. M. F. (Friburgo) — AS ORQUIDEAS realmente estão em primeiro lugar na floricultura suspensa. Estas plantas são as mais modernas e delicadas, porém procuradas ativamente pelos estrangeiros em nossas florestas. Devemos dizer ao amigo que a cultura das orquídeas é relativamente fácil, além de ser entre tôdas as culturas de flôres a mais curiosa, a mais interessante e bem lucrativa. As belas flôres são enormes em comparação às suas plantas. Além das orquídeas muitas outras se prestam para a ornamentação suspensa, como por exemplo: Onze Horas ou Portulacas; as Comelinaceas; as Verbenas e muitas outras.

Sr. H. S. L. (Campos — A NEW CASTLE nas criações de perus pode surgir com a mesma gravidade como para as galinhas. Um sinal alarmante é a baixa do consumo de rações. Os efeitos sôbre a postura das peruas são os mesmos que os das galinhas, ou mais graves pela sua interrupção por tempo mais prolongado. Em todos os casos torna-se necessário o exame imediato do vírus ou provas laboratoriais específicas. A presença de qualquer ave de vôo, livre ou tipo de pássaro em área infectada é sempre perigosa, pois mesmo que não se contaminem, podem espalhar o vírus, mecânicamente. Qualquer dificuldade, queira informar-nos.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
SETISAN · TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Pecuária

Qualidade do bom ordenhador

DARWIN DE REZENDE ALVIM

Zootecnista da Fazenda de Criação do Vale do Rio Doce

O que há muito por aí afora, nas fazendas de criação de gado leiteiro, é "tirador de leite" e não ordenhador. No entanto, a maioria de nossos vaqueiros e retireiros bem poderiam ser bons ordenhadores se êles mesmos ou os seus patrões quisessem atender aos conselhos dos técnicos. A ordenha não consiste apenas em tirar o leite, e sim em saber tirá-lo, sem prejudicar a vaca e em boas condições de higiene.

HÁBITOS PERNICIOSOS

Vamos passar, em ligeira revista, alguns hábitos perniciosos de nossos "tiradores de leite". Por exemplo: dar arrancos no têto das vacas. É esta uma das causas das mamites; alem disso, êstes arrancos concorrem para o crescimento exagerado das têtas, o que é causa tambem de acidentes e ferimentos perigosos. O "tirador de leite" dá arrancos, mas o ordenhador procede da seguinte maneira: comprime os têtos com os dedos contra a palma da mão e isso sem sacudir os braços como se estivesse dançando uma valsa... O ordenhador, assim, não machuca o úbere do animal e estimula realmente as glândulas produtoras de leite.

Outro hábito pernicioso: ordenhar a vaca estando com as unhas compridas e sujas.

Outra prática condenável: amaciar a têta da vaca com a espuma do leite.

A maioria dos nossos vaqueiros ainda tira leite sem cuidar da higiene pessoal, mas isto pode ser modificado desde que os patrões ensinem e insistam na prática dos hábitos higiênicos. Ao invés de passar a espuma do leite, para amaciar e limpar a têta da vaca, o vaqueiro deve ser instruído por exemplo no sentido de passar um pano úmido, limpo. Alem disso, lavar as mãos antes de cada ordenha. O bom ordenhador não usa baldees sujos, por exemplo.

QUALIDADES DO ORDENHADOR

Alem dos hábitos de higiene e dos cuidados especiais na ordenha do leite, o vaqueiro ou retireiro deve prestar sempre especial atenção aos animais. Assim, por exemplo, quando uma vaca diminui, de repente, a quantidade de leite, deve logo investigar a causa ou chamar a atenção do patrão para o fato. Qualquer ferimento no úbere do animal precisa ser tratado imediatamente.

As boas qualidades do ordenhador traduzem-se geralmente, por uma melhor produção leiteira do rebanho. Não só as vacas passam a produzir em maior quantidade, como ainda o leite, melhora em qualidade, e, tratando-se de um alimento destinado ao homem, esta deve ser uma das preocupações mais essenciais do criador de gado leiteiro.

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

Para a mesa da fazendeira

"Receitas de Dona Mariana"

QUEIJO TIPO CATUPIRI

Ingredientes: 6 copos de leite, 6 colheres de sopa de maizena, 6 colheres de queijo curado, 6 colheres de manteiga e 1 pitada de sal. Modo de fazer: Leve 4 copos de leite ao fogo para esquentar. Dissolva nos 2 copos restantes os demais ingredientes, junte ao leite que está no fogo e conserve o fogo lento. Mexa sem parar e quando tomar a consistência de um mingau, já bastante cozido, despeje numa forma e deixe esfriar para retirá-lo da mesma.

LICOR DE COCO

Ingredientes: 1 coco ralado, 1 quilo de açúcar, 1 litro de álcool a 40º, 1 litro de água (para tirar o leite de coco), 2 colheres de chocolate em pó e 1 fava de baunilha. Modo de fazer: Deixe de infusão durante 10 dias todos êstes ingredientes num garrafão bem arrolhado. Diàriamente sacuda a vasilha para que os ingredientes fiquem bem misturados. Decorrido êsse tempo, coe num pano fino e depois em papel de filtro.

BOLO DE AIPIM

Ingredientes: 2 xícaras de aipim ralado, 2 xícaras de manteiga, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 copos de leite de coco (sem água), 6 ovos, açúcar, (quantidade que adoce) e 1 colherinha de sal. Modo de fazer: Rale o aipim e ponha numa vasilha funda, junte a manteiga, os ovos, o sal e o açúcar, e bata bem a massa. Depois junte alternadamente a farinha de trigo peneirada e o leite de coco. Leve ao forno para assar em forma funda ou assadeira, untada de manteiga.

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 - 19.º and. — Tel. 43-5818
FILIAIS em SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA e PÔRTO ALEGRE

Já chegou da Holanda
o novo lote de automóveis
KAISER!
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.
Façam uma visita, sem demora, ao nosso salão de exposição
• MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTENCIA TÉCNICA — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 (a 50 mts. da AVENIDA BRASIL) •
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

turismo

Brazil's natural beauties are incomparable!
Les beautes du Brésil sont incomparables!
Le bellezze naturali del Brasile sono incomparabili!
Son incomparables las bellezas naturales del Brasil!
São incomparáveis as belezas naturais do Brasil!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!..

Eis aqui neste 196 da Avenida Marechal Floriano, um dos tradicionais edifícios brasileiros — o Palácio Itamarati. Como tôdas as grandes casas do Rio Imperial, possuía a sua chácara adornada de repuxos de águas cantantes, bem assim as grandes cavalariças.

Esta grande residência de tempos idos, em estilo neo-italiano, foi inaugurada em 1855 pelo segundo Barão de Itamarati, título dado pela Côrte ao abastado negociante Francisco José da Rocha. Itamarati, vocábulo tupi-guarani significa pedra-branca. Com a proclamação da República, havendo necessidade de uma residência condigna para o presidente marechal Deodoro, foi o prédio adquirido à marqueza de Itamarati, em 1889. O marechal Floriano também habitou o palácio, quando presidente, e o Dr. Prudente de Morais assumiu o govêrno na mesma casa, onde ficou residindo até a compra do Palácio do Catete.

Em 1899, no Itamarati foi instalado o Ministério das Relações Exteriores, desde quando foram feitas importantes obras para o funcionamento deste departamento oficial do Brasil. Hoje, sr. Visitante, neste amplo prédio continua instalado o mesmo Ministério. Muitos objetos artísticos, galerias de quadros preciosos, riquíssimas bibliotecas e mobiliários de rara beleza tornam o Itamarati um dos mais lindos palácios brasileiros!

PARIS, SEMPRE PARIS!..



Do alto da Tôrre Eiffel, Roger Kalan, conhecido engenheiro francês mostra ao nosso representante o Museu de Arte Moderna de Paris, que vemos ao fundo

Fernando Brown, que representou esta Seção de Turismo na sua excursão pela Europa, fala sôbre PARIS:

"A capital parisiense tem a "verve" do povo latino e a cidade espelha o deslumbramento, a grandiosidade e todo um mundo feérico de graça, beleza e alegria. Tudo em Paris é luminosidade, romance e grandeza... Seu povo amável e de humor contagiante, deixa o turista à vontade.

Dentre as personalidades por mim entrevistadas na França, posso citar no momento: Simone Signoret e seu espôso Yves Montad; Michele Morgan e marido Henri Vidal; Martine Carol e Danielle Darieux, grandes nomes da tela e da ribalta. Todos mostraram-se interessados por uma infinidade de aspectos e costumes do Brasil e ficaram encantados pelo meu "jornal falado", focalizando em primeiro plano o nosso belíssimo Rio de Janeiro! Num "night-club" - Le Vitux Colombier - mantive longo "bate-papo" com o famoso clarinetista Sidney Bechet, que indagou mil e uma coisa sôbre os nossos sambas. Não pensei que fôsse tão grande apreciador desta nossa música popular. Executou um lindo repertório de sambas e abafou a noite naquele excelente ponto de diversão. Finalmente, pretende visitar o nosso país e por meu intermédio enviou uma carinhosa saudação ao povo brasileiro. Por hoje é só".

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...
Não deixe de ir a ARARUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no
BALNEARIO HOTEL
Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja · Tel.: 23-2930
Sino

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

AVIPAM
EXCURSÃO MARÍTIMA À ARGENTINA
PARTIDA: — 7 de março pelo "HIGHLAND"
CHEGADA: — 27 de março pelo "ANDES"
Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA
* MAXIMO CONFÔRTO
* HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
* VARIOS PASSEIOS E VISITAS
* EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA
LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr$ 12.000,00
SOLICITEM FOLHETOS
Lojas AVIPAM no Rio:
Av. Presidente Wilson, 123 — Tel. 42-2064/65
Av. Rio Branco, 277 — Loja — Tel. 52-5212
Av. Rio Branco, 128 — Loja 18 — Tel. 42-9795
CAMBIO

NA ESCÓCIA

OS SAIOTES SÃO A TRADIÇÃO!



Por muitos anos, os saiotes escocêses foram a indumentária tradicional do país, mas, atualmente, são os mesmos utilizados apenas durante solenidades especiais.

Os três garotos da foto, vestidos de acôrdo com o famoso estilo escocês, preparam-se para executar uma das históricas danças daquela região do Império Britânico. A Escócia, que está ligada ao Brasil pelo sistema de rotas aéreas da PAA, é um país de notáveis atrações turísticas.

Jante Hoje na CANTINA SORRENTO
— Aberta até 4 hrs. da manhã
Os melhores pratos da cozinha italiana, servidos por garções cortêses que falam 5 idiomas. Ambiente selecionado e visão magnífica de tôda a praia de Copacabana, de ponta a ponta. Guardadores de carros, especialmente contratados para servi-lo.
Cantina Sorrento
Avenida Atlântica, 290-A — Posto 0
Tel.: 37-0638

TRADIÇÃO RENDOSA!

Este velho bonde há mais de cinquenta anos trafega diàriamente tal como antes: vagaroso e puchado por um único cavalo, ao longo da praia de Douglas, na Inglaterra. Os turistas que viajam anualmente neste veículo tradicional atingem a 1.500.000 e rende o velho bonde mais de 5.000 libras, ou sejam 1.000.000 de cruzeiros por ano para a Prefeitura local.

DE 8 INSTRUMENTOS!

Zbigñiew Lengren é atualmente um dos mais populares desenhistas da Polônia, que aparece com o seu filhinho já inclinado para a plancheta... A popularidade do jovem Lengren deve êle as suas profissões anteriores: porteiro, cobrador, empregado de lavanderia, pintor de cartazes, vendedor, decorador de residências e caricaturista em cafés!

TEATROS INFANTIS

A India, que a 26 de janeiro comemorou sua data máxima, divulgou nesta ocasião, entre muitas coisas interessantes, as particularidades dos Teatros Infantis. Neles, é livre o ingresso de qualquer criança de 4 a 14 anos. Sua capacidade é de 250 meninos e meninas. O palco é móvel e a sua estrutura mecânica permite transformá-lo, em poucos instantes, numa arquibancada ao ar livre. Nele já funcionam diversos conjuntos musicais, além de atores de peças cômicas e dramáticas. Os pequeninos da India com o novo teatro, podem estar certos de que fazem inveja a muitas outras crianças...

Hoje, no Jardim do Lido, grande Concêrto Popular pela Banda dos Fuzileiros Navais!

Com a colaboração da famosa Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, teremos hoje à noite, das 20 às 22 horas, no Jardim do Lido (Copacabana), mais um concêrto popular da série organizada pela Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA.

Estas retretas nas praças e jardins da nossa capital, oferecem a oportunidade dos nossos músicos colaborarem para o desenvolvimento da arte musical entre o nosso povo e, por outro lado, proporcionarem excelentes repertórios para os admiradores da boa música. Assim, as bandas da Polícia de Vigilância, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Marinha, Exército, Aeronáutica e Corpo de Fuzileiros Navais, prestam inestimável serviço em prol do engrandecimento da cultura brasileira.

O PROGRAMA DE HOJE

Como já anunciamos ontem, o programa organizado pela Banda dos Fuzileiros para sua apresentação hoje à noite é o seguinte:

Primeira Parte — Dobrado Arlindo da Ponte, de Osvaldo Cabral; Prelúdio e Fuga, de Osvaldo Cabral; "The Dollar Princess", de Léo Fall; "Blue Tango", de Leroy Anderson; "Haldel's Largo", de Handel; e Solidão (fox), de J. A. Soares, e "Celebrated Minuet" de L. Boccherini.

Segunda Parte — Dobrado Flamengo, de Osvaldo Cabral; "Reverie" de C. Debussy; "Emperator Waltz", de Johan Strauss; Zé Trombone, de A. Moreira e W. Machado; "Ah! So Pure Martha"; "Les Millions D'Arlequins", de R. Drigo; Intermezzo "Cavaleria Rusticana", de Pietro Mascagni, e Romanza-Nadege, de W. H. Myddleton.

Regerá a banda o mestre Edgard de Almeida Bispo.

COCA-COLA BRINDARA'

Os músicos componentes da banda serão brindados pela Companhia Coca-Cola, que colaborando com êste movimento do D.C. distribuirá seu produto durante a retreta.

A PAN AMERICAN E AS "SEMANAS – MODÊLO DE TURISMO"

"A campanha das "Semanas Modêlo de Turismo", idealizada pelo DIARIO CARIOCA, significa outro importante passo à frente para o desenvolvimento do programa de turismo do Brasil e, certamente, trará efeitos benéficos para o incremento do turismo estrangeiro destinado ao Brasil" — declarou o sr. Humphrey W. Toomey, Vice Presidente da Pan American World Airways, no Rio de Janeiro.

Sr. Humphrey W. Toomey, da PAA

"Há mais de 25 anos, vem a Pan American realizando intensa campanha, através de programas de anúncios e de artigos jornalísticos, com o objetivo de atrair número cada vez maior de turistas para o Brasil. E é com grande satisfação que observamos o maior interesse que, atualmente, vem sendo dispensado por organizações e departamentos oficiais brasileiros ao estímulo da indústria turística do país" — acrescentou o Vice Presidente da PAA.

O sr. Toomey, que é encarregado das operações da PAA no Brasil, Uruguai e Argentina, acentuou que "a iniciativa do DIARIO CARIOCA, além de encorajar as viagens por parte de tôdas as camadas populares, trará ainda grandes benefícios aos negócios e proporcionará uma fonte direta de moedas fortes".

"O DIARIO CARIOCA, — finalizou o sr. Toomey — merece o máximo de elogios por essa importante campanha. Estamos certos de que as "Semanas Modêlo de Turismo" trarão grande incentivo ao melhoramento do nível intelectual e artístico do povo brasileiro".

527 TURISTAS VISITAM O RIO

A nossa capital teve a visita do terceiro transatlântico do mundo, nos dias 3 e 4 do corrente. O "Caronia" luxuoso barco holandês que está fazendo um cruzeiro em volta do mundo, está transportando 527 turistas de várias nacionalidades e de tôdas as profissões. Os visitantes fizeram agradáveis passeios pela nossa cidade e deliciaram-se nas areias da nossa Copacabana.

Aproveitamos esta oportunidade para elogiar os serviços de recepção e passeios organizados pelas nossas agências de viagens, que apresentaram bons carros, pessoal de ligação bem cortês e eficiente.

CONVITE PARA A FEIRA DE MILÃO

Por intermédio da ALITALIA, a Comissão Promotora da Feira Internacional de Milão, à realizar-se nesta cidade da Itália entre 12 e 27 de abril do corrente ano, enviou a esta Seção de Turismo um honroso convite para visitar o grande certame italiano, o que muito agradecemos.

★ *Bruxelas, Bélgica – O Concurso Musical Internacional Rainha Elizabeth da Bélgica, aberto a concorrentes de todo o mundo em 1 de janeiro último, fixou suas eliminatórias de primeiro grau dos dias 6 a 10 de maio; as de segundo, de 12 a 14 e dos dias 23 a 27 de maio as provas definitivas. Os laureados darão seus concertos na primeira quinzena de junho próximo.*

★ Londres, Inglaterra – Ao 8.º Jamboree Mundial de Escoteiros, para rapazes de 15 a 18 anos, marcado para agôsto deste ano, no Lago Ontário, em Niagara, comparecerão cêrca de 1.000 escoteiros britânico, hum maior vôo em massa até hoje empreendido em aviões de passageiros fretados e que, sob a direção técnica da British Association, será efetuado num espaço de seis dias na ida e de dois dias na volta.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0766
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS – MODÊLO DE TURISMO"

As Semanas-Modêlo de Turismo do DIARIO CARIOCA, dia a dia, tornam-se mais divulgadas e aumentam o interêsse de todos os pontos do país através das diversas classes sociais, culturais, artística, profissionais etc.

Conforme já anteriormente divulgamos, há grande aprêço pelas visitações de fábricas, laboratórios, magazins de modas, estabelecimentos técnicos, museus particulares e firmas de diversos ramos de negócios, a fim de que elas sejam apreciadas pelos turistas que, de diversos Estados do Brasil, virão à nossa capital nos meses abaixo mencionados. Entre as fábricas já inscritas podemos mencionar: Coca-Cola, Kibon, Ducal, Magazin Mesbla e A Exposição. Dentro em breve daremos a relação completa dos estabelecimentos inscritos.

A seguir, repetimos o calendário geral:

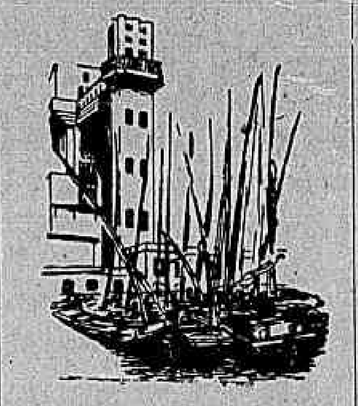
MARÇO
1.ª Semana-Modêlo: a) Comerciantes e Industriais
b) Hoteleiros e Transportadores
ABRIL
2.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Agentes de Viagens e Divertimentos
MAIO
3.ª Semana-Modêlo: a) Médicos e Farmacêuticos
b) Dentistas e Protéticos
JUNHO
4.ª Semana-Modêlo: a) Arquitetos e Engenheiros
b) Artistas e Decoradores
AGÔSTO
5.ª Semana-Modêlo: a) Advogados e Magistrados
b) Jornalistas e Radialistas
SETEMBRO
6.ª Semana-Modêlo: a) Industriais e Comerciantes
b) Vendedores e Representantes
OUTUBRO
7.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Funcionários e Professôres
NOVEMBRO
8.ª Semana-Modêlo: a) Construtores e Instaladores
b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sôbre as Semanas-Modêlo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico
Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75
GRANDE HOTEL
HOTEL TORIBA

CIDADES EM FOCO (XXXIV):

SALVADOR



Fundada em 1549, Salvador, capital do Estado da Bahia, é caracterizada ras igrejas e suas velhas fortalezas co- desde logo pelas tôrres de suas inúme- loniais. E' muito curioso o contraste entre a Cidade Baixa, de grande atividade comercial e a Cidade Alta, de belas ruas e residências esplendidas — ambas ligadas pelo famoso Elevador Lacerda.

Salvador é um dos maiores relicários das tradições brasileiras e também uma das cidades de extraordinárias belezas naturais, principalmente na faixa marítima. Dentre os muitos pontos de grande atração turística, podemos indicar o Mercado com sua côr nativa e os diversos produtos regionais; no pôrto, os diferentes barcos de pesca; o Forte de São Pedro, que relembra a "Sabinada" de 1837; o Convento de São Francisco; a tradicional Casa das Sete Candeias, com o seu riquíssimo vestíbulo colonial; a Catedral, onde está o túmulo de Francisco de Sá, e muitos outros locais e obras que encantam os turistas de qualquer parte.

Onde estão os "entendidos"?

Quando a imprensa aponta erros das autoridades responsáveis pelos destinos do turismo em nosso país ou quando colabora com sugestões edificantes, oriundas de acatados mestres nesta especialidade, acham elas que estamos sendo "intrometidos", que vivemos a "cacetear" as repartições públicas, quando — dizem as mesmas — "no Brasil não há necessidade de turistas, nem de propaganda neste sentido, porque o Rio", por exemplo, está repleto dêles!"; "que o carnaval carioca não é turismo" e que "turismo é só construir hotéis, sem precisão de mais nada!"

Não estranhe o leitor que os "entendidos" que assim se externam procuram despistamento e ao mesmo tempo tentam, em desespero de causa, livrar-se do cêrco que jornais de todo o país estão apertando em redor de suas macias poltronas de gabinetes, "refrigeradas" com polpudos ordenados dos cofres públicos. Criticamos e assim continuaremos porquanto não é admissível que prossiga indefinidamente desaforado comodismo diante de problema de apreciável relevância para a nação.

Hoje temos outro motivo para novo brado. Provém êle de mais uma prova pública fornecida não pela imprensa, mas por um legítimo representante do próprio Govêrno, quando de sua recente viaje em missão de estudos econômicos a vários países sul-americanos, o Sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia. Entrevistado pela imprensa, o ilustre patrício, entre muitas coisas importantes, disse:

"No Uruguai o boi, a ovelha e o turismo são as três principais fontes de renda do país. Na Argentina estão sendo atraídos industriais destinados ao Brasil".

Sabe o leitor onde estão as causas dos estrangeiros abastados dirigisem-se a outras terras do continente e os países vizinhos viverem lucrativamente do turismo? Pergunte aos "entendidos", aos "extra-atarefados" e "super-geniais" homens que se dizem autoridades mentoras do nosso turismo oficial!

TOUR-BINA

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO



BRAZILIAN POST CARDS
Typical transport of milk in the inland of the Brazilian Northern States.

CARTES POSTALES DU BRESIL
Transport thypique du lait dans l'interieur des Etats de Nord (Brésil).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Tipico mezzo di trasporte per il latte nell'interno degli Stati del Nord (Brasile).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Transporte típico de leche en el interior de los Estados do Norte (Brasil).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Transporte típico de leite no interior dos Estados do Norte do Brasil.

Foto S.I.A.

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Bota de 7 Léguas...

★ *Estocolmo, Suécia - O Kennel Club Suéco iniciou uma vasta campanha em defesa dos cães. Entre muitos pontos da propaganda, alerta o público para os anúncios em jornais onde aparecem às vezes "inimigos" dos animais.*

★ Londres, Inglaterra – A 22 de junho vindouro será lançado ao mar o "Empress of Britain", navio de passageiros de linhas aerodinâmicas, com apenas um mastro e uma chaminé; terá estabilizadores "donny-brown", duas piscinas, grande biblioteca, cinema, lojas e a sua capacidade será de 50 passageiros de primeira classe e novecentos na classe turística. A rainha e o duque de Edimburgo farão o batismo, nos estaleiros de Fairfield

★ *Zurich, Suíça – Sob a direção do maestro Werner Egk, será realizado nesta cidade um grande espetáculo com a Orquestra Filarmônica de Munich, para o qual espera-se turistas de diversos países.*

★ Milão, Itália – A 33.ª Feira Internacional de Amostras abrirá suas portas de 12 a 27 de abril deste ano, prometendo grandes atrações para os turistas nacionais e estrangeiros.

Moda, elegância e beleza da mulher brasileira em luxuoso balneário do Uruguai

HOTEL-CASSINO SAN RAFAEL



O Quitandinha uruguaio — onde se realizará a grandes Parada da Moda e Beleza Brasileiras!

O bom gôsto e natural elegância das brasileiras, que tanto devem ter contribuido para o progresso da indústria têxtil no Brasil, serão condignamente representados em belíssimo Festival da Moda Brasileira, no Uruguai.

Realizar-se-ão os desfiles durante a semana de 12 a 17 de fevereiro no luxuoso Hotel-Cassino San Rafael, centro turístico de renome mundial, localizado em uma das mais formosas zonas da maravilhosa Punta del Este.

Justo, pois, é o interêsse que vem despertando esta grande festa, organizada pela Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, com a colaboração de conhecida casa produtora do Brasil.

Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 20 — 18.º
SÃO PAULO.... — Av. Ipiranga, 795 — 1.º
CURITIBA ...... — Rua Carlos Carvalho, 414 — 1.º
— R. Cel. Menna Barreto Mondaro, 461
PÔRTO ALEGRE. — Rua dos Andradas, 1290 — 1.º
BELO HORIZONTE — Rua Capivari, 162



A escolha é sempre a mesma
Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o
ESPLANADA HOTEL
continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo
ESPLANADA HOTEL
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS
Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181
São Paulo (Brasil)

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

O ensino por correspondência nos níveis primários e secundários

Professôra HILDA REIS CAPUCCI

Sua Organização e Administração — Há três tipos de Centros de ensino por correspondência: escolas particulares que visam ao lucro, seções extra-universitárias dos estabelecimentor de ensino superior e seções de ação extra-escolar das atividades oficiais do ensino. Embora de origens diversas e freqüentemente tendo também objetivos diferentes, todos os Centros de ensino por correspondência defrontam-se com os mesmos problemas essenciais de organização e administração. A distribuição do trabalho pelo pessoal de uma grande escola por correspondência — administradores, professôres e organizadores de cursos, empregados de secretaria — requer o máximo cuidado. A organização e conservação de "dossiers", o recrutamento e a ficha individual de alunos, a provisão de impressos e papéis em geral, livros e material diverso, o recebimento e remessa dos deveres dos alunos, são particularidades importantíssimas de ordem administrativa.

Do ponto de vista pedagógico, os cursos são organizados nos moldes das escolas primárias e secundárias: um só professor para cada série primária e professôres especializados para as diferentes matérias do curso secundário. Em certos casos um mesmo professor é encarregado de duas ou três séries sucessivas, o que assegura a continuidade do ensino durante dois ou três anos. Quando mais de duas crianças de uma mesma família estão inscritas na escola, são freqüentemente confiadas a um mesmo professor; é um método dito de "cursos domésticos", que apresenta as seguintes vantagens: o professor consegue conhecer bem o meio em que atua e o trabalho dos pais, que devem entender-se com um só educador, fica simplificado. Nas classes primárias certos alunos (principalmente as crianças fisicamente deficientes) são habitualmente grupados sob a direção de professôres especializados.

É preciso estudar com cuidado as aptidões, o nível de instrução e as condições de vida de cada novo aluno a fim de proporcionar-lhe estudo compatível com as suas condições. Para êsse fim numerosas escolas por correspondência estabelecem testes de classificação, que anexam à primeira remessa de matéria. Quando este primeiro exame é bem feito, os problemas de classificação e dosagem progressiva de matéria, tão difíceis de resolver no ensino escolar, desaparecem; cada caso individual é considerado separadamente, sem necessidade de serem observadas as tradicionais divisões em anos ou semestres. A promoção pode ocorrer qualquer época do ano desde que esteja assimilada a porção de matéria correspondente a uma dada série. Para aplicar este método de maneira satisfatória, o professor deve acompanhar e julgar com precisão os trabalho de cada aluno. Para acreditar uma escola por correspondência, os estabelecimentos de ensino superior dão especial importância à exatidão de critério na atribuição de notas.

Para o segundo grau, os cursos e assuntos estudados devem ser escolhidos com discernimento, cabendo ao professor, após cuidadoso exame dos antecedentes escolares e das preocupações normais dos alunos que estudam a domicílio, dar-lhes, bem como a seus pais, informações claras e precisas sôbre os cursos existentes e as perspectivas profissionais que êles oferecem, pois as opiniões e conselhos do professor têm grande influência em tais casos. Uma das vantagens do ensino por correspondência "sob orientação" é que o repetidor tem contatos pessoais com o aluno e pode, pela sua experiência, conduzí-los melhor na escolha dos cursos.

Os estudos por correspondência devem ser orientados com a máxima atenção. No caso de crianças que apenas começam a ler, o papel da mãe é essencial. Para que uma criança muito nova possa aprender, é indispensável a convivência com adultos que já tenham uma certa instrução; a documentação utilizada, em tal caso, inclui uma série de indicações sôbre o modo como deve a mãe proceder para instruir seus filhos. Certas regiões em que não há professôres recorrem oficialmente ao diploma do do ensino secundário a fim de que êles orientem os estudos por correspondência dos alunos de pequenas escolas primárias rurais. Em nível secundário, qualquer aluno inteligente deve poder estudar a domicílio sem grande dificuldade: mas, se êle puder contar com o auxílio de conselhos esclarecidos (como acontece no ensino por correspondência "sob orientação") é claro que obterá melhores resultados. Compete ao repetidor levar o aluno a ler, estudar, fazer experiências e resolver seus problemas sozinho, não intervindo senão quando seu auxílio se torne necessário. Seus títulos e atribuições devem ser nitidamente marcados pelo diretor de escola secundária que quer introduzir no seu estabelecimento o ensino por correspondência "sob orientação".

(Traduzido da "Revue Analytipye de l'Education; vol. VI, n. 8).

"Fim dos mitos exóticos sôbre o país dos indios e das serpentes"

É o que representará para o Brasil o XVIII Congresso Internacional de Geografia a realizar-se no ano vindouro nesta capital — Opiniões de cientistas estrangeiros sôbre o importante conclave

Report. do prof. V. ZAPPI)

Intensa atividade reina em nossos círculos geográficos. Em agôsto do ano próximo, entre 9 e 18 terá lugar nesta capital o XVIII Congresso Internacional de Geografia, conclave de máxima importância para os nossos círculos geográficos e que muito honra o Brasil pela escolha, mòrmente quando se sabe que tanto a Inglaterra como a Áustria disputaram conôsco a sede do Congresso.

PARTEM OS PRIMEIROS GEÓGRAFOS

Vários geógrafos patrícios, pertencentes ao Conselho Nacional de Geografia, que tem sido incansável nos preparativos preliminares do referido Congresso, estão de partida para diversos pontos do país, a fim de organizar cuidadosamente o roteiro das excursões científicas. Entre êles destacam-se os geógrafos Mário Lacerda de Melo, Lindalvo Bezerra dos Santos, Alfredo Pôrto Domingues e Elza Coelho Keller, que percorrerão, respectivamente, o Nordeste e a Bahia. Outros especialistas também se preparam para percorrer regiões do Brasil com a mesma finalidade. Por outro lado, a Secretaria Executiva da Comissão Organizadora está preparando a expedição de dez mil circulares para todos os geógrafos do mundo.

GRANDE AUXILIO DOS GEÓGRAFOS ESTADUAIS

O prof. Nilo Bernardes, chefe da Subcomissão de Recepção, falando à reportagem do DC salientou o trabalho de equipe que vem sendo prestada à Comissão Organizadora do Congresso por parte dos geógrafos de vários Estados do Brasil, todos desejosos de colaborar nesta importante iniciativa.

ESPERADA UMA GRANDE AFLUÊNCIA

Os Congressos Internacionais de Geografia têm uma grande afluência de interessados, sendo também uma excelente fonte de propaganda para o país-sede da Conferência. Daí o motivo por que são grandemente disputados pelas principais nações do mundo.

Os aspectos típicos do país onde se desenvolve o Congresso são examinados minuciosamente e com a que, porteriormente, escreverão artigos e monografias, desfazendo dúvidas e erros sôbre a região estudada. Como todos sabem, infelizmente, o Brasil ainda é o "grande desconhecido" no exterior, daí revestir-se êste Congresso de máxima importância para nós, pois assim a nossa Pátria ficará sendo conhecida diretamente pelas principais autoridades geográficas do mundo inteiro.

A IMPORTANCIA DO CONGRESSO

Basta dizer, para se avaliar a importância de tais Congressos Internacionais de Geografia, que o último, congregou em Washington, cêrca de 1.500 delegados de inúmeros países da Terra.

Encontram-se, pois, os nossos geógrafos face a um sério problema que acreditamos sinceramente seja resolvido brilhantemente: mostrar ao mundo científico o estado em que se encontra a ciência geográfica no Brasil.

A COMISSAO ORGANIZADORA

Os preparativos para tão importante conclave estão sob a responsabilidade dos seguintes elementos: dr. Elmano Cardim, Presidente do IBGE. Vice-Presidente; Fábio de Macedo Soares Guimarães e secretário executivo o prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, que também ocupa as elevadas funções de Vice-Presidente da União Geográfica Internacional.

O QUE DIZEM OS TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Consultado a respeito, o especialista português, prof. Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, assim se manifestou:

"Estou certo de que o Congresso a realizar-se no Rio será um grande acontecimento no mundo de geografia, levando o Brasil a ocupar definitivamente um lugar de destaque neste campo da ciência".

O prof. Pierre Monbeig, do Conservatório des Arts e Métiers de Paris declarou:

"A meu ver a escolha do Brasil representa claramente o fim dos mitos exóticos sôbre o país dos indios e das serpentes e mostra ainda uma vez a integração do Brasil no plano científico internacional. A decisão de reunir no Rio o XVIII Congresso Internacional de Geografia é uma verdadeira consagração da escola geográfica brasileira".

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo (DAFA), comunica aos vestibulandos que o Concurso de Habilitação obedecerá ao seguinte Calendário:

Dia 15 — Português; Dia 16 — Latim; Dia 17 — Francês e Inglês.

As provas orais serão realizadas nos seguintes dias:

Português — dias 24, 25, 26, 28 de fevereiro; 1, 2, e 3 de março.

Latim — dias 25, 26 e 28 de fevereiro; 1, 2, 3 e 4 de março.

Francês — dias 25, 26 e 28 de fevereiro; 1, 2, e 3 de março.

Inglês — dias 1, 2 e 3 de março.

A realização das provas será sempre às 19,30, exceto aos sábados, que será às 15,30 horas. A prova escrita de Inglês será, porém, realizada às 20,30 horas.

EXAMES EM 2.ª ÉPOCA

Escritos: Dia 17 às 20 horas: Direito Penal; dia 24 às 20 horas: Teoria Geral do Estado; dia 25 às 20 horas: Direito Romano e Direito Civil; Dia 26 às 17 horas: Direito Constitucional; Ciência das Finanças; Economia Política; Introdução à Ciência do Direito.

Orais: Dia 26 às 17,30 horas: Direito Penal e Teoria Geral do Estado; Dia 28 às 20 horas: Direito Romano e Direito Constitucional; Dia 3 de março às 20 horas: Direito Civil e Introdução à Ciência do Direito; Dia 4 às 20 horas: Economia Política e Ciências das Finanças.

Para a prestação dêsses exames é necessário requerer inscrição em requerimento dirigido ao sr. Diretor até o dia 10 do mês corrente e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00.

(as.) Aldemir Gonçalves Pereira, Vice-Presidente do DAFA.

é do seu interesse aprender inglês

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189

COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062

CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel. 25-4189

MATRÍCULAS ABERTAS

Para o 1.º período de 1955 (14 de Março — 20 de Maio)

A partir de 1.º de março INGLÊS

Para todos adiantamentos e fins

Aulas especiais de inglês para:

Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conservação. (Aulas durante a hora de almôço no centro).

CLINICA MEDICA DO DR. DONATO KULICH

Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19

AV. N. S. COPACABANA, 558

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

OF. ADMINISTRATIVO

PREFEITURA

Aulas em turmas limitadas, ou individuais pelo prof. R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183, 6.º andar, sala 603 — Edif. Gonçalves Araujo.

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para êsse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATÉRIAS: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Ensino essencialmente prático, por professôres especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 26 (CINELÂNDIA) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Telefone: 25-2608

CONCURSOS E PROVAS

O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

PREFEITURA — OFICIAL ADMINISTRATIVO, inscrições encerradas no dia 22.

IAPC — Inscrições abertas para ESCRITURÁRIO, até o dia 28 do corrente.

DASP — Inscrições abertas para os Cursos do DASP, Administração, Estatística, etc.

PROVAS — O IAPC fará realizar suas provas para a carreira oficial de Escriturário em abril próximo vindouro. A Prefeitura do Distrito Federal tem programado para fins de fevereiro p. vindouro o início das provas para Oficial Administrativo, começando por conhecimentos gerais (matemática, estatística e geografia).

PREFEITURA — Escriturário-Dactilógrafo. Inscrições abertas. Muitas vagas. Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar.

DASP — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para vários concursos.

INSCRIÇÕES POR ABRIR — IAPETC. Aguardamos para muito breve a abertura de inscrições para Escriturário do IAPETC, devendo inscrever-se todos os interinos.

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se oficialmente para março p. vindouro a abertura de inscrições no Banco do Brasil, para a carreira de Escriturário Auxiliar, estando programada para fins de abril ou primeira quinzena de maio a realização do concurso.

Enfermeira — Pretende a Prefeitura abrir inscrições para enfermeira, mediante prévio concurso de títulos.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL

CONCURSO EM ABRIL OU MAIO DE 1955:

O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciou turmas de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. Aprovação em massa nas turmas do professor Luiz Alves, em novembro último. Venha conhecer a grande relação de aprovados neste Instituto.

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 8 às 10 e 18 às 20. Início amanhã de tôda a matéria. Aulas dobradas inclusive aos sábados.

TURMA NOVA ESPECIAL 20 às 22 — Será iniciada amanhã, 7-2-1955. Muitas aulas, inclusive aos sábados.

PREFEITURA

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Temos turmas em todos os horários, inclusive de 15 às 17. TURMA NOVA — Abrimos uma recentemente de 8 às 10 da manhã.

ESCRITURÁRIO IAPC — IAPETC

Temos turmas de 18 às 20.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

AGENTE DE POLÍCIA

Três turmas. Fornecemos pontos.

ARTIGO 91 — TEMOS ALGUMAS VAGAS

Especialista da Aeronáutica — Início amanhã

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Início da turma no mês de março

CURSO ESPECIALIZADO

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Tel. 43-3240

(Largo de São Francisco)

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E

AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMAO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATERIA

Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

DIÁRIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

Vende-se luxuosa mobília quarto pau marfim 3 meses uso motivo mudança telefonar 37-1100 - 58-3497.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

SANTA TERESA

Aluga-se por 5.000 cruzeiros amplo e ótimo apartamento no Edifício Algarve, na Rua Almirante Alexandrino, 340 (apt. s-303) com hall, jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, varanda, copa-cozinha, area e dependências de empregada. Tratar: telefones 37-1100 e 58-3497.

CASA EM PETRÓPOLIS — Cr$ 4.000.000,00 — Vende-se magnífica casa a três e meio quilômetros da Av. 15 de Novembro, no princípio do Bingen, na Rua Afrânio Peixoto n. 487, desfrutando de clima sêco e de privilegiada situação topográfica em terreno de 2.300 metros quadrados. CARACTERÍSTICAS: — Construção moderna com parte sôbre "pilotis", dotada de ótimas condições de iluminação e ventilação, aquecimento central elétrico, garagem para dois carros, rêde telefônica interna, piscina, água abundante e própria, instalações de fôrça e televisão, jardins e pátio interno ajardinado. DEPENDÊNCIAS: Cinco quartos dotados de sanitários privativos, amplo "living", dois "halls", sala de jantar, jardim de inverno, três "closeds" e nove armários embutidos, varandas, copa-cozinha, despensa, adega, três dormitórios para empregados e respectivo banheiro, grande lavandaria envidraçada com instalação para máquina de lavar roupa com água quente, e dois tanques de mármore. Visitas aos sábados e domingos - Tel.: 6968 - Informações no Rio - 42-1798 e 52-4432.

Sílvio C. de Oliveira, "O Silêncio da Noite", poesia, Livraria José Olympio Editôra

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar o volume de poemas intitulado **O Silêncio da Noite**, com que estréia em livro o jovem poeta paraibano Sílvio C. de Oliveira. Vocação legítima de poeta, servido por apreciáveis recursos de técnica e de linguagem, Sílvio C. de Oliveira está perfeitamente integrado nas tendências do verso moderno, onde melhor se expande o seu temperamento pouco afeito aos rígidos princípios da poética tradicional. Tratando-se de um lírico que raramente sai de si mesmo, Sílvio de Oliveira prefere antes de tudo cantar o amor e a amada nas suas experiências ou deslumbramentos, nas suas alegrias ou sofrimentos, a debruçar-se sôbre os problemas e inquietações da hora presente que poucas vezes o atraem. Dentro desse espírito, que é afinal o da melhor tradição da poesia brasileira em todos os tempos, o autor de **O Silêncio da Noite** proporciona ao leitor um conjunto de excelentes poemas onde a temática do amor é a mais constante, construídos sem hermetismos ou transposições obscuras. Seus versos são claro, límpidos e profundamente humanos, embora não contaminados pela trivialidade de imagens ou significações, o que assegura a Sílvio de Oliveira uma posição de realce entre os poetas novos ultimamente apresentados ao público. **O Silêncio da Noite**, ilustrado por Farnese, traz uma carta-prefácio de Abgar Renault.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL O TEN. CEL. BELFORD BETHLEM

GUERRA

Por motivo de sua promoção ao pôsto atual, pelo princípio de merecimento, e conseqüente classificação no comando de uma unidade de sua arma no Rio Grande do Sul, deixou as funções que vinha exercendo, desde agôsto de 54, no gabinete ministerial, o tenente-coronel de Cavalaria Fernando Belford Bethlem. O ministro da Guerra assinou expressivo aviso louvando-o pela sua atuação naquele gabinete, dizendo: Como adjunto da 1.ª divisão, coube, especialmente, ao te-cel. Bethlem, os estudos referentes à movimentação dos oficiais superiores das armas, tarefa delicada e complexa a que se dedicou com alto critério, zêlo e lealdade. Procurando, sempre que possível, aliar as necessidades do serviço com o interêsse pessoal dos oficiais, discernindo bem a importância relativa dos diferentes cargos a preencher, dando às unidades de tropa e prioridade devida no preenchimento dos claros, possibilitou o tenente-coronel Bethlem que, em breve passo, a administração lograsse ver preenchidos os principais cargos vagos nos corpos de tropa e nas repartições, ao mesmo tempo que contribuia para a fixação de normas justas e racionais, que estão agora sendo seguidas na movimentação do pessoal. Tendo permanentemente, em estudos, intrincados e urgentes problemas, soube o tenente-coronel Bethlem manter sempre um inalterável estado de bom humor e de prestimosa atenção, ao receber os camaradas que afluíam, todo o dia, ao seu gabinete de trabalho. Ao ver-me privado assim, da eficiente colaboração do tenente-coronel Bethlem quero louvá-lo pelas altas qualidades de caráter e de coração que demonstrou, à faria, nesses cinco meses de convívio diuturno".

BIBLIOTECA DO EXERCITO

A Biblioteca do Exército está distribuindo aos seus subscritores mais um lançamento editorial. Trata-se da coletânea intitulada "Poesia Nossa", cuidadosamente organizada pelo prof. Júlio Nogueira, incluindo um precioso hinário e exemplares do folclore. Igualmente está sendo distribuído o boletim informativo, cujo reaparecimento acaba de verificar-se.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

LOUVADO O MAJOR MORAIS COSTA

Por efeito de matrícula na EAO, no corrente ano, deixou as funções de oficial de gabinete do Ministro da Guerra, que exerceu desde 15 de setembro de 1954, o capitão de Artilharia Moacir Morais Costa. A seu respeito, o ministro Henrique Lott, em aviso de ontem, declara, que "na qualidade de adjunto da 2.ª Divisão, coube ao capitão Morais Costa o encargo de secundar o seu chefe nas questões referentes ao Serviço Sigiloso.

Chamado a servir no gabinete, em função de confiança, o capitão Morais Costa adaptou-se imediatamente, e com rara eficiência, aos serviços especiais que lhe foram afetos. Oficial ainda jovem, dedicado integralmente à profissão, o capitão Morais Costa se destaca, sobretudo, pelas peregrinas qualidades de caráter, que seus chefes imediatos logo constatam nos primeiros contatos de serviço. Ao despedir-me do capitão Morais Costa, louvo-o pela exação com que cumpriu aqui o seu dever militar e estou certo de que, se perseverar no rumo que se traçou, há de ser, em breve tempo, um dos valores mais expressivos de sua arma".

VEM AÍ O GENERAL ARRUDA

Acaba de deixar as funções de comandante da 3.ª DC em Uruguaiana, o general José Teófilo de Arruda, segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra. O general Arruda é o novo comandante do Grupamento de Unidades Escola, cargo a que deverá assumir dentro em pouco.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA "A DEFESA NACIONAL"

Um grupo de oficiais sócios acaba de apresentar para as próximas eleições para a Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual "A Defesa Nacional" a seguinte chapa para a diretoria de 1955-1958: diretor-presidente: general Danton Teixeira; diretor-secretário: ten.-cel. João Batista Peixoto; diretor-gerente: ten.-cel. João Capistrano Mota Ribeiro. Conselho de Administração: generais Benjamin Rodrigues Galhardo, Djalma Dias Ribeiro e coronel Pedro Eugênio Pies. Conselho Fiscal: general Nízio de Viana Montezuma, coroneis Aguinaldo José Sena Campos, Augusto Fragoso e Antônio Carlos da Silva Murici, major Milton Freixinho e coronel Aurélio de Lira Tavares.

BOLSAS DE ESTUDO

A Secretaria de Cultura da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil está distribuindo até o dia 15 do corrente, diàriamente, em sua sede as fichas de inscrição para candidatos a Bolsas de Estudo de ex-combatentes e seus filhos, no corrente ano.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila fará realizar no próximo sábado, dia 12, uma batalha de confete em seus salões, das 22 às 3 horas da manhã. As mesas, ao preço de Cr$ 50,00, poderão ser observadas com o encarregado do bar.

ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Segundo informação da Diretoria de Instrução, dos 1.416 candidatos para ingresso nas Escolas Preparatórias, foram aprovados, apenas, 294 jovens.

DIA DO MINISTRO

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Odílio Denis, Leônidas Amaro e Fernando Távora; o consultor geral da República e o coronel Mário Pereira. Também, recebeu a apresentação dos oficiais veterinários recém-diplomados.

GUERRA DO PARAGUAI

PENSIONISTAS E O ABONO

O Secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

1.º) de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 1.º da Lei do Abono, tôdas as pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), bem como as demais pensionistas do montepio militar, meio sôldo e pensões especiais, têm direito ao abono ora concedido aos servidores civis e militares;

2.º) de acôrdo com o artigo 4.º da referida Lei o abono concedido às pensionistas vitalícias será no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros);

3.º) de acôrdo com o artigo 12 da citada Lei o pagamento dêsse abono de Cr$ 500,00 será devido a cada interessada, a partir de 1.º de novembro de 1954;

Assim a pensão vitalícia ficará sendo de Cr$ 1.680,00 (pensão de Cr$ 720,00 mais abono anterior Cr$ 460,00 mais abono atual Cr$ 500,00 igual Cr$ 1.680,00). O Secretário da Comissão não pôde esclarecer quando terá início o pagamento do novo benefício (devido a partir de 1.º de novembro de 1954), porém, informa que o mesmo terá lugar, por intermédio da estação pagadora por onde estejam recebendo atualmente a pensão.

Finalmente encarece a fineza de aguardarem as providências que estão sendo tomadas para a efetivação dêsse pagamento e que voltará, oportunamente, ao assunto logo que tenha novos esclarecimentos, a fim de tornar desnecessárias as consultas que fazem pessoalmente e por telefone com evidentes prejuízos para seus próprios interêsses.

Morreu o presuntivo sucessor de Aga Khan

TEERÃ, 5 (AFP) — Morreu, esta manhã, Sayed Ghazanfar, que pretendia suceder ao Aga Kahn na chefia da poderosa seita dos Ismaelitas. O falecimento ocorreu em conseqüência de uma crise cardíaca, estando êle sendo julgado pela Côrte de Apelação desta capital, acusado de assassínio.

Contava 68 anos de idade e era chamado o "Faam" Ghazanfar", tendo pregado por várias vêzes a guerra santa na região de Mahallat, perto de Ispahan, que é o berço da família do Aga Khan. Já condenado, antes da guerra, no reinado de Reza Xá, era responsável, segundo a Justiça iraniana, pela morte de treze pessoas, massacradas por seus partidários.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — Às 14 horas

Av. Almirante Barroso, 97

5.º andar — Tel. 22-5421

Penas aplicadas pelo Tribunal do Povo aos Irmãos Muçulmanos

CAIRO, 5 (AFP) — Uma condenação a quinze anos de trabalhos forçados, oito a dez anos de prisão, treze a dez anos, com "sursis", uma a cinco anos, com "sursis" e uma a três anos, com "sursis" — tais são as penas aplicadas pela Segunda Câmara do Tribunal do Povo, aos Irmãos Muçulmanos.

Foram pronunciadas 38 absolvições.

Mil aviões em desacôrdo com o contrato

WASHINGTON, 5 (AFP) — o sr. Charles Thomas, secretário da Marinha, declarou hoje perante uma subcomissão de inquérito da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara que a Marinha fora obrigada a rescindir contratos de encomendas relativos à fabricação de mais ou menos mil aviões da aeronáutica naval, porque êsses aviões "não estavam de acôrdo com as características formuladas nos contratos".

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia

Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.

Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.

Telefs. 22-4749 e 57-7413

Instituto La-Fayette

AVISO

SEÇÃO PRELIMINAR

(Jardim de Infância — Primário — Admissão)

Ambiente adequado. Início de alfabetização no 3.º periodo do Jardim de Infância, atendendo ao desenvolvimento das crianças.

Excursões mensais, de acôrdo com os planos de aula.

Condução em ônibus próprio.

COLÉGIOS MASCULINO E FEMININO

Matrículas para as últimas vagas nos Cursos Ginasial, Clássico e Científico.

Internato — Externato — Semi-Internato

Rua Conde de Bonfim, 186 e Rua Haddock Lobo, 253

TELS.: 48-9367 — 28-4643 — 28-8787 — 28-8786

Aos domingos às 11 horas

Audições Colonial

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do

Sabonete COLONIAL

Aviação

"Distance Measuring Equipment" o "Instrumento dos Mágicos"

Mais um aparelho a ser instalado na cabine dos aviões — Informa exatamente a distância do avião à estação com que está sintonizado

Embora os pilotos aéreos tenham lúzias de instrumentos para orientar-se e recebam os mais variados auxílios de navegação de terra, como o "omnirange", para ajudá-los, e ainda o rádio para falarem com a tôrre de contrôle, durante o mau tempo, êles nunca identificam realmente onde se encontram. Isto é, êles ignoram onde estão em relação à terra. Êles sòmente sabem que estão a tantos minutos do tempo de vôo do ponto dado pela tôrre.

O "DISTANCE MEASURING"

Mas, brevemente a Scandinavian Airlines System e outras companhias aéreas instalarão mais um instrumento na cabine de comando de seus aviões. E' um dial de aproximadamente três polegadas de largura e que tem sòmente uma agulha.

Mas esta dirá aos pilotos, exatamente, a que distância êles estarão de qualquer estação com que estejam sintonizados. Êste novo instrumento é chamado "Distance Measuring Equipment" (DME). Eis, aqui, como êle funciona. Um interrogador no avião envia duas pulsações eletrônicas, cada uma exatamente de 2 1/2 milionésimos por segundo. Em terra, a estação com o qual o DME está em sintonia — usualmente uma estação "Omnirange" com uma antena adicional — "investiga" êste par de pulsações e então responde com duas vibrações próprias. A Investigação leva sòmente 115 milionésimos de segundo. O tempo despendido por estas vibrações de "resposta" é medido por instrumentosc omplexos a bordo do avião. Com esta informação, o equipamento no avião calcula a que distância se encontra a estação de terra. O único trabalho do pilôto é sintonizar a estação terrestre de seu destino, conferindo então a agulha no dial em sua cabine de comando. O número que a agulha aponta, mostra o quanto a mais êle terá que voar em milhas terrestres.

INSTRUMENTO MÁGICO

Os pilotos chamam o DME de "o melhor dos instrumentos mágicos" dos muitos que êles têm que manejar. Enquanto a unidade esquenta, e também enquanto está à procura da estação, a agulha se tleva vagarosamente através do espaço do dial, voltando em seguida ràpidamente a zero e tornando a subir lentamente. Quando êle capta a "resposta", hesita a uma distância correta, da marca no dial. Algumas vêzes ela continua sua busca inquieta através do dial, voltando-se ràpidamente e finalmente permanece quieta no número certo. Uma vez estabelecida no ponto, ela fica como se estivesse pregada. O DME também tem memória. Se um outro avião passa entre o interrogador e a estação terrestre, ela não se mexe e nem procura outra vez. A agulha se "lembra" da distância correta e nela permanece até que a interferência tenha passado. Ela pode recordar-se da posição exata por 15 segundos. Para auxiliar os pilotos a terem certeza de que estão captando a estação correta, o DME, que é uma unidade fabricada por "Narco", nos Estados Unidos, tem uma luz que se acende e apaga durante a transmissão das chamadas da estação. Se a luz não se acende o pilôto sabe que êle está em contato com uma estação "Omnirange" e que está lendo sua distância de uma outra.

COMPLEXIDADE

Apesar de ser de fácil manejo, o equipamento em si é o mais complexo do que qualquer outra unidade de tamanho normal usada nos aviões de hoje. Êle tem dúzias de tubos e milhas de fios. Não obstante, se quebrar, poderá ser consertado em poucos segundos. O equipamento "Narco", por exemplo, é composto de cinco blocos básicos. Cada qual, pode ser verificado ràpidamente para constatarmos qual dêles está quebrado. O mecânico então remove êste bloco e recoloca um outro e o avião pode partir sem atraso. O tempo que necessita para conferir o complexo sistema de fios internos do bloco, poderá ser feito em terra pela equipe de manutenção sem a grande urgência "de ter que dar o trabalho dentro do horário". Não obstante, possuir um envólucro com fios sensíveis e tubos de vácuo como os de rádio doméstico comum, o DME trabalha com precisão mesmo quando sòlidamente gelado, numa temperatura de 40 graus F abaixo de zero ou quando aquecido a 150 graus F abaixo de zero ou quando aquecido a 150 graus F acima de zero. Êle trabalhará num ar limpo a 30.000 pés e continuará a operar mesmo que tenha caído 10 pés abaixo em um chão de concreto.

VERSATILIDADE

As companhias aéreas o apreciam porque êle é tão versátil. Uma delas, a *Scandinavian Airlines System* (SAS) diz que tenciona instalar o equipamento DME em quase todos os seus 60 aviões assim que o sistema esteja disponível na Europa, porque o DME não sòmente diz ao pilôto sua distância-ao-destino, como também através da indicação exata da posição, torna possível determinar a velocidade terrestre, precisa e ràpidamente. Desta maneira o pilôto não precisará mais de computador para saber a que velocidade êle está voando acima da terra. Com um relógio, e o DME êle poderá calcular a velocidade terrestre imediatamente. Há ainda outras vantagens em usar o DME. Com êle um pilôto pode fazer a aproximação mais rápida para um aeroporto, evitando cidades ou obstruções como as tôrres da TV, como também chegar através das radiações normais do "Omnirange" ou dos raios de uma baixa frequência das estações.

"ESTRÊLAS" MEXICANAS DEIXAM O RIO



As atrizes do cinema mexicano Columba Dominguez e Rosita Quintana retornaram na semana passada do Festival cinematográfico de Punta del Este e em seguida viajaram pelo avião da Braniff Airways com destino ao México, via Panamá. A foto mostra um flagrante do embarque no aeroporto internacional do Galeão.

NOTICIÁRIO

ACÔRDO ENTRE O SENAI E A VARIG

Acaba de ser assinado importante acôrdo entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e a Varig — o primeiro no gênero em nosso país — pelo qual a referida empresa de aviação manterá, em Porto Alegre, cursos de aprendizagem para mecânicos, concorrendo assim para o desenvolvimento profissional e preparo de técnicos em diversos ramos do transporte aéreo.

TURISMO NO SUL DO BRASIL

Representantes das vinte principais agências de turismo sediadas em São Paulo, estiveram recentemente em visita a Porto Alegre, viajando num CONVAIR especial da Varig, empresa que patrocinou a excursão. No aeroporto Salgado Filho, foram os bandeirantes cordialmente recebidos por altos funcionários da referida companhia, realizando-se a seguir uma demorada visita às instalações técnicas da mesma, quando então tiveram oportunidade de apreciar o mais moderno aparelhamento destinado a manutenção de aviões e proteção ao vôo. Logo após, rumaram os excursionistas para um churrasco à moda gaúcha. A tarde, um ônibus especial os conduziu aos pontos mais pitorescos da cidade, registrando-se o regresso da caravana no dia seguinte. Um dos objetivos da excursão promovida pela VARIG, foi o de incentivar o turismo no sul do país, o que viria satisfazer velhas aspirações do comércio, da indústria e da sociedade, já que tal companha, uma vez positivada, abriria nossas portas a visitantes nacionais e estrangeiros, proporcionando-nos um intercâmbio mais direto e intenso com os povos de todo o mundo.

Dirigismo e . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

forme o método empregado, a picareta, paulatinamente ou a dinamite, por explosão, cessará pela tendência dos fatôres econômicos em se reajustarem. Isso se dará automàticamente e com velocidade de tanto maior quanto maior fôr êsse desequilíbrio.





Grande Venda de CARNAVAL d' A Exposição CARIOCA

Aplique melhor o seu dinheiro! Compre para o Carnaval... e use o ano inteiro!

Visite o grande Departamento Sport d'A Exposição Carioca, que lhe oferece agora, com as maiores facilidades pelo Crediário, os mais encantadores modelos em blusas de malha, calças compridas, shorts e conjuntos sport, para você usar no Carnaval... e depois do Carnaval! Aproveite! Compre agora ...e economize!

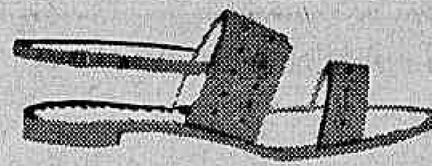
FRENTE ÚNICA
Em lonita listrada. Abotoa nas costas. Original modêlo.
Tams. 40 a 48. **250,**

CALÇA COMPRIDA
Em superior tecido "Praiana". Bolsos em faca. Modêlo clássico. Nas côres: verde, amarelo, preto, marinho e cinza.
Tams: 40 a 50. **595,**

SAPATO ESPORTE
Salto de sola, em originais combinações de côres.
o menor preço do Rio **98,**

BLUSA EM MALHA DE LINHA
Sanfona na cintura. Todos os tamanhos.
450,

CALÇA COMPRIDA
Em superior gabardine. Bolsos embutidos.
Tams. 40 a 50. Côres: preto e cinza. **695,**



SAPATO ESPORTE. Salto de sola. Todo em pelica. Original modêlo. Tôdas as côres.
98, *o menor preço do Rio.*

A **BLUSA EM TECIDO JAVANÊSA**
Mangas 3/4. Gola chemisier. Em lindos e originais estampados. Tams. 40 a 46. **325,**

CALÇA COMPRIDA EM PANAMÁ
Bôlso com recorte. Nas côres: cinza, preto e chumbo. Tams. 40 a 48. **350,**

B **BLUSA EM MALHA DE LINHA**
Tipo blusão com 2 bolsos. Côres: preto, amarelo, vermelho e azul.
Tams. 42 a 48. **395,**

CALÇA COMPRIDA "CAPRI"
Em linho-sêda, padrão xadrez. Bolsos embutidos.
Tams. 40 a 48. **595,**

SÓ PARA SENHORAS



L. Carioca esq. G. Dias

COMPRE AGORA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!



DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando segundos tenentes do quadro de oficiais auxiliares do C.F.N. o suboficial Mário Messias Corrêa e os sargentos Ubirajara Pinto, Roberto Magalhães Machado, Aristides Jorge e João Paes de Lima; aposentando Antônio Perez na função de operário; promovendo, "post-mortem" ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth.

ELOGIADO O ALMIRANTE ARAUJO SUZANO

O almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, em Ordem do Dia assinou o seguinte elogio: "O exmo., sr. contra-almirante graduado Pedro Paulo de Araujo Suzano, tendo exercido as funções que ora deixa, por espaço de tempo reduzido, demonstrou sempre um alto grau de cooperação, de trabalho útil e de interesse nos serviços deste Estado Maior, motivos pelos quais, consigno nesta Ordem do Dia o elogio que ora faço, desejando-lhe votos de mais completo exito em suas futuras comissões".

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Aroldo Zani das funções de chefe do Estado Maior do comando do 2.º D.N.; o capitão de corveta Almir da Costa Rubim das funções de adjunto do subchefe para Logistica do E.M.A.; expulsando do serviço ativo da Armada, os marinheiros Francisco Picarlo, Hélio Freitas Melo, Ney Campos, Natercio Ramos, Rubens Martins de Oliveira e Almir Mendonça do Amaral; concedendo seis meses de licença especial do fudileiro naval Walter da Silva Freire.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Geraldo Augusto Cunha Pires do Amorim, os comandantes Josué da Gama Filgueiras, Alfredo de Aragão Colônia, Nelson de Almeida Brum e o tenente Alberto Pires.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu de Paranaguá com destino a Bom Abrigo o Batelão "Mestre João"; procedente de Santos chegou a Angra dos Reis o "Guanabara"; suspendeu do Bailique para Rio Pedreira o "Rio Branco"; chegou a Belém procedente de Manaus a corveta "Cananéia"; chegou a Belém a corveta "Cabedelo" e suspendeu de Maceió a fragata inglesa "Burghead Bay", procedente de Recife, devendo seguir, posteriormente para o porto de Vitória.

DIRETOR-REPRESENTANTE

(Belo Horizonte)

Oportunidade excepcional para se instalar no ramo de Investimentos (securities), com o apoio de um dos maiores grupos financistas do mundo. Dá-se preferência a mineiro, bem relacionado no meio social e industrial do Estado, com conhecimentos perfeitos do inglês, experiência comercial e compreensão comprovada de problemas econômicos.

Informação, dias úteis, entre 5 e 17 horas, com dr. Sten, — Avenida Franklin Roosevelt, 194, grupo 505, sala C. Não se atende por telefone. Sigilo absoluto.

FIVE ÓCLOCK BAR

(Agora inteiramente remodelado sob a direção de Ary Mesquita e Wilson Faccin)
Assistam um espetáculo diferente nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro corrente com apresentação da famosa Ala dos Baluartes da Escola de Samba APRENDIZES DE LUCAS
com a participação do compositor
ACHILLES MEDEIROS
Hoje e tôdas as noites o Quarteto de Ary Mesquita com Rose, a cantora revelação
RUA RONALD DE CARVALHO N.º 127
Lido — Copacabana



LOJA DAS FESTAS

Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para tôdas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL.: 22-0294

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS LTDA.

Preços de festa em um milhão de utilidades

Estofados nas mais lindas padronagens Móveis de todos os estilos — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.



VENDAS À VISTA E A PRAZO

MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 - Tel.: 29-4443

ECONOMIA & FINANÇAS

R. J. OS FATOS da Semana

Começou plena de boatos a semana política. Depois das conseqüências imediatas do explosivo discurso-entrevista do sr. Café Filho, pronunciado a 28 de janeiro, no qual certos jornais encontraram sérias insinuações de «golpe» para evitar a já forte candidatura Juscelino, publica o D. C. a notícia de que o próprio sr. Café mandara dizer a Juscelino que, se êste prometesse o apoio do PSD ao Catete, na legislatura que se inicia, o presidente se comprometeria a coordenar sua candidatura à sucessão. Será?

—:—

Já outra notícia, também não confirmada, revela que o presidente da República está articulando uma candidatura paulista para fazer face à candidatura mineira de Juscelino.

—:—

Um vesperino colorido aproveita-se das sérias restrições ao "discurso-bomba", feitas pelos jornais juscelinistas ou pro-Café, para reforçar seus ataques ao atual Govêrno, falando em "unanimidade da imprensa" contra as pretensas intenções de golpe do presidente e de um grupo de generais.

—:—

A Mêsa da Câmara dos Vereadores efetivou os 57 agraciados com o «panamá» de despedida da atual legislatura. Essa pressa em garantir as sinecuras, se deve, dizem os jornais, a que os «padrinhos» sabiam da intenção da maioria dos novos edis, de anular as nomeações.

—:—

Quanto aos deputados, ocuparam-se, até quinta-feira, com a escôlha do novo presidente da Mesa, tendo eleito o deputado Carlos Luz, do PSD de Minas, o que contrariou a pretensão de Juscelino.

—:—

E as "estrêlas" chegaram (no meio delas, um "astro", Walter Pidgeon). Sorriram, assinaram autógrafos, e exclamaram como sempre: "O Rio é uma beleza!"

—:—

Coroando uma série de agitados e, até certo ponto, ridículos acontecimentos em tôrno do famoso «crime do Sacopã», foi, finalmente, recolhido à Penitenciária o ex-tenente Bandeira para cumprir pena de 15 anos.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família.

Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 110,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tels.: 22-6495 e 52-5921

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Dirigismo e inflação

JUVENAL GREENHALGH

Não é difícil demonstrar que o dirigismo econômico e financeiro, caracterizado pela interferência do Govêrno nas atividades econômicas e nos negócios tem sido, indiretamente, o principal responsável pelo surto de inflação que estamos sofrendo no Brasil.

Conjuntura do mercado em que as mercadorias são escassas diante dos meios de compra, em moeda ou a crédito, sua mais sensível manifestação é a elevação incontrolável dos preços, criando para a Justiça Social, a impossibilidade de se exercer através dêles na sua função de aproximar os níveis econômicos das diferentes classes que existem nas sociedades democráticas.

Em país de vida normal e policiada não há possibilidade para a existência dessa conjuntura inflacionária, porque a circulação monetária está sempre proporcionada às atividades econômicas, crescendo paralelamente a produção e o volume da moeda. Por outro lado, a moeda que se emite, em falta de outros recursos, impostos ou empréstimos, para defender, ou, em país em pleno desenvolvimento como o nosso, fomentar a produção, não tem efeito inflacionário pois se destina a fins reprodutivos e é de caráter restituitório. Cumprido seu efeito, voltará ao tesouro e deverá ser retirada da circulação. Também a moeda empregada na manutenção do poder público, satisfação de seus compromissos, criação de serviços e execução de obras, obtida pela arrecadação de impostos e rendas específicas, não tem caráter inflacionário, se o que se gasta não excede o que se arrecada.

Se porém o país sofre uma grande calamidade-seca, peste, terremoto, guerras internas ou externas, tudo se altera e êsse equilíbrio se desfaz.

Ora o Brasil não sofreu nada disso e as guerras mundiais em que tomou parte, longe de deprimirem sua economia, incentivaram-na e no entanto, para um crescimento aritmético na produção, correspondeu um geométrico na moeda.

Não tendo sido, portanto, êsse aumento do volume da moeda devido à exigência de maior número de transações pelo aumento da produção, só pode ser atribuído à ação ruinosa e incompetente do Govêrno na sua função de defender ou fomentar a produção e na de manter o poder público. Está realmente na consciência nacional que a situação inflacionária que se apresenta é devida à realização de despesas improdutivas, ao desperdício, à demagogia e à corrupção.

E por que se pôde chegar, em um regime democrático, que se caracteriza pela fiscalização e pela responsabilidade, a êsse descalabro? a resposta logo ocorre: Por estar o poder executivo investido de prerrogativas do dirigismo totalitário incompatíveis com êsse regime, podendo a seu talante intervir na economia privada e emitir moeda por simples recado verbal dirigido à respectiva fábrica.

Os regimes são como os relógios. Assim como há diferentes regimes há relógios de diferentes fabricantes, tamanhos, etc. Cada um dêles só funciona, para nos dar a medida do tempo, com seu mecanismo próprio e integral. Nenhum relógio funcionará se introduzirmos nêle alguma engrenagem ou outro qualquer elemento de um relógio diferente. Mas é o que estamos pretendendo fazer, por introduzir em uma democracia capitalista, leis socialistas de assistência social e processos totalitários na economia e nas finanças.

Enxertaram-se, assim, no regime democrático, antagonismos que não podem coexistir na unidade de um sistema. Para só falar no setor econômico, substituiu-se a livre iniciativa pelo dirigismo governamental, dois princípios básicos de sistemas antagônicos. E por não terem êsses enxertos limitação definida, geraram-se a desorientação, a irresponsabilidade, a impunidade e a corrupção.

E' certo que não é tarefa fácil acabar com o dirigismo pois, na sua sobrevivência, estão interessados grupos poderosíssimos e, também, certas facções do govêrno, que vêm nêle o manancial dos recursos que lhes permitem equilibrarem-se na mixórdia estabelecida.

Mas o regresso às práticas democráticas onde se encontram remédios para todos os nossos males impõe-se como medida, não só de segurança nacional, mas de salvação nacional se queremos continuar a viver no regime adotado.

A tomada dessa direção não dever ser retardada pela influência dos tímidos e interessados que nos procuram amedrontar com as suas consequências. Lembro-me a propósito do que me contou, certa feita, um amigo, sôbre fato análogo: achava-se em fóco, em tempos idos e em algum país estrangeiro, o problema da emancipação da mulher. Os seus detratores prenunciavam os mais terríveis acontecimentos se tal se desse e consideravam êsse fato como sinal apocalítico da vinda do anticristo. Fez-se a emancipação e não aconteceu nada de mal. Apenas o contentamento de tôdas as mulheres e o descontentamento de alguns homens. O mesmo sucederá com a extinção do dirigismo; também nada de mal acontecerá!

Certo desequilíbrio resultante da operação, maior ou menor, con-

(Conclui na 7.ª página)

Política econômica alarmista

NEY BASSUINO DUTRA

Debate-se o País com crise econômica generalizada. Não é a primeira vez que nos vemos assediados com fenômenos dessa natureza, e, por certo, não será a última. No entanto, sempre que se vai atravessando um período difícil, a impressão que se tem é a de que êsse é o mais grave de todos por que já passamos.

Inegàvelmente, não se pode deixar de reconhecer que estamos a braços com problemas econômicos de real complexidade, mas passíveis de solução satisfatória se atacados com energia, perseverança e, sobretudo, patriotismo. O que de forma alguma parece cabível é o pessimismo e o alarmismo com que certas pessoas investidas da mais alta responsabilidade se conduzem em face dos fatos, transmitindo à Nação tôda um estado de intranqüilidade por todos os modos reprovável. São atitudes que só podem ser prejudiciais aos interêsses nacionais, tanto interna como externamente. Interna, porque leva o desestímulo e o pânico às classes produtoras, que só deveriam encontrar na palavra oficial o incentivo de que tanto necessitam. Externamente, porque expõe as fraquezas do sistema aos estrangeiros, que se aproveitam para tirar vantagens. A serenidade se impõe acima de tudo. O verdadeiro estadista, economista ou homem de negócio nunca utiliza êsse expediente, porque sabe que desde modo só pode criar novas dificuldades. Prosperidade econômica se alcança com diretrizes sadias, incentivo ao trabalho, idealismo, ciência aplicada, industrialização e muito patriotismo. Patriotismo, principalmente, é o que se precisa bastante. Quem acredita no Brasil sabe que êle não vai sucumbir ante a crise que o atormenta. Quem não crê no Brasil não reune, consequentemente, as condições mínimas para o exercício de cargos governamentais de responsabilidade.

Vimos sofrendo, é certo, alguns revezes com o café, nosso primeiro produto de exportação e o sustentáculo da economia brasileira. Já era tempo de termos tomado medidas corajosas em defesa desse produto que papel tão importante desempenha em nosso comércio com o exterior. Nesse particular cabia o protesto veemente contra as manobras indecentes que vêm sendo feitas para roubar-nos a posição que mantemos no comércio mundial da rubiácea, e que já resultou no prejuízo de muitos milhões de dólares. Contra isso não se grita! E' sabido que os países produtores de café da América Central e da África já deram escoamento total aos seus estoques, graças ao marasmo com que nos vamos conduzindo com relação à política cafeeira. Estamos com enorme excedente exportável da safra passada e já a nova safra se avizinha, sem que os nossos dirigentes se disponham, ao menos, a discutir o assunto com as classes produtoras. Ao invés de estarmos a aumentar a verba destinada à propaganda do café no exterior, propaganda inútil até agora, deveríamos utilizar êsse dinheiro para manter técnicos nos centros produtores de café da América Central e da África, a fim de que obtivéssemos informações valiosas que nos capacitassem a agir com grande margem de segurança em face das condições internacionais, e, quem sabe, até mesmo nos indicassem as vantagens ou não de estabelecermos um "dumping" cafeeiro. De uma maneira ou doutra, providências urgentes devem ser tomadas pelas autoridades monetárias na defesa do café no exterior. E por que até agora não foram tomadas? Porque todos estão atônitos com o espantalho da inflação, que nada mais deixa ver. Ora, já dissemos e vamos repetir que inflação não se combate com palavras, tampouco com entrevistas pouco tranquilizadoras. Inflação quer dizer excesso de meios de pagamento; meios de pagamento em excesso quer dizer emissões de papél moeda em grande escala; emissões de papél moeda em grande escala quer dizer deficits orçamentários; **deficits** orçamentários são o mesmo que despesas ministeriais excessivas; despesas ministeriais excessivas são resultantes do pagamento do funcionalismo público, da compra de materiais dispensáveis, da despesa com a manutenção de automóveis de luxo, de festejos, de aumento de verbas de representação. Logo: acabar com a inflação é proibir a admissão de novos funcionários, é vender em hasta pública os automóveis de luxo que hoje constituem o requinte das famílias de alguns servidores públicos privilegiados, é acabar com os festejos comemorativos, é acabar com gastos supérfluos, etc.. Fóra disso, nada mais há que fazer e tudo não passará de mera demagogia ou fobia pelas conferências secretas às fôrças armadas, não se sabendo ainda com que finalidade...

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: — Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

Orientação oscilante

BRASILIO MACHADO NETO

Entre as coisas que mais dano têm causado ao Brasil está, sem dúvida, a dúbia atitude oficial procurando conciliar no terreno econômico as duas mentalidades que se propõem interpretar o interêsse nacional.

Essa política, que se origina mais recentemente de incongruências consagradas na Constituição — ora se baseia na iniciativa privada, com sua política tributária e de comércio exterior, esperando o êxito da forma de produção que lhe é pertinente, ora leva o Estado a assumir atitudes socializantes, no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados.

As raízes dêsse estado de espírito mergulham pouco mais longe. Por longos anos, a princípio por fôrça do sistema político em vigor, mais tarde em virtude das circunstâncias oriundas da guerra — espalhou-se aos poucos a convicção de que ao Estado devia caber a solução de todos os problemas. E começou o reinado do intervencionismo mal orientado, das soluções simplistas ou superficiais, dos contrôles de preços no varejo, dos salários por decreto.

Terminado o conflito mundial, entretanto, nos países diretamente afetados por êle operou-se radical transformação no sentido da retomada de confiança no regime da livre iniciativa, que criou a fôrça econômica de certas nações antes das tentativas de auto-suficiência e concentração estatal dos anos anteriores a 1939.

Assim, a Alemanha, embora dividida, conseguiu erguer ràpidamente seu potencial econômico, reconstituindo o comércio exterior na base de suas emprêsas de alta produtividade, atualmente já em plena fase de reconquista dos mercados.

A Inglaterra abandonou os excessos da experiência socialista e restituiu à iniciativa privada alguns empreendimentos que oneravam o orçamento público. Na França, apesar dos fatores adversos, procura-se impulsionar a produtividade através da eficiência da livre emprêsa.

Isso, sem falar nos Estados Unidos, onde a iniciativa particular provê o govêrno de recursos não só para o exercício em escala gigantesca da política internacional, como para apoiar financeiramente o ressurgimento dos países europeus, onde a eficiência dos empreendimentos particulares foi substancialmente estimulada pelo Plano Marshall.

Já era tempo de despertarmos nossos dirigentes e legisladores para essa realidade, concitando-os a sacudir a poeira das idéias feitas em matéria econômica, expurgando-as dos tabús intervencionistas e da idolatria das soluções puramente estatais para tudo.

Notam-se alguns sinais promissores em tal sentido, embora ainda muito tímidos. E' que o clima criado na opinião pública pela demagogia de todos os matizes ainda intimida aquêles a quem caberia adotar medidas radicais de conversão.

Mas é imperioso não parar. Ao Estado, as medidas de economia externa, de caráter supletivo ou estimulante das iniciativas privadas. A estas, as tarefas construtivas do enriquecimento do país, através dos capitais, da técnica e dos conhecimentos, provindos de tôda parte, desde que aplicados no interêsse nacional.

Garanta o Estado a tranquilidade política e a segurança jurídica na ordem econômica, que a livre emprêsa realizará o resto. Melhor e mais barato do que qualquer govêrno, sem pôr em risco as liberdades públicas e o sistema cristão e democrático de vida, ideal dos brasileiros.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DE 13 ÀS 18 HORAS

RUA DO ROSÁRIO N. 98

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

PÊNDULO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS

- *para sinalização de horários*
- *detetor de revista do pessoal*

5 ANOS DE GARANTIA

FÁBRICA TAGUS

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

LINHA DE FABRICAÇÃO RELÓGIOS: DE PONTO, DE VIGIA, DE PAREDE, DE MESA, DE FACHADA, DE IGREJAS, ESPECIAIS
- DE CORDA
- MESTRES
- SECUNDÁRIOS
- SINALEIROS

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS — RIO DE JANEIRO: TEL. 25-7687 - CAIXA POSTAL, 5322

um sonho de confôrto que se torna realidade

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

O MAIS ANTIGO DO MERCADO

3 molejos diferentes — Macio, medio e duro. — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas a vista e a prazo

RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

NO LOCAL MAIS ARISTOCRÁTICO DE COPACABANA

AV. RAINHA ELIZABETH — ARPOADOR

Excepcional oportunidade — Vende-se o último apartamento de frente — no 10.º andar — Acabado de construir — Já com "habite-se" — Acabamento finíssimo — Todo pintado à óleo em côres modernas e harmoniosas — Sancas decorativas — Portas almofadadas com molduras em côres com esmeradíssimo acabamento. Apartamento constituído de: — Hall de entrada privativo, saleta, 2 magníficas salas independentes, esplêndido jardim de inverno envidraçado, 3 ótimos dormitórios, deslumbrante varanda social, com vista permanente para o mar — (Arpoador) — Tôdas peças de frente — Espaçosa copa-cozinha com armário laqueado, 2 bancas de pia, 2 áreas de serviço arejadas e bem ventiladas, com 2 tanques revestidos de azulejos e mármores — 2 banheiros sociais, sendo um de luxo — Amplo quarto para empregadas com entrada e elevador independentes. Preço Cr$ 1.250.000,00 — Grande facilidade de pagamento — Pequena entrada na escritura de promessa de venda e o saldo financiado com juros de 12% a.a. — Ultimo preço — Não se aceita oferta por menos, ainda que o pagamento seja à vista — Ver diàriamente no local, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. Rainha Elizabeth, n. 371 — apto. 1005 esquina de Bulhões de Carvalho. — NOTA: — Tenho disponível no mesmo andar, um apartamento no valor de Cr$ 685.000,00 — Ver hoje no local, procurar o sr. Lincoln — Tratar diretamente na CONSTRUTORA CANADA' S.A., Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel. 32-9191 — Com o sr. Icaro ou Heitor.

Nariz entupido...

Alivia-se com **NAZOSTIL!**

A dificuldade de respirar, a necessidade constante de assoar-se, enfim toda aquela desagradavel sensação produzida pelo catarro nasal, desaparecem rapidamente com uma aplicação de NAZOSTIL.

Duas gotas de NAZOSTIL em cada narina e pronto... alívio imediato!

De ação descongestionante e balsâmica, NAZOSTIL debela as inflamações da mucosa nasal, deixando-a limpa e desimpedida. Além disso, NAZOSTIL é um poderoso bactericida e o seu efeito antissético nas vias nasais superiores é notável.

Tenha sempre em sua casa um vidrinho de NAZOSTIL e lembre-se dêle quando um resfriado comum impedir que suas vias respiratórias funcionem livremente.

NAZOSTIL - *um produto de confiança, fabricado pelo* **INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO**

Rua Estrela, 57
Rio de Janeiro

Revista do
Diario Carioca
DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SEIS ROSTOS COM SUCURSAL

Ao contrário dos feios, os sósias não se hostilizam — Doze personalidades viajam em dupla pela cidade, por obra de Deus

Reportagem de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

Os doze homens colocados nesta página, identificados entre si apenas por semelhanças físicas, não se colocam um em face do outro como se se olhassem num espelho: é uma advertência necessária ao leitor que se espágina, identificados entre si apenas similitude entre os cidadãos aqui focalizados.

A medida de parecença que os aproxima vai sugerir, grupados fotogràficamente, que êles não se associam tanto quanto se pretendeu. O rosto já amolecido do sr. Assis Chateaubriand poderá distingui-lo no detalhe, do conjunto da semelhança; e distanciá-lo consideravelmente, pelo menos à primeira vista, do sr. Romeiro Neto.

A cabeleira descomposta do poeta Olegário necessàriamente o afasta da calvície do sr. Osvaldo Aranha, mas outros acidentes comuns à organização fisionômica de ambos demonstrarão que nem só de cabelos vivem os sósias.

Mas não vivem também de profundas identificações. Profissionalmente verifica-se que, enquanto o sr. Dutra descambou para o marechalato político, Carlos Castelo Branco leva uma vida intranquila noticiando, algumas vezes, os passos e entendimentos que seu próprio sósia realiza nos quadros do xadrez político.

Enquanto o poeta das cigarras lançava-se na lírica ambição de dirigir nossa embaixada em Portugal, o sr. Aranha, distanciado da poesia, contundia as finanças do país com um plano mirabolante que o ministro alemão, parece, tirou, por engano de sua pasta andarilha, como um papel errado que se destinava a consertar as finanças do sr. Naguib, no Egito.

Veja-se o outro jornalista e o advogado famoso; o fotógrafo e o deputado; o cronista e o general de bobinas — com seus caminhos diferentes, tendências que o tempo ou o destino acentuou.

Mas estas incompatibilidades não agravaram os espíritos dos sósias. Se os feios não são solidários, os sósias estranhamente o estão sendo. Nenhum dêles se distancia do irmão em rosto ao extremo da hostilidade ou da divergência profundamente declarada.

OSVALDO ARANHA

Não se conhece o que pensa o dr. Osvaldo do ameno poeta Olegário, sequer se alguma intimidade liga os dois sósias. Ao que se sabe são por temperamento muito distintos um do outro e por destino também. Enquanto coube ao sr. Olegário Mariano embarafustar-se pela poesia e tranquilamente ingressar na imortalidade, cometendo impunemente poesias durante seus quase setenta anos de existência, o ministro Osvaldo Aranha exerceu desde cedo na política do país, considerável influência. Em 1930 ganhou notoriedade quando, com pulso forte, no Rio Grande do Sul contornou, indecisões, inclusive de Vargas, quanto à vitória do movimento revolucionário. Daí para cá sua vida pública tem sido medida pelas mais inebriantes oscilações da gangôrra política. Ministro de Estado várias vêzes (Exterior, Justiça, Fazenda) Embaixador nos EE.UU., Presidente da ONU, honraria internacional que muito o prestigiou aos maravilhados olhos tupiniquins, traído por seus amigos com absoluta facilidade, foi oposicionista, conspirador (já idoso), voltou aos conciliábulos governamentais, e agora empunha a bandeira política de Vargas como o seu mais credenciado herdeiro. Chamado no último govêrno para ocupar o Ministério da Fazenda, trouxe no sovaco um plano que lhe valeu o amargo da impopularidade e uma campanha sem tréguas. Pessoalmente é caracteristicamente um gaúcho: valente, desassombrado, amante das grandes tiradas, recebe amigos nos aposentos mais íntimos de sua residência e opina em todos os assuntos como se em tôdas as coisas fôsse versado profundamente.

OLEGÁRIO MARIANO

Com 65 anos de idade o poeta Olegário Mariano (Carneiro da Cunha) já não usa a longa cabeleira caída sôbre as orelhas e uma costeleta ponteaguda de apache. Hoje deixa-a aparada, mas ainda sôlta, para ser varida pela viração do Tejo. Sua maior ambição realizou há algum tempo: ser embaixador em Portugal. Embora nascido no Recife (filho do abolicionista e republicano José Mariano) sua semelhança com o ex-ministro (gaúcho) Osvaldo Aranha é enorme. Principalmente na maneira de trazer o cigarro pendurado no lábio. Vate de emoldurados sonetos parnasianos, foi em sua mocidade (o primeiro verso e livro são dos 15 anos) um inquieto e declarado conquistador. O poeta gosta, também, de: bananas, mamão, cigarro "Philip Morris", Flamengo, anedotas, cachorro, de andar a pé, de cinema e teatro, de todos os poetas, atitude aliás bastante diplomática, de rêde e de morar em Lisboa. Afirma-se que sua maior decepção, aconteceu (naturalmente) quando Getúlio guardou no bolsinho do colete por algum tempo a indicação de seu nome para a embaixada em Portugal. A brincadeira do ex-presidente trouxe alguns transtôrnos ao poeta pois Vargas adorava dizer a Olegário Mariano, em público, que êle já estava nomeado. O poeta saía risonho cumprimentava os amigos, chorava em ombros, organizava o enxoval, lustrava o fardão e o presidente transferia a sua indicação ao Senado. Quase um ano durou a brincadeira. Até que um dia o poeta foi embarcado para Lisboa porque já andava sofrendo do coração e o então presidente teria enorme responsabilidade na morte do cantor das cigarras. Eleito em 1926 (23 de dezembro) para a Academia Brasileira de Letras, foi deputado à Constituinte de 1934 e à 2.ª Câmara Federal. Inspetor do Esnino Secundário, Censor de Teatro, tabelião de Notas e Oficial do 4.º Ofício do Registro de Imóveis está começando a ser desbicado. E' autor de 25 livros, apenas.

EURICO DUTRA

O silencioso marechal Dutra é homem de feira famosa. Tão célebre quanto a que se ajustou aos ombros do presidente Nereu Ramos. Fala pouco (bem ou mal) de pessoas ou fatos. Havia quem afirmasse ter ouvido do marechal, certa vez, num coquetel, o seguinte comentário referindo-se a seu sóslia o jornalista Carlos Castelo Branco: "Xei que é um rapaz muito intelixente". Não faz uma semana que procuramos, pelo telefone, conhecer, em seus têrmos exatos, a opinião ou a impressão que conserva o comentarista político, seu irmão em rosto. Disse: "Eu leio diàriamente a seção dêle, e de um modo geral gosto muito dos seus trabalhos jornalísticos. Temos nos encontrado diversas vêzes e posso garantir que êle me é muito simpático, gosto muito dêle, mesmo". Mais não disse nem mais se lhe perguntou. A semelhança entre ambos se produz propriamente no rosto. O jeito de sorrir, a maneira de falar como quem está cuspindo as palavras, depois de mas-

(Conclu. na 2.ª página)

CARLOS CASTELO BRANCO

Castelo (o grande repórter político) é o que se pode chamar a "maquete" do marechal Dutra. O professor Pereira Lira diz melhor: "capitão Dutra", e êle se conforma. Não gosta, porém que o classifiquem como uma caricatura do marechal, por quem nutre, aliás, há muito tempo, secreta simpatia. Explica, entretanto, que não está na parecença a razão: "Primeiro porque os feios não são solidários. Depois, no que sou não vejo nem poderia ver o marechal. O nariz, os olhos injetados, o jeito de abrir a bôca, o ar sonso impressionam apenas aos estranhos. E' o reverso da minha ilusão". Carlos Castelo Branco é sempre e essencialmente um repórter. Observação aguda, curiosidade cutânea por qualquer fenômeno, indaga, esmiuça, intromete-se num assunto com uma estranha ansiedade que exorbitou os limites da simples curiosidade. Em qualquer conversa, sempre faz pergunta. Coisas habitualmente, e para outras pessoas sem importância, têm o seu interêsse; e a absoluta vocação de repórter que possui, dispõe-lhe frente ao interlocutor como a um entrevistado, grunhindo perguntas com uma

(Conclu. na 2.ª página)

EVANDRO LINS E SILVA

E, no momento, o mais famoso e conceituado advogado criminalista do Brasil. Integrado na escola moderna, (com 23 anos de profissão) dos advogados do Fôro Criminal, sem rebuscos de oratória, mantém-se imperturbável na defesa de seus clientes com a fria e criteriosa análise dos fatos, dissecando-os, em seu favor, objetiva e hàbilmente. Não se inflama, é exato, medido e frio. Não explora o patético nem o grotesco, não ironiza, não satiriza nem se expande em sarcasmos contra a promotoria. E' apenas ponderado, calculista, sagaz e se apresenta com uma impressionante capacidade de ser objetivo. Estas qualidades deram-lhe, ganhas, muitas causas; algumas, segundo seus companheiros, indefensáveis. Separa Luís Paulistado de Evandro Lins a maior estatura do primeiro e uma razoável

(Conclui na 2ª página)

LUIS PAULISTANO

O chefe de reportagem (geral) do DIARIO CARIOCA é um dos mais completos jornalistas do país. Aguda observação, excelente estilo, um rigoroso conceito britânico de "humour", uma deliciosa melancolia pela vida e grande bom-senso caracterizam êste enorme, desesperançado e humilde repórter. Manso de coração é capaz de niflamar-se por uma pequena contrariedade. Vem-lhe, então, o

(Conclui na 2.ª página)

LUTERO

O antigo jovial príncipe Lutero Vargas, é o segundo deputado mais votado da República. Inconsequente e medíocre foi, há cerca de um ano, um sambista famoso nos cafés de Paris. Sambista amador e pesadão, mas não faltaram, falsos críticos para lhe exaltar as excelências das passadas e dos bamboleios. Durante a guerra integrou-se na FAB como médico. Mas sua prática não foi muito além de uma

(Conclu. n. 2.ª página)

ROBERTO MAIA

Apesar da semelhança com o sr. Luthero Vargas, consta que o fotógrafo Roberto Maia é bom sujeito. Profissional de imprensa calmo e amigo, competente e de alguma notoriedade, tem conseguido, em suas andanças jornalísticas, bons flagrantes, ilustrando reportagens famosas. De estatura um pouco mais elevada que a do deputado, têm na grossura das formas e no rosto parecenças incontestáveis, apenas

(Conclui na 2.ª página)

ROMEIRO NETO

O advogado João Romeiro Neto (defensor de Bandeira) verificou-se em data recente, depois de 4 horas de exposição no Tribunal do Juri, no mais sensacional caso em que atuou, é um sinônimo quase perfeito do sr. Assis Chateaubriand. São ambos baixos de estatura, sendo Romeiro Neto mais magro, elegante e menos idoso que o senador. Mas se identificam pelo cabelo liso e repartido (Romeiro no lado di-

(Conclui na 2ª página)

CHATEAUBRIAND

Dançando, recentemente, numa festa aos artistas americanos, com Jeanette Mac Donald, Chateaubriand apertou a atriz com tamanha sofreguidão que ela fêz uma cara espantada, e reclamou. O jornalista sorriu, deu três passos de tango, saiu pela esquerda, enrodilhou a dama em várias semicircunferências e, terminada a contradança, despediu-se altaneiro, e partiu. As inconveniências do senador, o desejo de levar à rainha inglêsa um colar de esmeraldas, de colocar um chapéu de couro na cabeça da Schiaparelli, de promover um bailé nos jardins parisienses de Jacques Path; de saltar de um avião e atirar-se nú num rio do Brasil Central — são produtos do sestro caboclo que êle se orgulha de exibir. Ainda jovem, foi nomeado professor de Direito na Faculdade de Recife e, nessa qualidade, veio tentar imprensa, no Rio. Alastrando no país seus jornais e emissoras foi influindo na opinião nacional e hoje é um temível general de bobinas e tintas. No seu lábio inferior pendente há um profundo desdém pelo mundo e pelos homens a quem trata com absoluta e espantosa parcialidade. Tem inimigos violentos e amigos condicionais. Em suas longas andanças, talvez tenha vivido mais entre nuvens e estrêlas que em terra firme. Com surprêsa, alguém, num telefonema internacional para Londres, pode saber que o sr. Assis Chateaubriand almoçará em Berlim, descansando, possìvelmente, na Polinésia ou no Cairo. Nunca se sabe exatamente onde o senador pára nem para aonde vai. Pretendendo-se consultá-lo sôbre o conceito que faz o sr. Romeiro Neto (seu sósia confesso), apurou-se que o senador estava, àquele dia, perto do Rio, possìvelmente na Bolívia, mas que no dia seguinte.

RUBEM BRAGA

A semelhança de Rubem Braga e Samuel Wainer não foi maior quando os dois jornalistas eram amigos. Hoje, ambos mais idosos, o bigode grosso, aparado e grisalho (no melhor estilo Clark Gable lusitano) o nariz meio erguido (que em mulher se classificaria de arrebitado) e aquêle amontoado de cabelo entre a testa e a pálpebra, vulgarmente conhecido como sobrancelha (e nos dois chamado de vasta cabeleira) ainda assemelham os homens e dão motivo a desagradáveis confusões. O Braga ("O que é Braga é bom" diz êle) é, porém, homem de absoluta coerência de atitudes e enorme bom senso. Seu gabarito bancário não vai além de miúdos papagaios, espalhados por uns poucos estabelecimentos da praça, assina crônicas no "Correio da Manhã", "Manchete" e "Folha da Tarde" (S. Paulo), é viajor incondicional e conhece bem três coisas: passarinho, uísque e senhoras. Gosta de escrever sôbre pintura e poesia, mas onde êle se traduz melhor é realmente na crônica, onde ninguém o alcança.

WAINER

Nascido Deus sabe onde, enriquecido os homens desconfiam como, Samuel Wainer é um sósia triste para Rubem Braga. Bom repórter, enquanto se dedicou inteiramente ao jornalismo, foi absorvido pela cega ambição de transformar-se num general da imprensa. Com dinheiro farto e fácil pôde fazer um jornal que revolucionou a imprensa no Brasil, aumentando os níveis de salários (obrigando, dêsse modo, outros jornais a lhe seguirem na esteira) e editando um jornal gràficamente bem feito. Conseguiu uma das melhores equipes de profissionais do Rio e tentou consolidar o prestígio do jornal, nessa base. Denunciado e violentamente combatido por Carlos Lacerda viu desmoronar-se seu castelo de clichês e bobinas de papel, e, hoje, vagueia melancòlicamente, mas ainda luta, para salvar o patrimônio que conseguiu amealhar.

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

ERA UM SUJEITO QUE FALAVA MUITO DE PERTO. NAO SE ENTENDIA NADA DO QUE DIZIA MAS SE CHEIRAVA TUDO.

Grande diplomata. Mandou a primeira mensagem, ninguém respondeu. Mandou a segunda, em termos mais suaves, ninguém respondeu. Mandou a terceira, uma obra-prima de delicadeza, ninguém respondeu. Veio êle mesmo pessoalmente trazer a mensagem, foi despedido. O grande diplomata foi o outro, que não respondeu.

AUTOMOBILÍSTICAS

O problema do estacionamento está cada vez pior. Dizem que o novo diretor do trânsito ainda não conseguiu estacionar o seu carro para estudar o problema.

♦

A Paz Mundial é completamente impossível: haverá sempre um motorista na frente do outro.

♦

Um automobilista sempre acaba na oficina; um pedestre, na Presidente Vargas.

Começou a tomar uísque para esquecer uma paixão. Esqueceu a paixão mas nunca mais pôde esquecer o uísque.

DEFINIÇÕES

MATA BORRÃO é isso que absorve melhor do que ninguém as nossas palavras.

PITEIRA é um canudo com fumaça numa ponta e uma pose na outra.

Sempre que ia apanhar sua noiva de taxi nunca esperava menos de 48 cruzeiros.

CINEMA BRASILEIRO

UM — Agora estou trabalhando no estúdio.

OUTRO — Qual o seu cargo?

UM — Aprendiz de assistente de câmera.

OUTRO — Aprendeu alguma coisa?

UM — Já. Aprendi a almoçar às 8 da manhã, a pedir dinheiro emprestado, a dormir depois da meia-noite, a falar mal dos outros e a usar traje a rigor.

Leon Eliachar

Café Socaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Estou preparando o meu enxoval de cronista social para fazer o meu debute na sociedade: traje a rigor, pijama, cachorrinho, dicionário em punho. Já estou até me adaptando ao novo vocabulário: "in love", "glamour-girl", "Country", "Cegonha", "aconteceu", "black-tie", "sáia curta", "só, sòmente", "Vicente Galliez", "Fantasia e Fantasias", etc.

* * *

Acabou o Festival de Punta Del Este. Maria Fernanda voltou mais Pidgeon e o Lewgoy mais Stewart.

* * *

No setor "bem" do Arpoador houve a inauguração da nova barraca de Diva Dolabela. Com caldinhos e bolinhos de areia.

* * *

Aconteceu mais "quilowatts" na Rádio Mauá.

* * *

O banho noturno na piscina do Glória estêve animadíssimo pelos uísques oferecidos pelo Eduardo Tapajós. Acabou todo mundo na água.

* * *

Na festa carnavalesca de Ruth Silveira havia 17 cronistas sociais, 23 fotógrafos (18 de "O Cruzeiro"), 1 humorista e 1 ministro.

* * *

Luz Del Fuego. Luz Del Fuego. Luz Del Fuego. A propósito, vocês já leram a seção que assino no "O Globo" com o pseudônimo de Antônio Maria?

* * *

Luz Del Fuego inaugurou sua nova cobra, com campanhota e tudo. Blequetai.

Por hoje é só. A máquina enguiçouguiçouguiçouguiçouguiçou guiçou. Dia de tecla curta. Té logo.

SUGERINDO...

Tendo recebido uma "reclamação" por carta que o "Sugerindo" só sugere para mocinhas, aqui vai um modelo para "senhora".

D. Laura Guedes (o dona é por presumí-la "senhora"). Êste vestido poderá ser em preto, fazenda pesada. Para o embutido da frente que dá a idéia de 1 laço, aproveitaremos o corte da pence. E' "vestido inteiro", isto é, não leva emenda na cintura.



CONCHITA

LICEU IMPÉRIO

R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — salas 1/3 — Tel. 22-7963

Aceitam-se encomendas de moldes

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserve a pele.

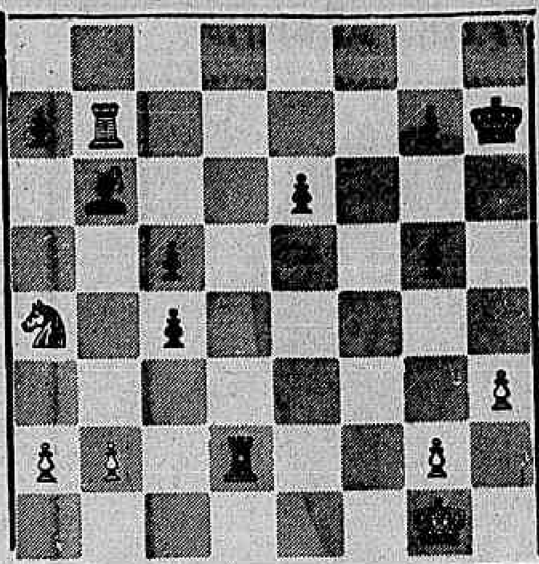
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos.

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

DIAGRAMA N. 19-A



7 x 9 — ORTUETA x SANZ

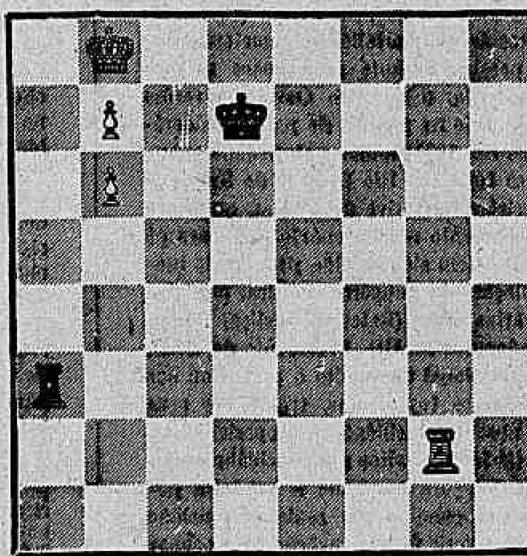
(JOGAM AS PRETAS)

Na posição deste diagrama as Pretas podem chegar a uma conclusão favorável da partida jogando posicionalmente explorando paulatinamente a maioria de Piões. Entrentanto, vislumbraram um meio violento de ganho rápido e brilhante: sustentando o . em 3 CD., duplamente atacado pelo C. e pelo T. branca, e adicionando um Pião aos dois que já têm de vantagem.

Como?

DIAGRAMA N. 19-B

O. DUTAS



4 x 3 — (JOGAM AS BRANCAS E GANHAM)

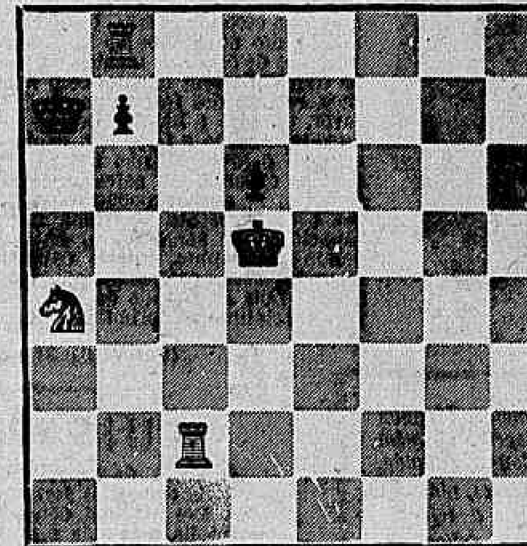
São comuns os finais de partidas reduzidas a uma luta de RR. TT., TT., e PP.. Há regras gerais para êsses casos, que se encontram em publicações didáticas e que devem ser conhecidas por todos os enxadristas de fôrça média para cima. Surgem, não obstante, posições no tabuleiro que exigem, além do conhecimento dessas regras, uma certa intuição para se encontrar o caminho mais curto e rápido para a vitória.

O diagrama mostra uma posição nêsse gênero com as Brancas em condições de manobrarem para o ganho.

Como?

DIAGRAMA N. 19-C

J. CUMPE



4 x 3 — MATE EM 3 LANCES

SOLUÇÕES DE SEÇÃO ANTERIOR

Diagrama nº 18-A
1. P x P, P x P; 2. D x P! D. 2C;
3. D. 6T., T. 8B; 4. R. 3R, T. 2R;
5. C. 4B, T x C; 6. T x P e ganham.
Se 2.... D x D; 3. T x P -|-, R. 2B;
4. C x D e ganham.

Diagrama nº 18-B
1.... T. 3T -|-; 2. R. 5D, T. 3CR;
3. R. 5R!, R. 4C; 4. T. 1T, R. 6B;
5. T. 1BR -|-, e ganham (por Troca de TT. ou pela aproximação do R. em 5 BR).

Diagrama nº 18-C
1. T. 2B, —; 2. B. 1B
Se
1.... T. 1D; 2. T. 6B
1.... T. 4D; 2. T. 4B

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Hoje, no Ginástico: Banho de piscina à fantasia para a garotada

Finalmente, hoje, o Ginástico Português realizará o seu tão esperado Banho a Fantasia Infanto Juvenil. A piscina do clube será o palco dessa interessante brincadeira carnavalesca da qual participarão três grupos de pequenos associados: de 3 a 5 anos, de 6 a 10 e de 10 a 13. Só serão admitidas fantasias de pano. As três mais originais farão jús a valiosos prêmios.

BAILE DE GALA

O Ginástico Português realizará, em seus salões, no sábado de Carnaval, o seu Grande Baile de Carnaval, com início às 23 horas. Traje exigido: para cavalheiros, "smoking" ou summer" e fantasias de luxo, não sendo permitidas as seguintes fantasias: Indio, Marinheiro, Quimono e as alusivas às classes armadas ou crenças religiosas, bem como as que forem consideradas atentórias às distinção e à elegância e para senhoras e senhoritas, "soirée" ou fantasia de alto luxo.

REINADO DE "MOMO"

O Ginástico Português brindará seus associados, no triduo carnavalesco, com três bailes de adultos e um infanto juvenil. No domingo, haverá, às 15 horas, animado baile para a petizada e às 22 horas baile de Carnaval para adultos. Na segunda e na terça haverá dois grandes bailes para adultos, com início, respectivamente, às 22 e 21 horas.

Grito de Carnaval dia 12 no Botafogo

Dia 19: Grandioso Baile de Carnaval

Baile Infantil: dia 20

O Botafogo F. R. promoverá no próximo dia 12, em sua sede, em General Severiano, mais um animado Grito de Carnaval, abrilhantado pela orquestra do maestro De Paula. O seu início está previsto para às 21 horas. Traje esporte será o exigido.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Sábado de Carnaval o oBtafogo F. R. realizará em sua sede o seu Baile de Gala, que, sem favor algum, é considerado um dos mais animados bailes do "Reinado de Momo". O seu início está previsto para às 23 horas, estando o seu término marcado para às 4 horas. Traje: a rigor ou fantasia de luxo. A orquestra de De Paula estará, com certeza, animando os foliões botafoguenses.

BAILE INFANTIL

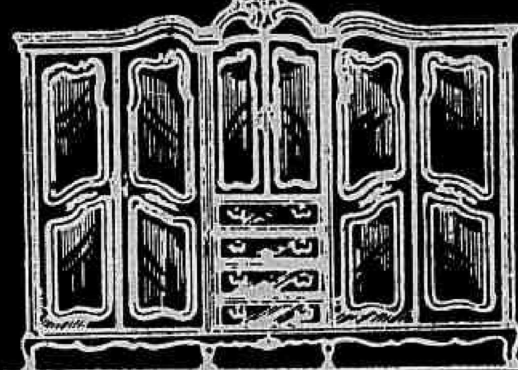
No dia seguinte, isto é, domingo de Carnaval, a gurizada do Botafogo viverá momentos de inteira alegria com a realização do não menos famoso Baile Infantil, das 15 às 19 horas. Traje esporte será o exigido.

No Vasco para o Reinado de 'Momo': Carnaval em Marte

O Vasco da Gama tem programados, para o Carnaval que se aproxima, cinco grandiosos bailes de Carnaval. No dia 19, em São Januário, será lavado a efeito o primeiro grandioso baile da movimentada série de folguedos. Dia 20 a alegre petizada vascaina será festejada com um divertido baile e à noite os associados (adultos) serão brindados com mais uma alegre festa carnavalesca. Finalmente, nos dias 21 e 22, isto é, segunda e terça-feira de Carnaval, os salões de São Januário voltarão a funcionar com mais duas animadas festas. A decoração de São Januário tem como tema o "Carnaval em Marte". O ginásio vascaino apresenta-se completamente diferente dos dias comuns, contando como pontos interessantes um grande Disco Voador e a homenagem especial de todo Vasco à guarnição do seu Torpedo, o "Out-rigger" campeão carioca de remo.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

Romeiro Neto . . .

(Conclusão da 1ª página)

reito; Chateaubriand, lado esquerdo) nos olhos astutos, desconfiados, encarando sem piscar, nos lábios grossos e no jeito de falar (diz Rubem Braga) como quem cospe pedras. Cognominado «A Raposa do Tribunal» insurgiu-se contra a referência trazendo ao conhecimento público palavras elogiosas de três magistrados sôbre a sua conduta profissional. Começou no Fôro aos 19 anos de idade (hoje tem 48 sendo considerado, por isso, velho advogado. Faz política no Estado do Rio, sobretudo em Vassouras, onde passeia, aos domingos, de chapéu de abas largas, montando um cavalo branco. Gosta de dizer-se nascido em Vassouras, embora tenha visto a primeira luz no Distrito Federal. Excelente advogado, é entretanto péssimo político. Transtorna-se inteiramente tôda vez que bebe (uisque ou vinho) quando abre, então, a chave de seus ressentimentos, menores que êles sejam. Ocupou nos fins do govêrno Amaral Peixoto a Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio, mas perdeu um pouco de sua popularidade que anteriormente o elegera deputado estadual. Não concorreu às últimas eleições e aguarda os acontecimentos e Miguel Couto Filho no futuro Govêrno.

Indagado por êste repórter que opinião tinha de seu sósia Assis Chateaubriand, respondeu:

— Diversas pessoas já me têm informado desta minha semelhança com o sr. Assis Chateaubriand. Infelizmente, só nêste ponto, podemos nos parecer. O sr. Assis Chateaubriand é um grande jornalista, homem de grande cultura que discute com rara felicidade os problemas nacionais tanto no Senado como nos jornais. Na minha humildadade, não tenho porém a audácia de pretender qualquer identidade mais íntima com o sr. Chateaubriand a não ser estritamenete física.

Lutero Vargas . . .

(Conclusão da 1ª página)

farda recortada e um casquete de couro, convencido de se haver quitado com as exigências cívicas da Nação. Candidato de bamburrio em 1950, conseguiu eleição volumosa. Cumprindo uma natural vocação da família, jamais se defrontou com seus pares para fazer um discurso na Câmara, nunca redigiu ou apresentou um projeto, nem defendeu as idéias de seu partido no plenário ou comissões da Câmara Federal. Fêz política de corredor ouvindo as solicitações de dezenas de pessoas, diàriamente. Durante o período parlamentar viajou muito, sambou muito, bebeu muito; e foi só. Explorando impiedosamente uma mística popular, candidatou-se à reeleição e realizou seu propósito. Agora vai viver tranquilo e fartamente por mais quatro anos previstos, porque do resto só Deus sabe até quando.

Roberto Maia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

prejudicadas pelo ar exageradamente ruivo do sr. Luthero Vargas. Embora as raizes jornalísticas de Roberto Maia estejam em São Paulo, êle viu o mundo pela primeira vez no Rio Grande do Sul, como aliás aconteceu ao filho do presidente. Trabalhou inicialmente no jornal comunista «Hoje» daí transferindo-se para a revista «O Cruzeiro» onde ganhou fama e algum dinheiro. Com o advento da «Ultima Hora». Maia foi convidado para organizar e assumir a chefia do departamento fotográfico do jornal, onde se mantém até hoje. Encontra-se afastado, porém, do acontecimento jornalístico diário, preferindo dedicar-se às reuniões sociais.

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia

Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.

Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.

Telefs. 22-4749 e 57-7413

Luiz Paulistano . . .

insulto fácil e ofende qualquer pessoa, com uma bravura incomum. Mas êsse goiano nascido em S. Paulo, passado o primeiro momento de indignação vem molhado de humildade sincera desculpar-se da pessoa que lhe sofreu as ofensas. Sua aparente frieza é uma defesa. Filho de um advogado e jornalista, que, de sua profissão maior de viajor indócil e arrojado, quase teve um filho em cada Estado do país, nasceu em S. Paulo, criou-se em Goiás, educou-se no Rio, residiu em Belo Horizonte e, hoje, com a tristeza de um asceta resignado, faz imprensa sòmente nesta capital. Autor de séries (inúmeras e ótimas) de reportagens, foi o redator e divulgador compenetrado do famoso e autêntico "Gavião da Candelária", cuja fama extravasou os torreões da igreja e ganhou as colunas dos jornais europeus e dos mais sérios comentaristas nacionais. Mal ajorcado, com um ar roceiro, no andar e pés juntos, no bigode isurto e no repartido infantil da cabeleira fina, ajeita um lenço farto no bôlso interno do paletó para encobrir o declive de um ombro, e caminha cambaleando como quem carrega uma garrucha em cada flanco disposto a matar o mais facinoroso de seus inimigos. Temível língua de fogo é um marimbondo por vocação tão sutil que poucos se apercebem de sua sandices.

Grito de Carnaval da 'Ala Rubra'

A "Ala Rubra" do América F. C. fará realizar, no dia 12 do corrente, na sede do clube de Campos Salles, mais um animado Grito de Carnaval. O seu ginásio será o local dessa interessante festa que promete superar as anteriores em matéria de animação. O seu início está previsto para às 22 horas, podendo os interessados procurar os convites na Superintendência do Clube.

Evandro Lins . . .

(Conclusão da página 1)

elegância física que o causídico coloca com vantagem à frente do jornalista. Malgrado o risco que todos correm aceitando esta verdade contrária aos humores do repórter.

Comentou Evandro Lins que além de Paulistano tem um outro sósia, também advogado, neste reconhecendo inúmeros pontos de identidade física. Reclama-lhe seu companheiro insultos imerecidos que eram dirigidos a Evandro Lins e que inadvertidamente inimigos mais afoitos atribuem à sua pessoa. Sôbre estas condições de exagerada semelhança, diz o causídico, são desagradáveis quando servem para confundir a vítima de "facadas", mas para receber declarações de amor deve ser até muito interessante.

Eurico Dutra . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tigar as letras, o nariz de elmo medieval, o tratamento afável, quase tímido que dispensam às pessoas, marcam as semelhanças. O marechal é apenas mais alto que o repórter. Vive solitário numa casa de Ipanema e aguarda os acontecimentos. Depois de garantir a ditadura, foi eleito presidente no quinquênio 45-50, quando procurou acertar democràticamente. Escreve, hoje (afirmase) as suas memórias, que serão autêntico "best-seller". Mas não se mantém alheio aos encaminhamentos político-partidários: Quando não se espera o marechal dá uma entrevista que repercute intensamente nos meios políticos, apascentando-se, em seguida, num silêncio reconfortador.

Carlos Castelo Branco . . .

(Conclusão da 1.ª página)

curiosidade agrevvisa. Há quem atribua errôneamente essa qualidade a uma invencível inclinação para a fuxicaria, no mau sentido da palavra. Mora no Leblon, tem três filhos furiosamente inquietos, ganha muito dinheiro, não usa carro e parece que vai investir a pecúnia em imóveis. Bebe raramente e quando o gabarito alcoólico sobe alguns centímetros da capacidade normal, é então homem de enorme bom-humor. Escritor de méritos (tem alguns contos entre os melhores da literatura nacional) trabalha em diversas publicações jornalísticas e assina uma seção no DIARIO CARIOCA altamente respeitada. Gosta de samba, dança songamonga como crianças nos primeiros passos e fuma geralmente cigarro Hollywood, do maço mais próximo.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — Tia Sinhá









FAÇA SEUS VESTIDOS

Minha amiga, aproxima-se o carnaval. Para você que gosta de fantasias exóticas e extravagantes aqui estão algumas sugestões para os enfeites.

Para o primeiro você poderá fazer um corpete sem alças, bem justo e também um short bem justo e curto. Estas duas peças devem ser bordadas com lantejoulas e pedras. Por sôbre o short uma calça comprida bufante em tecido transparente. Faça isso e obterá uma linda Oriental que deverá ser de preferência branca.

Para o segundo, faça um corpete igual ao 1.º, porém em veludo preto. A saia deverá ser tôda em arminho preto. Terá assim uma fantasia Pompom.

Para o terceiro, faça ainda o mesmo corpete e cubra-o com pequeninas penas brancas, formando como que uma plumagem. Faça muitas saias de filó e tulle de nylon, em godê bem curto e terá então uma bailarina exótica.

Para o quarto faça uma oriental em jersey vermelho.

NOTA — Para fazer o corpete, veja a lição da semana passada.



TRABALHOS DE AGULHA

SUETER PARA HOMENS

Material necessário: 500 gramas de lã e um par de agulhas nº 3 1/2.

Frente — Montam-se 96 pontos e fazem-se 8cms. em ponto de gaita (1 direito, 1 avesso). Prosseguem-se na execução, empregando o ponto descrito abaixo, aumentando-se progressivamente 10 pontos dos lados. Aos 35 cms. de altura total, forma-se a cava, e para isso derrumam-se 9 pontos, em cada parte, de uma só vez, e ainda 2 pontos no princípio de tôdas as carreiras, isso 4 vêzes. Ao mesmo tempo, divide-se o trabalho ao meio e leva-se a cabo ambas as partes em separado.

Aos 13 cms. desde o começo da abertura, para o decote, derrubam-se 10 pontos, de uma só vez, e ainda 2 pontos no princípio de cada carreira, até que haja 25 pontos, para os ômbros, os quais serão derrubados em cinco vêzes, a 18 cm. da cava.

Termina-se a outra parte da mesma maneira.

Costas — Monta-se o mesmo número de pontos que para a frente e se trabalha também da mesma maneira. Aos 18 cms. da cava, derrubam-se 25 pontos para os ombros em 5 vêzes, e os restantes, centrais, de uma só vez, para formar o decote na nuca.

Manga — Montam-se 60 pontos e executam-se 10 cms. em ponto de gaita. Prossegue-se no trabalho, no ponto abaixo, aumentando dos lados 1 ponto de cm. em cm.. Aos 45 cms. de altura total, arredonda-se a parte superior, derrubando 5 pontos em cada parte, de uma só vez, e ainda 1 ponto do princípio de tôdas as carreiras até que haja mais ou menos 18 pontos, que são derrubados de uma só vez.

Gola — Retomam-se do decote cêrca de 95 pontos e trabalham-se 10 cms. em ponto de gaita, e então faz-se a derrubada. Aplica-se na abertura um fecho metálico.

EXPLICAÇÃO do ponto empregado: 1ª car.: pelo direito. 2ª car.: 3 no direito, 12 no avêsso, 3 direito, 1 avêsso, 6 no direito, 1 avêsso, 3 direito e recomeçar no sinal. Alternam-se estas duas carreiras ainda quatro vêzes.

11ª car.: 3 no direito, mantêm-se em suspenso 3 pontos na frente do trabalho, 3 no direito, trabalha-se pelo direito os pontos mantidos em suspenso, suspendem-se 3 pontos atrás do trabalho, 3 direito, trabalham-se no direito os pontos suspensos, 14 direitos, refazer desde o sinal.

12ª car.: faz-se como a segunda.

13ª car.: recomeça-se desde a primeira carreira.

NOSSO CLUBE

CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS LEITORAS

Leitoras amigas desejo alguns riscos para blusas, panos de prateleiras e panos de parede.
BORDADEIRA DE BAIXO GUANDU

L. M. P. S. — enviará receitas de doces bolos, etc., às leitoras que solicitarem.

LIONTINA MORAES DE NIAÓQUE, Mato Grosso — deseja um risco para bordar um vestido de linho e tem alguma urgência, pois não consegue obter um na cidade em que mora.

NAYDE, da Tijuca — deseja que as leitoras lhe ajudem, enviando-lhe um molde para chapeuzinho de criança de 1 a 2 anos.

CARMINHA DE MOURA, de Lorena — deseja que as leitoras lhe enviem um gracioso modelinho de vestido para sua filhinha que fará brevemente um ano.

MÔNICA, do Rio — deseja riscos para jogos americanos.

Gulodices para vocês

LACINHOS FRITOS: Bata 2 colheres de manteiga com 2 de açucar, até ficar bem leve. Junte 2 ovos, 4 colheres de leite, 1 pitada de raspa de limão ou de noz moscada, misture bem e adicione 1/2 kg de farinha peneirada com 1 colher de fermento em pó. Amasse, estenda fina e corte em retângulos que serão apertados ao centro, como mostra a fotografia. Leve a fritar em banha até ficarem bem louros. Sirva polvilhados de açucar.

AS ÚLTIMAS NOVIDADES CARIOCAS E PARISIENSES

GILDA ROBICHEZ

Atualmente existem duas coisas que definem a elegante da alta sociedade, disse-me no outro dia uma amiga. O que está mesmo na última moda não é o vestido mais comprido ou mais curto (embora o mais curto seja o mais usado), não é o decote em V ou arredondado, não é a sáia justa nem a saia rodada, a elegante da alta sociedade tem que ter no seu guarda-roupa de verão dois elementos: Conjunto (sapato e bolsa) cor de rosa e carteira branca. O sapato e bolsa rosa você ainda não vê todo o dia, muito embora quase tôdas tenham. E' que êles exigem vestidos especiais mas carteira branca não falha. Num grupo de 20 elegantes pelo menos 18 estão com as suas debaixo do braço e fóra tôdas as outras que podem não ser citadas, podem até não ser mesmo elegantes, mas que sabem que devem usar as tais carteiras.

Francamente não posso contestar a amiga. E' verdade que isto acontece. A moda generalizada existe para todo o mundo mas cada grupo adota algumas de suas particularidades que viram imediatamente a última palavra. Naturalmente as pessoas de bom gosto, adotam e lançam o que de fato é elegante e as outras o que pensam ser elegante. Aqui no Rio nestes dias que correm podemos ver que ao lado destas senhoras de bolsa, sapatos côr de rosa e carteiras brancas, passeiam pelas ruas algumas outras com sapatos anabela branco e dourado, sáias de nylon e os célebres decotes que elas mesmas apelidaram de "tomara que cáia". Até nos nomes encontramos diferença entre as mulheres de um e outro meio. Enquanto as primeiras chamam êstes decotes sem mangas nem alças de "Goya" (pois foi êste o primeiro pintor a retratar as mulheres de colo nu) as outras adotaram uma expressão de giria provavelmente lançada pela rapaziada da Cinelândia. Mas como a elegância depende exatamente dêstes grupos, provavelmente uma senhora usando carteira branca não poderia ser julgada elegante no grupo das "tomara que cáia".

Mas já que começamos falando das últimas novidades cariocas, vamos agora transferir-nos para as últimas novidades parisienses, publicando aqui uma explicação do que será a próxima linha a ser lançada por Dior:

— A linha "H" sucede agora a linha "A". Tal é a decisão anunciada esta manhã por Christian Dior, na apresentação de sua nova coleção de primavera e verão.

"A silhueta desta primavera — decretou o ditador Dior" — apresenta uma linha mais livre, mais ampla, simbolizada pela letra "A", em substituição ao rigor do paralelismo da linha "H" deste inverno. Evolução e não revolução — acrescentou — porque a linha "A" tem uma construção muito semelhante à da linha "H", mas baseada na inflexão de duas diagonais cujo ângulo é suscetivel de mil variações.

A cintura, um dos pontos essenciais da moda de primavera, é suave e pouco assentada. A linha ideal que a marca, cinto, laço, botão, aplicação, é, todavia, muito caprichosa, podendo colocar-se tanto abaixo da cintura como sensivelmente acima, por vêzes mesmo sob o busto, que fica colocado muito alto.

Os ombros permanecem naturais, as mangas são curtas e por vezes ausentes. As golas pouco acentuadas e tombando para as costas.

O trajo-tipo é um casaco-vestido. O costume torna-se paletó, o vestido de noite curto lança uma ofensiva.

Para o verão, as tonalidades do "shantung" natural e os castanho-claros são preferidos. Para a primavera, na cidade, marron escuro, prêto, cinza e azul-marinho. Para a noite e vestidos "habillées", azul "Maria Antonieta", rosa "Ouro e Branco" Versalhes, cinza "Trianon", verde "Delfim", vermelho "Real".

No que toca aos tecidos, novidades em tecidos de lã e seda. O "tweed" continua favorecido, principalmente os "tweeds" com aspecto de algodão. Em matéria de sedas, os "shantungs" estão em primeiro plano, ao lado dos organdis de seda e do "faille". Para os vestidos de noite e "habilées", dominam os estampados, notadamente em organdi.

MARLY: A SOREL DE OLHOS VERDES

(Conclusão da 6.ª página)
não entende. Me pergunta: "Não compreendi, seu Janjão. O que o senhor perguntou?". Repito: "Quem você desejaria ser? Café Filho? O Brigadeiro? A Araci de Almeida?". Aí Marly cai em si. Bate a cinza do cigarro no cinzeiro: "Ser o que, seu Janjão? Queria ser mesmo a Marly Sorel, uai. Não tenho inveja de ninguém..." Eleita "Rainha do Cinema Brasileiro" em 1954, Marly Sorel foi a mais linda das rainhas do cinema brasileiro e tapou a boca dos que disseram que ela não era do cinema. Tanto que me diz: "Filmei: "Era uma vez um vagabundo", "Está com tudo", e "Maria da Praia". Há pouco interrompi a filmagem de "Contrabando" porque faltou dinheiro a companhia. O senhor viu os filmes?" Me vi "pêgo" em falta. Sacudi a cabeça dizendo que sim. Marly me pergunta: "Como eram os filmes?" Aí me levanto para disfarçar, peço café do Caetano, torno a sentar e pergunto: "Você sempre foi muito boa assim?" Marly me olha com raiva e responde: "Você quer me entrevistar ou cantar os meus encantos?..."

EXCURSÃO

DEPOIS fico sabendo que Marly vai excursionar pelo interior de São Paulo, onde ela espera cantar em duas cidades num só dia. Como repertório, leva: "Foi aqui", um samba-choro de Lourival Faissal e Getúlio Macedo, "Cachorrinho de Madame", chorinho de Klecius Cavalcanti e o boléro "Delírio de amor", de Giovanni de Santis. Este último, diz ela, um lindo boléro que ela espera gravar.

MAIS tarde Marly Menezes de Magalhães se levanta e me estende a mão. Aperto e olho bem nos seus olhos para ver se são verdes. São. Então lhe beijo a mão e fico apelidado na redação de "Janjão, o beijoqueiro". Sinto o cheiro suave do perfume da "Rainha". Ela vai embora e o café chega, requentado.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visnnete ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350. a 440.
Também facilitamos o pagamento
e atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

BÔLSAS
CONSERTOS?
SÓ NA
A Bolsa Fina
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc.
Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

GRANDES SORTIMENTOS



de BOLSAS
MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

DENTADURAS
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Leiam "SOMBRA"

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O CANTO RFRANCÊS
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

COLI BAR (Agosa sob a direção de WILSON FACCENI ex-barman do Night and Day) apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Crovers: ROSE a cantora sensação
Direção artística de ARY MESQUITA
Rua BELFORT ROXO n. 58-B — LIDO — COPACABANA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
Hoje às 16, às 20 e 22,30 horas
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
Direção geral de Ziembinski — ÀS 5as., SÁBADOS e DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

VOGUE TELEFONE 57-1881
HOJE
SILVIO CALDAS

BAR — BOITE **CHEZ COLBERT**
Rua Duvivier, 37-L
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
MONSUELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

Beguin apresenta no Boite do Hotel Glória
7.º MÊS de GRANDE SUCESSO
CARNAVAL NO PAÍS DO CADILLACS
SHOW FOLCLÓRICO de SILVEIRA SAMPAIO música GUIO DE MORAES

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA
O Pianista JOSE' SELMA
SCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR!
no teatro Recreio
Hoje, vesperal a preços reduzidos.
sòmente até o Carnaval

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6975

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sexta-feiras no CHA' a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NO FREVO
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.ª DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Carlos Machado apresenta sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
CASABLANCA
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

PROIBIDA DE AMAR

QUE HÁ COMIGO? QUAL SERÁ O MEU DEFEITO? NÃO TENHO QUEM ME DIGA ISSO, PORQUE NÃO CONTO SEQUER COM UMA AMIGA... NA VERDADE, ACHO QUE DE NADA ME PODEM ACUSAR. SOU UMA JOVEM COMO OUTRAS! MAS TODOS SE AFASTAM DE MIM, PORQUE TEMEM TIA MARTA... E OS SEUS MILHÕES QUE HERDAREI!

TIA MARTA SEMPRE ME DIZIA, ALTIVA: "VOCÊ É UMA MOÇA QUE NÃO PRECISA SE INTERESSAR POR RAPAZES. ESPERE QUE ÊLES A PROCUREM. AFINAL, VOCÊ É HERDEIRA DOS MILHÕES DOS PORTELAS". MAS ACONTECE QUE TODAS AS MOÇAS TINHAM NAMORADOS, DIVERTIAM-SE E CASAVAM COM OS MELHORES RAPAZES DA CIDADE...

SOU TÃO BONITA COMO QUALQUER DELAS... MAS ESTOU SEMPRE SÓ!

EU MONTAVA EM BELOS CAVALOS, TINHA AUTOMÓVEIS CAROS À MINHA DISPOSIÇÃO... MAS SEMPRE SÓ! E VIA AS HORAS PASSAREM NA MAGESTOSA MANSÃO DOS PORTELAS... À ESPERA DE ALGUMA VENTURA! MAS ESPERAVA EM VÃO...

1

JÁ ANTES DE EU NASCER, MARIA, A NOSSA COZINHEIRA, TRABALHAVA COM TIA MARTA. ELA TINHA PENA DE MIM...

DE NADA VALE O DINHEIRO QUANDO ESPANTA AOS OUTROS... E É ISSO QUE SUA TIA TEM FEITO POR VOCÊ. OS RAPAZES RECEIAM SER CHAMADOS DE CAÇADORES DE DOTE, E AS MOÇAS TEM INVEJA DE VOCÊ!

MAS SEM NENHUMA RAZÃO!

TENHO 18 ANOS, MARIA, E A VIDA QUE LEVO NÃO PODE SER MAIS INSIPIDA! QUE DEVO FAZER?

TRATE DE NAMORAR! SE ÊLE REALMENTE GOSTAR DE VOCÊ NÃO QUERERÁ SABER SE VOCÊ TEM OU NÃO DINHEIRO!

O CONSELHO DE MARIA ME PARECEU SENSATO, MAS NÃO ME DISSE ELA DE ONDE VIRIA ÊSSE RAPAZ. TIA MARTA, COM A SUA ATITUDE, CONSERVAVA TODOS OS RAPAZES DA CIDADE LONGE DE MIM, E RIO ROSA ERA MUITO RARAMENTE VISITADA POR TURISTAS.

SE ACONTECESSE ALGUMA COISA FAVORÁVEL A MIM! MAS NADA ACONTECE! SÓ MESMO UM MILAGRE!

CERTA MANHÃ, PENSEI QUE O MILAGRE SE DERA FINALMENTE. AO DAR UM PASSEIO, DEPAREI COM UM AVIÃO QUE TINHA FEITO UMA DESCIDA FORÇADA NUM CAMPO QUE FICAVA AOS FUNDOS DA MINHA CASA...

DOIS HOMENS EXAMINAVAM O MOTOR. AO ME VEREM, DERAM-ME UMA CALOROSA RECEPÇÃO. O MORENO ERA TÃO SIMPÁTICO QUE NO MESMO MOMENTO ME CATIVOU...

EM QUE CIDADE ESTAMOS SENHORITA? HAVERÁ UM TELEFONE NAQUELA CASA?

O SENHOR ESTÁ EM RIO ROSA, E AQUELA CASA É A MANSÃO DOS PORTELAS!

NÃO HAVIA DÚVIDA... ÊLE ERA EXTREMAMENTE SIMPÁTICO! O OUTRO NÃO TINHA TÃO BOA APARÊNCIA, MAS PARECIA UM EXCELENTE RAPAZ. CONCLUI QUE ÊLE ERA O MECÂNICO, PORQUANTO O SIMPÁTICO SEMPRE TOMAVA A PALAVRA...

E A SENHORITA É A FILHA DO SENHOR PORTELA, NÃO?

OH, NÃO! SOMENTE A SRA. MARTA PORTELA MORA AQUI! EU SOU A SECRETÁRIA DELA!

2

AQUILO ERA O FATO MAIS EMOCIONANTE QUE ME ACONTECERA. O DESTINO ME ENVIARA DOIS HOMENS. O RESTO CABIA A MIM. E COMO TIA MARTA TINHA IDO A CURVELO A NEGÓCIO, EU RESOLVI POR EM PRÁTICA UM JÔGO PERIGOSO!

TENHO AGORA UMA OPORTUNIDADE DE LIDAR COM RAPAZES QUE IGNORAM QUE EU HERDEIRA DE MILHÕES!

A SENHORA FOSTER NÃO ESTÁ NO MOMENTO, MAS ESTOU CERTA QUE ELA OS ACOLHERIA EM SUA CASA ATÉ QUE O AVIÃO FICASSE EM CONDIÇÕES DE PROSSEGUIR VIAGEM. ASSIM SENDO, EU OS CONVIDO A IR LÁ, SENHORES...

MARCOS LEONARDO E COMO ÊLE SE CHAMA! E EU, JAIRO BASTOS, SEU MECÂNICO!

VOCÊ ESTÁ SEMPRE COM O MEU NOME NA BOCA! TALVEZ EU QUISESSE VIAJAR INCÓGNITO!

NÃO SE PREOCUPE, SR. LEONARDO! POR MUITO POPULAR QUE O SR. SEJA, AQUI NINGUÉM O INCOMODARÁ!

NÃO HAVIA QUEM DESCONHECESSE MARCOS LEONARDO, O MILIONÁRIO DESPORTISTA E AVIADOR. TIA MARTA NÃO FAZIA NENHUMA OBJEÇÃO A SEU RESPEITO. RICO, COMO ERA, ESTAVA LIVRE DA ACUSAÇÃO DE SER UM CAÇADOR DE DOTE! E QUEM SABE SE LEONARDO NÃO LUTAVA COM AS MESMAS DIFICULDADES QUE EU... SE NÃO TINHA AMIZADE POR SER MUITO RICO?

SE A SENHORA PORTELA NOS PERMITISSE, USARÍAMOS SEU TELEFONE E ENCOMENDARÍAMOS UMA NOVA PEÇA PARA O AVIÃO!

TENHO CERTEZA DE QUE ELA TERIA PRAZER EM CONVIDÁ-LOS PARA ALMOÇAR! POR FAVOR, ACOMPANHEM-ME!

ENQUANTO OS RAPAZES SE OCUPAVAM NO TELEFONE EU DISSE A MARIA O QUE ESTAVA FAZENDO. ELA ACHOU MINHA IDÉIA MALUCA, MAS LOGO CONCORDOU, POIS DIVERTIA-SE MUITO COM OS RAPAZES...

SOMENTE DAQUI A DOIS DIAS A FÁBRICA NOS PODERÁ ATENDER. TEMOS QUE NOS HOSPEDAR NUM HOTEL NA CIDADE!

MAS... NÃO HÁ HOTEL EM RIO ROSA. TEMOS AQUI UNS BANGALÔS DE HÓSPEDES NOS FUNDOS. A SRA. PORTELA NÃO SE INCOMODARÁ QUE O USEM!

3

EU NÃO TINHA DÚVIDA DE QUE TIA MARTA FICARIA FURIOSA QUANDO VOLTASSE E DESSE COM DOIS ESTRANHOS EM SUA CASA. MAS EU NÃO QUERIA ME PREOCUPAR COM ISSO ANTES DO TEMPO. ANIMAVA-ME O FATO DE TER DIANTE DE MIM DOIS HOMENS INTERESSANTES. UM ERA MILIONÁRIO, OUTRO TRABALHAVA PARA VIVER. E NÃO SABIAM QUEM EU ERA...

ENQUANTO JAIRO LIDAVA COM O AVIÃO, LEONARDO ME FAZIA A CORTE DE UMA MANEIRA SUPERFICIAL. PARECIA UM CORAÇÃO UM TANTO EMPEDERNIDO SOB AQUELA APARÊNCIA TÃO SIMPÁTICA E PERGUNTEI A MIM MESMA SE NÃO FORA O DINHEIRO QUE O TORNARA ASSIM...

JÁ LHE DISSERAM QUE VOCÊ É MUITO BONITA? SOU CAPAZ DE FICAR CAÍDO POR VOCÊ!

EM QUE LINDO LUGAR VOCÊ VIVE! COMO É A SRA. PORTELA?

É UMA BOA SENHORA... MAS TEM DINHEIRO DEMAIS! TENHO PENA DELA!

TOLICE! O DINHEIRO NUNCA É DEMAIS! DÊ-ME ALGUNS MILHÕES E OBSERVEM COMO EU OS GASTO!

MAS VOCÊ TEM MILHÕES!

SIM, TENHO... MAS ALGUNS MAIS NUNCA SERÃO DEMAIS! MAS POR QUE FALARMOS DE DINHEIRO QUANDO HÁ UMA LINDA JOVEM A MEU LADO?

EU ESTAVA À ESPERA DAQUELE MOMENTO! MAS MARCOS LEONARDO BEIJOU-ME COMO SE ME ESTIVESSE FAZENDO UM FAVOR... O DESAPONTAMENTO INVADIU-ME...

4

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do Certame N.º 129

São êstes os leitores aquinhoados com um livro cada das «Edições Melhoramentos»:

LUZIA DE SOUZA MOTA, Rua Carlos Vasconcelos, 105, casa 3, Distrito Federal: — agraciada com o livro «Album Leoporelo (figuras alegres)».

ANTONIO P. OLIVEIRA, residente na Rua Pedro Ivo, 7, (?), Santa Catarina — premiado com o livro «O Camondongo Mickey».

DENIS DAVI ALVES, morador na Rua Bernardino de Melo, 1201, Nova Iguaçu, E. do Rio — brindado com o livro «Contos de Fada».

RECEBIMENTO DE LIVROS
Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos escrevam uma cartinha dizendo se receberam ou não os livros. A cartinha (ou bilhete) pode ser endereçada para o responsável desta seção: R. PORTELLA — «DIÁRIO CARIOCA» — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 – Poder, privilégio.
4 – Moléstia.
7 – Capital do Pará.
9 – Preceito do direito eclesiástico.
11 – Pequeno mamífero, vulgarmente chamado porquinho da India.
12 – Apressar.
14 – Mulato alvacento.
15 – Espécie de tecido popular.
17 – Composição poética dividida em estrofes simétricas.
18 – Espécie de roupão para mulher, abotoado na frente desde o pescoço aos pés.
20 – Mofa, motejo.
22 – Carta do baralho.
23 – Escolhe por meio de eleição.
25 – Cheiro agradável.
27 – Pregar ripas.
29 – Passam no ralador.
31 – Outra coisa mais (ant.).
33 – Prender com laço.
35 – Pedra preciosa vermelha.
36 – Sofrimento físico.
38 – Tosquiar.
40 – Oferecer.
41 – Lançar por terra.
43 – Acanhada.
45 – Do verbo omitir.
46 – Acorre, vai em socorro.
47 – Saudação.
48 – Argola.

VERTICAIS:

1 – Discutir (uma questão).
2 – Saudação.
3 – Centro; maneira.
4 – Maçante; aborrecedor.
5 – Espaço de 12 meses.
6 – Lama, limo.
7 – Estúpido, grosseiro.
8 – Carta geográfica.
9 – Qualidade daquilo que está quente.
10 – Nenhuma coisa.
11 – Pancada com a cabeça.
13 – Abreviará; sintetizará.
16 – Fragmentos de qualquer coisa que se desbasta.
19 – Ligeiro; rápido.
21 – Nome p. masculino.
24 – Palavra ou frase que qualifica uma pessoa ou coisa.
26 – Feito alusão.
28 – Neste momento.
30 – Pároco de certas freguesias.
32 – Animal carnívoro, selvagem.
34 – Fiasco; desazo.
37 – A folhagem das plantas.
39 – Opulenta.
42 – Sinal gráfico.
44 – Maior, chefe.

(Resposta desta "cruzada" na página 6 dêste caderno).

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

CARIOQUINHA

A SENHORA PORTELA NÃO GOSTARIA DISSO!

MAS POR QUE SE PREOCUPAR COM ELA? ELA NÃO ESTÁ AQUI! ALIÁS, A FORTUNA DELA NÃO ME IMPRESSIONA!

À NOITE, PROCUREI INFORMAR-ME MAIS A RESPEITO DE MARCOS COM SEU MECÂNICO JAIRO. ÊLE TINHA IDO À CIDADE ...

EU DIZIA A LEONARDO, ESTA MANHÃ, QUE TINHA PENA DA SRA. PORTELA, COM TÃO GRANDE FORTUNA ... MAS ÊLE DISCORDOU!

DEVE TER SIDO POR GRACEJO. CONHEÇO-O MUITO BEM E SEI QUE SUA FORTUNA LHE É MAIS UM DISSABOR DO QUE UMA VENTURA!

ÊLE ESTEVE NOIVO UMA VEZ, MAS DESCOBRIU QUE ERA A SUA FORTUNA QUE INTERESSAVA À MOÇA. E É CONSTANTE O SEU TEMOR DE GOSTAR DE ALGUÉM, POR RECEAR DESCOBRIR MAIS TARDE QUE FOI O SEU DINHEIRO, NÃO ÊLE, QUE DESPERTOU INTERESSE!

O QUE JAIRO ME DIZIA JUSTIFICAVA A ATITUDE RESERVADA DE MARCOS. ÊLE TALVEZ ME CONSIDERASSE OUTRA MOÇA AMBICIOSA COM OS OLHOS FITOS EM SUA FORTUNA ...

O DINHEIRO NÃO É TUDO!

NÃO, SEM DÚVIDA!

SÚBITAMENTE, JAIRO ABRAÇOU-ME E BEIJOU-ME! EU JAMAIS EXPERIMENTARA EM MINHA VIDA TÃO GRANDE EMOÇÃO!

NÃO POSSO ACREDITAR! ESTOU AMANDO O MECÂNICO DE MARCOS. E ÊLE ME AMA TAMBÉM, SEM SABER QUE SOU RICA!

5

NA MANHÃ SEGUINTE...

QUERIDA, VOCÊ SE CASARIA COMIGO? EU SENTI AMOR POR VOCÊ NO PRIMEIRO MOMENTO QUE A VI, NO CAMPO! UM MECÂNICO NÃO GANHA GRANDES SALÁRIOS, MAS, ISSO É UM EMPECILHO?

OH, NÃO! EU ME CASAREI COM VOCÊ, JAIRO! EU ... EU O AMO MUITO, QUERIDO!

ERA AQUILO QUE EU ESTIVERA ESPERANDO TODA MINHA VIDA! EU NUNCA MAIS ME SENTIRIA SÓZINHA

SE TIA MARTA ME DESERDAR, NÃO ME IMPORTA! NEM JAIRO NEM EU NECESSITAMOS DE DINHEIRO PARA SERMOS FELIZES!

ENQUANTO JAIRO TELEFONAVA, MARCOS ENCONTROU-ME NO JARDIM ...

PROCUREI VOCÊ POR TÔDA PARTE, QUERIDA! COMPREENDA, QUERIDA! FIQUEI COM A CABEÇA VIRADA DESDE AQUÊLE BEIJO DE ONTEM! QUERO ME CASAR COM VOCÊ O MAIS CEDO POSSÍVEL!

VOCÊ GOSTA MESMO DE FAZER TUDO ÀS PRESSAS, NÃO? SINTO MUITO, MAS EU NÃO O QUERO PARA MARIDO, MARCOS!

NÃO FINJA! NÃO HÁ MULHER QUE NÃO QUEIRA CASAR COMIGO! EU É QUE AS RECUSO. MAS COM VOCÊ É DIFERENTE! ESTOU LHE AMANDO!

VOCÊ NÃO ME COMPREENDE! NÃO QUERO MAGOÁ-LO, MAS... É O JAIRO QUE AMO!

JAIRO? BOBINHA! ÊLE SABE QUE VOCÊ É NAIR PORTELA, HERDEIRA DE MILHÕES!

OH, NÃO! MAS... COMO SABE VOCÊ? COMO DESCOBRIU?

JAIRO, UM CAÇADOR DE DOTES! FORA POR ISSO, ENTÃO, QUE ÊLE SE DECLARARA TÃO SÚBITAMENTE! UMA VEZ MAIS ME SENTI INFELIZ, SÓ. AGORA, TINHA AINDA O CORAÇÃO PISADO! QUANDO MARCOS VOLTOU A INSISTIR QUE EU PARTISSE IMEDIATAMENTE COM ÊLE PARA NOS CASARMOS SECRETAMENTE, CONCORDEI!

6

SUBI AO MEU QUARTO E ARRUMEI UMA MALA ÀS PRESSAS ...

EU NÃO AMO O MARCOS AGORA... MAS ISSO PODE SE DAR MAIS TARDE! PELO MENOS, ÊLE NÃO ESTÁ INTERESSADO NO MEU DINHEIRO! CREIO QUE ÊLE NÃO MERECE O RÓTULO DE CAÇADOR DE DOTE!

ESPERO QUE JAIRO NUNCA MAIS ME VEJA!

NAIR! AONDE VAI?

VOU PARTIR COM O MARCOS! PELO MENOS, ÊLE NÃO QUER SE CASAR COMIGO PELO MEU DINHEIRO!

... DINHEIRO? DINHEIRO PRECISA TER VOCÊ, E MUITO, PARA QUE ÊSSE TIPO SE RESOLVA A CASAR COM VOCÊ! NÃO SEI O QUE SE PASSA, MAS VOCÊ NÃO IRÁ COM ÊLE!

BASTA DE FINGIMENTO! VAMOS, MARCOS!

EU NÃO QUERIA, NA VERDADE, CASAR COM MARCOS! EU AMAVA JAIRO! MAS POR QUE INSISTIA ÊLE EM FINGIR QUE NÃO SABIA QUEM EU ERA?

NÃO TENTE DETER-NOS! VAMOS NOS CASAR!

NÃO, ENQUANTO EU ESTIVER AQUI! VOCÊ FOI ONTEM À CIDADE E DEVE TER SABIDO A RESPEITO DE NAIR ALGUMA COISA QUE EU IGNORO! VO... PENSOU EM CASAR COM ... MODESTA SECRETÁRIA! ... DE SABER TUDO QUE HOUVE!

7

MARCOS FÊZ MENÇÃO DE AGREDIR JAIRO, E ÊSTE REVIDOU VIOLENTAMENTE! CONVENCI-ME, DE SÚBITO, DE QUE JAMAIS ME CASARIA COM MARCOS! ÊLES CONTINUAVAM A BRIGAR, QUANDO ...

NAIR? QUE SIGNIFICA ISTO? VOCÊ SE ESQUECEU QUE É A HERDEIRA DOS PORTELAS?

HERDEIRA DOS PORTELAS? OH, QUERIDA, TENHO ESTADO TÃO PREOCUPADO, PENSANDO EM COMO LHE DIZER QUE SOU MARCOS LEONARDO...

DEVIDO À MINHA FORTUNA, E AO RECEIO QUE EU TINHA DE QUE AS MULHERES SÓ SE INTERESSASSEM PELO MEU DINHEIRO, EU E JAIRO TROCÁVAMOS DE NOME, ÀS VÊZES. ÊLE É MEU CHOFER E É UM RAPAZ POUCO ESCRUPULOSO!

FORA DAQUI, TRATANTE!

APLA

JAIRO ALIMENTOU SEMPRE A ESPERANÇA DE QUE UM DIA, SOB A MINHA IDENTIDADE, ARRANJARIA UMA HERDEIRA PARA SE CASAR. EU ATÉ ME DIVERTIA COM ISSO... ATÉ O MOMENTO EM QUE A CONHECI! EMBORA MESMO PENSANDO QUE VOCÊ FOSSE MESMO SECRETÁRIA RESOLVI CONTAR-LHE TUDO QUANDO ÊLE APARECEU...

SINTO-ME TÃO FELIZ COM ÊSSE FINAL!

TIA MARTA APROVOU O NOSSO NAMÔRO! EU E MARCOS ESTÁVAMOS CONSTATANDO QUE O AMOR NADA TINHA A VER COM DINHEIRO. MUITO CEDO ÍAMOS CASAR, E ÉRAMOS O PAR MAIS FELIZ DO MUNDO!

8

FIM

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Vamos ajudar Mamãe-Peixe-Galo a não cair na isca do anzol, amigo "carioquinha?".

Para os novatos

HORIZONTAIS: 1 — Planícies e depressão entre montes. 5 — Calvo. 7 — Aqui. 8 — Parte do pão que fica dentro da côdea. 10 — Cofre. 12 — Gritos de dor. 13 — Estudou. 14 — Após; atrás. 15 — Expedito, diligente. 17 — Compaixão, pena. 18 — Partidário, sequaz. 20 — Superfície plana, delimitada.

VERTICAIS: 1 — Siga, caminhe. 2 — Instrumento de ataque e defesa. 3 — Obrigação imposta. 4 — Repetir, repercutir. 5 — Trejeito do rosto. 6 — Ligado para ação. 7 — Não fala. 9 — Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados. 11 — Atenta, aplica atenção. 14 — O mais alto grau (figurado). 16 — Enxergar. 19 — Forma popular de «estás».

AS FEITICEIRAS

Num exame mais minucioso vocês observarão que estas onze feiticeiras parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem duas que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Como descobrí-las? Muito fácil: basta um pouquinho de paciência, e pronto, está achada a solução. Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz as feiticeiras gêmeas, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha número 132" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 132 — AS FEITICEIRAS
NOME .... IDADE ....
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: TANIA LOPES
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

BAR CLUBE 36
RUA RODOLFO DANTAS, 30
Ar condicionado perfeito
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 3 da madrugada com o quarteto Menna Barreto
Tel.: 37-0182

Hoje: Cinema no Gramado do Fluminense ("O 13.º Homem")

Dia 19: Baile de Gala e dia 20: Baile Infantil

Na noite de hoje, o Fluminense F. C., fará funcionar o seu cineminha com o apresentação do filme italiano "O 13.º homem, na interpretação de Silvana Pampanini. A tela cinematográfica estará armada no gramado, devendo iniciar-se o espetáculo às 20 horas.

BAILE DE GALA

Dia 19 o Fluminense F. C. realizará no ginásio de sua sede o seu famoso Baile de Gala de Carnaval, com início às 22 horas. O motivo da decoração do salão tricolor será o de "Carnaval de Veneza". Traje a rigor ou fantasia rigorosamente de luxo será o exigido. As reservas de mesas poderão ser feitas no clube.

BAILE INFANTIL

Domingo de Carnaval o ginásio tricolor voltará a funcionar com uma movimentada Festa Infantil, com início às 16 horas, durante a qual haverá farta distribuição de brinquedos e artigos de carnaval à petizada presente.

GRAVAÇÕES EM DESFILE...

Joseph Fuchs acompanhado pela orquestra de Camarata se apresenta em discos Decca executando melodias de Tchaikovsky pouco conhecidas entre nós. «Canção de Outono»; «Canção sem palavras»; «Serenata Melancólica»; «Melodia» e um trecho de «O Lago dos Cisnes» são interpretadas admiravelmeente pelo violinista Fuchs. A gravação está excelente e merece ser indicada para os apreciadores das músicas melódicas e românticas.

—:—

Um disco que indicamos para os apreciadores da boa música é o recentemento lançado pela London, com a Orquestra de Frank Chacksfield em «Smile» e «Piper in The Heather». Admirável!

—:—

Assinou contrato com a Copacabana o cantor Paulo Tito, considerado uma autêntica revelação na Mayrink Veiga.

—:—

O samba mais credenciado a vencer o carnaval de 1955 foi gravado, como tivemos oportunidade de anunciar nesta coluna, em primeira mão, pelo «cast» da Odeon, logo após o súbito desaparecimento de Zé da Zilda, e se intitula «Império do Samba». É bonito em sua linha melódica e com a ajuda que vem tendo de seu editor, embora lançado há um mês exatamente, já tomou conta da cidade. A gravação apresenta vários defeitos de ordem técnica. Publicamos abaixo a sua letra:

Venho do lado de lá
Minha gente chegou
Chegou querendo abafar
Ai, ai, ai, ai, ai
O Doutor mandou
Todo mundo gingar

Chegou o Império do Samba
Agora o samba vai imperar
Ai, ai, ai, ai, ai
O Doutor mandou
Todo mundo gingar.

—:—

Ricardo Galeno que tanto sucesso alcançou com o samba de sua aautoria batizado com o título de «Eu sou a outra», conhecido em todo o Brasil, acaba de compor de parceria com a Zilda do Zé um outro samba, que deverá ser gravado na Odeon pela viuva do saudoso autor de «Ressaca». É um grito de angústia contido nêstes versos simples.

Zé, onde estás que não respondes!
Onde é que tu te escondes
Que não ouço o teu cantar?
Zé, eu não sei viver sózinho
Vida triste esta minha
Meu consôlo é chorar
Sem parar!!!

II

Como é possível, Zé
Cantar agora?
Se estou tão triste
Se a minha alma chora?
Crê, Zé, que a minha vida
Tem sido ruim
Se não fossem as criança
Meu Zé, eu não sei
O que seria de mim!!!

—:—

Um outro bom disco (LP) digno de figurar em qualquer discoteca é gravado para a Decca com um recital de Jascha Helfeltz (violino) tendo ao piano Emanuel Bay das seguintes músicas: «Melodia Em Mi Bemol (Tchaikovsky) — «Noturno» (Chopin) — «P

Números do 3.º turno

(Conclusão da 8.ª página,

RENDAS

Cr$ 4.041.450,50, a rendo bruta apurada nos jogos já realizados pelo 3.º turno, assim distribuida, pelos clubes:

FLAMENGO	Cr$ 2.239.270,40
AMÉRICA	Cr$ 2.236.878,30
FLUMINENSE	Cr$ 1.218.722,60
VASCO	Cr$ 1.206.022,60
BOTAFOGO	Cr$ 878.845,50
BANGU	Cr$ 303.161,60

A maior renda do 3.º turno foi no encontro entre América e Flamengo, com Cr$ 1.313.543,70. A menor foi no "match" entre Botafogo e Fluminense, com Cr$ 292.995,90.

GOLEIROS VAZADOS

Os goleiros mais vazados, são os seguintes, por clubes:
AMÉRICA — 6 — Osni.
FLUMINENSE — 6 — Adalberto.
FLAMENGO — 5 — Garcia.
BANGU — 4 — Cabeção.
BOTAFOGO — 4 — Gilson.
VASCO — 3 — V. Gonzalez.

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
AMÉRICA	8	6	2
FLUMINENSE	6	6	0
FLAMENGO	6	5	1
BOTAFOGO	4	4	0
VASCO	3	3	0
	P	C	D
BANGU	1	4	3

ESCORES

3 x 3	2 vêzes
2 x 2	1 vez
1 x 1	1 "
3 x 2	1 "
4 x 1	1 "

JOGOS REALIZADOS

Vasco 2 x 2 América.
Fluminense 3 x 3 Botafogo.
América 4 x 1 Bangu.
Flamengo 3 x 3 Fluminense.
Vasco 1 x 1 Botafogo.
Flamengo 3 x 2 América.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

«LEONOR», LEGITIMO SUCESSO PARA O CARNAVAL DE 55

Um samba de Carlos Brandão e José Messias, na interpretação de Jupira e suas cabrochas

Entre as composições que vêm surgindo com maiores probabilidades, graças ao seu ritmo contagiante, letra fácil e música que fica desde logo nos ouvidos de todos, está o samba de Carlos Brandão e José Messias. «Leonor». Gravação Odeon, «Leonor» teve cuidado lançamento, contando com Jupira e suas cabrocinhas, conjunto prestigiado através de suas apresentações radiofônicas e em «boites», e com a orquestra de Vicente Paiva.

Não haja dúvida, «Leonor» figurará entre os donos do Carnaval. Aí vai a letra do samba que entra com fôrça no páreo difícil de Momo:

«LEONOR»

(Carlos Brandão e José Messias)

Leonor,
Por favor, Leonor,
Não me faça penar,
Nem sofrer,
Nem chorar,
Não me mate de amor.

Leonor,
Venha para os braços meus,
Por favor, Leonor,
Pelo amor de Deus.

—:—

Margaret Whiting e sua irmã Barbara, brevemente serão contempladas no filme «Fresh From Paris» e como sequência a êste, Maggie será a estrêla de uma outra película cinematográfica «Fresh From London». A presença das irmãs Whitting em «Fresh From Paris» resultou do sucesso obtido por elas no «show» de televisão «Toast of the Town» na primavera passada.

—:—

Jean August, pianista da Mercury, figura em mais um disco lançado recentemente interpretando «Scheherazade» e «Besame Mucho».

—:—

Noticiamos há dias que a Odeon pretendia para o seu cast vários cantores e incluimos dentre êles Angela Maria. Ao que informam, a Columbia voltou novamente a se interessar pela cantora. Assim sendo está formado o páreo e o vencedor será quem fizer oferta maior.

—:—

E por falar em cantora, onde andará a Doris Monteiro? O quê que há com a estrelinha das tranças? Não grava mais? Será que perdeu o endereço da Continental?

—:—

O compositor Monsueto está apavorado. Gravou muito para o carnaval. Ouve o rádio o dia inteiro e nem sombra de suas composições. Dizem que vai protestar energicamente junto às fábricas. Vai querer saber porque não lançaram os seus discos...

A cantora Lana Bitencourt concedeu uma entrevista na qual declarava que os direitos dos seus «sucessos» em discos Todamerica, onde grava, não davam nem para tomar um cafezinho. Segundo apuramos, a direção da fábrica resolveu dar um «gelo» na irrequieta artista. Ou desmente aquela entrevista que dizem não ser a expressão da verdade ou o seu contrato fica suspenso. Até agora, a cantora não fêz nenhum desmentido...

—:—

Sylcio Tullio Cardoso cronista de «O Globo», lançará o seu jornal especializado que terá o título de «Música e Discos». O seu aparecimento está marcado para o próximo mês.

—:—

As músicas de maior popularidade nos Estados Unidos no momento são: Vera Cruz — Unsuspecting Heart — Make Yourself Comfortable — Let Me Go Lover — Dance Mr. Snowman Dance — The Naughty Lady Of Shady Lane — My That's All I Want From You — Funny Thing — Dim The Lights e No More.

Nos próximos lançamentos em LP da Sinter figurarão: «A Lyra de Xapotó» — «Dedos Previlegiados», com José Menezes (solo de violão) — «O Cantor das Mil e Uma Noites», com Michel Daud (São Paulo) — «Canções Românticas» na interpretação de Romeu Fernandes e «Sucessos Populares», com Bandeirante e seus Melódicos.

—:—

O sr. Vicente Vitale informa que a direção artística da fábrica de discos Copacabana está a seu cargo e que diàriamente ali se encontrará a fim de ouvir as músicas dos compositores que desejam gravar. Informa ainda que não dará preferência a compositores da UBC ou da SBACEM. Quem tiver música boa gravará.

—:—

Teresa Brewer, com Jack Pleis e s/Orquestra figura em discos Decca com duas excelentes gravações: «Let Me Go, Lover» e «The Moon Is One Fire».

—:—

«Club do Disco» está sendo organizado pelos cronistas Bricio de Abreu e Ramalho Neto. Todos perguntam, inclusive cantores e discofilos, interessados na sua finalidade. Levando-se em conta o prestigio que ambos possuem temos a impressão de que só poderá ser uma boa iniciativa e que deveria ser levada detalhadamente ao conhecimento dos colegas...

Outras notas na 5ª pág.

MARIA LA SALETTE NA ODEON

Uma curiosidade, é às vezes o termo que se pode qualificar a certos fatos que acontece na vida daquele que está predestinado a ser artista. E este é o verdadeiro caso de Maria La Salette, jovem simpática, acadêmica de direito e da nossa sociedade. La Salette nasceu para cantar. Jamais pôde sufocar êste desejo, e o seu dia de sorte apareceu quando a convite do produtor Victor Berbara tomou parte em um programa na TV Tupi, assistido por Mário Camargo, chefe do Departamento de Publicidade da Odeon e, ao finalizar o programa, novo rumo artistico a esperava. Foi contratada para gravar na fábrica do Templo, e acreditamos que em breve ela estará brilhando em discos.

MARLY: A SOREL DE OLHOS VERDES

Um ano, apenas, de microfone — Uma visita — Falta a caneta

Texto de JANJÃO CISPLANDIM

MARLY SOREL — de quem eu já disse que é apenas uma cantora "boa" e não uma boa cantora — veiu aqui na redação do DC conhecer "êsse imbecil do Janjão Cisplandim". Me viu, me olhou com uma ternura 40 gráus à sombra, me deu um sorriso 198 bitola dupla e falou: "Calma, seu Janjão, estou apenas começando, seu Janjão. Tenho apenas um ano de microfone... Respirou com muita meiguice (eu disse meiguice? Meu Deus, como estou enternecido) e concluiu: "O senhor tá me comparando com as veteranas. Gente que já tem 10, 15 anos dé cantoria..."

Uma simpatia mesmo, essa moça chamada Marly Sorel que, de olhos verdes, cabelos loiros e perfume francês, sentou-se numa cadeira tôsca da redação, puxou um maço de cigarros americano e ficou batendo um papo aqui com o papai.

DA CRITICA DE CINEMA

EM 1951 Marly (que é Menezes de Magalhães e carioca da Tijuca) fazia crítica de cinema na Rádio Continental. Depois foi fazer cinema: "Nem me lembro, seu Janjão, como foi que eu fui dar com os costados no cinema. Só sei que fiz três filmes". Mais tarde Marly começou a cantar, também, nos "shows", nas festas. Mais cantar do que representar. Então ficou com a idéia de tentar o rádio. Fêz um teste na Nacional, foi aprovada e assinou contrato. Hoje é uma figura. Uma linda figura com cara de boneca francêsa de antes da guerra, justamente de antes da guerra porque, atualmente, são horríveis as bonecas francêsas.

Nem sei porque, na ocasião, me falta a caneta. Peço emprestada a de Marly para tomar nota. Ela mete a mão na bolsa e tira duas canetas. Manda que eu escolha. Digo, distraido: "Preferia escrever com êsses seus olhos verdes". Ela me pergunta espantada: "O que?". Digo que não foi dada e peço ao Gilson Campos, o fotógrafo-reporter, que bata a chapa. Depois me sento ao lado dela (oh, aquele perfume francês da Rua de La Paix) e fico lhe olhando bem nos olhos para ela me contar coisas.

DESDE CRIANÇA

"DESDE criança que tinha mania de cantar, de representar. Tanto que eu pegava uma vassoura, espetava uma lata na ponta e saia pelo meio da casa cantando feito microfone". Interrompo Marly: "Engraçado," Marly, eu quando criança também tinha mania de pegar no cabo de vassoura e fazer cavalinho". Marly fica séria. Depois é que noto que não tem nada uma coisa com outra. Mas ela vai me contando que sua primeira apresentação foi com um samba chamado "Rei da Bola" que acabou gravando em disco. Mas tem em seu repertório uma canção de Fernando Lôbo e Lúcio Alves "Foi apenas um sônho", que faz muito sucesso onde ela cante.

A GERAÇÃO

MARLY me diz, em particular, que não é da geração coca-cola. Mas pergunto do que ela gosta. Marly se acomoda melhor na cadeira, deixa que eu puxe um cigarro, e me responde com calma: "Gosto de coca-cola, mascar chicletes e cigarros Chesterfield". Olho espantado e pergunto: "E gosta do Janjão Cisplandim?". Resposta enfurecida: "Você não se enxerga?" Também não sei porque estou perguntando essas bobagens. Acho que a presença daquela coisa loira e linda a meu lado me deixou tonto. Tanto que repito — "Escute, Marly, quando eu escrever que você não canta, você vem aqui na redação e me dá um bofete?".

O DESEJO

DEPOIS a conversa passa para outro terreno. Pergunto-lhe: "Você queria ser quem?". Ela

(*Conclui na 3.ª página*)

Marli Sorel ao telefone. Para tirar fotografia? Sim, para tirar fotografia

Marli Sorel: da crítica de cinema ao próprio cinema e deste ao microfone. Loura linda!

TRIBUNA DO ARTISTA

ROBERTO FAISSAL

Chegaram, enfim, os cronistas de Rádio, à conclusão sobre os "Melhores de 1954". Discutiram, indagaram, observaram e... concluiram que: Angela Maria, Nelson Gonçalves, Floriano Faissal, Olga Nobre, Lourival Marques, Heron Domingues, Lucia Helena, Antônio Carlos, Cesar de Alencar, Herivelto Martins, Luiz Mendes, Rubens Amaral e Moyses Weltman, foram os mais destacados, os que obtiveram maiores sucessos, enfim, os que mais se projetaram no cenário Radiofônico. Perfeito. Acreditamos que a escolha não poderia ser melhor. No entanto... ouvimos os comentários tecidos em torno dessa escolha e, parece que nem todos ficaram satisfeitos, como esperava-se que ficassem, pois a escolha, a nosso ver, foi a melhor possível. Mas, é sempre assim. Há sempre os descontentes, os que gostam de fazer prevalecer a sua opinião, não se importando n u n c a com a daqueles que estão alí para isso: Para dar opinião. O resultado é êste: comentários maliciosos, dubios, que positivamente, não tinham razão de ser. E' bem verdade que nem todos são da mesma opinião. Uns gostam de feijão com toucinho, outros não. Por isto, não se pode pretender que todos fiquem satisfeitos com a escolha dos nossos cronistas, mas nem por isso deve-se deixar de acatar, de respeitar a opinião alheia. Se alguns acham que, fulano ou beltrano, mereciam ou não mereciam, comentem, digam, mas não façam onda nem procurem menosprezar aqueles que julgam não foram merecedores da escolha.

Aí está, senhoras e senhores, o que pudemos apreender de uma conversa entre astros e estrelas do microfone. Aprendemos, talvez, uma lição, ou demos esta lição. Quem quiser que aproveite.

CHIQUINHO ESCURSIONA

O maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, o homem dos lenços exagerados bolso do paletó, vai realizar uma longa excursão em abril. Chiquinho visitará Goiás, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e, muito provavelmente, estenderá sua viagem ao estrangeiro: Montevidéu. Chiquinho (e sua orquestra) está organizando desde já a temporada pelo interior.

Respostas das "Cruzadas" apresentadas hoje no "Decifra-me"

(A GRANDE) — HOR.: dom — mal — Belém — canon — cobaia — açodar — açá — opala — ode — bata — apodo — as — elege — aroma — ripar — ralam — al — ligar — rubí — dor — tosar — dar — abater — tímida — omita — acode — alô — aro. VERT.: debater — olá — meio — maçador — ano — lôdo — boçal — mapa — calor — nada — cabeçada — resumirá — aparas — ágil — Omar — epiteto — aludido — agora — abade — lôbo — rata — rama — rica — til — mór.

(A MENOR) — HOR.: vale — careca — cá — miolo — arca — ais — leu — trás — ativo — dó — adepto — área. VERT.: vá — arma — lei — ecoar — careta — alindo — cala — osso — cuida — tope — ver — tá:

Ataulfo e as pastoras em Minas Gerais

O velho Ataulfo Alves (Ai, que saudades da Amélia) com as suas inevitáveis pastoras está se exibindo na rádio e em "boites" de Belo Horizonte desde o dia 3 do corrente até o dia 13. Ataulfo teve grande sucesso na "Record", de São Paulo, onde fêz uma temporada ligeira, mostrando aquêle ritmo e aquêle encanto que êle (e as pastoras, naturalmente) sabe dar nas interpretações dos sambas. Ataulfo tem duas bonitas composições no carnaval. Um com a interpretação de Jorge Goulart (Nem eu) e outra com a voz suave de Nora Ney (Entre nós, tudo acabado). Quando Ataulfo terminar sua rápida excursão a Belo Horizonte voltará ao Rio, cantando e interpretando (com as pastoras) muitas coisas bonitas do Carnaval de 55

DOIS MINEIROS TENTAM A SORTE NA MAYRINK

Objetivo da emissora: renovação — Outro objetivo: formar um "cast" masculino

Paulo Marquez e Luís Claudio são dois cantores novos que a Mayrink Veiga foi buscar em Belo Horizonte pelas mãos de Osmar Campos Filho. Não só para dar chance aos novos, mas para buscar «astros» masculinos, de que se ressente a veterana emissora da rua do mesmo nome.

Paulo Marquez e Luís Claudio — o primeiro com 26 anos, casado; e o segundo com 19, solteiro — cantavam na Rádio Inconfidência. Música popular. O primeiro, tipo Nelson Gonçalves, o segundo tipo Lucio Alves. E de lá, da Inconfidência vieram ao teste. Teste aprovado por Edmundo de Souza e ambos contratados por 6 (seis meses) com direito a opção.

Paulo Marquez

Paulo Martinez é mineiro de Uberaba. E da cidadezinha voou para a cidade grande: Belo Horizonte. Está conhecendo o Rio de Janeiro, agora. Também não ficou deslumbrado. Fala como se já tivesse feito a estréia, como se já tivesse um mundão de cartas para responder. Ainda não gravou. Mas espera isso. É humilde e sincero. Chegou ao Rio, definitivamente, e foi se apresentar na Mayrink. De lá veio aqui na redação do DC tirar as primeiras fotos. Tem muita coisa boa para vencer: voz excelente e interpretação sincera. Gosta de cantar sambas e canções. Acha que um bolero de vez em quando também não faz mal a ninguem.

O teste na Mayrink foi feito em janeiro. E nessa época Paulo Marquez ainda estava prêso por um contrato à Rádio Inconfidência. Osmar Campos Filho mandou-o ao Rio. Consignado a Edmundo de Souza. Edmundo botou o rapaz no estúdio e foi escutar-lhe a voz. Então o chamou para seis meses de experiência e é isso mesmo que êle vai fazer, esperando, naturalmente, ficar na cidade maravilhosa por longo tempo.

Luis Cláudio

O outro jovem mineiro que está começando a pisar nos degraus da Mayrink é Luís Claudio, com 19 anos e ainda sem o Serviço Militar. Mineiro de Curvelo foi para Belo Horizonte pelas mãos de Ramos de Carvalho que o levou para a Rádio Inconfidência. Luiz Claudio é compositor (toca violão) e já gravou (Sinter) dois discos. Sendo que prefere mesmo interpretar suas toadas mineiras que lembram sua terra. Mas não conhece o Rio de agora, não. Já antes aqui esteve, ano passado, quando lhe deram férias em Belo Horizonte e êle passou um mês e meio cantandona Nacional, em um programa de gente nova.

Mas agora é que êle mesmo vai começar. Juntamente com seu colega e conterrâneo Paulo Marques, galgando o primeiro degráu, e tentando a sorte na emissora que está catando gente nova para correr em disparada na busca do sucesso!

A estréia de Luis Claudio foi no dia 2 do corrente. Cantando uma toada de sua autoria num programa da Mayrink.

Para começar, ambos estão ganhando pouco. Mas estão cheios de muitas esperanças. E êles mesmos sabem que fazem parte de um plano revolucionário da Mayrink.

Paulo Marquez, uma esperança

Luís Cláudio, outra esperança

AS ESTRÊLAS CORREM

Segunda-feira os corredores da Rádio Nacional estavam movimentados. E' que se disputava uma eleição para a decantada Caixa dos Funcionários. Estive pessoalmente entre os votantes. E vi muito entusiasmo. Muito entusiasmo e três chapas que disputavam o pleito. Estive observando muito tempo. Mas quase no final da votação chamei Floriano Faissal assim para um lado e perguntei: "Escute, Floriano, mais ou menos, quero sua opinião mais ou menos: quem vai ganhar esta eleição?...". Floriano me olhou muito sério e respondeu: "Bem, seu Janjão, são três chapas que estão disputando. E' difícil a gente prever...". Mas fêz um silêncio longo e me confidenciou. "Olhe, quem vai ganhar eu não sei. Mas, por exemplo, já posso dizer desde já quem vai perder...". Arregalei os olhos para Floriano Faissal e esperei. Floriano Faissal bateu no meu ombro: "Sei, perfeitamente que quem vai perder é a chapa do Paulo Gracindo...". E se despedindo: "Coitado, o Paulo perde tudo que é eleição...". (Esta, naturalmente, é uma estória confidencial).

CONFIDÊNCIAS

O sr. João Calmon — que adquiriu mais de uma dúzia de jornais e quase uma dúzia de emissoras, no Norte, para as Associadas — está dirigindo a Tupi-Tamoio-Televisão. Pois o sr. João Calmon, que esta mais calvo do que em 1944 e sem bigode, me contou que vai fazer misérias nas Associadas. Procurei saber os planos do sr. João Calmon. Êle foi taxativo. Me disse: "Vou fazer aqui no Rio a mesma coisa que fiz.. em Fortaleza, no Ceará. Você vai ver que todo mundo vai.. escutar a Tupi, a Tamoio...". Fiquei olhando para o sr. João Calmon com muita esperança e êle serissimo: "Sabe, lá em Fortaleza só tinha uma estação: a nossa... Todo mundo escutava a gente...".

A CENSURA

A censura não gostou muito da marchinha "Pipoca" que Virgínia Lane gravou. E' que após ter sido liberada a letra da marchinha, Virgínia, na gravação, botou um "cacos". Quais? Assim: "ai, ai ai...". Quer dizer, a censura não gostou daqueles "ais" no meio do disco. Que fêz? Mandou tirá-los da praça e regravar sem os "ais". Virginia Lane me disse: "Bem, seu Janjão, agora vou regravar a "Pipoca", sem os "ai, ai, ai...". Perguntei interessado: "E como você vai fazer?". Virgínia, simples: "Bem, eu não digo mais "ai, ai, ai...". Rápida: "Agora eu digo: "Tá doendo, tá doendo, tá doendo...".

O QUE SE DIZ...

QUE o melhor de tudo na votação para os "Melhores de 54" foi a luta interna travada entre Nacional e Mayrink Veiga... ...QUE, afinal, a vitória acabou pertencendo à Nacional que colocou 9 entre os 13 premiados... ...QUE a maior bronca foi a da Rádio Continental que reivindicava os lugares de rádio-repórter e de locutor esportivo.

ESTÓRIA

Se o sr. Bricio de Abreu chegasse à sessão, calminho, esperasse a vez, depositasse seu voto na urna e fôsse embora seria formidável. Mas não. O sr. Bricio de Abreu chega falando alto, inicialmente, e cumprimentando meio mundo. Depois, o sr. Bricio de Abreu fica falando com um e com outro para saber a cotação dos votos. Mais tarde o sr. Bricio de Abreu pede a palavra e fala. O que diz? Pois diz que a vida e assim. Que tá calor. Que fulano é assado. Que os jornalistas são formidáveis. O calor está forte. Mas o sr. Bricio de Abreu não liga. Fala, fala e deixa todo mundo se abanando. Tanto que o sr. Manuel Barcelos me pisca o ôlho do outro lado da mesa. Já no final do discurso o sr. Bricio de Abreu afirma: "Falei só pra colaborar". Então, Miguel Curi me fala: "Ora, pra colaborar eu fiquei calado. Se eu soubesse que a gente tinha que falar, também pedia a palavra". Esta é uma obra estória da votação dos "Melhores de 1954".

DECEPÇÃO

Estou profundamente decepcionado. Pois acontece que esta semana, nem "Radiolândia" e nem "Revista do Rádio" falaram no dentinho do filhinho de criação de dona Emilinha. E nem no cachorrinho da senhora Marlene. E' uma coisa triste, uma semana sem notícias.

AFIRMATIVA

Elejo o sr. Paulo Roberto como o maior de todos os papos do mundo inteiro. A gente conversa e a luz da madrugada se deita pelo chão. Uma beleza!

JANJÃO CISPLANDIM

OITO ESTADOS GARANTIRAM À INSCRIÇÃO NA INTER-MED NACIONAL

QUERIA JOGAR NO MARACANA — O Juventus de Copacabana, aceitou um ofício para disputar uma partida amistosa com o Tamoio de Ramos, no campo dêste, domingo último. Quando lá chegaram os dirigentes do Juventus, e os jogadores dêsse clube, acharam que o campo não era bom e por isso, foram embora sem realizar o encontro. Lastimável que o Juventus, de Copacabana, tivesse uma atitude dessas. Achamos porém, que êles têm razão, quando se recusam atuar em campos ruins, que lhes machuque a "cutis", quando cairem no chão. Mas, também achamos, e isto é o mais certo, que um "especialista" do clube, deve primeiro, antes de aceitar jogos, fazer um levantamento topográfico do terreno, para saber se os seus pupilos podem ou não jogar no terreno. O Lisboa, também de Copacabana, já jogou mais de uma vez no campo que seus colegas de bairro não quiseram. O Irmãos Goulart, Atilia, Primeiro de Maio, Maravilha e muitos outros, têm ido em Ramos e jogado nesse campo que foi recusado pelo Juventus.

VOLTAM A PLEITEAR A "SÉRIE ESPECIAL"



O primeiro de maio teria a sua chance pelo título obtido este ano



Os grêmios amadoristas lutarão mais uma vez para conseguir a autonomia técnica do Departamento Autônomo — A criação de divisões necessárias para o incentivo dos disputantes — Crêm os clubes que o sr. Romeu Dias Pino poderá obter êxito

Todos os anos, quando da fase de preparativos para os campeonatos oficiais, as agremiações do Departamento Autônomo voltam a debater o velho tema da criação de Divisões para os certames, um sonho dos clubes filiados que até agora não pôde ser concretizado. E nsso porque a Federação Metropolitana de Futebol até agora não tem admitido a possibilidade da "lei de ascenso" em seus vários campeonatos. O Departamento Autônomo, conquanto devesse ser um órgão pelo menos no que se refere à parte técnica "autônomo", depende até nisso da vontade dos dirigentes dos grandes clubes. E é por isso que os campeonatos amadoristas vêm perdendo ano a ano em brilhantismo, pois que alguns de seus integrantes já perceberam que nada podem mais aspirar e assim perdem o incentivo tão necessário às disputas.

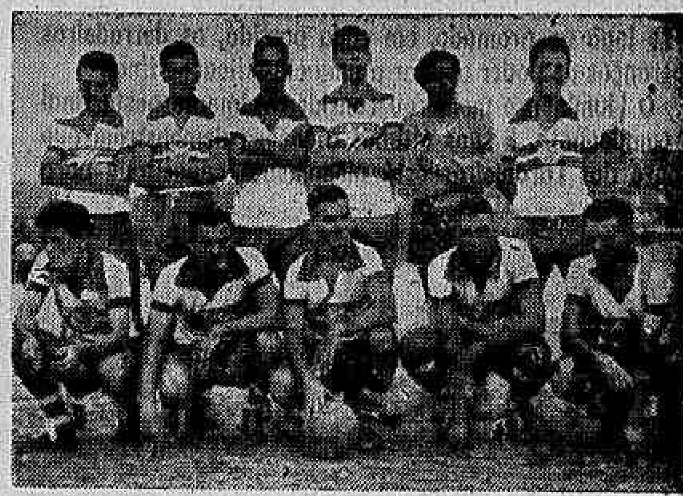
VOLTARA' A SER DEBATIDO

Já se sabe que nas próximas reuniões do Conselho de Representantes o assunto voltará a ser debatido. Os clubes do Departamento querem a "Serie Especial" a Segunda Divisão, a Terceira, etc. Ao que nos parece é um direito que êles possuem e que vem sendo negado pelos dirigentes dos grêmios profissionais. Crêem os diretores de grêmios do D.A. que o Sr. Romeu Dias Pino poderá intervir e conseguir afinal êxito, porquanto não se compreende que a F.M.F. intervenha em assunto restrito ao interesse dos pequenos clubes. Como tem havido algumas modificações na direção das entidades é possivel que enfim sejam atendidos os grêmios amadoristas.

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO

Embora ainda não tenham se decidido a participar do certame, aguardando a criação da serie "Especial" (ao que parece só disputarão se forem atendidos em sua pretensão), alguns grêmios já se entregaram a francos preparativos, visando o próximo campeonato. O Manufatura organizará um torneio, ao qual concorrerão o Primeiro de Maio (campeão de 1954), o Dramático, o Atilia, o Palestrino (Praça Onze), o Ladeirinha, o Canadá e o Del Castillo. O Torres Homem está organizando um programa de exibições contra clubes independentes, enquanto o Campo Grande também vai cuidando do preparo de suas equipes.

Se houver a criação de "Divisões", teremos inevitavelmente um certame de projeção, com o incentivo que por certo será proporcionado. Resta-nos assim aguardar os acontecimentos que poderão ditar uma "nova ordem" para o futebol amador carioca.



Famon de Ramos, um dos participantes

Outra vitória do Independente

3x1, nos amadores e 4x2 na preliminar — Os tentos do encontro — O quadro vencedor

O Independente da Vila da Penha, derrotou domingo, por 3 a 1, a equipe do Engenho da Rainha, no encontro amistoso, que essas duas equipes travaram, no campo do vencedor. Na preliminar também os locais levaram a melhor por 4 a 2.

Os tentos da equipe de amadores, foram marcados, por Batoque, Dino e Luiz Gonzaga, um cada um, e a equipe alinhou com a seguinte formação: Sandro; Mortadela e Hamilton; Jarinho, Pedro e Mário; Tata, Batoque, Luiz Gonzaga, Toninho e Dino.

O JOGO DE HOJE

Hoje a equipe do Independente voltará à cancha para enfrentar em encontro amistoso a equipe do Sul América F. C., em um jogo que promete um desenrolar movimentado, embora os locais tenham um pequeno favoritismo.

Em busca da reabilitação

Tamôio de Ramos e Paula Freitas jogarão logo mais à tarde uma partida amistosa, no campo do primeiro, que reunirá as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes. O Tamôio buscará a reabilitação, em face do encontro realizado sábado à noite, no campo do São Cristovão, frente ao Dramático.

A direção de esportes do Tamôio, pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

Inter-Med

Antônio Tomaz de Rezende embarcou ontem, para Belo Horizonte, a fim de dar ciência aos mineiros que já garantira a sua inscrição para a I Inter-Med Nacional, que será realizada na capital de Minas Gerais.

O programa para essa competição entre as faculdades de Medicina estava previsto para ser disputado entre 12 Faculdades, 4 delas ainda dependem de meios de locomoção para se definirem, oito porém, incluindo Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e o Estado promotor, já confirmaram as inscrições.

UNIDOS DA PIRAQUARA ENFRENTARÁ O RIVER

Encontro difícil — A campanha dos dois clubes — Os melhores resultados — Os quadros

Jogarão hoje, no campo do River, o quadro local e o do Unidos da Piraquara. Esse encontro promete um bom desenrolar, se levarmos em conta as boas atuações dos dois quadros. O River vem de um empate frente ao Mangueira de São João Nepomuceno, no encontro de sábado a noite, no Campo do São Cristovão. O Unidos da Piraquara vêm de bons resultados, sendo o mais expressivo triunfo o obtido frente ao Ilha.

OS QUADROS

As duas equipes do Unidos da Piraguará, formarão com a seguinte constituição:

Amadores: Jair; Lindo e Enio; Baiano, Herminio e Carioca; Paulo, Tampinha, Mário, Gama e Alexandre.

Aspirantes: Tavinho; Arnildo e Paulo; Pé de Ouro; Vavá e Washington; Roaldo, Antônio, Toninho, Cidoca e Zulú.

Campeonato de Ramos

Terá início, no próximo domingo, com a realização do Torneio Início, o Campeonato da Associação Esportiva de Ramos, com a participação de 10 clubes.

Foi sorteada a tabela, a qual damos mais abaixo, na última quinta-feira, ocasião também, em que ficou decidido que cada clube deverá apresentar dois retratos de cada um seu atleta para que possa ser feito o registro na entidade e também uma ficha que habilitará o portador, a integrar a equipe, sem êsse registro atleta nenhum, poderá tomar parte nas partidas.



Timbom, outro candidato ao Torneio Início

A TABELA

A tabela para o início, ficou assim sorteada:

1.º jogo, às 13 horas — Serragem F. C. x Ramos F. C.; 2.º jogo, às 13,30 horas — Itaóca F. C. x Acadêmico F. C.; 3.º jogo, às 14 horas — Fátima F. C. x Abrigo Redentor F. C.; 4.º jogo, às 14,30 horas — Tamoio de Ramos F. C. x 11 Cadetes F. C.; 5.º jogo, às 15,00 horas — Modelo F. C. x Universo F. C.; 6.º jogo, às 15,30 horas — Vencedor do 1.º e Vencedor do 2.º; 7.º jogo, às 16,00 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 8.º jogo, às 16,30 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 9.º jogo (final) às 17,00 horas — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º.

AUTENTICO "TEST" PARA OS IRMÃOS GOULART

O grêmio de Olaria enfrentará o Torres Homem, domingo próximo, num prélio que servirá para auferir as possibilidades do grêmio esmeraldino no próximo campeonato do D.A. — Credenciado o "sparring". da seleção brasileira para uma boa exibição

Uma boa partida está programada para o próximo domingo e por certo servirá de "test" seguro para auferir a atual capacidade técnica dos clubes independentes ou filiados ao Departamento Autônomo. O Irmãos Goulart, cujo ingresso no D. A. é questão apenas do preênchimento de algumas formalidades, irá enfrentar o Tôrres Homem F. C. possuidor inegável de um dos bons quadros do Departamento. Servirá ainda o "match" para dirimir as dúvidas levantadas por alguns desportistas da capacidade dos disputantes do último Campeonato dos Clubes Independentes, no qual o Irmãos Goulart sagrou-se vicecampeão após uma decisão sensacional com o Maravilha. E enquanto não pudermos assistir a um "match" entre os campeões do D. A. (1.º de Maio) e dos Clubes Independentes (Maravilha), teremos um encontro que por certo nada deverá a êsse choque. O Irmãos Goulart possui um quadro bem ajustado, constituído de autênticos valores do nosso "association" e por certo dará enorme trabalho ao famoso "sparring" da seleção brasileira.

TESTE PARA OS LOCAIS

Para o Irmãos Goulart o jogo do próximo domingo vem sendo aguardado como um «test» de suas possibilidades no campeonato que se aproxima (êle disputará, possivelmente no campo do Olaria). Já se sabe, porém, que o quadro esmeraldino tem condições para enfrentar de igual para igual qualquer quadro do D. A.

Enquanto isso o Torres Homem, lançará alguns elementos recentemente integrados a seu plantel, realizando experiências que por certo lhe serão grandemente proveitosas. E em se tratando de um adversário poderoso não resta dúvida que o Torres Homem terá grande benefício na realização dêsse amistoso.



A equipe do Maravilha, com o goleiro Caju. Êstes rapazes, que uma semana atrás, figuraram nesta página, nesta mesma foto, como uma equipe campeã, surge hoje como uma equipe indisciplinada. Lastimavel que oito dias após ser publicado a bela campanha dêsse quatro tenhamos que apresentá-lo como participante de uma feia e suja atitude.

VITÓRIA DO AZ DE OURO

Está aprovada a nova equipe — Satisfeito Juvenil com os aspirantes agora titulares — Quadros e marcadores

Com a sua nova equipe — cinco jogadores do quadro de aspirantes — o Az de Ouro, de Inhauma, conseguiu um honroso empate frente à equipe do Cruzeiro do Sul, de Del Castilho, no encontro travado no campo, do clube de Del Castilho, domingo último, quando o «placard», no final dos 90 minutos acusou um empate de 2 x 2. Na preliminar os locais levaram a melhor, por 2 x 1.

ATUOU BEM

A subida dos jogadores da equipe de aspirantes, para a principal, não fêz decrescer a produção da equipe de Inhauma, que é orientada pelo técnico Juvenil. Espera êsse preparador assim que houver melhor entrosamento na equipe, que falta presentemente pela nova formação, fazer subir mais dois jogadores para a equipe principal.

COMO FORMOU A EQUIPE

A equipe do Az de Ouro, alinhou com a seguinte formação: Bangu; Nelsinho e Didi; Joquinha, Nona (Toninho) e Laerte; Índio, Mulato, Morôu, Aristides e Jair III.

A equipe de aspirantes, também do Az de Ouro, alinhou com: Naninho; Mario e Pedro (Ari); Jaime, Nona e Cosme (Cobrinha); China, Julinho, Jorge, Dico e Déco.

Brigas, discussões e abandono de campo: o resultado final do jôgo no Maravilha

Tudo surgiu com a marcação de um penalty — Os torcedores agrediram Waltão — Nelson Magri, que nada tinha com o negócio, foi obrigado a entregar a máquina — 2x2, resultado justo para quem gosta de confusão

Um penalte marcado aos 33 minutos da segundo etapa, do encontro travado entre o Grêmio da Superintendência do Transporte da PDF, contra o S. C. Maravilha, no campo dêste, quando o resultado era de 2 tentos para cada bando, proporcionou cenas lamentáveis, do qual foram participantes o goleiro Caju, do Maravilha e Valtão, do Transporte e também do Canto do Rio, filiado o FMF.

Os aficionados do Maravilha intercederam na luta corporal que travavam os dois atletas, com vantagem para Caju. Valtão quando sentiu a ira dos "maravilhenses", correu, sendo que seus oponentes foram em seu encalço, para saciar a sêde de vingança, já que o Transporte havia decidido abandonar a cancha. A custo foram contidos os agressôres e serenados os ânimos.

AGRESSORES E COVARDES

O fotografo Nelson Magri, que foi ao campo do Maravilha, convidado pelo presidente, para fazer fotos do quadro, quando estava esperando a condução para ir para casa, foi agredido por 5 aficcionados do Maravilha que lhe exigiram a máquina fotográfica, para retirar o filme. O fotografo tentou evitar que êles fizessem tal coisa e após mais ameaças e alguns socos retiraram a máquina, mas, como não sabiam retirar o filme da mesma, obrigaram o fomamente os passou para trás, tiografo a fazê-lo. Este então calrando uma pilha do "flash" e entregando aos imbecis, que acreditaram ser o filme. Mais tarde o presidente do Maravilha recebeu das mãos dos agressores a pilha.

NÃO E NOSSO FOTOGRAFO

O sr. Nelson Magri é um fotografo profissional. Não é porém fotografo deste jornal. Nelson Magri faz as fotos que os clubes lhes solicitam, tanto faz sejam esportivas ou sociais. Dopois então, êle manda para êste jornal e para outros, pedindo que se publique. Nelson Magri, é antes de mais nada um fotografo dos clubes independentes e além de lhes fazer o serviço profissional pede aos jornais para publicarem as noticias e fotografias. Merecela Nelson Magri um melhor tratamento por parte dos diretores do Maravilha, para que não fosse agredido e ameaçado com o foi por aqueles que lhe deviam dar apoio e estimulo.

JORDALA E BARRA DA TIJUCA FARÃO A PROVA PRINCIPAL

Grande festival será realizado hoje no campo do Brasil Novo A. C., em Madureira, no qual à A. A. Jordala medirá forças com o forte conjunto do S. C. Barra da Tijuca na prova de honra, jogo êste que está despertando grande ansiedade entre as duas torcidas que comparecerão ao enco tro dado o valor das equipes e a grande rivalidade existente sobre as mesmas. Entre os Jordalinos o ambiente é de calma e expectativa, pois estão conscios de suas responsabilidades e acreditam que levarão de vencida o seu oponente, estando todos bem preparados tisica e tecnicamente para tal, podendo assim oferecer grande alegria a sua numerosa torcida, que por sua vez confia cegamente na equipe, esperando apreciar uma luta emocionante e acima de tudo muito disciplinar.

O jôgo terá início às 16 horas. Os Jordalinos pisarão o gramado com a seguinte constituição: Valter, João, Jair, Mineirinho, Manoel, Binga, Djalma, Carlos, Marujo, Aloisio e Jorge.

ACEITA JOGOS

O Primavera de Parada de Lucas, está recebendo ofícios para formar seu calendário neste ano. Os ofícios podem ser para jogos nos campos dos adversários e também no do Primavera, sendo que nêste, poderão ser pela manhã ou à tarde, e quando fôr no campo do adversário, só à tarde.

Os ofícios poderão ser dirigidos diretamente para a Rua Mabá, 305, ou para a redação do DIARIO CARIOCA, que faremos chegar ao seu destino.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

QUALQUER DESCUIDO PODERÁ SER FATAL A FLU E VASCO

Caaa peleja do 3.º turno é uma eliminatória — Dois times capazes

QUANDO Fluminense e Vasco da Gama se encontram no gramado, em qualquer situação que estejam ambos na tabela do campeonato, é sempre interessante. Já é uma tradição o choque do clube das Laranjeiras com o de São Januário. E sempre o público teve uma excelente apresentação dos dois times. Assim aconteceu nos dois turnos e assim deve acontecer na tarde de hoje, no Maracanã.

EQUIPES CAPAZES

Vasco e Fluminense possuem, inclusive, equipes capazes de proporcionar um espetáculo de acôrdo com a tradição do match, principalmente neste terceiro turno, quando se joga no gramado, em cada partida, as derradeiras esperanças de poder aspirar a uma classificação final.

O Fluminense melhorou consideravelmente neste final de campeonato. E suas últimas atuações demonstram que o onze das Laranjeiras está plenamente capacitado para brilhar no terceiro turno, de vez que tem apenas dois pontos perdidos, tal como o seu adversário.

EXCELENTE ATAQUE

O Fluminense está, atualmente, com um ataque excelente. A inclusão de Ambrois no centro do ataque com Didi e Robson nas duas meias deu maior capacidade ao quinteto ofensivo, tanto mais que as deslocações dos cinco produzem muito no decorrer da peleja.

O VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama também não é para ser desprezado. Está invicto embora com dois pontos perdidos, o quadro de São Januário vem rendendo de acôrdo com suas possibilidades e hoje, mais do que nunca, estará empenhado numa luta séria com o Fluminense, uma vez que, neste turno, qualquer descuido poderá ser fatal.

O retôrno de Flavio Costa já botou nos eixos muita coisa que parecia estar errada em São Januário. E o onze da colina passou a render muito mais. E hoje se espera que o Vasco da Gama possa mostrar suas verdadeiras qualidades.

WASHINGTON FEZ QUATRO GOALS MENOS DO QUE DINO

Um artilheiro da Rua Bariri ... mundo — Um rubronegro em criança — Acredita no Flamengo para o título



Washington foi o vice-artilheiro do campeonato (final do returno) embora tenha o Olaria tirado o penúltimo lugar. Bom jogador. Muita gente está de ôlho em Washington

Na vice-lanterna do campeonato da cidade, posição que nunca ocupou depois que retornou à primeira divisão, o Olaria teve um atacante que foi o vice-artilheiro do certame, com 17 goals, quatro goals a menos do que Dino, do Botafogo, o artilheiro absoluto.

O atacante se chama Washington Nunes, é campista, está com 25 anos de idade e tem um excelente futebol com muita gente de olho em cima. E é quase impossível que Washington tenha ocupado essa posição com seu time em tão precárias condições.

UM ARTILHEIRO

Mas a verdade é que Washington é artilheiro. E dos bons. Faz goals sensacionais. E tanto joga na frente como atrás. Começou a bater bola no Unidos de Ramos. Depois Jair Boaventuura o levou para o Olaria, para o aspirante do Olaria, isso em 1949. Mas no ano seguinte o jovem Washington passava a titular da meia-esquerda, ou direita, conforme necessidade da arrumação do quadro. Lembra-se que andou fora do time quando importaram o argentino Tanzi e Abel Picabéia era o treinador.

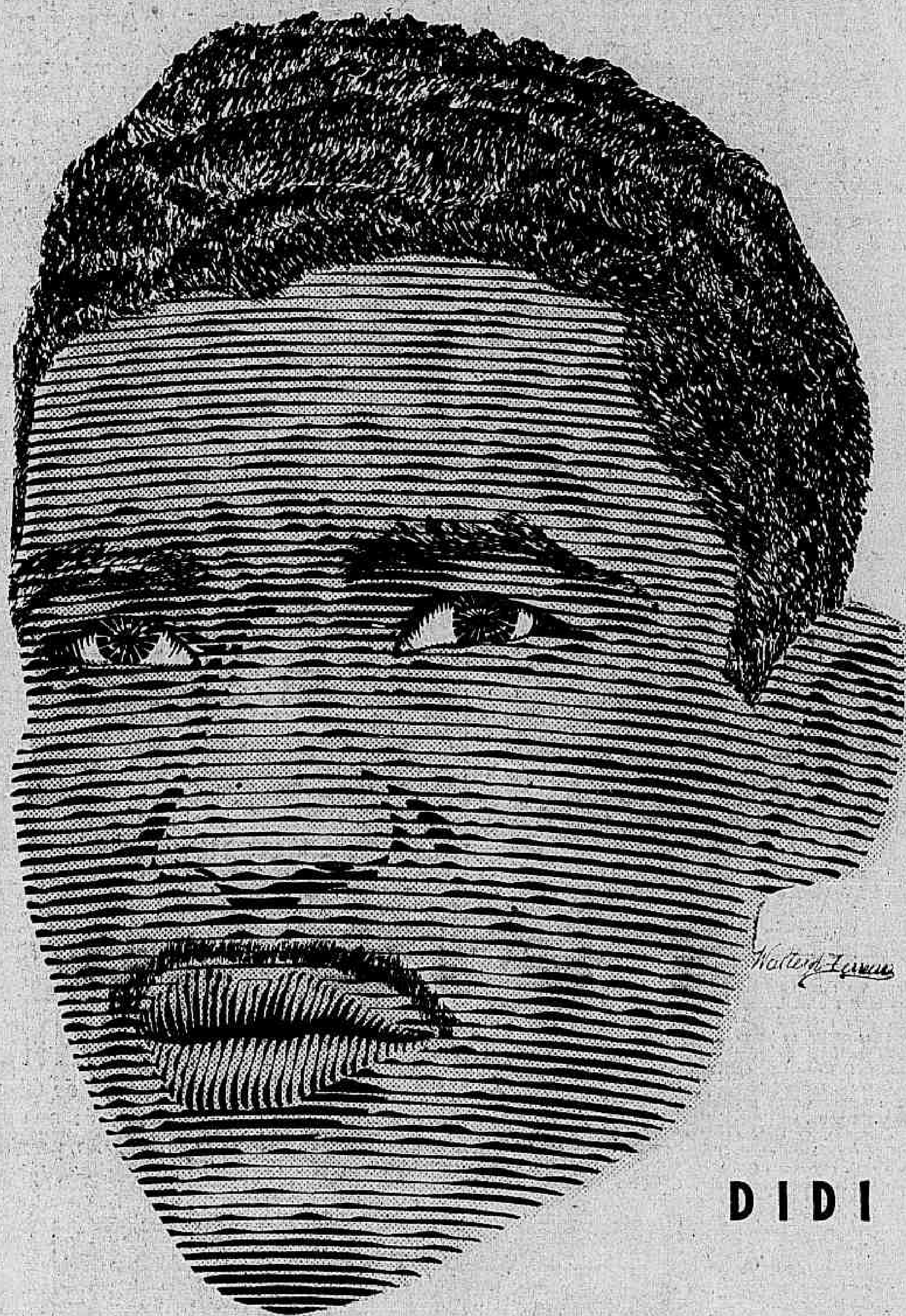
JÁ VIAJOU

Não se queixa da carreira de futebol. Diz que ganhou e ganha o suficiente para sustentar a família (esposa e dois filhos) e já visitou muita terra estrangeira onde nunca poderia pisar não fosse o futebol. Washington visitou o Oriente Próximo (Líbano), estêve na Turquia e percorreu vários países da Europa, incluindo Alemanha. Fala bem da Alemanha. Mas fala melhor de Nova York, onde jogou contra o Rot Weiss e perdeu, por sinal. Dessa partida lhe ficou a maior impressão de sua vida: o goleiro alemão do Rot Weiss fechou o gol. Washington conta que por duas vezes estêve frente a frente com o goleiro e não pôde fazer o gol pelas saídas oportunas do craque.

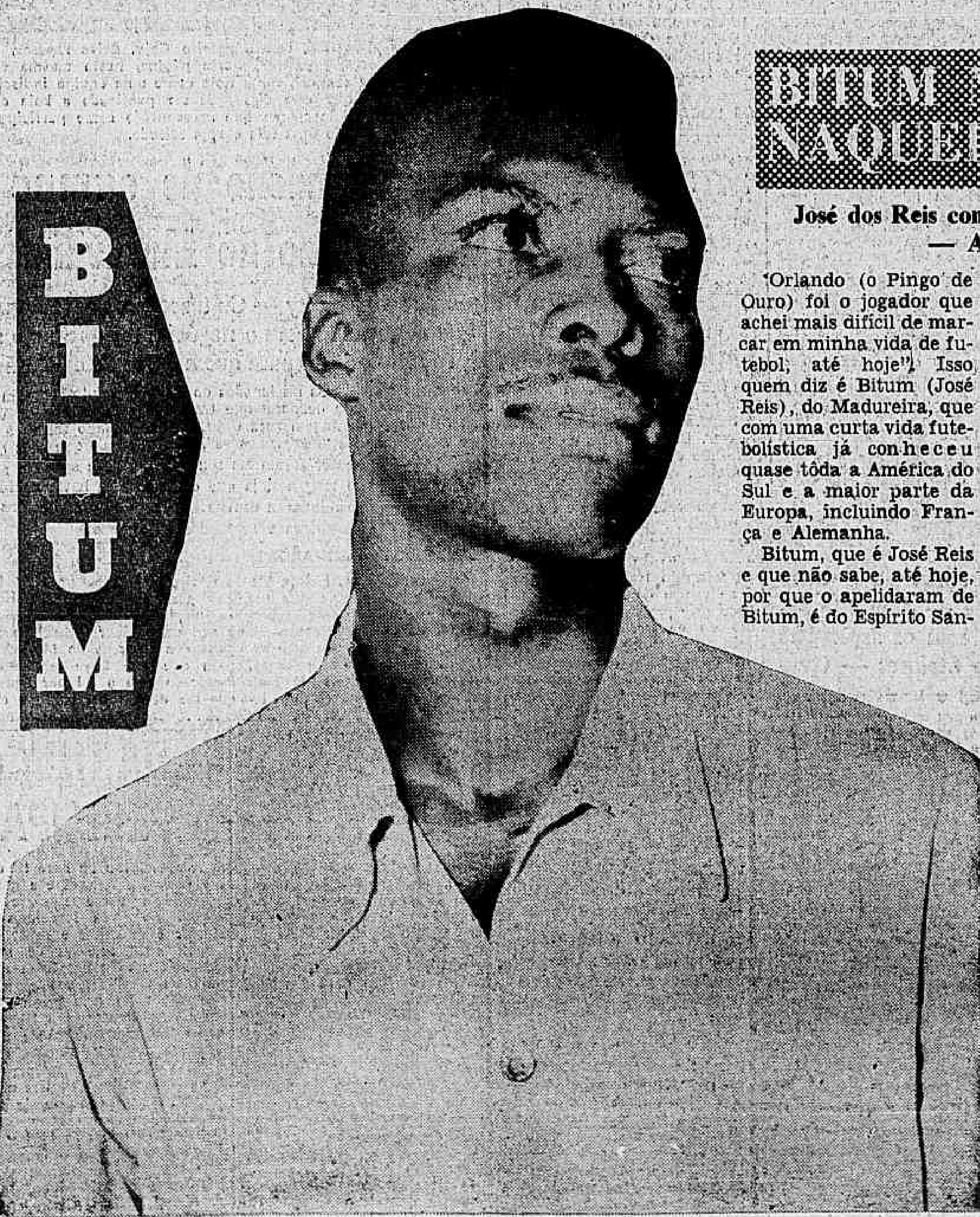
C O I S A S

Washington conta que em criança era Flamengo. Mas agora não é mais. Entretanto diz que o rubronegro é o páreo do campeonato. Sua maior alegria foi no ano em que o América foi derrotado pelo Olaria (êle estava jogando) por 2 a 1. O América até então não perdera para o Olaria. O melhor gol de sua vida foi o que fêz no Flamengo, no returno, lá mesmo em Moça Bonita. Washington puxou o couro com o pé esquerdo e meteu a bola com o direito. Ele mesmo considera o maior gol de sua vida. Como admiração, no futebol, êle tem particular por Zizinho. Acrescenta: "E' o mestre".

Diario Carioca
ESPORTIVO



DIDI



BITUM NÃO SAIU DE CASA NAQUELES 8 A 1 DO FLU

José dos Reis conta sua história — Nem sabe por que k Bitum — Admirações e os ordenados —

"Orlando (o Pingo de Ouro) foi o jogador que achei mais difícil de marcar em minha vida de futebol, até hoje". Isso quem diz é Bitum (José Reis), do Madureira, que com uma curta vida futebolística já conheceu quase tôda a América do Sul e a maior parte da Europa, incluindo França e Alemanha.

Bitum, que é José Reis e que não sabe, até hoje, por que o apelidaram de Bitum, é do Espírito Santo. Mas nasceu lá, apenas. Porque foi aqui no Rio que Bitum foi criado por suas irmãs.

NO SUBÚRBIO

Começaram as peladas em Rocha Miranda, num clube Internacional que até hoje está lá divertindo a garotada. Em 1943, o sr. Luis Barbosa o levou pela mão para Conselheiro Galvão, incluindo-o na equipe de juvenis. Bitum ainda não tinha pensado que poderia progredir, que poderia se dedicar ainda mais ao futebol. Mas ficou se ajeitando no meio dos garotos do Madureira e em 1949 disputou o campeonato pelo clube.

PROMOÇÃO

No mesmo ano, Plácido Monsores viu Bitum jogar e gostou. E tanto gostou que o promoveu à equipe principal, equipe onde Bitum tem atuado na defesa em quase tôdas as posições, excluindo o gol, que êle não é disso. E de 1949 (agora com 24 anos, apenas) Bitum, o José Reis, é titular da equipe madureirense só deixando de jogar agora no princípio da temporada de 1954 quando se contundiu violentamente e ficou afastado. Por isso deixou de atuar cinco ou seis encontros (não se recorda bem) no campeonato que ainda não terminou.

O COMEÇO

Bitum não se queixa do profissionalismo. Diz que vive dele. Que começou ganhando 1.800 cruzeiros e que ganha agora 3.500 cruzeiros. E pensa que ainda poderá ganhar mais pois que acredita firmemente no seu futebol e espera que mais cedo ou mais tarde possa melhorar seus rendimentos.

ADMIRAÇÕES

O melhor goleiro: Helio, do São Cristovão. Bitum acha que Helio está em plena forma e pensa que o rapaz é um dos grandes arqueiros do Rio de Janeiro. Admira Zizinho, Rubens e Didi. E acha que os três formariam, atualmente, o maior trio-atacante carioca. Como a maior alegria de sua vida de futebol, Bitum acrescenta: "Nossa excursão à Colômbia. Foi a primeira que eu fiz. E brilhamos muito na Colômbia". Sua maior tristeza: "Sabe, naqueles 8x1 do Fluminense eu nem saí de casa, domingo à noite. Fiquei deitado, de vergonha"...

Números do 3.º turno

Colocação — Artilheiros — Rendas — Expulsões — Penalties — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇAO

A colocação dos clubes no 3.º turno, por pontos perdidos, é a seguinte:

		Pts.
1.º	Flamengo	1
2.º	Bangu, Vasco, Fluminense e Botafogo	2
3.º	América	3

JUÍZES

Os juizes que apitaram os jogos já realizados pelo 3.º turno foram os seguintes:

Amilcar Ferreira	1
Alberto da Gama Malcher	1
Joseph Gulden	1
Paul Wissiling	1
Diego de Leo	1
José Gomes Sobrinho	1

ATUAÇOES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	1	1	0
Bangu	0	0	1
Vasco	0	2	0
Botafogo	0	2	0
Fluminense	0	2	0
América	1	1	1

ARTILHEIROS

28 tentos foram assinalados durante as partidas já disputadas pelo 3.º turno, assim distribuídos, pelos clubes:

AMÉRICA — 8 — Alarcon, 3; Leônidas, 2; João Carlos, 2; e Ivan.
FLAMENGO — 6 — Indio, 2; Zagalo, Evaristo, Rubens e Benitez.
FLUMINENSE — 6 — Didi, 2; Ambrois, 2; Telê e Escurinho.
BOTAFOGO — 4 — Vinicius, 3; e Dino.
VASCO — 3 — Parodi, 2 e Vavá.
BANGU — 1 — Calazans.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Alarcon (América) e Vinicius (Botafogo)	3
Leônidas e J. Carlos (Amé.), Indio (Fla.), Didi e Ambrois (Flu.) e Parodi (Vasco)	2

PENALTIES

4 penalidades máximas foram assinaladas nos jogos já realizados pelo 3.º turno, assim distribuídas, pelos clubes:

FLUMINENSE — 1 — Aproveitou.
VASCO — 1 — Aproveitou.
AMÉRICA — 1 — Perdeu.
FLAMENGO — 1 — Aproveitou.

Os juizes que assinalaram as respectivas penalidades máximas, foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher	2
Diego de Leo	1
Amilcar Ferreira	1

EXPULSOES

Os jogadores expulsos pelo 3.º turno, foram os seguintes:

BOTAFOGO — Vinicius	1
BANGU — Calazans	1
VASCO — Eli	1

Os árbitros que expulsaram os referidos jogadores, foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher	1
Joseph Gulden	1
Amilcar Ferreira	1

(Conclui na 5.ª página)